



Manual de instruções

Passat

Edição 05/2014



Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.



O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.



ADVERTÊNCIA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.



NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto, que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entrar em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen AG

PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro ⇒ Página 110, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de crianças.*



Índice

Sobre este Manual de

instruções	4

Vista geral do veículo	6

Vistas externas

– Vista lateral	6
– Vista frontal	7
– Vista traseira	8

Interior do veículo

– Vista geral da porta do condutor	9
– Vista geral do lado do condutor	10
– Vista geral do console central	12
– Vista geral do lado do passageiro dianteiro	14
– Vista geral dos símbolos no revestimento do teto	14

Instrumento combinado

– Luzes de advertência e de controle	15
– Instrumentos	19
– Sistema de informações Volkswagen	26

Antes da condução	36

Antes de partir

– Orientações para condução	36
– Dados técnicos	39

Abrir e fechar

– Jogo de chaves do veículo	45
– Travamento central e sistema de travamento	50
– Portas	60
– Tampa do compartimento de bagagem	62
– Vidros elétricos	66
– Teto solar	69

Sentar de forma correta e segura

– Ajustar a posição do banco	72
– Funções do banco	83
– Cintos de segurança	90
– Sistema de airbag	100
– Cadeiras de criança	109
– Cadeira de criança integrada	117

Iluminação e visibilidade

– Iluminação	121
– Proteção solar	132
– Limpadores e lavadores dos vidros	135
– Espelhos retrovisores	141

Transportar

– Orientações para condução	145
– Compartimento de bagagem	150
– Bagageiro do teto	157
– Condução com reboque	160

Equipamentos práticos

– Porta-objetos	174
– Porta-copos	180
– Cinzeiro e acendedor de cigarro	182
– Tomadas	184

Durante a condução	188

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

– Ligar e desligar o motor	188
– Trocar marchas	196
– Frear, parar e estacionar	207
– Conduzir com consciência ecológica	217
– Direção	220

Sistemas de assistência ao condutor

– Sistemas de assistência de arranque	222
– Park Pilot	227
– Câmera de marcha a ré (Rear View)	232
– Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	240
– Sistema regulador de velocidade (GRA)	248
– Controle automático de distância (ACC)	251
– Assistente de permanência na faixa (Lane Assist)	262
– Assistente de mudança de faixa (Side Assist)	266
– Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist)	271
– Sistema de reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)	274
– Regulagem dinâmica da suspensão (DCC)	276
– Sistemas de controle dos pneus	278

Clima

– Aquecer, ventilar, resfriar	286
– Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)	293

No posto de combustível

– Abastecimento	298
– Combustível	305
– Redução catalítica seletiva (AdBlue®)	310

Conservação, limpeza, manutenção	314	Autoajuda	384
No compartimento do motor		Orientações práticas	
– Preparações para trabalhos no compartimento do motor	314	– Perguntas e respostas	384
– Óleo do motor	319	– Em caso de emergência	386
– Líquido de arrefecimento do motor	325	– Fechamento ou abertura de emergência	389
– Bateria do veículo	330	– Ferramentas de bordo	396
Conservação e manutenção do veículo		– Calotas	398
– Conservar e limpar a parte externa do veículo	335	– Troca de roda	401
– Conservar e limpar o interior do veículo	344	– Kit de reparo dos pneus	411
– Rodas e pneus	350	– Fusíveis	415
– Acessório, reposição de peças, reparos e modificações	365	– Substituição de lâmpadas incandescentes	418
– Serviços on-line móveis	374	– Auxílio à partida	428
– Informações ao consumidor	377	– Puxar e rebocar	431
– Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape	381	Abreviaturas utilizadas	436
		Índice remissivo	438

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do Passat.
- Você encontra um [índice remissivo](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de [veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da apresentada nas figuras ou descrita no texto.
⇒ Página 10.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se em um [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todas as versões e modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas

em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste manual da instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, figuras ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manutenção e garantia
- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Rádio e Sistema de navegação
- Preparação para telefone móvel
- *Outros anexos*



CÓPIA

Vista geral do veículo

Vistas externas

Vista lateral

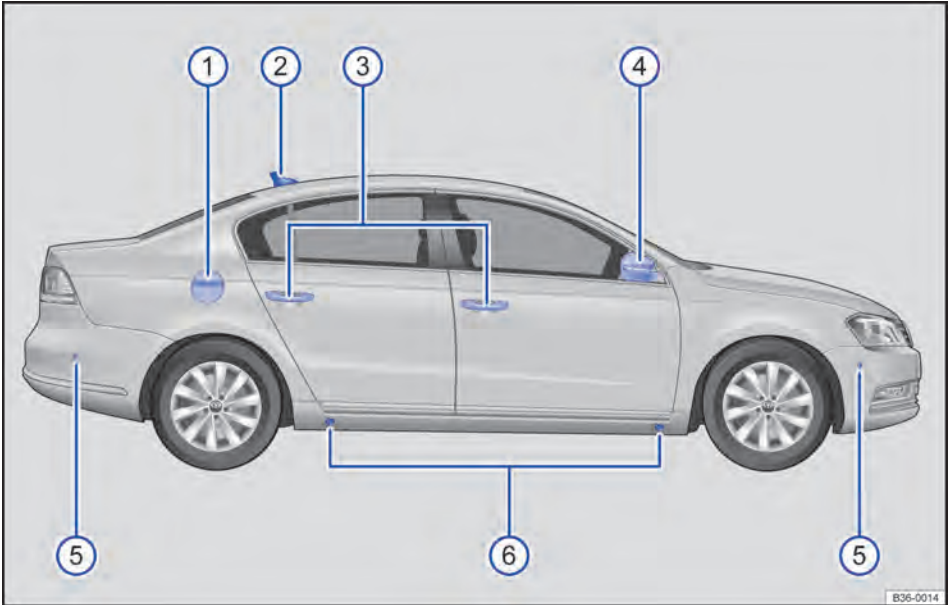


Fig. 1 Vista geral do lado direito do veículo. As posições ③, ④, ⑤ e ⑥ estão no mesmo lugar no lado esquerdo do veículo.

Legenda para Fig. 1:

①	Portinhola do tanque	298
②	Antena do teto	377
③	Maçaneta externa da porta	60
④	Espelhos retrovisores externos	141
	– Indicador do assistente de mudança de faixa (Side Assist)	266
	– Lanterna adicional dos indicadores de direção	121
	– Iluminação periférica	121
⑤	Sensores do Park Pilot ou do assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	227, 240
⑥	Pontos de apoio do macaco	401 <

Vista frontal

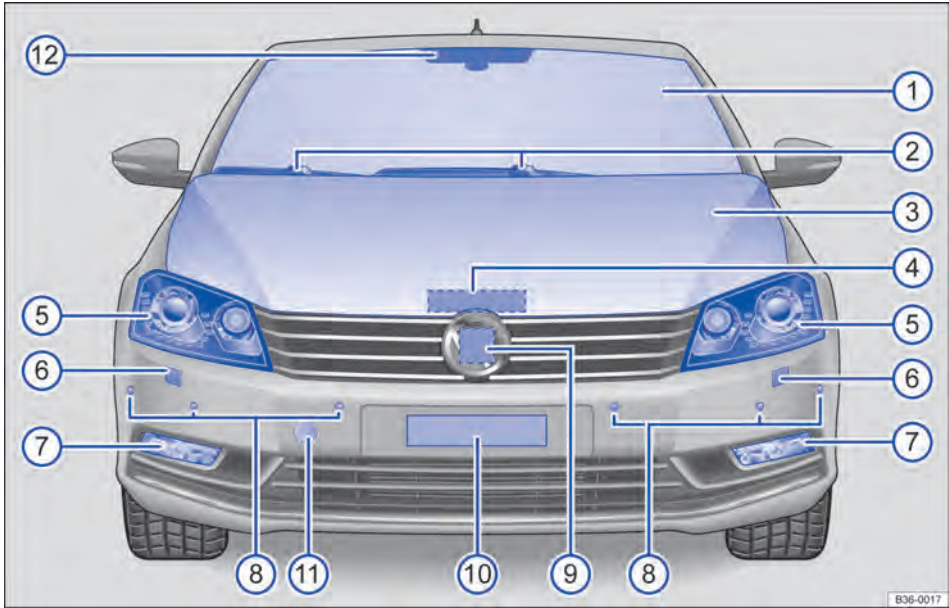


Fig. 2 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para Fig. 2:

① Para-brisa	
– Desembaçador do para-brisa	286
② Limpadores do para-brisa	135
③ Tampa do compartimento do motor	314
④ Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	314
⑤ Farol dianteiro	121, 418
⑥ Lavadores do farol	135
⑦ Lâmpadas incandescentes no para-choque dianteiro para:	
– Farol de neblina	121, 418
– Farol de rodagem diurna	121, 418
– Farol de conversão	121, 418
⑧ Sensores dianteiros do Park Pilot ou do assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	227, 240
⑨ Sensor do radar atrás do logo Volkswagen	251
⑩ Suporte da placa de licença dianteira	
⑪ Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	431
⑫ Sensor ou visor da câmera na base do espelho para:	
– Limpadores do para-brisa	135
– Controle automático da luz de condução	121
– Regulagem do farol alto	121
– Assistente de permanência na faixa	262
– Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	271

Vista traseira

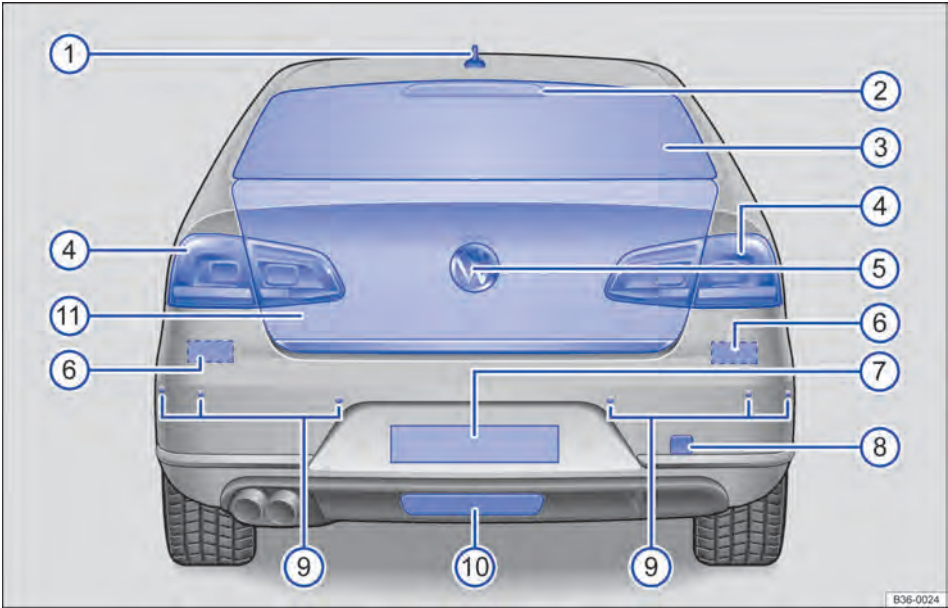


Fig. 3 Vista geral da parte traseira do veículo.

Legenda para Fig. 3:

① Antena do teto	377
② Lanterna de freio elevada	
③ Vidro traseiro	
– Desembaçador do vidro traseiro	286
– Antena do vidro	377
④ Lanternas traseiras	121, 418
⑤ Logo Volkswagen de abertura do compartimento de bagagem e área da câmera de marcha a ré (Rear View)	62, 232
⑥ Sensores do radar do assistente de mudança de faixa atrás do para-choque	266
⑦ Suporte da placa de licença traseira	
⑧ Alojamento da argola de reboque traseira atrás de uma cobertura	431
⑨ Sensores traseiros do Park Pilot ou do assistente de direção para estacionamento	227, 240
⑩ Área do dispositivo de reboque	160
⑪ Tampa do compartimento de bagagem	62 <

Interior do veículo

Vista geral da porta do condutor

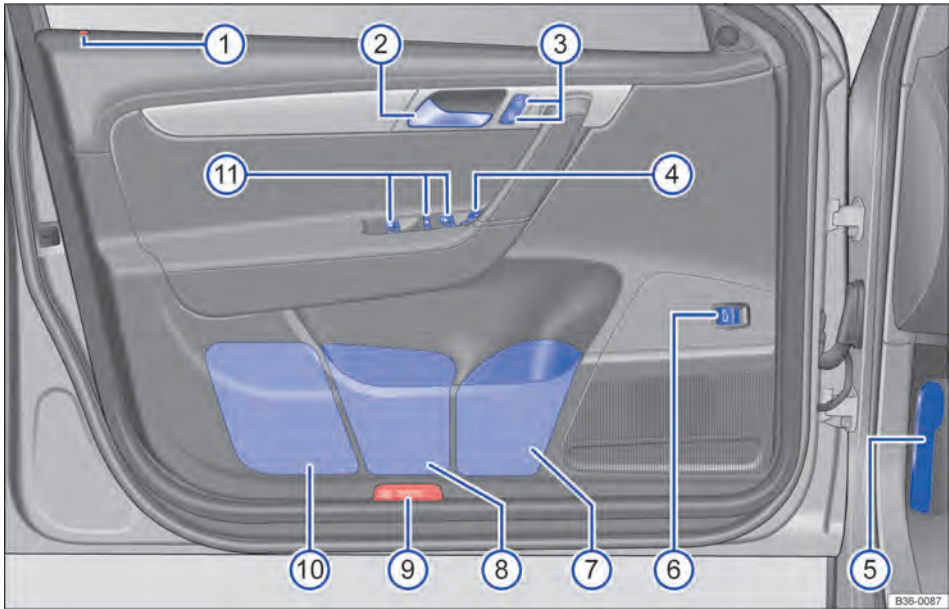


Fig. 4 Vista geral dos comandos na porta do condutor (veículos com direção à esquerda). Em veículos com a direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 4:

①	Luz de controle do botão do travamento central	50
②	Maçaneta da porta	60
③	Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo	50
④	Botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos	141
	– Ajuste dos espelhos retrovisores externos L – 0 – R	
	– Desembaçador dos espelhos retrovisores externos	
	– Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro	
⑤	Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	314
⑥	Botão de abertura da tampa do compartimento de bagagem	62
⑦	Porta-garrafas	180
⑧	Porta-objetos	174
⑨	Lanterna da porta ou refletor	
⑩	Compartimento do colete de segurança	386
⑪	Botões de comando dos vidros elétricos	66
	– Vidros elétricos	
	– Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros	

Vista geral do lado do condutor

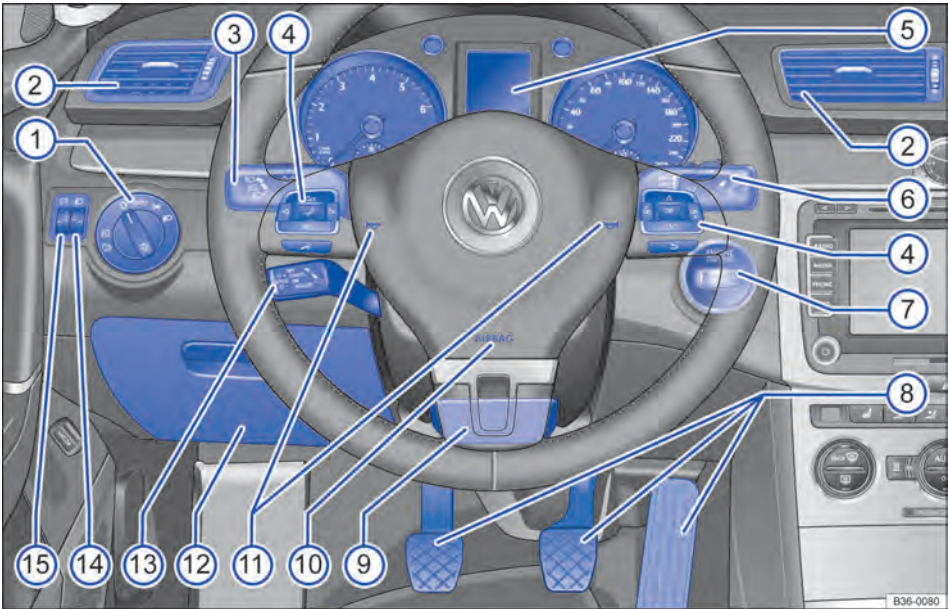


Fig. 5 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

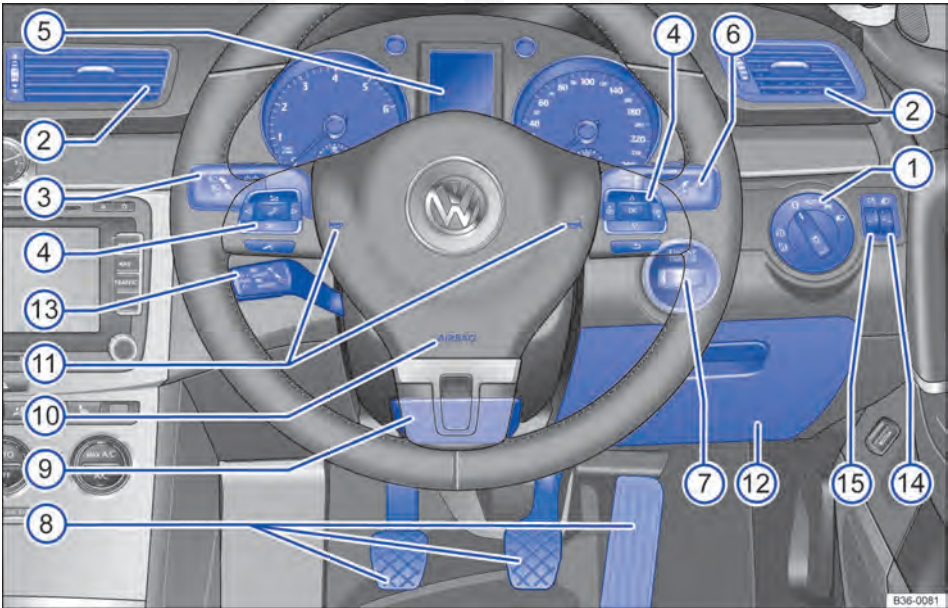


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 5 e Fig. 6:

①	Interruptor das luzes ☼	121
	– Luzes desligadas ou luz de posição permanente 0	
	– Controle automático da luz de condução AUTO	
	– Luz de posição e farol baixo ☼, ☼	
	– Iluminação de neblina e lanterna de neblina ☼, ☼	
②	Difusores de ar ◀ – . . . – ▶	286
③	Alavanca	121
	– Do farol alto ☼	
	– Do sinal de luz ☼/x	
	– Dos indicadores de direção ↔	
	– Da luz de estacionamento P<	
	– Com botão dos sistemas de assistência ao condutor ☼	26
④	Comandos do volante multifunções	26
	– Regulagem do volume do rádio, das mensagens de navegação ou de uma chamada telefônica ☼ – ☼	
	– Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz ☼	
	– Áudio, navegação ◀ – ▶.	
	– Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas ☼	
	– Botões de comando do sistema de informações Volkswagen ☼ – OK – ☼, – Δ – ▽, ☼	
⑤	Instrumento combinado:	
	– Instrumentos	19
	– Display	19
	– Luzes de advertência e de controle	15
⑥	Alavanca ☼ para	135
	– Limpadores do para-brisa HIGH – LOW	
	– Temporizador dos limpadores do para-brisa (veículos sem sensor de chuva e de luz) . . .	
	– Desligar os limpadores do para-brisa OFF	
	– “Movimento único dos limpadores” tx	
	– Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa ☼	
	– Comando do sistema de informações Volkswagen TRIP, OK/RESET	26
⑦	Cilindro da ignição	188
⑧	Pedais	196
⑨	Alavanca da coluna da direção ajustável	72
⑩	Airbag frontal do condutor	100
⑪	Buzina (funciona apenas com a ignição ligada).	
⑫	Porta-objetos	174
⑬	Alavanca para:	
	– Sistema regulador de velocidade (GRA) OFF – CANCEL – ON – RESUME / –SPEED+ / SET	248
	– Controle automático de distância (ACC) – DISTANCE +	251
⑭	Regulador de alcance do farol ☼	121
⑮	Regulador de luminosidade dos instrumentos e dos botões ☼	121

Ao lado do banco do condutor (sem figura): botão do monitoramento do interior do veículo ☼

⇒ Página 50



Vista geral do console central

Parte superior do console central

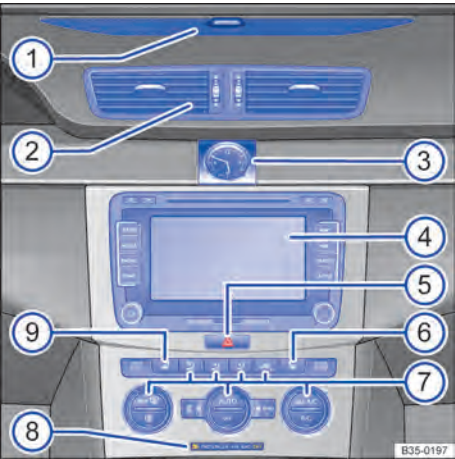


Fig. 7 Vista geral da parte superior do console central.

Legenda para Fig. 7:

①	Difusor de ar para ventilação indireta	286
②	Difusores de ar ◀-...-▶	286
③	Relógio analógico	19
④	Rádio ou sistema de navegação (instalado de fábrica) ⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>	
⑤	Botão para ligar e desligar as luzes de advertência ⚠	386
⑥	Botão do aquecimento do banco dianteiro direito	83
⑦	Comandos do:	
	– Sistema de ar-condicionado (manual)	286
	– Climatronic	286
	– Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)	286
⑧	Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	100
⑨	Botão do aquecimento do banco dianteiro esquerdo	83 ◀

Parte inferior do console central

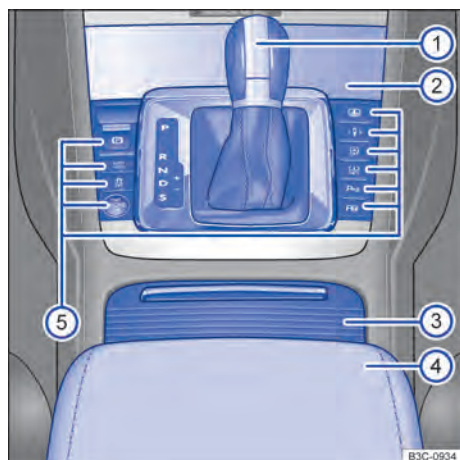


Fig. 8 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à esquerda).

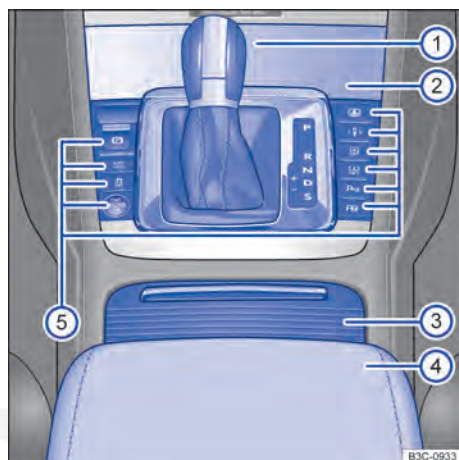


Fig. 9 Vista geral da parte inferior do console central (veículos com direção à direita).

Legenda para Fig. 8 e Fig. 9:

①	Alavanca para:	
	– Transmissão manual	196
	– Transmissão automática	196
②	Porta-objetos no console central dianteiro	174
	– Com tomada 12 V	184
	– Com cinzeiro e acendedor de cigarro	182
③	Porta-objetos no console central com porta-copos	174, 180
④	Porta-objetos no descanso-braço central	174
⑤	Botões para:	
	– Freio de estacionamento eletrônico (EP)	207
	– Auto Hold AUTO HOLD	222
	– Controle de tração (ASR)	207
	– Botão de partida do Keyless Access	190
	– Cortina de proteção solar do vidro traseiro	132
	– Regulagem dinâmica da suspensão (DCC) C – S	276
	– Sistema Start-Stop	222
	– Park Pilot PWA	227
	– Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	240

Vista geral do lado do passageiro dianteiro

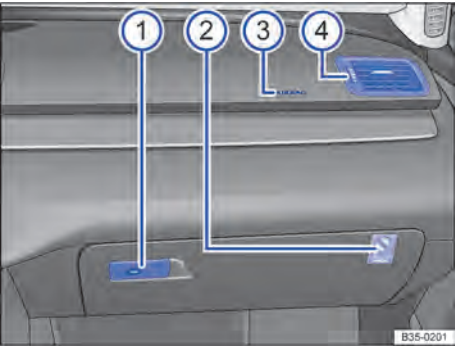


Fig. 10 Vista geral do lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à esquerda). Em veículos com a direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Legenda para Fig. 10:

①	Alavanca de abertura do porta-luvas com fechadura	177
②	Interruptor acionado pela chave no porta-luvas para desativação do airbag frontal do passageiro	100
③	Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos	100
④	Difusores de ar ◀-...-▶	286 ◀

Vista geral dos símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado	ver
	Lanternas internas e de leitura.	⇒ Página 121
	Módulo de três botões.	⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
	Teto solar.	⇒ Página 69

Instrumento combinado

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas ⇒ , avarias ⇒  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão do veículo, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação ⇒ Página 19, *Instrumentos*.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, são emitidos também sinais sonoros.

As luzes de controle que acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo “Luz” ⇒ Página 121.

Símbolo	Significado ⇒ 	Ver
	 Não prosseguir! Freio de estacionamento eletrônico ligado.	⇒ Página 207
	 Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado.	
	 Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.	⇒ Página 325
	 Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa.	⇒ Página 319
	 Não prosseguir! No mínimo uma porta do veículo está aberta ou não fechada corretamente.	⇒ Página 60
	 Não prosseguir! Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente.	⇒ Página 62
	Piscando:  Não prosseguir! Travamento eletrônico da coluna de direção avariado.	⇒ Página 220
	Aceso: direção eletromecânica não funciona.	
	Não é possível ligar o motor! Nível de AdBlue® muito baixo.	⇒ Página 310
	Frear! Alerta de colisão do sistema de monitoramento periférico (Front Assist).	⇒ Página 251
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro. Objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	⇒ Página 90
	Pisar no pedal do freio!	Trocar a marcha ⇒ Página 196 Frear ⇒ Página 207 Controle automático de distância (ACC) ⇒ Página 251
	Alternador avariado.	⇒ Página 330

Símbolo	Significado ⇒ ⚠	Ver
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	⇒ Página 196
	Água no combustível em veículos com motor diesel.	⇒ Página 298
	Pastilhas de freio desgastadas.	⇒ Página 207
	Aceso: ESC avariado ou desligado pelo sistema. OU: juntamente com a luz de controle do ABS : ABS avariado. OU: a bateria do veículo foi reconectada.	
	Piscando: ESC ou ASR em funcionamento.	
	ASR desligado manualmente.	
	ABS avariado ou não funciona.	
	Juntamente com a luz de advertência intermitente : freio de estacionamento eletrônico avariado.	⇒ Página 121
	Lanterna de neblina ligada.	
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	⇒ Página 418
	OU: avaria do farol direcional dinâmico. Pisca por aproximadamente 5 segundos após cada ligação da ignição: modo de viagem ligado.	⇒ Página 121
	Aceso: catalisador avariado.	Ligar o motor ⇒ Página 188 Unidade de controle do motor e purificação do gás de escape ⇒ Página 381
	Piscando: falhas de combustão que danificam o catalisador.	
	Aceso: pré-incandescimento do motor a diesel antes da partida.	
	Piscando: controle do motor avariado (motor a diesel).	
EPC	Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control).	
	Rotação do motor limitada (proteção contra sobreaquecimento).	⇒ Página 220
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem.	
	Aceso: direção eletromecânica reduzida ou bateria do veículo foi desconectada e conectada novamente.	⇒ Página 350 ⇒ Página 278
	Piscando: coluna de direção tensionada ou coluna de direção não destravada ou travada.	
	Aceso: pressão dos pneus muito baixa.	⇒ Página 135
	Piscando: sistema de controle dos pneus avariado.	
	Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo.	⇒ Página 298
	Tanque de combustível quase vazio.	⇒ Página 319
	Aceso: nível de óleo do motor muito baixo.	
	Piscando: sistema de óleo do motor avariado.	⇒ Página 100
	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	
	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado (; PASSENGER AIR BAG OFF).	⇒ Página 100

Símbolo	Significado → 	Ver
	Reabastecer o AdBlue® ou sistema de AdBlue® avariado.	⇒ Página 310
	Sistema Start-Stop avariado.	⇒ Página 222
	A tampa do tanque não está fechada corretamente.	⇒ Página 298
	Sistema de monitoramento periférico (Front Assist) avariado, inativo.	⇒ Página 251
	Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, mas inativo.	⇒ Página 262
	Indicadores de direção.	⇒ Página 121
	Luzes de advertência ligadas.	⇒ Página 386
	Aceso: pedal do freio não pressionado!	Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207 Trocar a marcha ⇒ Página 196
	Piscando: o botão bloqueador na alavanca seletora não está engatado.	
	Sistema regulador de velocidade (GRA) em funcionamento.	⇒ Página 248
	Controle automático de distância (ACC) ligado.	⇒ Página 251
	Indicador operacional para condução com gás natural.	⇒ Página 298
	Sistema de monitoramento periférico (Front Assist) ligado, ativo.	⇒ Página 251
	Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ligado, ativo.	⇒ Página 262
	Assistente de mudança de faixa (Side Assist) ativo.	⇒ Página 266
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 121
	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito baixa no motor a gás natural.	⇒ Página 325
	Regulagem do farol alto (Light Assist) ou regulagem do farol alto automática (Dynamic Light Assist) ativada.	⇒ Página 121
	Aceso: lembrete de serviço.	⇒ Página 19
	Piscando: serviço a vencer.	
	Transmissão automática avariada.	⇒ Página 196
	O sistema Start-Stop desligou o motor.	⇒ Página 222
	O sistema Start-Stop não está disponível.	
	Em veículos com motor a diesel: o motor é ligado.	⇒ Página 188
	O telefone móvel está conectado por meio de Bluetooth com a preparação para telefone móvel instalada de fábrica.	⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i>
	Nível de carga da bateria do telefone móvel. Somente na preparação para telefone móvel instalada de fábrica.	
	Temperatura externa inferior a +4 °C (+39 °F).	⇒ Página 19

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves ⇒ Página 314.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



Instrumentos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral dos instrumentos	20
Indicadores do display	21
Bússola	23
Indicador do intervalo de serviço	24

Informações e alertas complementares:

- Luzes de advertência e de controle
⇒ Página 15
- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 26

- Indicador das marchas engatadas (transmissão automática) ⇒ Página 196
- Informações sobre os intervalos de serviço
⇒ caderno *Manutenção e garantia*

 **ADVERTÊNCIA**

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.

Vista geral dos instrumentos

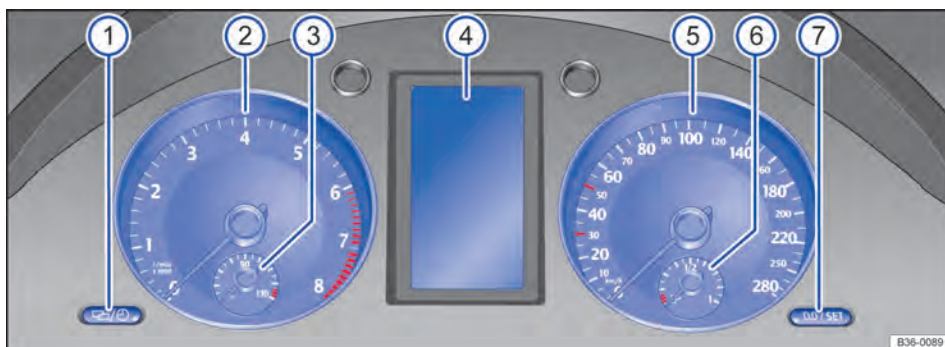


Fig. 11 Instrumento combinado do painel de instrumentos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 19.

Significado dos instrumentos ⇒ Fig. 11:

- ① **Botão de ajuste do relógio do instrumento combinado, do rádio ou do sistema de navegação e do relógio analógico¹⁾.**
 - Pressionar o botão  para selecionar as horas ou os minutos.
 - Para avançar, pressionar o botão . Manter o botão pressionado para passar para a próxima etapa.
 - Pressionar o botão  novamente para encerrar o ajuste do relógio. O relógio analógico somente se ajusta ao novo horário alguns segundos após a ignição ser ligada.
- ② **Tacômetro (conta-giros)** (rotações x 1000 por minuto do motor em funcionamento).

O início da área vermelha do tacômetro (conta-giros) indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador ⇒ ①.
- ③ **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor**  ⇒ Página 325 ou **Indicador do nível de gás natural** em veículos com motor a gás natural ⇒ Página 298.
- ④ **Indicadores do display** ⇒ Página 21.
- ⑤ **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- ⑥ **Indicador do nível de combustível** ⇒ Página 298.
- ⑦ **Botão de retrocesso** para a exibição do hodômetro parcial (**trip**).
 - Pressionar o botão  por aproximadamente 1 segundo para colocar o hodômetro parcial em 0.

! NOTA

- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

! NOTA (continuação)

- Para evitar danos no motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.



Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.

¹⁾ De acordo com a versão do veículo, os relógios também podem ser ajustados por meio do menu **Configurações** do display do instrumento combinado ⇒ Página 33.

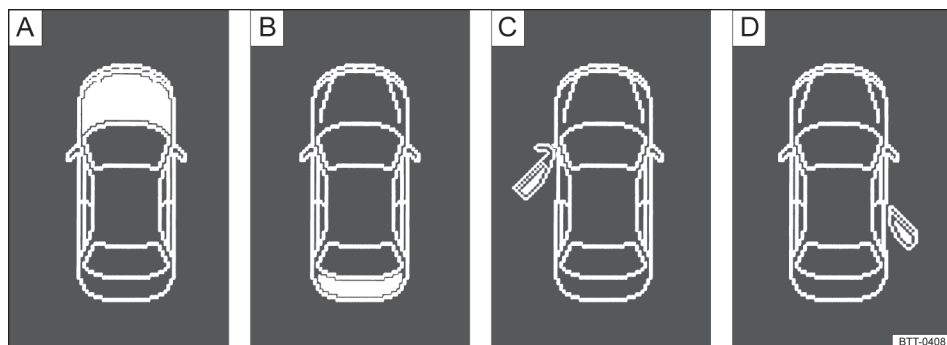


Fig. 12 A: tampa do compartimento do motor aberta, B: tampa do compartimento de bagagem aberta, C: porta dianteira esquerda aberta, D: porta traseira direita aberta.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 19.**

De acordo com o equipamento do veículo, é possível que sejam exibidas diferentes informações no display do instrumento combinado ⇒ [Fig. 11](#) ④:

- Portas, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas ⇒ [Fig. 12](#)
- Textos de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Hora
- Temperatura externa
- Indicador da bússola
- Posições da alavanca seletora ⇒ [Página 196](#)
- Recomendação de marcha ⇒ [Página 196](#)
- MFA (indicador multifunções) e menus para configurações diversas ⇒ [Página 26](#)

- Indicador do intervalo de serviço ⇒ [Página 24](#)
- Velocidade secundária (Menu **Configurações**) ⇒ [Página 26](#)
- Indicador do status do sistema Start-Stop ⇒ [Página 22](#)
- Sinalização de trânsito reconhecida pelo sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito ⇒ [Página 271](#)

Textos de advertência e de informação

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado ⇒ [Página 15](#) por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de texto e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar. ►

Tipo de mensagem	Cor do símbolo	Significado
Mensagem de advertência de prioridade 1.	vermelho	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros.  Não prosseguir! Há perigo ⇒  . Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, solicitar ajuda técnica.
Mensagem de advertência de prioridade 2.	amarelo	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falha ou falta de líquidos de condução podem causar danos ao veículo e a falha do veículo ⇒  . Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, solicitar ajuda técnica.
Texto de informação.	–	Informações sobre diferentes processos do veículo.

Indicadores de quilometragem

O *odômetro total* registra o percurso total realizado pelo veículo.

O *odômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do odômetro. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C (+39 °F), um “símbolo de floco de neve”  aparece no indicador da temperatura externa. Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) ⇒ .

Se o veículo estiver parado, o aquecimento estacionário estiver ligado ⇒ Página 293 ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C (-40 °F) a +50 °C (+122 °F).

Indicador da bússola

Com a ignição e o sistema de navegação ligados, o display do instrumento combinado indica a direção de condução ⇒ Página 23.

Posições da alavanca seletora (transmissão automática)

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Se for o caso, nas posições **D** e **S**, bem como com Tiptronic, a respectiva marcha também é indicada no display.

Recomendação de marcha

Durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível ⇒ Página 196.

Indicador da velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h) no display do instrumento combinado. Para isso, selecionar o item de menu **Seg. veloc.** no menu **Configurações** ⇒ Página 26.

Em versões para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

Indicador de status do sistema Start-stop

No display do instrumento combinado são exibidas informações sobre o status atual ⇒ Página 222.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- O “símbolo de floco de neve” informa um possível risco de gelo na pista.
- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de $+4^{\circ}\text{C}$ ($+39^{\circ}\text{F}$) e o “símbolo de floco de neve” não for exibido.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

📌 NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

📌 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

📌 Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

Bússola

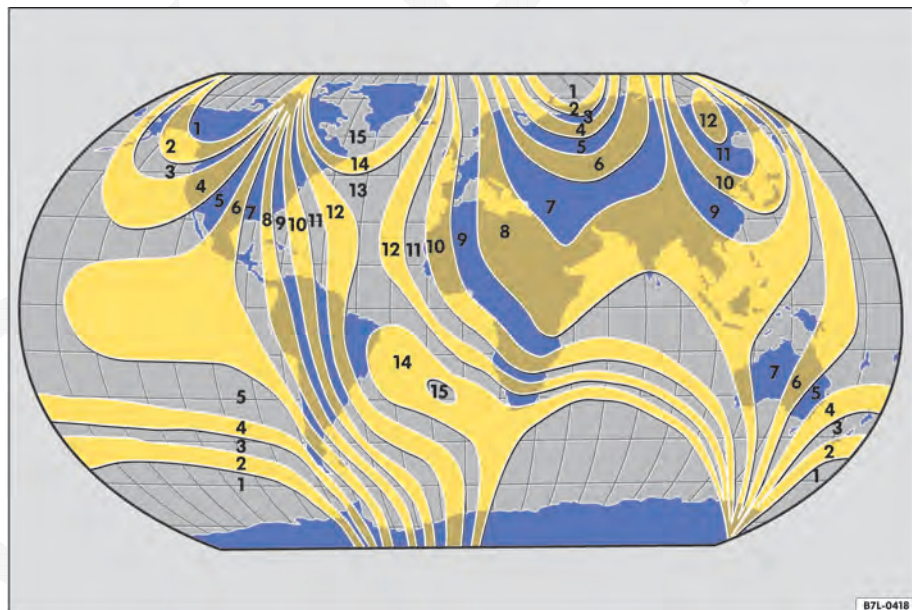


Fig. 13 Zonas da bússola.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 19.

Em veículos com sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola não precisa ser calibrada. Não há o item de menu **Bússola**.

Em veículos sem sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola é calibrada de modo automático. Se o veículo for equipado com acessórios elétricos ou metálicos, como, por exemplo, telefone móvel ou televisão, a bússola precisará ser recalibrada manualmente.

Configurar a zona da bússola

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens do menu **Bússola e Zona**.
- Selecionar a zona da bússola de acordo com o local atual ⇒ [Fig. 13](#).
- Configurar e confirmar a zona da bússola (1-15).

Calibrar a bússola

Uma zona de bússola válida para o local e um espaço suficiente para conduzir em círculos são pré-requisitos para calibragem da bússola.

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens do menu **Bússola e Calibrar**.
- Confirmar a mensagem **Descrever círculo completo para aferição** com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções e, em seguida, conduzir a aproximadamente 10 km/h (6 mph) por um círculo completo.

Durante a calibragem, o display do instrumento combinado indica a mensagem **CAL**. A calibragem estará concluída se a direção for indicada no display.

Indicador do intervalo de serviço



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 19.

O indicador do evento de serviço aparece no display do instrumento combinado ⇒ [Fig. 11](#) ④.

Os prazos de serviços na Volkswagen são diferentes para serviços de troca de óleo e inspeções. A exibição intervalo de serviços informa o próximo prazo de serviços, de uma troca do óleo do motor e de uma próxima inspeção a vencer. Os prazos de serviços também constam na manutenção e garantia.

Em veículos com **serviço de troca de óleo fixo** os intervalos de serviço são fixados.

Em veículos com **serviço de troca de óleo flexível**, os intervalos são determinados individualmente. O avanço da tecnologia possibilita reduzir bastante a necessidade de manutenção periódica. A tecnologia do serviço de troca de óleo flexível da Volkswagen permite que um serviço de troca de óleo seja realizado apenas quando necessário. Nesse caso, a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo 2 anos) considera também as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O alerta de serviço é exibido pela primeira vez 20 dias antes do prazo do serviço expirar. O percurso de rodagem remanescente indicado é sempre arredondado para 100 km, e o tempo remanescente, para dias inteiros. A mensa-

gem de serviço atual só pode ser acessada após 500 km do último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

Lembrete de serviço

Se um serviço estiver próximo, um **lembrete de serviço** aparecerá quando a ignição for ligada.

No display do instrumento combinado aparece **Troca de óleo** ou **Inspeção** em --- km ou --- dias.

Evento de serviço

Quando um **prazo de serviço estiver para vencer**, um sinal sonoro ressoa no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o símbolo de chave fixa  pisca. No display do instrumento combinado aparece **Troca de óleo agora!** ou **Inspeção agora!**.

Acessar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível acessar a **mensagem de serviço** atual:

- Selecionar o menu **Configurações**.
- No submenu **Serviço**, selecionar o item do menu **Informação**.

Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Reiniciar serviço de troca de óleo

Se o serviço de troca de óleo não tiver sido realizado em uma Concessionária Volkswagen, ele poderá ser reinicializado da seguinte forma:

Desligar a ignição.

Pressionar e manter pressionado o botão **0.0 / SET** no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **0.0 / SET**.

Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Não reinicializar o indicador entre os intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for reinicializado manualmente com o serviço de troca de óleo flexível em vigor, o “serviço de troca de óleo fixo” será ativado. O intervalo de serviço não será mais informado individualmente ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Reiniciar inspeção

Se a inspeção não tiver sido realizada em uma Concessionária Volkswagen, ela poderá ser reiniciada da seguinte forma:

Desligar a ignição.

Ligar luzes de advertência.

Pressionar e manter pressionado o botão **0.0 / SET** no instrumento combinado.

Ligar novamente a ignição.

Soltar o botão **0.0 / SET**.

Confirmar a consulta de confirmação no instrumento combinado com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Desligar luzes de advertência.

i A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções.

i Em veículos com serviço de troca de óleo flexível, se a bateria do veículo ficar desconectada por um longo período, não será possível calcular o tempo para o próximo serviço de troca de óleo a vencer. As indicações de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os intervalos de serviço máximos admissíveis ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Sistema de informações Volkswagen

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Vista geral da estrutura do menu	26
Comandar os menus do instrumento combinado	29
Botão dos sistemas de assistência ao condutor	30
Menu principal	30
MFA (indicador multifunções)	31
Menu Configurações	33
Submenu Assistentes	33
Submenu Conforto	34
Submenu Ilum. e visib.	35
Configuração de conforto pessoal	35

Com o sistema de informações Volkswagen é possível acessar diversas funções e informações no display do instrumento combinado com a ignição ligada.

A abrangência e a estrutura dos menus do sistema de informação Volkswagen depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções conforme os equipamentos do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

Vista geral da estrutura do menu

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 26.

A seguinte estrutura de menu mostra exemplificadamente a estrutura dos menus do sistema de informações Volkswagen no display do instrumento combinado. A abrangência real do menu e a designação dos pontos de menu individuais depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Indicador multifunções ⇒ Página 31

- Temp. viagem
- Cons. momentâneo

Informações e alertas complementares:

- Espelhos retrovisores externos ⇒ Página 141
- Sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 222
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 293
- Sistema de rádio e navegação ⇒ caderno Sistema de rádio ou ⇒ caderno Sistema de navegação
- Preparação para telefone móvel ⇒ caderno Preparação para telefone móvel

 **ADVERTÊNCIA**

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- **Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.**

Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

1) A partir de uma autonomia residual AdBlue® menor do que 2.400 km.

Sign Assist / sinalização de trânsito

⇒ **Página 30**

ACC ⇒ **Página 30**

Lane Assist ⇒ **Página 30**

Áudio ⇒ **caderno Rádio** ou ⇒ **caderno Sistema de navegação**

Navegação ⇒ **caderno Sistema de navegação**

Telefone ⇒ **caderno Preparação para telefone móvel**

Aquecimento estacionário ⇒ **Página 293**

- **Ativar**
 - Ligar programa / Desligar programa¹⁾
 - Tempo de início 1 selecionado
 - Tempo de início 2 selecionado
 - Tempo de início 3 selecionado
 - Desativar
 - Retroceder
- **Tempo de início 1-3**
 - Dia da semana
 - Horário
 - Minuto
 - Ativar
 - Retroceder
- **Tempo de func. (duração)**
- **Modo**
 - Aquecer
 - Ventilar
 - Retroceder
- **Dia da semana**
- **Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)**

Assistentes ⇒ **Página 30**

- **Ligar / Desligar Sign Assist**
- **Ligar / Desligar Side Assist**
- **Ligar / Desligar o Lane Assist**
- **Ligar / Desligar o Front Assist**
- **Ligar / Desligar o farol direcional**
- **Ligar / Desligar o reconhecimento de cansaço**

Status do Veículo (Est. Veículo) ⇒ **Página 30**

Configurações ⇒ **Página 33**

- **Assistentes** ⇒ **Página 33**
 - **Sign Assist**
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Ligar / Desligar condução com reboque
 - Retroceder
 - **Side Assist**
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Luminosidade
 - Retroceder
 - **Lane Assist**
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Retroceder
 - **Front Assist**
 - Ligar / Desligar o sistema
 - Alerta sonoro
 - Retroceder
 - **ACC**
 - Configuração básica (conforto, normal, esportivo)
 - Distância (muito pequena, pequena, média, grande, muito grande, última)
 - Retroceder
 - **Retroceder**
- **Idiomas / Lang.**
- **Dados MFA²⁾**
 - Ligar / Desligar o tempo de viagem
 - Ligar / Desligar o consumo momentâneo (cons. mom)
 - Ligar / Desligar o consumo médio (consumo Ø)
 - Qualidade do gás natural
 - Ligar / Desligar o percurso de viagem
 - Ligar / Desligar a velocidade média (veloc. Ø)
 - Ligar / Desligar a indicação de velocidade digital ((Veloc. digit.))
 - Ligar / Desligar a indicação digital de temperatura do óleo (Temp do óleo)
 - Ligar / Desligar o alerta de velocidade (Avi-so v)
 - **Retroceder**
- **Bússola**

¹⁾ Indica apenas o status atual. Nenhum item de menu selecionável.

²⁾ Os dados MFA ativados são exibidos no MFA.

- Conforto ⇒ Página 34
 - Confirmação DWA (confirm. DWA) Ligar / Desligar
 - Ligar / Desligar Easy Open
 - Travamento central (fecho central.)
Destravamento das portas (todas as portas, uma porta independente, lado do veículo, individual)
Ligar / Desligar o travamento automático
Ligar / Desligar o destravamento automático
Retroceder
 - Comando dos vidros (Com. vidros)
Desligado
Todos
Condutor
Retroceder
 - Rebaixamento do espelho (baixar esp.) Ligar / Desligar
 - Ajuste do espelho (regul. espelhos)
Individual
Sincronizado
Retroceder
 - Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
 - Retroceder
- Iluminação e visibilidade ⇒ Página 35
 - Coming Home
 - Leaving Home
 - Ilum. ambiente
 - Luz zona pés
 - Sinais intermitentes de conforto (pisca de conf.) Ligar / Desligar
 - Ligar / Desligar o modo de viagem
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
- Retroceder
- Ligar / Desligar a roda-livre
- Horário
 - Horas
 - Minutos
 - Ligar / Desligar modo 24 h
 - Ligar / Desligar horário de verão
 - Retroceder
- Pneus inverno
 - --- km/h (ou --- mph)
 - Ligar / Desligar o sistema
 - + 10 km/h (5 mph)
 - - 10 km/h (5 mph)
 - Retroceder
- Unidades
 - Temperatura
 - Percurso utilizado
 - Pressão de ar
 - Retroceder
- Pressão pneus
 - Tipo de pneus
 - Carregamento (carga parcial, carga total)
 - Retroceder
- Velocidade secundária (seg. veloc.) Ligar / Desligar
- Serviço
 - Informação
 - Retroceder
- Ajuste de fábrica (ajuste fábrica)
- Retroceder



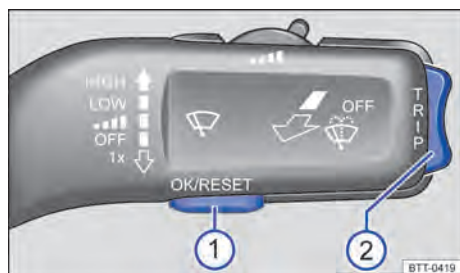


Fig. 14 Veículos sem volante multifunções: botão ① na alavanca dos limpadores do para-brisa (à direita da coluna de direção) para confirmar itens de menu e chave ② para alternar os menus.



Fig. 15 No lado direito do volante multifunções: botões para comandar os menus do instrumento combinado.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 26.

Em veículos com volante multifunções, ⇒ Fig. 15 os botões da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem ⇒ Fig. 14. Assim, o sistema de informações Volkswagen é operado exclusivamente por meio dos botões do volante multifunções.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 ⇒ Página 19 estiver sendo exibida, não será possível acessar os menus. Algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas com o botão ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções ⇒ Fig. 15.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso uma mensagem ou o pictograma de veículo sejam exibidos, pressionar o botão ⇒ Fig. 14 ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão  do volante multifunções ⇒ Fig. 15.
- *Comandar com a alavanca dos limpadores do para-brisa:* para listar o menu principal ⇒ Página 30 ou para retornar ao menu principal a partir de um outro menu, manter a chave ⇒ Fig. 14 ② pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* o menu principal não é listado. Para navegar entre os itens do menu principal, pressionar o botão  ou  repetidamente ⇒ Fig. 15.

Acessar o submenu

- Pressionar a chave ⇒ Fig. 14 ② da alavanca dos limpadores do para-brisa para cima ou para baixo ou pressionar os botões de seta  ou  do volante multifunções ⇒ Fig. 15 até que o item do submenu desejado esteja selecionado.
- O submenu marcado se encontra entre as duas linhas horizontais. Adicionalmente, um triângulo se encontra à direita: .
- Para acessar um submenu, pressionar o botão ⇒ Fig. 14 ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão  do volante multifunções ⇒ Fig. 15.

Caso não ocorra seleção dentro do submenu em alguns segundos, o menu anterior voltará a ser exibido.

Adotar configurações do menu

- Utilizando a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa ou os botões de seta do volante multifunções, adotar as modificações desejadas. Caso necessário, manter o botão pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Marcar ou confirmar a seleção com o botão ⇒ Fig. 14 ① da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão  do volante multifunções ⇒ Fig. 15.

Voltar ao menu principal

- Selecionar o item de menu **Retroceder** no submenu para sair do submenu.
- *Comandar com a alavanca dos limpadores do para-brisa:* manter a chave ⇒ Fig. 14 ② pressionada.
- *No comando com o volante multifunções:* pressionar o botão  ⇒ Fig. 15.

Botão dos sistemas de assistência ao condutor



Fig. 16 Na alavanca dos indicadores de direção e do farol alto à esquerda da coluna de direção: botão dos sistemas de assistência ao condutor.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 26.

Com o botão da alavanca dos indicadores de direção e do farol alto, os sistemas de assistência ao condutor exibidos no menu **Assistentes** podem ser ligados ou desligados → Página 222.

Ligar ou desligar os sistemas de assistência ao condutor individualmente

- Pressionar o botão → Fig. 16 (seta) brevemente para acessar o menu **Assistentes**.
- Selecionar o sistema de assistência ao condutor e ligar ou desligar o sistema → Página 29. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.
- A seguir confirmar a solicitação com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções → Página 29.

Ligar ou desligar todos os sistemas de assistência ao condutor

- Pressionar o botão → Fig. 16 (seta) por mais de um segundo para ligar ou desligar os sistemas de assistência ao condutor selecionados no menu **Assistentes**.
- Se nenhum sistema de assistência ao condutor tiver sido ativado no menu **Assistentes**, todos os sistemas de assistência ao condutor são ligados. <

Menu principal

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 26.

Menu	Função	ver
MFA	Informações do MFA (indicador multifunções).	⇒ Página 31
Sign Assist / Sinalização de trânsito	Informações do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist).	⇒ Página 271
ACC	Informações do controle automático de distância (ACC).	⇒ Página 251
Lane Assist	Informações do assistente de permanência na faixa (Lane Assist).	⇒ Página 262
Áudio	Exibição da emissora na operação de rádio. Exibição do título na operação de CD. Exibição do título na operação de mídia.	⇒ caderno <i>Rádio</i> ou ⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>
Navegação	Indicadores de informação do sistema de navegação ligado: Na guia de destino ativada são exibidas setas de conversão e as barras de aproximação. A representação assemelha-se à representação de símbolos no sistema de navegação. Se a guia de destino não estiver ativa, são exibidas a direção de condução (função bússola) e o nome da rua na qual se está circulando.	⇒ caderno <i>Sistema de navegação</i>
Telefone	Informações e configurações possíveis da preparação para telefone móvel.	⇒ caderno <i>Preparação para telefone móvel</i> ►

Menu	Função	ver
Aquec. estac.	Informações e configurações possíveis do aquecimento estacionário: Ligar ou desligar o aquecimento estacionário. Selecionar os períodos de início e o modo de operação.	⇒ Página 293
Assistentes	Ligar e desligar os sistemas de assistência ao condutor individualmente.	⇒ Página 30 ⇒ Página 222 ⇒ Página 121
Estado do veículo	Exibição da pressão dos pneus, textos de alerta ou de informação atuais. O número de mensagens existente é indicado no display. Exemplo: 1/1 ou 2/2.	⇒ Página 19
Configurações	Diversas possibilidades de configurações, por exemplo, configuração para conforto, luz & visibilidade, horário, alerta de velocidade para pneus de inverno, sistema de controle dos pneus, idioma e unidades.	⇒ Página 33

MFA (indicador multifunções)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 26.

O MFA (indicador multifunções) exibe diversos valores de condução e de consumo.

Alternar entre os indicadores do MFA

- **Veículos sem volante multifunções:** pressionar a chave  na alavanca dos limpadores do para-brisa ⇒ Fig. 14.
- **Veículos com volante multifunções:** pressionar o botão  ou  ⇒ Fig. 15.

Memória de viagem individual e memória de viagem total

O MFA está equipado com 2 memórias automáticas: **Memória de viagem individual** (1 ou **Desde a partida**) e **Memória de viagem total** 2 ou **Longo tempo**. A memória atualmente exibida poderá ser lida na indicação do display em cima à direita.

Com a ignição ligada, pressionar o botão  na alavanca dos limpadores de para-brisa ou o botão  no volante multifunções, para alternar entre as duas memórias.

1 ou Desde a partida	Memória de viagem individual.	A memória coleta os valores de condução e de consumo entre ligar e desligar a ignição. Em uma interrupção de condução de mais de 2 horas, a memória se apaga automaticamente. Se a condução continuar dentro de um período de 2 horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.
2 ou Longo prazo	Memória de viagem total.	A memória grava os valores de rodagem de uma quantidade aleatória de viagens individuais até um total de 99 horas e 59 minutos de tempo de rodagem ou 9.999,9 km de percurso. Se uma destas marcas máximas for excedida, a memória é apagada automaticamente e começa de novo do zero.

Apagar manualmente a memória de viagem individual ou a memória de viagem total

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter o botão  ou  pressionado por aproximadamente 2 segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações**, submenu **Dados MFA** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medida exibidas podem ser modificadas ⇒ Página 33.

Indicadores possíveis	
Ponto de menu	Função
Temp. viagem	Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após se ligar a ignição.
Cons. mom.	A exibição do consumo momentâneo de combustível ocorre durante a viagem em l/100 km, com o motor em funcionamento, e com veículo parado em litro/h. No caso de ponto morto ativado da transmissão automática, o texto do display Ponto morto substitui a indicação do consumo de combustível ⇒ Página 196.
Cons. Ø	O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 100 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no reservatório, seguindo a mesma forma de condução. Para o cálculo serve, entre outros, o consumo momentâneo de combustível. A autonomia residual não pode ser selecionada pelo submenu Dados do MFA .
Reabastecer	A partir de 10 litros de combustível consumidos do reservatório de combustível cheio, é exibido o volume de combustível em litros possíveis de reabastecer com segurança.
Autonomia residual SCR ODER: Autonomia residual 	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de AdBlue® no reservatório, seguindo a mesma forma de condução. O indicador é exibido a partir de uma autonomia residual de 2.400 km. A autonomia residual de AdBlue® não pode ser selecionada pelo submenu Dados do MFA .
Distância percorrida	Percurso percorrido em km após se ligar a ignição.
Qualidade do gás natural	A qualidade do gás natural é apurada automaticamente em todo o processo de abastecimento e indicada após a ligação da ignição. A exibição ocorre em porcentagem de 70 % a 100 %. Quanto mais alto for o percentual exibido, mais baixo pode ser o consumo.
Veloc. Ø	A velocidade média é exibida somente após 100 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Veloc. digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Temp. do óleo	Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.
Aviso v	Alerta de velocidade. Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph)), um alerta sonoro e, se for o caso, visual é exibido.

Armazenar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Aviso aos --- km/h** ou **Aviso aos --- mph** no MFA.
- Pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções para armazenar a velocidade atual e ativar o alerta.
- Se necessário, configurar a velocidade desejada com a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões **Δ** e **▽** no volante

multifunções dentro de 5 segundos. A seguir, pressionar novamente o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** no volante multifunções ou esperar alguns segundos. A velocidade é salva e o alerta ativado.

- **Para desativar** pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** no volante multifunções. A velocidade salva é apagada.



Menu Configurações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 26.

Ponto de menu	Função
Assistentes	Configurações para diferentes sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 33.
Idiomas / Lang.	Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema de navegação.
Dados MFA	Configurações de quais dados MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado ⇒ Página 31.
Bússola	Configuração da zona da bússola e calibragem da bússola. Observar o indicador para calibragem no display do instrumento combinado.
Conforto	Configurações para funções de conforto do veículo ⇒ Página 34.
Ilum. e visib.	Configurações para iluminação do veículo ⇒ Página 35.
Inércia	Ligar ou desligar a roda-livre em veículos com transmissão automática. Na roda-livre, o motor é desembreado e funciona em marcha lenta ⇒ Página 196.
Hora	Ajustar a hora e os minutos do relógio do instrumento combinado, do sistema Infotainment e do relógio analógico. As indicações do relógio digital podem ser representadas como 12 ou 24 horas. Alterar para o horário de verão ou para o horário de inverno. Se for o caso, um S em cima no display indica que o horário de verão está ativado.
Pneus inverno	Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Utilizar a função somente se os pneus de inverno não indicados para a velocidade máxima do veículo estiverem montados.
Unidades	Configurar unidades de valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.
Pressão pneu	Configurações do sistema de controle da pressão dos pneus, como, por exemplo, condições de carga e tipo de pneu utilizado no veículo.
Seg. veloc.	Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.
Serviço	Acessar mensagens de serviço.
Ajuste fábrica	Restaura as funções do menu Configurações para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu principal. 

Submenu Assistentes



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 26.

Ponto de menu	Função
Sign Assist	Ligar ou desligar o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito. Adicionalmente, a condução com reboque pode ser ligada ou desligada ⇒ Página 271.
Side Assist	Ligar ou desligar o assistente de mudança de faixa, bem como ajustar a luminosidade básica do alerta ⇒ Página 266.
Lane Assist	Ligar ou desligar o assistente de permanência na faixa ⇒ Página 262.
Front Assist	Ligar ou desligar o sistema de monitoramento periférico. Adicionalmente, o alerta sonoro pode ser ligado ou desligado ⇒ Página 251.
ACC	Realizar a configuração básica do controle automático de distância (ACC). Entre outras, qual distância deve estar ativa ao ligar o sistema ⇒ Página 251. 

Submenu Conforto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 26.

Ponto de menu	Função	
Confirmação DWA	Ligar ou desligar a confirmação sonora para ativação do sistema de alarme anti-furto ⇒ Página 50.	
Easy Open	Ligar ou desligar a tampa do compartimento de bagagem com abertura controlada por sensor (Easy Open) ⇒ Página 50.	
Fecho central. ⇒ Página 50	Destr. porta	Ao destravar o veículo com a chave do veículo, as seguintes portas são destravadas, de acordo com as configurações: – Todas as portas: todas as portas são destravadas. – Porta individual: ao destravar o veículo com a chave do veículo é destravada apenas a porta do condutor. Somente ao pressionar duas vezes o botão  são destravadas todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem. – Lado do veículo: são destravadas todas as portas do lado do condutor. Em veículos com Keyless Access ⇒ Página 50, ao acionar a maçaneta da porta, são destravadas a porta do condutor e as portas do lado do veículo onde está uma chave do veículo válida. – Individual: apenas a porta do condutor é destravada. Em veículos com Keyless Access, a porta correspondente e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas juntamente com a porta do condutor quando a maçaneta da porta é tocada ⇒ Página 50.
	Travamento automático (Auto Lock): travamento automático de todas as portas e da tampa do compartimento de bagagem a uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph). Para destravar com o veículo parado, pressionar o botão do travamento central ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. Destravamento automático (Auto Unlock): todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas quando a chave do veículo é retirada do cilindro da ignição.	
	Com. vidros	Desligado Ao travar e destravar, os vidros não são abertos ou fechados automaticamente ⇒ Página 66. Todos Ao destravar ou ao travar, todos os vidros e o teto solar são abertos ou fechados automaticamente ⇒ Página 66. Condutor Ao travar e destravar, o vidro da porta do condutor é aberto ou fechado automaticamente ⇒ Página 66.
Baixar esp.	Ligar ou desligar o rebatimento do espelho retrovisor externo direito em marcha a ré. Permite-se, por exemplo, a visão do meio-fio ⇒ Página 141.	
Regul. espelhos	Individual	Os dois espelhos retrovisores externos são ajustados individualmente ⇒ Página 141.
	Sincronizado	Ao ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, o espelho retrovisor externo direito é ajustado simultaneamente ⇒ Página 141.
Ajuste fábrica	Reinicializa algumas funções no submenu Confort para as configurações de fábrica.	
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações .	



Submenu Ilum. e visib.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 26.

Ponto de menu	Função
Coming Home	Configuração que indica quanto tempo a iluminação deve permanecer acesa após o travamento ou o destravamento do veículo, ou para ligar e desligar a função ⇒ Página 128.
Leaving Home	
Ilum. ambiente	Configurar a luminosidade da iluminação ambiente ou ligar e desligar a função.
Luz zona pés	Configurar a luminosidade da iluminação da área para os pés com o farol baixo ligado ou ligar e desligar a função.
Pisca conf.	Ligar ou desligar os sinais intermitentes de conforto. Com os sinais intermitentes de conforto ligados, pelo menos três sinais intermitentes são ativados quando a alavanca dos indicadores de direção é acionada ⇒ Página 121.
Modo viagem	Ligar ou desligar o modo de viagem. Com o modo de viagem ligado, o farol de um veículo com direção à esquerda é regulado para trânsito com circulação pela esquerda, e o farol de veículos com direção à direita para trânsito com circulação pela direita. Configurar em países cujo sentido de circulação do trânsito seja diferente do sentido no próprio país. O modo de viagem só pode ser utilizado por um curto período de tempo e deve ser desativado imediatamente quando não precisar mais ser usado.
Ajuste fábrica	Restaura as funções do menu Ilum. e Visib. para as configurações de fábrica.
Retroceder	O indicador é alternado de volta para o menu Configurações . 

Configuração de conforto pessoal



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 26.

Se duas pessoas utilizam um veículo, a Volkswagen recomenda que cada pessoa utilize “a sua” própria chave do veículo. Ao desligar a ignição ou ao travar o veículo, as configurações de conforto pessoais são armazenadas automaticamente e atribuídas à chave do veículo ⇒ Página 26.

Os valores das configurações de conforto pessoais dos seguintes itens de menu são atribuídos à chave do veículo:

Menu Aquec. estac.

Menu Configurações

- Hora
- Idioma
- Unidades

Menu Configurações – Conforto

- Travamento central (abertura independente da porta, Auto Lock)
- Comando de conforto dos vidros
- Rebaixamento do espelho retrovisor externo

Menu Configurações – Ilum. e Visib.

- Coming Home e Leaving Home
- Iluminação da área para os pés
- Sinais intermitentes de conforto

Menu Configurações – Assistentes

- Luminosidade do indicador do assistente de mudança de faixa

As configurações armazenadas são acessadas automaticamente no mais tardar quando a ignição for ligada. Ver também informações e orientações para o banco com memória ⇒ Página 83. 

Antes da condução

Antes de partir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparativos de viagem e segurança de condução	36
Condução no exterior	37
Travessia de trechos alagados	38

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cárter. Um protetor do cárter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cárter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda que a instalação seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Sentar corretamente e com segurança ⇒ Página 72
- Transportar ⇒ Página 145

- Dar partida, trocar a marcha, estacionar ⇒ Página 188
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 217
- Informações ao consumidor ⇒ Página 377

ADVERTÊNCIA

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.

Preparativos de viagem e segurança de condução

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 36.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via ⇒ .

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus ⇒ Página 350 e o nível de combustível ⇒ Página 298.
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes ⇒  em *Introdução ao tema* na página 315.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto ⇒ Página 145.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança ⇒ Página 109.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura ⇒ Página 72.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 72.
- ✓ Regular o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem durante a viagem. Isto também é válido para todos os passageiros ⇒ Página 90.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

ADVERTÊNCIA

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.



Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo,

os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do Manutenção e garantia. Em condições de severidade, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso, condução com reboque constante e rodagem em áreas com alta incidência de poeira. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Condução no exterior



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 36.

Lista de controle

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição de montagem do veículo. A Volkswagen recomenda que antes de iniciar uma viagem internacional se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ No caso de motores a gasolina, está disponível gasolina sem chumbo com octanagem suficiente?
- ✓ No caso de motores a diesel: há diesel com baixo teor de enxofre disponível?

Lista de controle (continuação)

- ✓ O óleo do motor recomendado (⇒ Página 319) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
- ✓ O sistema de navegação instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?

! NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.



Travessia de trechos alagados



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 36.

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria ⇒ ①.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contrafluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop ⇒ Página 222.



ADVERTÊNCIA

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem bruscas e súbitas logo após a travessia de trechos alagados.



NOTA

- Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Jamais conduzir por água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.



Dados técnicos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Dados de identificação do veículo	39
Dados do motor	40
Dimensões	42
Performances	43

É possível verificar com que motor um veículo está equipado consultando a etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia ou os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões do modelo diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 145
- Conduzir com consciência ecológica ⇒ Página 217
- Combustível ⇒ Página 305
- Óleo do motor ⇒ Página 319
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 325
- Rodas e pneus ⇒ Página 350
- Informações ao consumidor ⇒ Página 377

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância ou o excesso dos valores indicados para pesos, carga, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

Dados de identificação do veículo

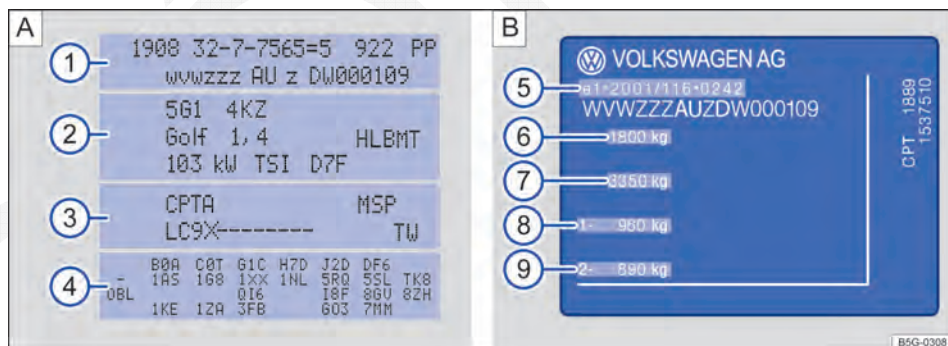


Fig. 17 A: Etiqueta de dados do veículo: na figura de exemplo com o número de identificação do motor CPTA ③. B: plaqueta de identificação.



Fig. 18 No para-brisa: número de identificação do veículo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 39.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo pode ser lido por meio de um visor no para-brisa $\Rightarrow$ Fig. 18. O visor se encontra lateralmente na parte inferior do para-brisa. Adicionalmente, o número de identificação do veículo está gravado na calha de água direita. A calha de água localiza-se entre a torre do amortecedor e o para-lama. Para encontrar o número de identificação do veículo, abrir a tampa do compartimento do motor $\Rightarrow$ Página 314.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo $\Rightarrow$ Fig. 17 A está colada na região da cavidade da roda sobressalente no compartimento de bagagem e contém os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (número do chassi)
- ② Modelo do veículo, potência do motor, transmissão
- ③ Códigos do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno. No exemplo, o código do motor é "CPTA" $\Rightarrow$ Fig. 17
- ④ Equipamentos opcionais, números PR

Esses dados do veículo também constam no Manutenção e garantia.

Plaqueta de identificação

A plaqueta de identificação $\Rightarrow$ Fig. 17 B está visível na coluna da porta após abertura da porta do condutor. Veículos para determinados países de exportação não possuem plaqueta de identificação.

A plaqueta de identificação contém os seguintes dados:

- ⑤ Permissão
- ⑥ Peso bruto admissível
- ⑦ Capacidade máxima de tração admissível (veículo de tração e reboque)
- ⑧ Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- ⑨ Carga admissível sobre o eixo traseiro

Dependendo da versão podem se exibir o código do motor (CDM) do veículo no Display do instrumento combinado $\Rightarrow$ Página 19.

Dados do motor

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 39.

Por razões técnicas de homologação ou de tributação, as indicações de potência e de performance de alguns motores em outros países podem divergir das indicações a seguir.

Motores a gasolina

Potência do motor	Técnica de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
90 kW a 5000 rpm	TSI®	CAXA	200 Nm a 1.500 – 4000 rpm	4 cilindros, 1.390 ccm
118 kW a 4500 – 6.200 rpm	TSI®	CDA4	250 Nm a 1.500 – 4.500 rpm	4 cilindros, 1798 ccm

Potência do motor	Técnica de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
118 kW a 5800 rpm	TSI®	CTHD	240 Nm a 1.500 – 4.500 rpm	4 cilindros, 1.390 ccm
155 kW a 5.300 – 6.200 rpm	TSI®	CCZB	280 Nm a 1700 – 5200 rpm	4 cilindros, 1984 ccm
220 kW a 6600 rpm	FSI®	BWS	350 Nm a 2400 – 5300 rpm	6 cilindros, 3597 ccm

Motores a diesel

Potência do motor	Técnica de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
77 kW a 4.400 rpm com filtro de partículas de diesel	TDI®	CAYC	250 Nm a 1.500 – 2500 rpm	4 cilindros, 1598 ccm
100 kW a 4.200 rpm com filtro de partículas de diesel	TDI®	CFFA	320 Nm a 1750 – 2500 rpm	4 cilindros, 1968 ccm
103 kW a 4.200 rpm com filtro de partículas de diesel	TDI®	CFFB	320 Nm a 1750 – 2500 rpm	4 cilindros, 1968 ccm
125 kW a 4.200 rpm com sistema de redução de partículas	TDI®	CLLA	350 Nm a 1750 – 2500 rpm	4 cilindros, 1968 ccm
130 kW a 4.200 rpm com filtro de partículas de diesel	TDI®	CFGC	380 Nm a 1750 – 2500 rpm	4 cilindros, 1968 ccm

Motor a gás natural

Potência do motor	Técnica de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
110 kW a 5500 rpm	TSI®	CDGA	220 Nm a 1.500 – 4.500 rpm	4 cilindros, 1.390 ccm

Motor multicomcombustível E85

Potência do motor	Técnica de injeção	CDM	Torque máximo	Cilindros, cilindrada
118 kW a 5800 rpm	TSI®	CKMA	240 Nm a 1.500 – 4.500 rpm	4 cilindros, 1.390 ccm

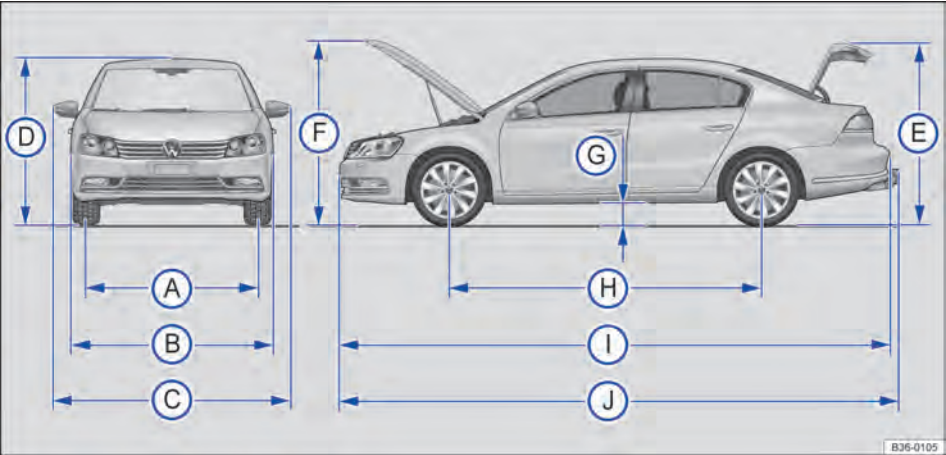


Fig. 19 Dimensões.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 39.

As indicações na tabela são válidas para o modelo básico alemão com equipamento básico.

Os valores indicados podem divergir em razão de outros tamanhos de aros e pneus, equipamentos opcionais, versões do modelo diferentes ou com a instalação posterior de acessórios, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Legenda para Fig. 19:		Valor
A	Bitola dianteira	1.552 mm
	Bitola traseira	1.551 mm
B	Largura (sem os espelhos retrovisores externos)	1.820 mm
C	Largura (com os espelhos retrovisores externos)	2.062 mm
D	Altura em peso em ordem de marcha ^{a)} até a aresta superior do teto	1.470 mm
E	Altura com a tampa do compartimento de bagagem aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	1.766 mm
F	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha ^{a)}	1.798 mm
G	Altura do solo no status pronto para condução ^{b)} entre os eixos	135 mm
H	Distância entre eixos	2.712 mm
I	Largura (com os para-choques)	4.769 mm
J	Comprimento com dispositivo de reboque instalado (quando entregue assim de fábrica)	4.874 mm
–	Diâmetro mínimo de giro do veículo	11,4 m

^{a)} Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carga.

^{b)} Peso em ordem de marcha com condutor (75 kg) e fluidos.

❗ NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.

❗ NOTA (continuação)

- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Performances



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 39.

Por razões técnicas de homologação ou de tributação, as indicações de potência e de performance de alguns motores em outros países podem divergir das indicações a seguir.

Motores a gasolina

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
90 kW	CAXA	SG6	203 km/h ^{a)} b)
		DSG [®] 7	203 km/h ^{c)} b)
118 kW	CDAA	SG6	220 km/h
		DSG [®] 7	220 km/h ^{c)}
118 kW	CTHD	SG6	220 km/h ^{a)}
		DSG [®] 7	220 km/h ^{c)}
155 kW	CCZB	SG6	240 km/h ^{a)}
		DSG [®] 6	238 km/h
220 kW	BWS	DSG [®] 6 4MOTION	250 km/h

^{a)} A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

^{b)} Para veículos com sistema Start-Stop, vale: 205 km/h.

^{c)} A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

Motores a diesel

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
77 kW com DPF	CAYC	SG6	195 km/h ^{a)}
		DSG [®] 7	193 km/h ^{b)}
77 kW BlueMotion com filtro de partículas de diesel	CFFA	SG6	198 km/h ^{a)}
100 kW com filtro de partículas de diesel		SG6	210 km/h
103 kW com filtro de partículas de diesel	CFFB	SG6	213 km/h
		SG6 4MOTION	210 km/h
		DSG [®] 6	211 km/h
125 kW com sistema de redução de partículas	CLLA	SG6	– km/h ^{c)}
		DSG [®] 6	– km/h ^{c)}
130 kW com filtro de partículas de diesel	CFGC	SG6	227 km/h
		DSG [®] 6	223 km/h
		DSG [®] 6 4MOTION	220 km/h

^{a)} A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

^{b)} A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

^{c)} Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

Motor a gás natural

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
110 kW	CDGA	SG6	214 km/h ^{a)}
		DSG [®] 7	214 km/h ^{b)}

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

Motor multicombustível E85

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Velocidade máxima
118 kW	CKMA	SG6	220 km/h ^{a)}
		DSG [®] 7	220 km/h ^{b)}

- a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.
b) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

 Em algumas motorizações com chassi off-road, a velocidade máxima pode ser limitada a 210 km/h.

 As performances foram determinadas sem versões limitadoras de performance, como, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro.



Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Chave do veículo	45
Chave de emergência	47
Luz de controle da chave do veículo	47
Substituir a bateria	48
Sincronizar a chave do veículo	49

Informações e alertas complementares:

- Configurações pelo sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 50
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 188
- Informações ao consumidor ⇒ Página 377
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 389

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias redondas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.

PERIGO (continuação)

- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa do compartimento de bagagem, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.

Chave do veículo



Fig. 20 Chave do veículo.



Fig. 21 Chave do veículo com botão do alarme.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 45.

Chave do veículo

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo ⇒ Página 50.

O emissor com a bateria está alojado na chave do veículo. O receptor está localizado dentro do veículo. A área de alcance da chave do veículo com a bateria carregada é de alguns metros ao redor do veículo.

Caso não seja possível abrir ou fechar o veículo com a chave do veículo, ela deverá ser sincronizada novamente ⇒ Página 49 ou ter a bateria substituída ⇒ Página 48.

Podem ser utilizadas várias chaves do veículo.

Botão do alarme

Pressionar o botão do alarme somente em caso de emergência ⇒ [Fig. 21](#)! Após pressionar o botão do alarme, a buzina é ativada e as luzes piscam. Pressionar novamente o botão do alarme, para desligá-lo.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em empresas especializadas e chaveiros autorizados, que são qualificados para a fabricação dessas chaves.

Chaves do veículo novas ou de reposição devem ser adequadas antes do uso. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.



Pressionar os botões da chave do veículo somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance.



O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequência, por exemplo, um aparelho de transmissão ou telefone móvel.



Obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, reduzem o alcance da transmissão.



Se os botões da chave do veículo ⇒ [Fig. 20](#) ou ⇒ [Fig. 21](#) ou um dos botões do travamento central ⇒ Página 50 forem acionados repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário. 

Chave de emergência

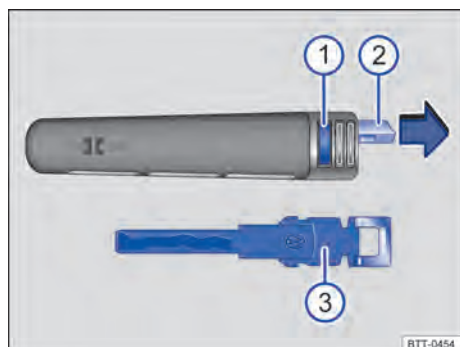


Fig. 22 Chave do veículo: pressionar o botão ① e retirar a chave de emergência ③ do alhal ②.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 45.

Na chave do veículo se encontra uma chave de emergência $\Rightarrow$ Fig. 22 ③ para destravamento e travamento manual.

Na chave do veículo $\Rightarrow$ Fig. 22:

- ① Pressionar o botão para retirar a chave de emergência. Retirar a chave de emergência.
- ② Chave de emergência na chave do veículo com argola de fixação para, por exemplo, fixação no chaveiro.
- ③ Chave de emergência removida.

Para guardar, pressionar a chave de emergência na abertura da chave do veículo até travar.

A chave de emergência está prevista, entre outros, para as seguintes ações:

- Desligar ou ligar manualmente o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor acionado pela chave $\Rightarrow$ Página 100.
- Destravar e travar o porta-luvas $\Rightarrow$ Página 174.
- Travar e destravar o veículo manualmente $\Rightarrow$ Página 389.

Luz de controle da chave do veículo



Fig. 23 Luz de controle da chave do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 45.

Se um botão da chave do veículo for pressionado brevemente, a luz de controle (seta) $\Rightarrow$ Fig. 23 ou $\Rightarrow$ Fig. 24 piscará brevemente uma vez. Ao



Fig. 24 Luz de controle da chave do veículo.

acionar um botão mais demoradamente, ele pisca várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Se a luz de controle da chave do veículo não se acender ao pressionar o botão, a bateria da chave do veículo deverá ser substituída $\Rightarrow$ Página 48.

Substituir a bateria



Fig. 25 Abrir a cobertura da bateria da chave do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 45.

A Volkswagen recomenda substituir a bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

A bateria encontra-se no lado posterior da chave do veículo, sob uma cobertura ⇒ Fig. 25.

Substituir a bateria

- Remover a chave de emergência da chave do veículo ⇒ Página 47.
- Pressionar a capa de cobertura ⇒ Fig. 25 A no sentido da seta e retirá-la ⇒ ①.
- Retirar a cobertura no lado posterior da chave com um objeto adequado no sentido da seta ⇒ Fig. 25 B.
- Remover a bateria com uma ferramenta adequada do alojamento da bateria ⇒ Fig. 25 C.
- Posicionar a nova bateria conforme indicado ⇒ Fig. 25 C e pressionar no sentido contrário ao da seta para dentro do alojamento da bateria ⇒ ①.
- Posicionar a cobertura conforme indicado ⇒ Fig. 25 B e pressionar no sentido contrário ao da seta sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar ⇒ ①.
- Posicionar a capa de cobertura conforme indicado ⇒ Fig. 25 A sobre a carcaça da chave do veículo e pressionar no sentido contrário ao da seta até que ela se encaixe.

! NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.



Descartar as baterias descarregadas de forma ecologicamente correta.



A bateria da chave do veículo pode conter perclorato. Observar as determinações e prescrições legais para o manuseio e o descarte destas peças.



Sincronizar a chave do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 45.

Se o botão  for pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com a chave do veículo. Nesse caso, a chave do veículo deve ser sincronizada novamente da seguinte forma:

- Remover a chave de emergência da chave do veículo ⇒ Página 47.
- Remover a capa de cobertura da maçaneta da porta do condutor ⇒ Página 389.

- Pressionar o botão  da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.
- Abrir o veículo dentro de um minuto com a chave de emergência.
- Ligar a ignição com a chave do veículo. A sincronização está concluída.
- Inserir a chave de emergência na chave do veículo e montar a capa de cobertura. 

Travamento central e sistema de travamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	50
Descrição do travamento central	51
Travar e destravar o veículo pelo lado de fora	52
Travar ou destravar o veículo pelo lado de dentro	53
Destravar ou travar o veículo com	
Keyless Access	53
Proteção SAFE	56
Sistema de alarme antifurto	57
Monitoramento do interior do veículo e	
alarme antirrebocagem	58

O travamento central funcionará de maneira correta somente se todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* pode ser travado com a chave do veículo.

Veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, o veículo *somente* poderá ser travado se a ignição estiver desligada e a porta do condutor estiver fechada.

Um veículo destravado e parado por um longo período, por exemplo, na própria garagem, pode ocasionar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Regulagem de conforto pessoal no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 45
- Portas ⇒ Página 60
- Tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 62
- Vidros elétricos ⇒ Página 66
- Teto solar ⇒ Página 69

Luz de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 50.

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central ⇒ Página 9.

- Condução com reboque ⇒ Página 160
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 335
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 389

 **ADVERTÊNCIA**

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura sem supervisão das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Abrir ou fechar as portas e a tampa do compartimento de bagagem somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

Dependendo da versão, ele pode dispor de sistema de alarme antifurto e proteção SAFE ⇒ Página 56.

Após o travamento do veículo	Significado	
	Sem sistema de alarme antifurto	Com sistema de alarme antifurto e proteção Safe
O LED vermelho pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida, mais lentamente.	O veículo está travado.	O veículo está travado e a proteção Safe está ativada.
O LED vermelho pisca por aproximadamente dois segundos e se apaga. Após aproximadamente 30 segundos a luz pisca novamente.	—	O veículo está travado e a proteção Safe está desativada.
O LED vermelho pisca por aproximadamente 2 segundos em intervalos curtos. Em seguida o LED vermelho se acende por aproximadamente 30 segundos.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

❗ NOTA

A inobservância das luzes de controle acesas pode levar a danos no veículo.



Descrição do travamento central



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 50.

O travamento central possibilita um destravamento ou travamento de todas as portas, da tampa do compartimento de bagagem e da portinhola do tanque:

- De fora com a chave do veículo ⇒ Página 52.
- De fora com Keyless Access ⇒ Página 53.
- Por dentro com o botão do travamento central ⇒ Página 53.

No submenu **Conforto** do menu **Configurações**, em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, é possível ativar ou desativar funções especiais do travamento central ⇒ Página 26.

As portas e a tampa do compartimento de bagagem podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central ⇒ Página 389.

Travamento automático (Auto Lock)

Se for o caso, o veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (10 mph) ⇒ Página 26. Se o veículo estiver travado, a luz de controle no botão do travamento central ⇒ Fig. 28, irá se acender em amarelo.

Destravamento automático (Auto Unlock)

O veículo desbloqueia, se for o caso, todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem automaticamente. Para isso, uma das condições a seguir precisam ser atendidas ⇒ Página 26:

- O veículo está parado e a chave do veículo foi retirada.
- Nos veículos com transmissão automática: a alavanca seletora está na posição **P** e a ignição foi desligada.
- Os airbags foram acionados em um acidente ⇒ Página 389.

Com o destravamento automático, é possibilitado o acesso dos socorristas ao veículo.



Se os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27 ou um dos botões do travamento central ⇒ Fig. 28 forem acionados repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Então, o veículo permanecerá destravado por aproximadamente 30 segundos. Se durante esse tempo nenhuma porta do veículo, nem a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo será travado automaticamente.



Travar e destravar o veículo pelo lado de fora



Fig. 26 Botões da chave do veículo.



Fig. 27 Chave do veículo com botão do alarme.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 50.

Função	Ação com os botões da chave do veículo ⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27
Destravar o veículo.	Pressionar o botão  . Manter pressionado para abertura de conforto.
Travar o veículo.	Pressionar o botão  . Manter pressionado para fechamento de conforto. Em veículos com proteção SAFE pressionar o botão  <i>uma vez</i> , para travar o veículo com proteção SAFE ⇒ Página 56. Pressionar o botão  <i>duas vezes</i> , para travar o veículo sem proteção SAFE.
Destravar a tampa do compartimento de bagagem.	Pressionar o botão  . A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente para cima ⇒ Página 62.

Observar: de acordo com a função configurada do travamento central no submenu **Conforto**, todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem são destravadas apenas quando o botão  for pressionado pela segunda vez ⇒ Página 26.

A chave do veículo somente destrava ou trava o veículo se a bateria tiver potência suficiente e se a chave do veículo se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação.
- Ao destravar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas vezes* para confirmação.

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação durante o travamento do veículo, no mínimo uma das portas ou a tampa do compartimento de bagagem não está fechada.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Se o veículo for destravado e nenhuma porta nem a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo se trava automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Abertura ou fechamento de conforto

- Ver vidros elétricos – funções ⇒ Página 66.
- Ver teto solar – Funções ⇒ Página 69 .

Travar ou destravar o veículo pelo lado de dentro



Fig. 28 Na porta do condutor: botão do travamento central.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 50.

Pressionar o botão ⇒ Fig. 28:



Destravar o veículo.



Travar o veículo.

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada. *Todas as portas devem estar fechadas.*

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, o botão do travamento central ficará desativado.

Se o veículo tiver sido travado com o botão do travamento central, será válido o seguinte:

- A luz de controle  no botão vai se acender em amarelo ⇒ Fig. 28, se todas as portas e a tampa traseira estiverem travadas.
- Em veículos com proteção Safe: a proteção Safe **não** é ativado ⇒ Página 56.
- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- A abertura das portas e da tampa do compartimento de bagagem por *fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. A luz de controle  se apaga. Se for o caso, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta. As portas que não foram abertas, bem como a tampa do compartimento de bagagem, permanecem travadas e não podem ser abertas por fora.

Se o veículo parar e a chave do veículo for retirada com o destravamento automático ativado ⇒ Página 51, ou se o botão  for pressionado ⇒ Fig. 28, o veículo será destravado.

Destravar ou travar o veículo com Keyless Access

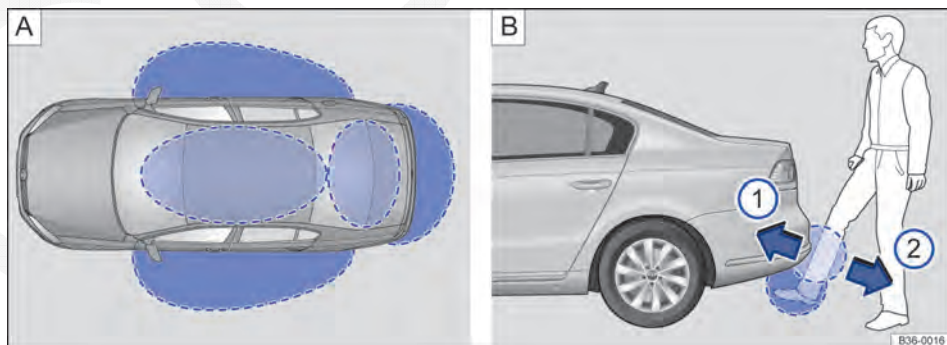


Fig. 29 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: (A) áreas de aproximação. (B) Abrir a tampa do compartimento de bagagem com abertura controlada por sensor (Easy Open).

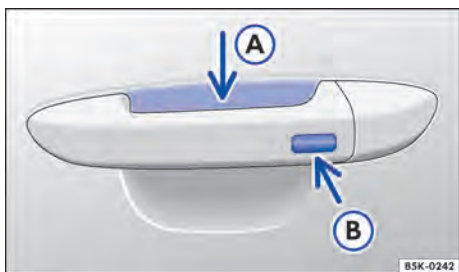


Fig. 30 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: superfície dos sensores (A) para destravamento na parte interna da maçaneta da porta e superfície dos sensores (B) para travamento na parte externa da maçaneta da porta.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 50.

Keyless Access é um sistema de travamento e de partida sem chave, com o qual o veículo pode ser destravado e travado sem o uso efetivo da chave do veículo. Para isso, é necessário apenas que uma chave do veículo válida esteja na área próxima ao veículo ⇒ Fig. 29 A e que um dos sensores das maçanetas das portas ⇒ Fig. 30 seja tocado, ou que o logo Volkswagen da tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 62 seja acionado ⇒ ①.

Informações básicas

Se houver uma chave de veículo válida na área próxima ⇒ Fig. 29 A, o sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave atribui uma autorização de acesso a ela assim que a área de sensor na maçaneta ou o emblema Volkswagen na tampa traseira for acionado. Em seguida, são possíveis as seguintes funções sem o uso efetivo da chave do veículo:

- Keyless-Entry: destravamento do veículo por meio das quatro maçanetas das portas ou do logo Volkswagen da tampa do compartimento de bagagem.
- Keyless-Go: ligar o motor e conduzir. Para isso, deve haver uma chave válida no interior do veículo e o botão de partida deve ser pressionado ⇒ Página 188.
- Keyless-Exit: travar o veículo por meio de uma das quatro maçanetas.
- Easy Open: abrir a tampa do compartimento de bagagem com um movimento do pé embaixo do para-choque traseiro.

O travamento central e o sistema de travamento funcionam como no sistema *normal* de destravamento e travamento. Apenas os comandos são outros.

O destravamento do veículo é indicado ao piscarem *duas vezes* todos os indicadores de direção, e o travamento ao piscarem *uma única vez*.

Se o veículo for destravado e nenhuma porta nem a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo se trava após alguns segundos.

Destravar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Segurar a maçaneta da porta. Com isso, a superfície do sensor ⇒ Fig. 30 (A) (seta) da maçaneta da porta é tocada e o veículo é destravado.
- Abrir a porta.

Em veículos sem proteção SAFE: fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor.
- Tocar o sensor (B) (seta) da maçaneta da porta *uma vez*. A porta na qual a maçaneta foi acionada precisa estar fechada.

Em veículos com proteção SAFE: fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor.
- Tocar o sensor (B) (seta) da maçaneta da porta *uma vez*. O veículo é travado com a proteção SAFE ⇒ Página 56. A porta na qual a maçaneta foi acionada precisa estar fechada.
- Tocar a superfície do sensor na maçaneta da porta (B) (seta) *duas vezes* para travar o veículo sem proteção SAFE ⇒ Página 56.

Destravar e travar a tampa do compartimento de bagagem

Se o veículo estiver travado e uma chave do veículo válida estiver na área próxima ⇒ Fig. 29 A da tampa do compartimento de bagagem, ela se destrava automaticamente ao ser aberta.

Abrir ou fechar a tampa do compartimento de bagagem como tampa *normal* ⇒ Página 62.

A tampa do compartimento de bagagem é travada automaticamente após o fechamento. Se ocorrer um dos seguintes casos, a tampa do compartimento de bagagem **não** será travada automaticamente após o fechamento:

- O veículo estiver completamente destravado.
- Uma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo. Todas as lanternas dos indicadores de direção do veículo piscam *quatro vezes*. ►

Se nem uma porta ou a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo será travado novamente após alguns segundos.

Tampa do compartimento de bagagem com abertura controlada por sensor (Easy Open)

Se uma chave do veículo válida estiver na área próxima ⇒ Fig. 29 A do compartimento de bagagem, a tampa do compartimento de bagagem pode ser destravada e aberta com um movimento de pé na área do sensor ⇒ Fig. 29 B abaixo do para-choque traseiro.

- Desligar a ignição.
- Posicionar-se no centro, em frente ao para-choque traseiro.
- Conduzir o pé e a canela com um movimento rápido o mais próximo possível do para-choque. A canela deve se encontrar na área do sensor superior e o pé na área do sensor inferior ⇒ Fig. 29 B ①.
- Afastar o pé e a canela, novamente com um movimento rápido, da área do sensor ⇒ Fig. 29 B ②. A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente.
- Se a tampa do compartimento de bagagem não se abrir, repetir o procedimento após alguns segundos.

A abertura da tampa do compartimento de bagagem com o Easy Open é indicada pelo acendimento único da lanterna do freio elevada.

Após o fechamento, se o veículo já estiver trancado e se nenhuma chave do veículo válida estiver dentro do veículo, a tampa do compartimento de bagagem se travará automaticamente.

Nas seguintes situações, o Easy Open não está disponível ou está disponível apenas de forma restrita (exemplos):

- Se o para-choque traseiro estiver muito sujo.
- Se o para-choque traseiro estiver úmido com água salgada, por exemplo, após conduzir em ruas cobertas com sal para degelo.
- Se a rótula de engate eletricamente travável estiver aberta.
- Se um dispositivo de reboque tiver sido instalado no veículo.

No caso de chuvas fortes, o Easy Open pode abrir atrasadamente ou pode ser automaticamente desativado para evitar uma abertura indevida, por exemplo, devido a um grande fluxo de água.

O sistema Easy Open pode ser ligado ou desligado permanentemente por meio do menu **Configurações - Conforto** no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26.

Procedimento ao travar com uma segunda chave do veículo

Se uma chave do veículo se encontrar no interior do veículo e o veículo for travado por fora com uma segunda chave do veículo válida, a chave do veículo, que está dentro, será bloqueada para a partida do motor ⇒ Página 188. Para liberação da partida do motor acionar o botão  na chave do veículo que está dentro ⇒ Fig. 26 ou ⇒ Fig. 27.

Desligamento automático dos sensores

Se o veículo não for destravado ou travado por um longo período, os sensores de proximidade da porta do passageiro dianteiro e das portas traseiras serão desligados automaticamente.

Se uma superfície do sensor da maçaneta da porta de um veículo travado for acionada com frequência desproporcional, por exemplo, por atrito de galhos de uma cerca viva, todos os sensores de aproximação se desligam por algum tempo.

Os sensores serão reativados se um dos seguintes eventos ocorrer:

- Algum tempo tiver transcorrido.
- **OU:** destravar o veículo com o botão  da chave do veículo.
- **OU:** abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- **OU:** destravar o veículo com a chave de emergência.

Funções de conforto

Para o **fechamento de conforto** de todos os vidros elétricos e do teto solar, manter o dedo durante alguns segundos na área do sensor de travamento ⇒ Fig. 30  (seta) da maçaneta da porta, até que os vidros ou o teto solar estejam fechados.

A **abertura da porta** ao tocar a maçaneta da porta é realizada de acordo com os ajustes ativados no menu **Configurações - Conforto** do sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26.

CUIDADO

Se uma chave válida do veículo estiver na área próxima da tampa do compartimento de bagagem, em alguns casos a função Easy Open pode ser ativada não intencionalmente e a tampa do compartimento de bagagem se abrir, por exemplo, ao varrer o chão abaixo do para-choque traseiro, por meio de um jato forte de água ou de vapor ou em trabalhos de reparo e manutenção na região do para-choque traseiro. Uma abertura não intencional da ▶

⚠ CUIDADO (continuação)

tampa do compartimento de bagagem pode causar danos materiais e ferimentos em pessoas que se encontrem no raio de abertura da tampa do compartimento de bagagem.

- Atentar sempre para que nenhuma chave do veículo válida esteja sem supervisão na área de aproximação da tampa do compartimento de bagagem.
- Antes de quaisquer trabalhos de manutenção e de reparo no veículo, desligar sempre a função Easy Open por meio do sistema de informações Volkswagen.
- Antes de qualquer lavagem do veículo, desligar sempre a função Easy Open por meio do sistema de informações Volkswagen.
- Antes de montar um suporte de bicicletas ou um reboque, desligar sempre a função Easy Open por meio do sistema de informações Volkswagen.

ℹ NOTA

Os sensores das maçanetas das portas poderão ser ativados por meio de um jato forte de água ou de vapor, se ao mesmo tempo houver uma chave do veículo válida na área de aproximação. Se no mínimo um vidro elétrico estiver aberto e o sensor **B** (seta) em uma maçaneta

ℹ NOTA (continuação)

da porta ficar ativado permanentemente, todos os vidros se fecham. Se o jato de água ou de vapor se afastar brevemente da superfície do sensor **A** (seta) de uma maçaneta da porta e voltar a ser direcionado para ela, possivelmente todos os vidros vão se abrir ⇒ Página 55, *Funções de conforto*.

i Com a bateria do veículo ou a bateria da chave do veículo fraca ou descarregada, possivelmente o veículo não poderá ser travado ou destravado por meio do Keyless Access. O veículo pode ser travado ou destravado manualmente ⇒ Página 389.

i Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for avariada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para aparelhos móveis ou uma mala de alumínio.

i A função dos sensores da maçaneta das portas pode ser restringida devido ao excesso de sujeira, por exemplo, devido a grandes deposições de sal. Se necessário, limpar o veículo ⇒ Página 335.

i Um veículo com transmissão automática só poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição **P**.

Proteção SAFE

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 50.

Dependendo da versão, ele pode dispor de proteção SAFE e sistema de alarme antifurto ⇒ Página 57.

A proteção SAFE desativa a função da maçaneta de abertura da porta com o veículo travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro ⇒ .

Função	Ação
Travar o veículo e ativar a proteção SAFE.	Pressionar <i>uma vez</i> o botão  da chave do veículo ⇒ Página 52.
	Pressionar <i>duas vezes</i> o botão  da chave do veículo ⇒ Página 52.
Travar o veículo sem ativar a proteção SAFE.	Tocar <i>duas vezes</i> a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta ⇒ Página 53.
	Pressionar uma vez o botão do travamento central  da porta do condutor ⇒ Página 53.

Dependendo da versão, ao desligar a ignição, pode aparecer uma indicação no display do instrumento combinado sobre a proteção SAFE ativada (**Travamento SAFE** ou **SAFELock**).

Desativar a proteção Safe

A proteção SAFE pode ser desativada por meio de uma das seguintes possibilidades:

- Pressionar o botão  da chave do veículo *duas* vezes.
- Tocar a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta *duas* vezes ⇒ Página 53.
- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.

Se a proteção SAFE estiver desativada, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta de abertura da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.

Sistema de alarme antifurto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 50.

Dependendo da versão, ele pode dispor de sistema de alarme antifurto e proteção SAFE ⇒ Página 56.

Com ajuda do sistema de alarme antifurto, são dificultadas tentativas de arrombamento e o furto do veículo.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave do veículo.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais sonoros por cerca de 30 segundos e sinais de advertência visuais por até cinco minutos, caso sejam executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- Abertura de uma porta destravada manualmente com a chave de emergência ⇒ Página 45.
- Abertura de uma porta.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão da proteção SAFE pode causar ferimentos graves.

- **Nunca deixar pessoas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com a proteção SAFE ativada, as portas não podem mais ser abertas por dentro!**
- **Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas. Em caso de emergência, pessoas trancadas não conseguiriam sair do veículo destravando as portas.**

Desligar o alarme

Destravar o veículo com o botão de destravamento da chave do veículo ou ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Em veículos com Keyless Access, o alarme também pode ser desligado encostando na maçaneta da porta ⇒ Página 53.

i O alarme será disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida. Por exemplo, se após a abertura de uma porta, a tampa do compartimento de bagagem também for aberta.

i O sistema de alarme antifurto **☐** não é ativado ao travar por dentro com o botão do travamento central.

i Se a porta do condutor for destravada mecanicamente com a chave de emergência, apenas a porta do condutor será destravada, e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição, todas as portas serão liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central será ativado.

i Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta. ➤

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem



Fig. 31 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 50.

O monitoramento do interior do veículo disparará o alarme com o veículo travado se reconhecer movimentos no interior do veículo.

O alarme antirrebocagem disparará o alarme se reconhecer uma suspensão do veículo.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Travar o veículo com a chave do veículo. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também são ativados o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Para desligar, a iluminação de orientação no botão **☐** precisa se acender ⇒ Fig. 31. Para ligar a iluminação de orientação, retirar a chave do veículo do cilindro da ignição e abrir a porta do condutor.

- Pressionar o botão **☐** ⇒ Fig. 31. No botão, uma luz de controle amarela fica acesa até que o veículo seja travado.
- Fechar todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem.
- Travar o veículo com a chave do veículo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desligados até o próximo travamento do veículo.

Por exemplo, desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem nas seguintes situações antes do travamento do veículo:

- Se forem mantidas pessoas ou animais no interior do veículo por um breve período.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo precisar ser estacionado em uma garagem de dois andares.
- Se o veículo precisar ser colocado em um lava-rápido. ➤

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Se o teto solar estiver aberto, total ou parcialmente.
- Quando objetos que se movem facilmente como, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho (odorizadores) estiverem no veículo.
- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontre no veículo.

- Se o veículo for transportado, por exemplo, em uma balsa.
- Se o veículo for estacionado em uma garagem de dois andares.
- Se o veículo estiver em um lava-rápido.

 Se ao ativar o sistema de alarme antifurto as portas ou a tampa do compartimento de bagagem ainda estiverem abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem são ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Portas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	60
Trava de segurança para crianças	61

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 45
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 50
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 389

 **ADVERTÊNCIA**

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

 **ADVERTÊNCIA**

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

Luz de advertência

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 60.

Acesa	Causa possível	Solução
	No mínimo uma porta do veículo está aberta ou fechada incorretamente.	 Não prosseguir! Abrir a respectiva porta do veículo e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se uma porta estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência  vai se acender no display do instrumento combinado.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

Trava de segurança para crianças

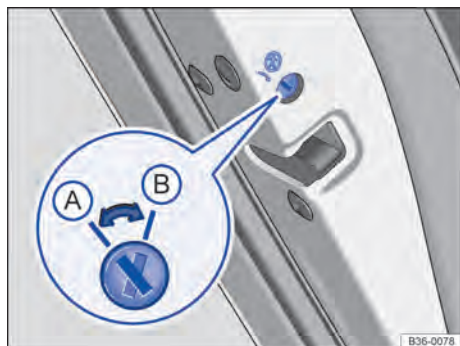


Fig. 32 Na porta traseira esquerda: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 60.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, por exemplo, para que crianças não abram uma porta inadvertidamente durante a condução. Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destravar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Com a chave de emergência, colocar a haste na posição desejada.

Posição da fenda ⇒ Fig. 32 e ⇒ Fig. 33:

- (A) Trava de segurança para crianças desativada.
- (B) Trava de segurança para crianças ativada.

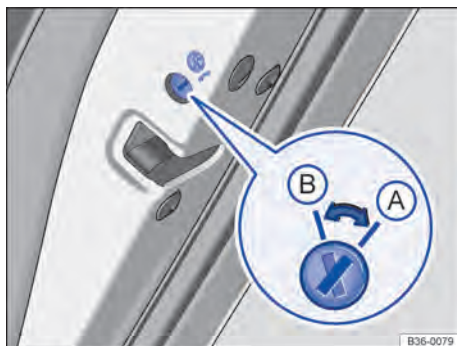


Fig. 33 Na porta traseira direita: trava de segurança para crianças (A) desligada, (B) ligada.

ADVERTÊNCIA

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

Tampa do compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	63
Abrir a tampa do compartimento de bagagem	63
Fechar a tampa do compartimento de bagagem	64

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Travamento central ⇒ Página 50
- Transportar ⇒ Página 145
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 389

ADVERTÊNCIA

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento de bagagem somente quando não houver ninguém em seu raio de funcionamento e de abertura.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta para que não possa se abrir durante a condução. A tampa do compartimento de bagagem fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter a tampa do compartimento de bagagem sempre fechada durante a condução para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa do compartimento de bagagem quando houver carga nela, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa do compartimento de bagagem eventualmente não permitirá sua abertura se hou-

ADVERTÊNCIA (continuação)

ver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa do compartimento de bagagem aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa do compartimento de bagagem ou remover previamente a carga.

- Fechar e travar a tampa do compartimento de bagagem e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem trancar o veículo com a chave ou com o botão do travamento central e, deste modo, prender a si mesmas.

NOTA

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa, por exemplo, na condução com reboque ou em garagens.

NOTA

Jamais utilizar os amortecedores a gás da tampa do compartimento de bagagem ou dependendo da versão o spoiler traseiro para a fixação de material de carga ou para prender. As consequências podem ser danos que impossibilitam o fechamento da tampa do compartimento de bagagem e causam a ruptura do spoiler traseiro.



Luz de advertência



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 62.

Acesa	Causa possível	Solução
	Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente.	Não prosseguir! Abrir a tampa do compartimento de bagagem e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência se acenderá no display do instrumento combinado.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez da luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

ADVERTÊNCIA

Uma tampa do compartimento de bagagem fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se a trava se encaixou corretamente no fecho.

Abrir a tampa do compartimento de bagagem

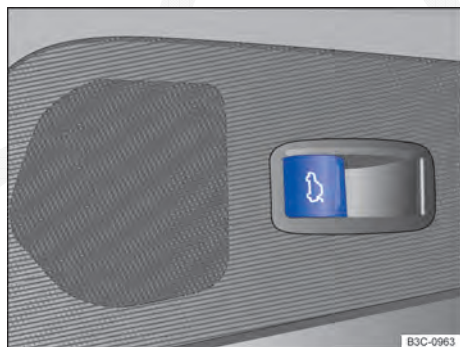


Fig. 34 Na porta do condutor: botão de destravamento da tampa do compartimento de bagagem.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 62.

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, remover sempre a carga presa sobre o bagageiro na tampa do compartimento de bagagem .

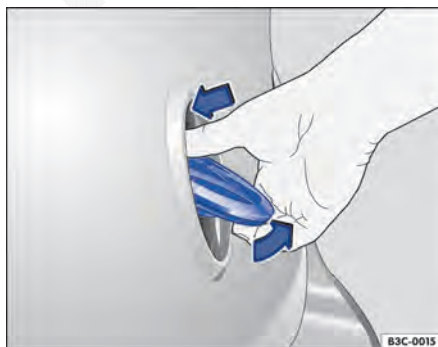


Fig. 35 Com o emblema Volkswagen na tampa do compartimento de bagagem: abrir a tampa do compartimento de bagagem por fora.

Abrir a tampa do compartimento de bagagem com o botão da porta do condutor

Puxar o botão da porta do condutor para cima $\Rightarrow$ Fig. 34. A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente.

O botão da porta do condutor também funciona com a ignição desligada.

Abrir a tampa do compartimento de bagagem com a chave do veículo

Manter o botão  pressionado na chave do veículo até que a tampa do compartimento de bagagem se abra automaticamente ⇒ Página 50.

Abrir a tampa do compartimento de bagagem com abertura controlada por sensor (Easy Open)

Em veículos com Keyless Access, a tampa do compartimento de bagagem pode ser aberta com um movimento de pé na área do sensor embaixo do para-choque traseiro ⇒ Página 50.

Abrir a tampa do compartimento de bagagem com o logo Volkswagen

- Destruar o veículo ou a tampa do compartimento de bagagem ou abrir uma porta.
- Com o polegar, pressionar a parte superior do logo Volkswagen ⇒ Fig. 35 e rebatê-lo para fora por baixo, no sentido da seta. A tampa do compartimento de bagagem se abre automaticamente.

ADVERTÊNCIA

O destravamento ou abertura incorreta ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa do compartimento de bagagem mais a carga, uma tampa do compartimento de bagagem destravada nem sempre pode ser reconhecida. Uma tampa do compartimento de bagagem destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.

 Com temperaturas externas inferiores a 0 °C (+32 °F), o mecanismo de abertura nem sempre consegue levantar automaticamente a tampa do compartimento de bagagem parcialmente aberta. Neste caso, conduzir a tampa do compartimento de bagagem para cima manualmente. <

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

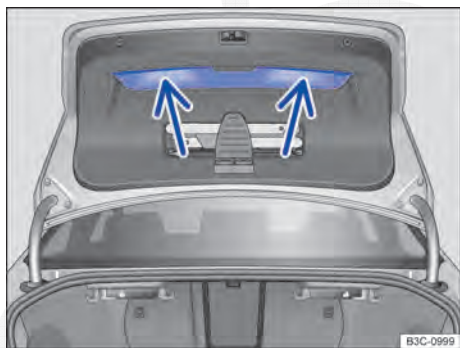


Fig. 36 Tampa do compartimento de bagagem aberta: rebainhos para puxar.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 62.

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

- Segurar um dos rebainhos do revestimento interno da tampa do compartimento de bagagem ⇒ Fig. 36 (setas pequenas).
- Puxar a tampa do compartimento de bagagem para baixo com força, até encaixar na fechadura.
- Verificar se a tampa do compartimento de bagagem se encaixou corretamente.

Travar a tampa do compartimento de bagagem

Se o veículo for destravado e nenhuma porta ou a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo será travado automaticamente após aproximadamente 30 segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Um travamento somente é possível com tampa do compartimento de bagagem corretamente fechada e encaixada.

- A tampa do compartimento de bagagem também é travada pelo travamento central.
- Se a tampa do compartimento de bagagem de um veículo travado for destravada com o botão  da chave do veículo, ela será novamente travada de forma automática com um retardamento de ➤

aproximadamente 20 segundos após o fechamento. O sistema de alarme anti-furto está ativo imediatamente após o fechamento ⇒ Página 50.

- Uma tampa do compartimento de bagagem fechada, mas não travada, é travada automaticamente a uma velocidade superior a aproximadamente 9 km/h (6 mph).

ADVERTÊNCIA

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do comparti-

ADVERTÊNCIA (continuação)

mento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Um veículo fechado pode esquentar ou esfriar muito de acordo com a estação do ano e ocasionar ferimentos graves, enfermidades ou até a morte.

- Ao fechar a tampa do compartimento de bagagem, certifique-se de retirar as mãos a tempo do raio de abertura da tampa do compartimento de bagagem.

 Antes de fechar a tampa do compartimento de bagagem, verificar se a chave do veículo não se encontra em seu interior.

Vidros elétricos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir ou fechar os vidros eletricamente	66
Vidros elétricos – funções	67
Limitador de força dos vidros elétricos	67

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 26
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 50

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

! NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Abrir ou fechar os vidros eletricamente

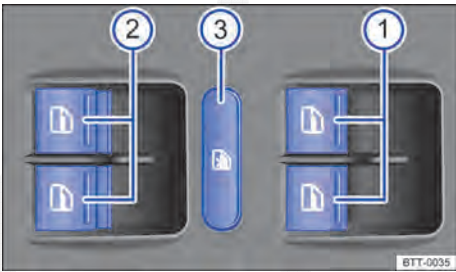


Fig. 37 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos dianteiros e traseiros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 66.

Botões da porta do condutor

Legenda para Fig. 37:

- 1 Para os vidros das portas dianteiras.
- 2 Para os vidros das portas traseiras.
- 3 Botão de segurança.

Abrir ou fechar os vidros

Função	Ação
Abrir:	Pressionar o botão
Fechar:	Puxar o botão
Parar a movimentação automática:	Pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.
	O botão de segurança 3 desativa os botões dos vidros elétricos das portas traseiras. Com isso, a luz de controle amarela do botão se acende.

O vidro elétrico funciona somente com a ignição ligada.

Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, todos os vidros acionados eletricamente podem ser abertos ou fechados, acionando e segurando o botão do vidro na porta

do condutor. Após alguns segundos, é iniciada a abertura ou fechamento de conforto
⇒ Página 67.



Vidros elétricos – funções



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 66.

Função de fechamento e abertura automática

A função de fechamento e abertura automática permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Para a função de fechamento automático: puxar o botão do respectivo vidro para cima até o segundo estágio.

Para a função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo até o segundo estágio.

Parar a movimentação automática: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecer a função de fechamento e abertura automática

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo, a função de fechamento e abertura automática estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Ligar a ignição.
- Fechar todos os vidros e todas as portas.
- Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição por mais de 2 segundos.
- Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função de fechamento e abertura automática está pronta para o uso.

Os vidros elétricos automáticos podem ser restabelecidos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Abertura e fechamento de conforto

Os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados.

- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou de travamento.

Com o fechamento de conforto, primeiro se fecham os vidros e, depois, o teto solar.

No menu **Configurações – Conforto** podem ser adotados diversos ajustes para comando dos vidros ⇒ Página 26.



ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.



Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função de fechamento e abertura automática, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Limitador de força dos vidros elétricos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 66.



O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento no fechamento dos vidros ⇒ ⚠. Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se dentro de aproximadamente 10 segundos desde a primeira parada e abertura do vidro, este tiver sua função de fechamento automático novamente impedida por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, a função de fechamento automático ficará inoperante por aproximadamente 10 segundos.
- Se o vidro continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro parará no local correspondente. Com um novo acionamento do botão dentro de aproximadamente 10 segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** ⇒ ⚠.

Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de aproximadamente 10 segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento demorar mais do que aproximadamente 10 segundos, o limitador de força estará ativo novamente. O vidro, então, para novamente se houver uma nova dificuldade de movimentação ou um obstáculo.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

O fechamento dos vidros sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros com atenção.
- Não pode haver ninguém na área de funcionamento dos vidros. Especialmente se um dos vidros for fechado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.



O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo ⇒ Página 67.



Teto solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Abrir ou fechar o teto solar	69
Teto solar – Função	70
Limitador de força do teto solar	70
Ventilador solar e teto com captação solar ...	71

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 26
- Travamento central e sistema de travamento
⇒ Página 50
- Fechamento ou abertura de emergência
⇒ Página 389

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do teto solar pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar o teto solar somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veí-

ADVERTÊNCIA (continuação)

culo. O uso sem supervisão da chave do veículo pode travar o veículo, ligar o motor, ligar a ignição e acionar o teto solar.

- Após o desligamento da ignição, o teto solar ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

NOTA

- Para evitar danos, em temperaturas baixas, deve-se retirar o gelo e a neve antes de abrir ou levantar o teto solar.
 - Fechar sempre o teto solar antes de deixar o veículo, bem como em caso de chuva. Se o teto solar estiver aberto, a chuva entrará no interior e poderá danificar o sistema elétrico. Podem ocorrer outros danos no veículo.
-  Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados do trilho do teto solar manualmente ou com um aspirador.
-  Em caso de falha de funcionamento do teto solar, o limitador de força não funciona corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Abrir ou fechar o teto solar

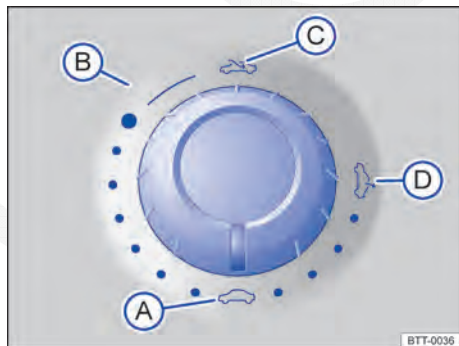


Fig. 38 No revestimento do teto: interruptor rotativo do teto solar.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 69.

Girar o interruptor rotativo ⇒ Fig. 38 para a posição desejada para regular as seguintes posições do teto solar:

- A) Fechado.
- B) Na posição de conforto.
- C) Totalmente aberto.
- D) Levantado.

O teto solar funciona somente com ignição ligada. Após o desligamento da ignição, o teto solar ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

Revestimento correção

O revestimento correção abre-se com o teto solar e, com o teto fechado, pode ser deslocada manualmente.



Teto solar – Função



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 69.

Fechamento de conforto

O teto solar pode ser fechado por fora com a chave do veículo:

- Manter o botão de travamento da chave do veículo pressionado. O teto solar é fechado.
- Soltar o botão de travamento para interromper a função.

Com o fechamento de conforto são fechados os vidros e o teto solar.

Por meio do menu **Configurações – Conforto – Com. vidros** podem ser efetuadas diversas configurações para comando dos vidros e do teto solar ⇒ Página 26.



Com o fechamento de conforto por fora, o interruptor rotativo do teto solar permanece na posição selecionada por último e precisa ser reposicionado novamente antes do início da viagem.



Limitador de força do teto solar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 69.

O limitador de força pode minimizar o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o teto solar ⇒ ▲. Se o teto solar sofrer interferências no fechamento por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto solar será aberto imediatamente.

- Verificar por que o teto solar não se fechou.
- Tentar fechar o teto solar novamente.
- Se o teto solar continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto solar parará no local correspondente. Então, fechar o teto solar sem limitador de força.

Fechar o teto solar sem limitador de força

- Girar o interruptor rotativo para a posição ⇒ Fig. 38 (A) e puxar para baixo na área posterior, até que o teto solar esteja completamente fechado.
- **Agora o teto solar se fecha sem limitador de força!**
- Se continuar não sendo possível fechar o teto solar, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



ADVERTÊNCIA

O fechamento do teto solar sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- **Fechar o teto solar sempre com atenção.**
- **Ninguém deve permanecer na área de funcionamento do teto solar, principalmente se o fechamento for realizado sem o limitador de força.**
- **O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.**



O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros e do teto solar com a chave do veículo ⇒ Página 67.



Ventilador solar e teto com captação solar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 69.

Em veículos com teto com captação solar estacionados, o ventilador do ar-condicionado se altera para a operação solar **automaticamente** se houver incidência solar suficiente. O motor do ventilador recebe energia solar e sopra o ar do ambiente externo para o interior do veículo.

O acionamento do teto corresponde basicamente à descrição do teto solar $\Rightarrow$ Página 69. No entanto, diferentemente do que ocorre no teto solar, o revestimento correção do teto com captação solar não pode ser aberta ou fechada manualmente.

Condições para uma ventilação ideal:

- Os difusores de ar devem estar abertos.
- O modo de recirculação de ar do ar-condicionado deve estar desligado.

Premissas para a ventilação automática

- A ignição deve estar desligada.
- A temperatura ambiente deve ser superior a aproximadamente $+10\text{ }^{\circ}\text{C}$ ($+50\text{ }^{\circ}\text{F}$).
- Deve haver incidência solar suficiente.
- O teto solar deve estar fechado ou levantado.
- As células solares não podem ser cobertas por folhas, por um bagageiro do teto ou por outro objeto.

NOTA

Ao limpar o veículo, não danificar as células solares.



O *para-sol* do teto solar é fixo ao teto e não pode ser deslocado separadamente.



Sentar de forma correta e segura

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Perigo de uma postura incorreta no banco	73
Postura correta no banco	74
Comandos mecânicos do banco dianteiro	75
Comandos elétricos do banco dianteiro	76
Banco esportivo com apoio lombar pneumático e apoios laterais	77
Ajustar o apoio para cabeça	78
Desinstalar e instalar o apoio para cabeça	79
Ajustar a posição do volante	81
Descansa-braço central	81

Número de assentos

O veículo tem um número total de **cinco** assentos: dois assentos dianteiros e três assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

Informações e alertas complementares:

- Funções do banco ⇒ Página 83
- Cintos de segurança ⇒ Página 90
- Sistema de airbag ⇒ Página 100
- Cadeiras de criança ⇒ Página 109

ADVERTÊNCIA

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes da partida, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção homologado e adequado conforme sua estatura e seu peso ⇒ Página 109, ⇒ Página 100.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves é aumentado quando eles não estão sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estão posicionados corretamente.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isso pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

Perigo de uma postura incorreta no banco



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 72.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cado do cinto. Uma postura incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante do veículo que adotou uma postura incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes do veículo e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A listagem a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes do veículo.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.

- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar no descanso-braço dianteiro ou traseiro.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Toda postura incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Todos os ocupantes do veículo devem adotar sempre uma postura correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta, o não uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes do

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante do veículo que adotou uma postura incorreta no banco. ◀

Postura correta no banco

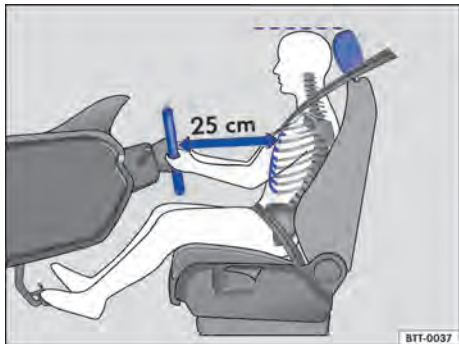


Fig. 39 A distância correta entre o condutor e o volante deve ser de, no mínimo, 25 cm.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 72.

A seguir estão indicadas as posturas corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a postura correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas ao sentar:

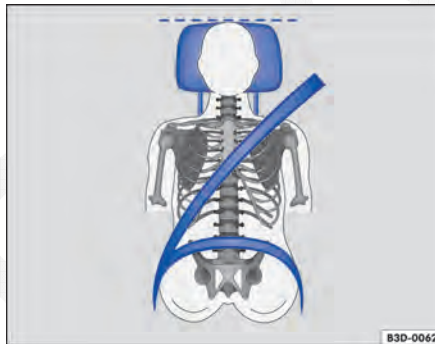


Fig. 40 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a nuca tão próxima quanto possível do apoio para cabeça ⇒ Fig. 39 e ⇒ Fig. 40.
- Para pessoas de baixa estatura, empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo, mesmo se a cabeça permanecer abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente ⇒ Página 90. ▶

Para o condutor vale adicionalmente:

- Em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal, posicionar o apoio para cabeça o mais próximo possível da parte posterior da cabeça.
- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o volante de modo que a distância entre ele e o tórax tenha no mínimo 25 cm ⇒ Fig. 39 e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas.

- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal, posicionar o apoio para cabeça o mais próximo possível da parte posterior da cabeça.
- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento. <

Comandos mecânicos do banco dianteiro

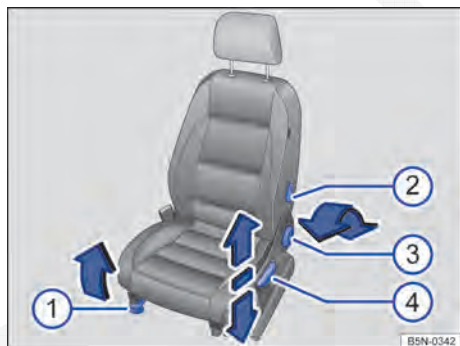


Fig. 41 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 72.

Os comandos estão dispostos de modo inverso no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

⇒ Fig. 41	Função	Ação
①	Deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás.	Puxar a alavanca e deslocar o banco dianteiro. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
②	Ajustar o apoio lombar.	Alterar a posição da alavanca.
③	Ajustar o encosto do banco.	Girar o manípulo.
④	Ajustar a altura do banco.	Se necessário, mover a alavanca para cima ou para baixo várias vezes.

Comandos elétricos do banco dianteiro

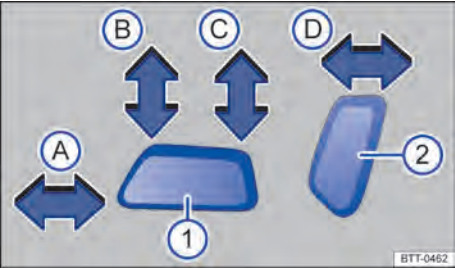


Fig. 42 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 72.

Os comandos estão dispostos de modo inverso no banco dianteiro direito.

Fig. 42 Pressionar o interruptor no sentido da seta:

1	A	Deslocar o banco para frente ou para trás.
	B e C	Ajustar o assento para cima ou para baixo.
	B ou C	Ajustar a inclinação do assento do banco.
2	D	Ajustar a inclinação do encosto do banco.

Fig. 43 Pressionar o interruptor na respectiva área:

1 ou 2	Ajustar o abaulamento do apoio lombar.
3 ou 4	Ajustar a altura do apoio lombar.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.
- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico pressionando um outro interruptor.

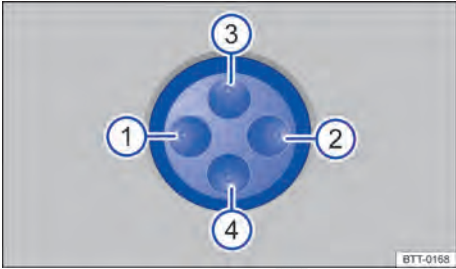


Fig. 43 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o apoio lombar.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

⚠ NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

- Com a carga da bateria do veículo muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.
- Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido.

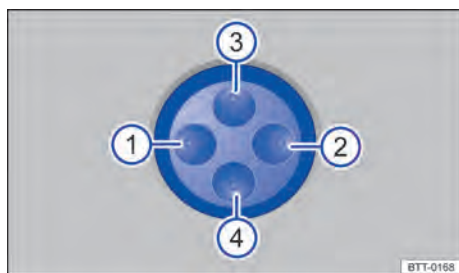


Fig. 44 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajuste do apoio lombar.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 72.

Ajustar o apoio lombar

Pressionar e segurar o interruptor ⇒ Fig. 44 na respectiva posição:

- ① Encher a almofada de ar central.
- ② Esvaziar a almofada de ar. Antes de reajustar, esvaziar completamente as almofadas de ar do apoio lombar.
- ③ Empurrar o apoio lombar para cima. **Simultaneamente**, a almofada de ar superior será enchida e a almofada de ar inferior será esvaziada.
- ④ Empurrar o apoio lombar para baixo. **Simultaneamente**, a almofada de ar inferior será enchida e a almofada de ar superior será esvaziada.

Ajustar os apoios laterais

Pressionar o interruptor para frente ⇒ Fig. 45 ① ou para trás ② para encher ou esvaziar as bolsas de ar dos apoios laterais.

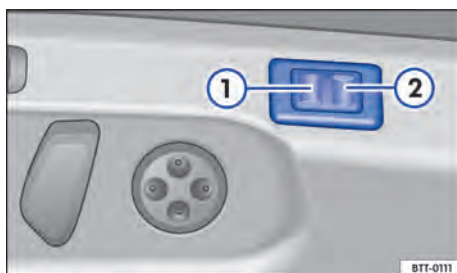


Fig. 45 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajuste do apoio lateral.

Os comandos estão dispostos de modo inverso no banco dianteiro direito.

NOTA

Para não danificar os componentes elétricos e pneumáticos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

Ajustar o apoio para cabeça

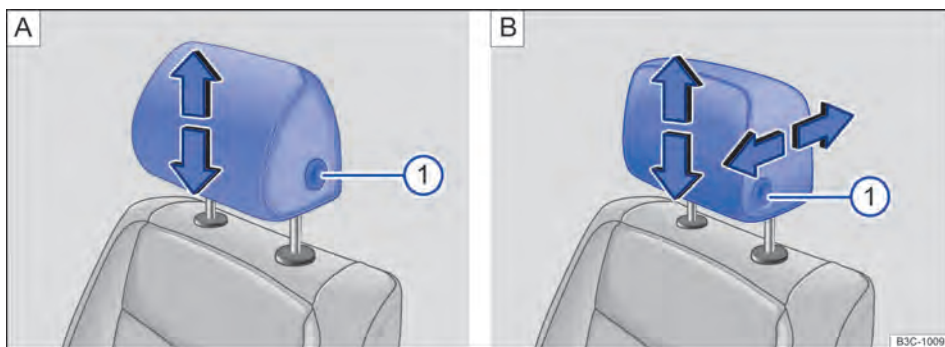


Fig. 46 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro: em veículos sem (A) e com (B) apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal.

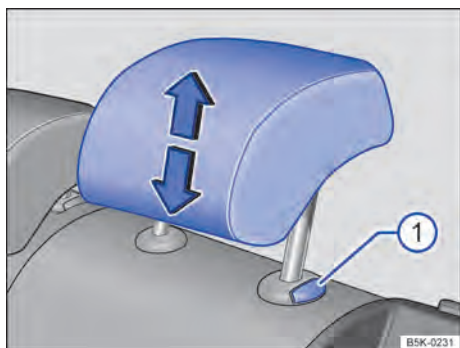


Fig. 47 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 72.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por isso, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura do apoio para cabeça

- Empurrar o apoio para cabeça para cima no sentido da seta ou, com o botão ⇒ Fig. 46 ① ou ⇒ Fig. 47 ① pressionado, empurrar para baixo ⇒ ▲.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajustar o apoio para cabeça dianteiro na longitudinal

- Empurrar o apoio para cabeça para frente no sentido da seta ou para trás com o botão ⇒ Fig. 46 B ① pressionado.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça. Em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal, posicionar os apoios para cabeça dos bancos dianteiros o mais próximo possível da parte posterior da cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente. ▶

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Cada ocupante do veículo deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte inferior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

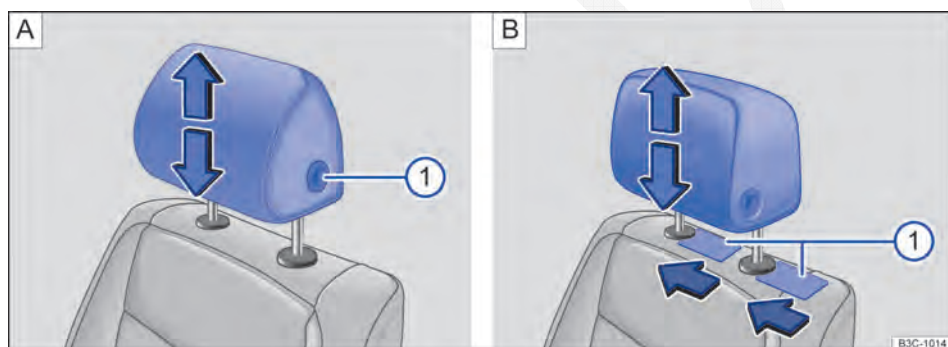


Fig. 48 Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro: em veículos sem (A) e com (B) apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal.

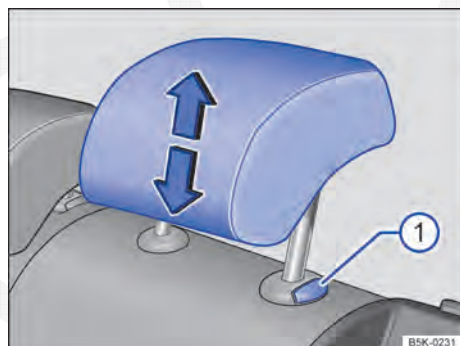


Fig. 49 Desinstalar o apoio para cabeça traseiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 72.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por isso, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro em veículos sem apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ ⚠ em *Ajustar o apoio para cabeça* na página 79.
- Retirar o apoio para cabeça com o botão ⇒ Fig. 48 A ① totalmente pressionado.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Se necessário, ajustar o encosto do banco de maneira que o apoio para cabeça possa ser removido.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima e para trás ⇒  em *Ajustar o apoio para cabeça* na página 79.
- Empurrar um objeto plano, por exemplo, um cartão de plástico, nos dois lados entre o revestimento do encosto do banco e a capa de cobertura da barra guia do apoio para cabeça e, ao mesmo tempo, com uma leve pressão, destravar as barras retentoras ⇒ Fig. 48 B ①.
- Retirar completamente o apoio para cabeça.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro em veículos sem apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ⇒ Fig. 48 A ① totalmente pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco ⇒ Página 78.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro em veículos com apoios para cabeça ajustáveis na longitudinal

- Retirar o máximo possível ambas as barras retentoras do apoio para cabeça.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo até que ele se encaixe em ambas as barras retentoras.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco ⇒ Página 78.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e rebater para frente ⇒ Página 150.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima ⇒ .

- Pressionar o botão ⇒ Fig. 49 ① enquanto outra pessoa retira totalmente o apoio para cabeça.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Destravar o encosto do banco traseiro e rebater para frente ⇒ Página 150.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ① pressionado.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco ⇒ Página 78.

ADVERTÊNCIA

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Instalar os apoios para cabeça removidos de imediato, para que os passageiros estejam adequadamente protegidos.

NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou em outras peças do veículo. Do contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados.



Ajustar a posição do volante

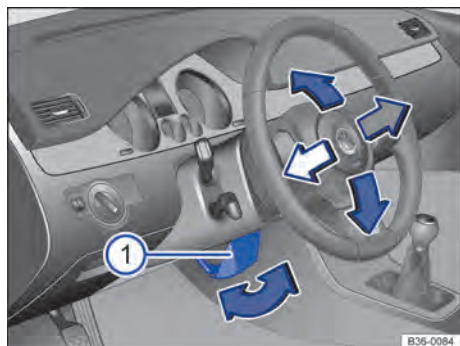


Fig. 50 Ajustar a posição do volante mecanicamente.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.

Ajustar o volante antes da condução e somente com o veículo parado.

- Virar a alavanca $\Rightarrow$ Fig. 50 ① para baixo.
- Ajustar o volante de modo que o condutor possa segurá-lo pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados (posição das 9h e 3h).
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela esteja alinhada com a coluna da direção $\Rightarrow$ .

ADVERTÊNCIA

O uso incorreto do ajuste da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca ① sempre com firmeza para cima após o ajuste para que o volante não mude sua posição sem supervisão durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se for constatado que um ajuste é necessário durante a condução, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Segurar o volante sempre com ambas as mãos lateralmente na borda externa (posição das 9h e 3h) durante a condução, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Descansa-braço central

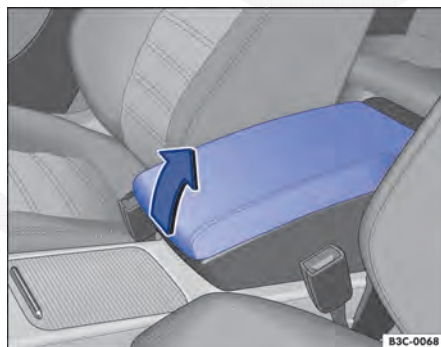


Fig. 51 Descansa-braço central dianteiro.

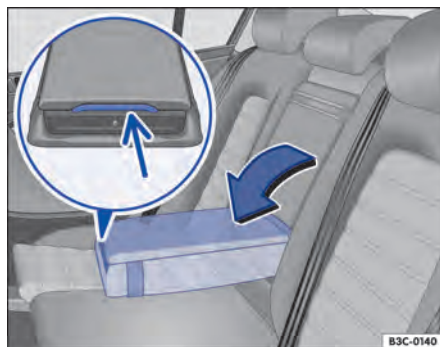


Fig. 52 Descansa-braço central traseiro aberto com porta-objetos (seta pequena).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 72.

Descansa-braço central dianteiro

Para *levantar*, puxar o descansa-braço central gradativamente para cima no sentido da seta ⇒ Fig. 51.

Para *abaixar*, puxar o descansa-braço central inteiramente para cima. Em seguida, abaixar o descansa-braço central.

Descansa-braço central traseiro

No encosto do banco traseiro central encontra-se um descansa-braço central rebatível com um porta-objetos ⇒ .



ADVERTÊNCIA

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.
- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves.
- Nunca colocar bebidas ou líquidos quentes no porta-copos. Estes podem ser derramados durante a condução e em manobras de frenagem e de direção.



NOTA

Ao rebater o descansa-braço central traseiro para cima, não pressionar a cobertura do porta-copos. O porta-copos pode se estender e ser danificado. 

Funções do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Aquecimento do banco	83
Bancos ventilados	85
Banco com memória	86
Função de massagem para as costas	87
Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	88

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 72
- Cintos de segurança ⇒ Página 90
- Sistema de airbag ⇒ Página 100
- Cadeiras de criança ⇒ Página 109
- Espelhos retrovisores externos ⇒ Página 141

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma posição correta de acomodação no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.
- Regular a ventilação dos bancos ventilados apenas com o veículo parado.
- Ajustar o banco com memória apenas com o veículo parado.
- Ativar e desativar a função de massagem nas costas somente com o veículo parado.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

Aquecimento do banco



Fig. 53 No console central: botões do aquecimento dos bancos dianteiros.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 83.

A superfície dos bancos pode ser aquecida eletricamente com a ignição ligada. Em algumas versões de banco, o encosto do banco também é aquecido.

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- O banco não está sendo utilizado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.

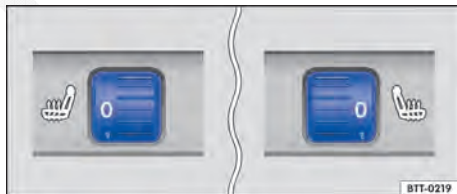


Fig. 54 No console central traseiro: regulador do aquecimento dos bancos traseiros.

- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a 25 °C (77 °F).

A cada desligamento da ignição, ambos os aquecimentos dos bancos são desligados. Se a ignição for ligada novamente dentro de aproximadamente 10 minutos, dependendo do equipamento, é ativado automaticamente o último nível potência de aquecimento configurada para o banco do condutor. Se necessário, o aquecimento do banco do passageiro dianteiro deverá ser ligado novamente após ligar a ignição.

Desligar sempre o aquecimento do banco quando não houver uma pessoa sentada no banco.

Função	Operação de aquecimento dos bancos dianteiros ⇒ Fig. 53	Operação de aquecimento dos bancos traseiros ⇒ Fig. 54
Ligar:	Pressionar o botão  ou  . O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento.	Girar o regulador até o nível do aquecimento desejado.
Regular a potência de aquecimento:	Pressionar repetidamente o botão  ou  até que a potência de aquecimento desejada esteja regulada.	Girar o regulador para um outro nível do aquecimento.
Desligar:	Pressionar o botão  ou  até que nenhuma luz de controle esteja acesa ⇒ Fig. 53.	Girar o regulador até 0.

Se a ignição for desligada com o aquecimento do banco do condutor ligado, o ajuste do aquecimento do banco do condutor permanece armazenado até no máximo 10 minutos depois da próxima vez que a ignição for ligada.

ADVERTÊNCIA

Pessoas que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas como, por exemplo, diabetes, podem sofrer queimaduras nas costas, nos glúteos e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura não devem usar o aquecimento dos bancos.

ADVERTÊNCIA

Encharcar o estofamento pode causar falha nas funções do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

NOTA

- Para não danificar os elementos do aquecimento do banco, não se ajoelhar sobre os bancos ou sobrecarregar a superfície do banco e o encosto do banco de maneira pontual.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança, colocados sobre o banco, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de formação de odores, o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma Concessionária Volkswagen.



Deixar o aquecimento do banco ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.





Fig. 55 No banco dianteiro: interruptor da ventilação do banco

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 83.

A superfície e o encosto, bem como as bananas do assento e do encosto dos bancos dianteiros, podem ser ventilados internamente em três níveis (**baixo, médio e alto**) .

O banco é ventilado com o ar do interior do veículo e, com isso, a umidade do corpo se dissipa. Não ocorre um resfriamento imediato do banco.

Em conduções mais longas, a Volkswagen recomenda ajustar um nível de ventilação **baixo** para a ventilação do banco.

Ligar ou desligar a ventilação do banco

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão **Fig. 55** para ligar a ventilação do banco. A luz de controle do banco dianteiro se acende.
- Pressionar o botão para desligar a ventilação do banco. A luz de controle do banco dianteiro se apaga.

Após desligar e ligar a ignição, a ventilação do banco precisa ser ligada novamente se necessário.

Regular o nível de ventilação

- Empurrar o interruptor do ventilador até o batente em direção a para regular o nível **baixo** de ventilação.
- Empurrar o interruptor do ventilador até a posição central para regular o nível **médio** de ventilação.
- Empurrar o interruptor do ventilador até o batente em direção a para regular o nível **alto** de ventilação.

Se a luz de controle do banco dianteiro piscar, haverá uma avaria. A ventilação do banco deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

Pessoas que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas, como, por exemplo, diabetes, podem sofrer queimaduras por frio nas costas, nos glúteos e nas pernas com a utilização da ventilação dos bancos. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente.

- **Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura não devem usar a ventilação dos bancos.**

A ventilação dos bancos ligada causa ruídos. Isto é normal e não deve causar preocupação.



Fig. 56 Na parte externa do banco do condutor: botões da memória.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 83.

Com os botões de memória, três ajustes diferentes para o banco do condutor e para os espelhos retrovisores externos podem ser salvos e acessados novamente.

Botões da memória

Para cada um dos botões da memória é possível atribuir ajustes para o banco do condutor e para os espelhos retrovisores externos.

Gravar os ajustes do banco do condutor e dos espelhos retrovisores externos para marcha à frente

- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- Ligar a ignição.
- Ajustar o banco do condutor e os espelhos retrovisores externos.
- Pressionar o botão  por mais de um segundo ⇒ Fig. 56.
- Pressionar o botão da memória desejado por aproximadamente 10 segundos. Um sinal de gongo confirma a memorização.

Armazenar os ajustes do espelho retrovisor externo direito para marcha a ré

- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão da memória desejado.
- Engatar a marcha a ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que a borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.

Acessar os ajustes do banco do condutor e dos espelhos retrovisores externos

- Com o veículo parado e a ignição ligada, tocar brevemente o botão da memória correspondente.
- **OU:** com a ignição desligada, manter o botão da memória pressionado até alcançar a posição gravada.
- O espelho retrovisor externo direito deixa a posição gravada para a marcha a ré automaticamente quando o veículo inicia a marcha à frente com no mínimo 15 km/h (10 mph) ou quando o botão rotativo é girado para outra posição a partir da posição R.

Ativar a função de memória da chave do veículo

- Destravar a porta do condutor.
- Pressionar o botão da memória preferido ⇒ Fig. 56 e manter pressionado até o final do processo de ativação.
- Se necessário, aguardar até que o banco se movimente até a posição do banco gravada no botão da memória. Enquanto isso, manter o botão da memória pressionado.
- Manter o botão da memória pressionado e, dentro de 10 segundos, pressionar o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal de gongo confirma a ativação.

Desativar a função de memória da chave do veículo

- Pressionar o botão  ⇒ Fig. 56 e manter pressionado até o final do processo de desativação.
- Manter o botão da memória pressionado e, dentro de 10 segundos, pressionar o botão de abertura  na chave do veículo. Um sinal de gongo confirma a desativação.

Atribuir os ajustes do banco do condutor e dos espelhos retrovisores externos a uma chave do veículo

- Ativar a função de memória da chave do veículo.
- Destravar o veículo com a mesma chave do veículo.
- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o banco do condutor.
- Travar o veículo com o botão de travamento  na chave do veículo para gravar os ajustes. ►

Após o processo de gravação, o banco do condutor e os espelhos retrovisores externos assumem automaticamente a posição armazenada se o veículo for destravado com o botão de abertura  da chave do veículo ou com o sistema de travamento e de partida sem chave Keyless Access
⇒ Página 50 e a porta do condutor for aberta.

Inicializar os bancos com memória

Se, por exemplo, o banco do condutor tiver sido trocado, o sistema de memória precisará ser inicializado.

A inicialização apaga todas as memórias e atribuições do banco com memória. Os botões da memória podem ser reprogramados posteriormente e atribuídos a uma chave do veículo.

- Abrir a porta do condutor e não entrar no veículo.
- Comandar os ajustes do banco do lado de fora.
- Ajustar a inclinação do encosto do banco para frente até o batente.
- Soltar o interruptor de ajuste da inclinação e acionar a alavanca novamente até ouvir um sinal de gongo.

Função de massagem para as costas



Fig. 57 Parte externa do banco dianteiro: botões da função de massagem para as costas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 83.

Na função de massagem para as costas, o apoio lombar se movimenta e, assim, massageia a região lombar das costas. Durante a operação, o abaulamento do apoio lombar pode ser ajustado individualmente com o respectivo interruptor
⇒ Página 72.

Função	Ação
Ligar:	Pressionar o botão  no campo de comando do banco.
Desligar:	Pressionar novamente o botão  no campo de comando do banco.
Desligamento automático:	Após aproximadamente 10 minutos, a função de massagem para as costas se desliga automaticamente.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente

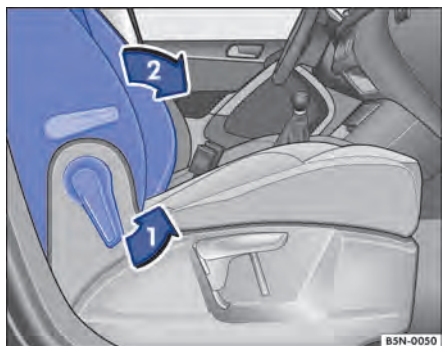


Fig. 58 Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 83.

O encosto do banco do passageiro dianteiro pode ser rebatido e travado em uma posição horizontal.

Ao transportar objetos sobre o encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido, o airbag dianteiro do passageiro deve ser desligado ⇒ Página 100.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente

- Remover objetos do assento do banco do passageiro dianteiro ⇒ .
- Ajustar a altura do banco do passageiro totalmente para baixo ⇒ Página 72.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo ⇒ Página 72.
- Destruar o encosto do banco do passageiro dianteiro no sentido da seta ⇒ Fig. 58 ①.
- Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente no sentido da seta ② na posição horizontal.
- O encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para baixo deve ser travado de forma segura.



Fig. 59 Destruar o encosto do banco do passageiro dianteiro rebatível.

Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro de volta

- Ao rebater o encosto de volta, não pode haver objetos ou partes do corpo na região das dobradiças.
- Destruar ①, para rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro de volta.
- Rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para trás na posição vertical. O encosto do banco deve se travar de forma segura.

ADVERTÊNCIA

Rebater os encostos do banco do passageiro dianteiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Somente rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente e para trás com o veículo parado.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, o airbag dianteiro precisa estar desligado e a luz de controle  PASSENGER AIR BAG OFF deve estar acesa.
- Manter mãos, dedos e pés ou outras partes do corpo longe da área de funcionamento das dobradiças do banco e do mecanismo de travamento do banco ao rebater o encosto para frente e de volta.
- Tapetes e outros objetos podem se prender nas dobradiças do encosto do banco do passageiro dianteiro. Isso pode fazer com

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

que o encosto do banco do passageiro dianteiro não se trave ao ser rebatido de volta para a posição vertical.

- Ao rebater de volta, o encosto do banco do passageiro dianteiro deve ser travado de maneira segura na posição vertical. Um encosto do banco do passageiro dianteiro não travado de maneira segura pode se mover subitamente e ocasionar ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA

As ancoragens abertas e as dobradiças do encosto do banco do passageiro dianteiro rebatido para frente podem ocasionar ferimentos graves em caso de acidente ou de uma manobra de frenagem.

- Adultos ou crianças nunca devem ser transportados no banco do passageiro dianteiro com o encosto rebatido para frente.
- Se o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, somente o assento lateral do banco traseiro atrás do banco do condutor poderá ser ocupado. Isto vale também para crianças em cadeiras de criança.

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	91
Acidentes frontais e as leis da física	92
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança	93
Proteção dos cintos de segurança	94
Manuseio dos cintos de segurança	94
Colocar ou tirar o cinto de segurança	95
Posição do cadarço do cinto de segurança ..	96
Regulagem de altura do cinto de segurança ..	98
Enrolador do cinto de segurança automático, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança	98
Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança	99

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no cadarço do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada ⇒ . Empresas especializadas devem utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 72
- Sistema de airbag ⇒ Página 100
- Cadeiras de criança ⇒ Página 109
- Cadeira de criança integrada ⇒ Página 117
- Compartimentos ⇒ Página 174
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 344
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados enquanto o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados ⇒ Página 109.
- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do banco correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança poderão se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por novos cintos de segurança liberados para o veículo pela Volks-

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

wagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Quaisquer reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e em peças de fecho somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.

Luz de advertência



Fig. 60 Luz de advertência do instrumento combinado.



Fig. 61 Indicador de status do cinto de segurança no instrumento combinado para os assentos traseiros.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 90.

Acesa ou piscando	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro não colocados, com o banco do passageiro dianteiro ocupado.	Colocar os cintos de segurança.
	OU: objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem reti-

rados durante a viagem, um sinal sonoro ressoará durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca ⚠️ ⇒ Fig. 60.

A luz de advertência ⚠️ só se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos.

Indicador de status do cinto de segurança para os assentos traseiros

Ao ligar a ignição, o indicador de status do cinto de segurança ⇒ Fig. 61 exibe ao condutor no display do instrumento combinado se possíveis passageiros ocupando os assentos traseiros colocaram seus cintos de segurança. O símbolo  indica que o passageiro nesse assento colocou “seu” cinto de segurança.

Se nos assentos traseiros um cinto de segurança for colocado ou retirado, a indicação do status do cinto é exibida por aproximadamente 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão **[0.0 / SET]** no instrumento combinado.

Se durante a condução um cinto de segurança for retirado nos assentos do banco traseiro, o indicador de status do cinto pisca por, no máximo, 30 segundos. A uma velocidade superior a aproximadamente 25 km/h (15 mph), adicionalmente ressoa um sinal sonoro.

ADVERTÊNCIA

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas se os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

Acidentes frontais e as leis da física



Fig. 62 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.

O princípio físico de um acidente frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento ⇒ Fig. 62, é criada, tanto no veículo como nos seus ocupantes, uma energia de movimento, a assim denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (30 mph), a energia cinética é quadruplicada!

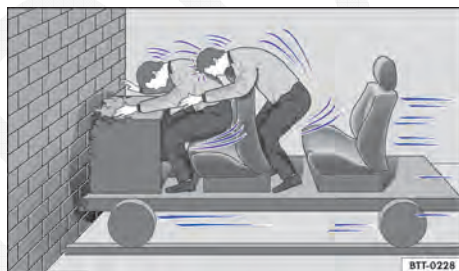


Fig. 63 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança colide com o muro.

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade e do peso do veículo e dos seus ocupantes. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo somente é dissipada pelo impacto contra o muro no caso de uma colisão ⇒ Fig. 63.

A uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (30 mph) em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a acidentes frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.



O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança



Fig. 64 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa ⇒ Fig. 64.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo



Fig. 65 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

devem estar com cinto de segurança durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo dos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e as demais pessoas no veículo ⇒ Fig. 65.



Proteção dos cintos de segurança



Fig. 66 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo ⇒ Fig. 66.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de se-

gurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem colisões frontais. Os cintos de segurança colocados corretamente também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. Atentar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência em um acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito em lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em alguns acidentes frontais. Os airbags frontais não são acionados em colisões frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução! 

Manuseio dos cintos de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança ⇒ :

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).

Lista de controle (continuação)

- ✓ Nunca desinstalar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantê-lo colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade da guia, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

⚠ ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto a sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança



Fig. 67 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 90.**

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes ⇒ ⚠.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.



Fig. 68 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta ⇒ Página 72.
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança uniformemente sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança ⇒ ⚠.
- Introduzir a lingueta do fecho firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento ⇒ Fig. 67.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado ⇒ .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança ⇒ Fig. 68. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança poderá causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

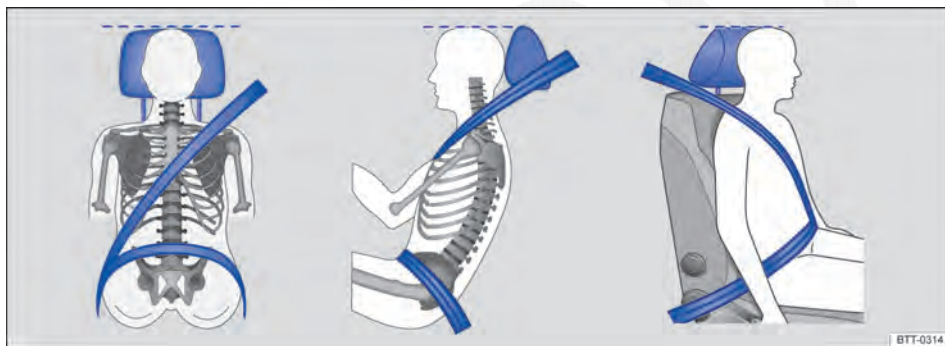


Fig. 69 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 70 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém o ocupante do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de ativação do airbag. Por esse motivo, colocar o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais ⇒ Página 72, *Ajustar a posição do banco.*



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sempre sobre o centro do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar uniformemente sobre o tórax e o mais abaixo da região pélvica possível, assim como estar plano sobre o corpo para que não haja pressão abdominal ⇒ [Fig. 70](#).

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com as seguintes versões:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros ⇒ [Página 98](#).
- Bancos dianteiros com regulagem de altura ⇒ [Página 72](#).

ADVERTÊNCIA

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem ou direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar sobre o centro do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas e estar plana ao redor da barriga “arredondada”.
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

 Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Regulagem de altura do cinto de segurança

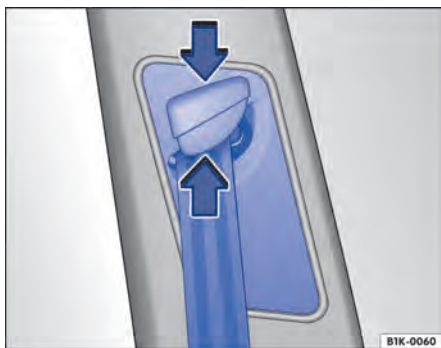


Fig. 71 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado ⇒ Fig. 71.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro ⇒ Página 96, *Posição do cadarço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado puxando o cinto de segurança algumas vezes.

ADVERTÊNCIA

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador do cinto de segurança automático, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo ⇒ Página 100 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador do cinto de segurança automático

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador do cinto de segurança automático na parte sobre a região do ombro do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do ombro do cinto de segurança, em freadas súbitas, viagem por montanhas, em curvas e na aceleração, o enrolador automático do cinto, porém, bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionadores dos cintos de segurança

Os cintos de segurança para os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e, eventualmente, das extremidades dos bancos traseiros estão equipados com pré-tensionador.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em colisões frontais, laterais e traseiras mais graves. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado com um capotamento, quando os airbags laterais não são acionados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições ⇒ Página 99.

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 90.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contami-nem o ambiente, prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.



ADVERTÊNCIA

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e

ADVERTÊNCIA (continuação)

pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 365.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.



Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Sistema de airbag

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro	101
Luz de controle	102
Descrição e função dos airbags	102
Airbags frontais	104
Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave	105
Airbags laterais	107
Airbags para cabeça	108

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para a cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados corretamente e forem utilizados. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags frontais.

Informações e alertas complementares:

- Orientações para condução ⇒ Página 36
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 50
- Posição correta dos bancos ⇒ Página 72
- Cintos de segurança ⇒ Página 90
- Cadeiras de criança ⇒ Página 109
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 344
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365
- Informações ao consumidor ⇒ Página 377

ADVERTÊNCIA

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de airbag proporciona proteção máxima com o cinto de segurança colocado corretamente e reduz o risco de ferimentos ⇒ Página 90, *Cintos de segurança*.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

ADVERTÊNCIA

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ADVERTÊNCIA

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Um pó fino e vapor de água poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.

- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com ativação do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 100.

Existem 2 sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro da Volkswagen:

A	B
Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que <u>só pode ser desativado por uma Concessionária Volkswagen</u>.	Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que <u>pode ser desligado manualmente com o interruptor acionado pela chave</u> ⇒ Página 105.
– Luz de controle no instrumento combinado. – Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.	– Luz de controle no instrumento combinado. – Luz de controle ; PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central. – Interruptor acionado pela chave no porta-luvas do painel de instrumentos. – Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
Designação: sistema de airbag.	Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro.



Fig. 72 Na parte superior do console central: luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 100.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
	Na parte superior do console central	Sistema de airbag avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
OFF		Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.	Verificar se o airbag deve permanecer desligado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando com o airbag frontal do passageiro desligado, a luz de controle  PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central **não acender permanentemente** ou acender juntamente com a luz de controle  no instrumento combinado, pode haver uma falha no sistema de airbag ⇒ .

 **ADVERTÊNCIA**

Quando há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma im-
perfeita, não seja acionado ou seja acionado
inesperadamente, o que pode causar fer-
imentos graves ou fatais.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

 **NOTA**

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

Descrição e função dos airbags

 Em primeiro lugar, ler e observar as in-
formações introdutórias e as indica-
ções de segurança  na página 100.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes em colisões frontais e laterais na direção do impacto.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo com o cinto de segurança colocado, deixa escapar o gás contido para aparar e segurar os ocupantes do veículo. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele pelo airbag acionado não pode ser excluído. Na inflação do airbag acionado também pode ocorrer calor de atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todos os danos possíveis ao veículo.

O acionamento do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo causada pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos no veículo em um acidente não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar intensamente, é impossível definir uma faixa de velocidade do veículo e valores referenciais. Assim, não é possível cobrir todas as formas de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam um acionamento dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente em que a desaceleração do veículo é suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta no banco  ⇒ Página 72.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que algumas versões não estejam instaladas no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e para o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro, juntamente com os airbags laterais.
- Limitador de força do cinto de segurança para o condutor e o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros.
- Warnleuchte  e se necessário indicador de status do cinto.
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbags laterais do condutor, do passageiro dianteiro e, se for o caso, dos assentos laterais do banco traseiro.
- Airbags para cabeça à direita e à esquerda.
- Luz de controle do airbag .
-  PASSENGER AIR BAG OFF Luz de controle na parte superior do console central.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para colisões traseiras e com altura ajustável.
- Coluna da direção ajustável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos laterais do banco traseiro e no banco do passageiro dianteiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança. ►

Situações em que os airbags frontais, laterais e para cabeça não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada em caso de colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida pelas unidades de controle for muito pequena.

- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle.

Airbags frontais

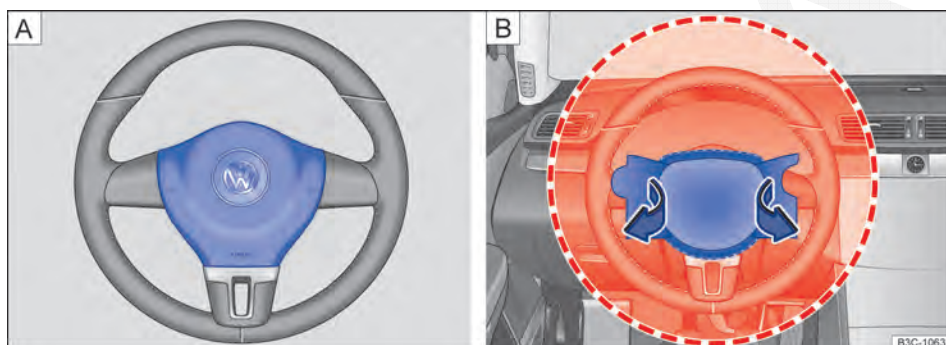


Fig. 73 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.

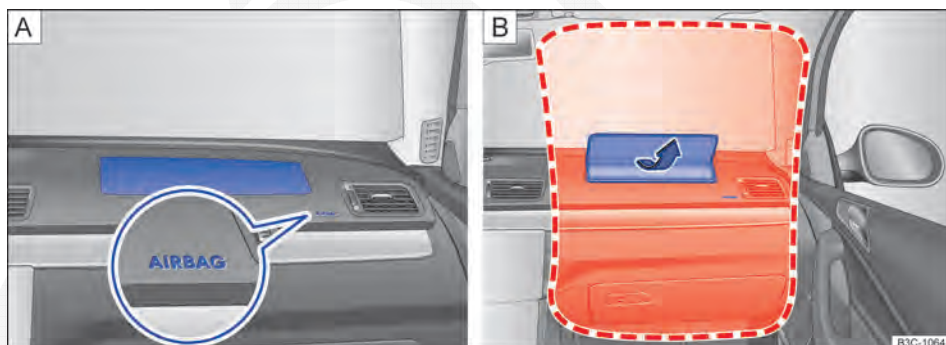


Fig. 74 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 100.**

O sistema de airbag frontal proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal ⇒ Página 72, *Ajustar a posição do*

banco. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal para o condutor se encontra no volante ⇒ Fig. 73 A e o airbag frontal para o passageiro dianteiro no painel de instrumentos ⇒ Fig. 74 A. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho ⇒ Fig. 73 B e ⇒ Fig. 74 B são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos

nessas áreas ⇒ . As peças de montagem instaladas de fábrica não são cobertas pelos airbags frontais do condutor e do passageiro.

Na expansão dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são infladas para fora do volante ⇒ Fig. 73 B ou do painel de instrumentos ⇒ Fig. 74 B.

PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas tampas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Não fixar objetos no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro, como aparelhos móveis de navegação.

PERIGO (continuação)

- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

ADVERTÊNCIA

Os airbags frontais se inflam diante do volante ⇒ Fig. 73 e do painel de instrumentos ⇒ Fig. 74.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma Concessionária Volkswagen.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave



Fig. 75 No porta-luvas: interruptor acionado pela chave para desligar e ligar o airbag frontal do passageiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 100.

Na fixação de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve ser desligado!

Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-objetos.
- Remover a chave de emergência da chave do veículo ⇒ Página 45, *Jogo de chaves do veículo*.
- Colocar a chave de emergência no interruptor acionado pela chave no porta-objetos ⇒ Fig. 75 até a segunda resistência. Então, a chave de emergência é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave ⇒ .
- Girar a chave de emergência sem muito esforço para a posição **OFF**.
- Retirar a chave de emergência do interruptor acionado pela chave ⇒ .

- Fechar o porta-objetos.
- A luz de controle  PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central se acende permanentemente com a ignição ligada ⇒ Página 102.

Ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-objetos.
- Remover a chave de emergência da chave do veículo ⇒ Página 45, *Jogo de chaves do veículo*.
- Colocar a chave de emergência no interruptor acionado pela chave no porta-objetos ⇒ Fig. 75 até a segunda resistência. Então, a chave de emergência é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave ⇒ .
- Girar a chave de emergência sem muito esforço para a posição ON.
- Retirar a chave de emergência do interruptor acionado pela chave ⇒ .
- Fechar o porta-objetos.
- Verificar se com a ignição ligada a luz de controle  PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central *não* está acesa ⇒ Página 102.

Característica de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado

Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado **somente** é indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG  OFF permanentemente acesa na parte superior do console central ( OFF acesa em amarelo permanentemente) ⇒ Página 102, *Luz de controle*.

Se a luz de controle  PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou se acender juntamente com a luz de controle  do instrumento combinado, nenhum sistema de retenção para crianças poderá ser montado sobre o banco do passageiro dianteiro por motivos de segurança. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser acionado em um acidente.

ADVERTÊNCIA

Não deixar a chave de emergência inserida no interruptor acionado pela chave durante a condução.

- A vibração pode girar involuntariamente a chave de emergência no interruptor acionado pela chave e, se for o caso, acionar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Com isso, o airbag frontal pode ser acionado inesperadamente e pode causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desligado em casos especiais.

- Ligar e desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos especiais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.
- Ligar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

NOTA

Uma chave de emergência não inserida o suficiente pode ser danificada ao girá-la no interruptor acionado pela chave.

NOTA

Não deixar a chave de emergência inserida no interruptor acionado pela chave, pois isso pode causar danos no porta-objetos, no interruptor acionado pela chave e na chave ao fechar o porta-objetos. <

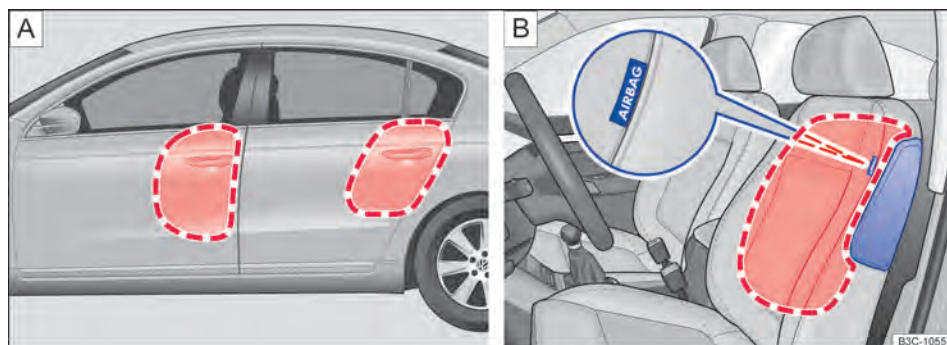


Fig. 76 A: no lado esquerdo do veículo: áreas de expansão do airbag lateral. B: lateralmente no banco dianteiro: local de instalação e área de expansão do airbag lateral.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 100.

Os airbags laterais se encontram no estofamento externo do encosto dos bancos ⇒ Fig. 76 B do condutor e do passageiro dianteiro. Dependendo da versão do veículo, os airbags laterais também estão instalados nos assentos laterais do banco traseiro, localizados entre a soleira da porta e os encostos do banco. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição “AIR-BAG”.

As áreas marcadas em vermelho ⇒ Fig. 76 são cobertas pelos airbags laterais acionados (áreas de expansão). Por esse motivo, nessas áreas nunca podem ser colocados ou fixados objetos ⇒ .

Em caso de uma colisão lateral, os airbags laterais do lado da colisão são acionados e reduzem, assim, o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo da parte do veículo voltada para a colisão.

ADVERTÊNCIA

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags laterais sempre livres.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do ban-

ADVERTÊNCIA (continuação)

co traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Só aplicar revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, o airbag lateral pode não se inflar em um acionamento.

ADVERTÊNCIA

O manuseio incorreto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags laterais e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre os apoios laterais do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionados ou ser acionados acidentalmente.
- Danos nos revestimentos originais dos bancos ou nas costuras da área do módulo dos airbags laterais devem ser verificados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

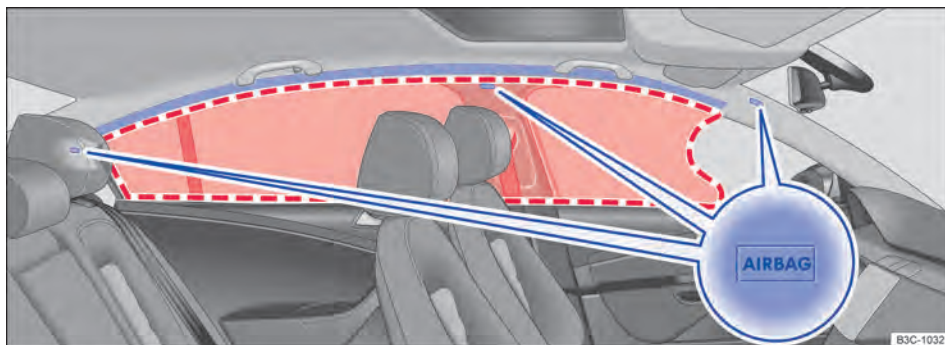


Fig. 77 No lado esquerdo do veículo: local de instalação e área de expansão do airbag para cabeça.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 100.

Existe um airbag para cabeça no lado do condutor e outro no lado do passageiro dianteiro no interior do veículo acima das portas $\Rightarrow$ Fig. 77. O local de instalação está identificado pela inscrição “AIR-BAG”.

A área destacada em vermelho $\Rightarrow$ Fig. 77 é coberta pelo airbag para cabeça acionado (área de expansão). Por esse motivo, não é recomendável colocar ou fixar objetos nessa área $\Rightarrow$ .

Em caso de colisão lateral, o airbag para cabeça no lado da colisão é acionado.

Em caso de colisões laterais, os airbags para cabeça reduzem o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e dos assentos laterais do banco traseiro, na parte do corpo voltada para o acidente.

ADVERTÊNCIA

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundo e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags para cabeça sempre livres.
- Nunca fixar objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para cabeça.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos vivos nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Não instalar cortinas de proteção solar nos vidros laterais que não estejam expressamente liberados para utilização no respectivo veículo.
- Virar o para-sol para os vidros laterais somente quando nenhum objeto estiver fixado no para-sol, como, por exemplo, canetas ou comandos de abertura de portão de garagem.

Cadeiras de criança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de crianças	110
Tipos de cadeiras de crianças	111
Sistemas de fixação	112
Fixar a cadeira de criança com ISOFIX	113
Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)	115
Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança	116

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão em um acidente. Sempre transportar crianças nas cadeiras de crianças!

Observar:

- As cadeiras de crianças são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de crianças nos veículos pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança sempre devem ser montadas nos bancos traseiros. Utilizar uma cadeira de criança no banco da frente somente em casos de exceção.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e verificadas para o uso em veículos Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

Crianças não protegidas ou não suficientemente protegidas podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Observar o seguinte:

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Crianças com menos de 12 anos de idade e 150 cm de altura não devem ser transportadas durante a condução sem cadeiras adequadas de criança. Observar as prescrições específicas do país que sejam diferentes.
- Sempre proteger as crianças com cadeiras de crianças adequadas. As cadeiras de crianças devem corresponder ao tamanho, idade e peso da criança.
- Nunca colocar o cinto em diversas crianças em uma cadeira de criança.
- Em nenhuma hipótese, levar crianças ou bebês no colo.
- Nunca deixar crianças sozinhas na cadeira de criança.
- Nunca permitir que crianças sejam transportadas no veículo sem proteção, que elas se levantem, fiquem ajoelhadas nos bancos ou que elas assumam uma posição sentada incorreta durante a condução. Isso vale principalmente para as crianças que são transportadas no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, as crianças podem machucar a outros ou correr risco de vida.
- Para a proteção máxima da cadeira de criança, é muito importante o sentido correto do cinto de segurança. Observar as indicações do fabricante da cadeira de criança sobre a posição do cadarço do cinto de segurança. Cintos de segurança colocados incorretamente podem causar ferimentos mesmo em pequenos acidentes.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança submetida a esforços, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

 Para utilizar as cadeiras de crianças e as suas possibilidades de fixação, valem as normas e prescrições do respectivo país. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.



Fig. 78 Representação esquemática: etiqueta do airbag no para-sol (A) ou na coluna B (B).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 109.

Orientação sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de crianças.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança $\Rightarrow$ .
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Na montagem no banco do passageiro dianteiro, colocar o banco do passageiro dianteiro completamente para trás $\Rightarrow$ Página 72.
- Na montagem nos bancos traseiros, deixar espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se necessário, colocar o banco do passageiro dianteiro para frente.
- Ajustar a inclinação do encosto do banco do veículo de modo que a cadeira de criança encoste completamente.
- Empurrar completamente para cima ou desinstalar os encostos para cabeça atrás da cadeira de criança $\Rightarrow$ Página 72 e guardar de modo seguro no veículo.

Etiqueta adesiva de airbag

No veículo podem existir etiquetas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. As etiquetas podem ser coladas nos seguintes locais:

- No para-sol do condutor e/ou do passageiro dianteiro $\Rightarrow$ Fig. 78 A.
- Na coluna B no lado do passageiro dianteiro B.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas $\Rightarrow$ .

Riscos de transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

O acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais $\Rightarrow$ .

Cadeiras de crianças orientadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado é indicado com uma luz de controle permanentemente acesa no console central. Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro $\Rightarrow$ Página 100.

Não desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível para o airbag frontal do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves $\Rightarrow$  .

Nem todas as cadeiras de criança são liberadas para utilizar sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual com as cadeiras de criança liberadas.

Riscos com os airbags laterais

Em um acionamento do airbag lateral, a criança pode ser atingida na cabeça com o saco de ar e pode ser gravemente ferida ⇒ ⚠.

⚠ PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco de ferimentos graves ou fatais na criança em caso de um acidente.

- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Se o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de crianças voltadas para trás.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠ ADVERTÊNCIA

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

⚠ ADVERTÊNCIA

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a melhor distância ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Coloque o encosto do banco em uma posição vertical.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

⚠ ADVERTÊNCIA

Para evitar lesões com o acionamento de um airbag para cabeça ou lateral:

- Atentar para que a criança não esteja na área de expansão do airbag.
- Não colocar objetos na área de expansão do airbag lateral.

Tipos de cadeiras de crianças



Fig. 79 Exemplo de representação das cadeiras de crianças.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 109.

Utilizar somente cadeiras de crianças que são oficialmente aprovadas e adequadas para as crianças.

Normas para as cadeiras de criança

Para as cadeiras de crianças, vale a regra ECE-R 44 da União Europeia. As cadeiras de crianças que são verificadas de acordo com esta norma possuem um selo de aprovação ECE de cor laranja. O selo de aprovação ECE pode ter as seguintes informações sobre a cadeira de criança:

- Classe de peso,
- Classe de tamanho,
- Categoria de aprovação (universal, semi-universal ou específica do veículo),
- Número de aprovação.

As cadeiras de crianças que são aprovadas de acordo com a regra ECE-R 44, o número de aprovação de oito dígitos no selo de aprovação ECE precisa começar com 03 ou 04. Isso indica que a cadeira é liberada. Cadeiras antigas de crianças cujo número de aprovação começa com 01 ou 02 não são liberadas.

Cadeiras de crianças de acordo com as classes de peso

Classe	Peso da criança
Grupo 0	até 10 kg
Gruppo 0+	até 13 kg
Grupo 1	De 9 a 18 kg
Grupo 2	De 15 a 25 kg
Grupo 3	De 22 a 36 kg

- **Classe de peso 0/0+:** do nascimento até a idade de aproximadamente 18 meses, são adequadas cadeiras de bebês voltadas para trás ⇒ Fig. 79 do grupo 0/0+ ou 0/1.
- **Classe de peso 1:** depois de atingir o limite de peso, são adequadas cadeiras de crianças do grupo 1 (até aproximadamente 4 anos) ou do grupo 1/2 (até aproximadamente 7 anos) com sistema de cinto de segurança integrado.
- **Classes de peso 2/3:** as cadeiras de crianças dos grupos 2 e 3 possuem encosto das costas e ajuste de altura sem encosto das costas. As cadeiras de crianças com encosto das costas fornecem melhor proteção com uma posição do cadarço do cinto de segurança integrada e um estofado lateral

do que no ajuste de altura sem encosto das costas. A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança com encosto das costas. Cadeiras de criança do grupo 2 são adequadas para o grupo etário de aproximadamente 7 anos de idade, as cadeiras de criança do grupo 3 são a partir de aproximadamente 7 anos.

Nem toda criança cabe na cadeira de criança do seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Verificar sempre se a criança se encaixa corretamente na cadeira de criança e se a cadeira de criança pode ser fixada de forma segura no veículo.

Cadeiras de crianças de acordo com as categorias de aprovação

Além disso, as cadeiras de crianças podem ter a categoria de aprovação universal, semi-universal e específica do veículo.

- **Universal:** cadeiras de criança com aprovação universal são liberadas para instalar em todos os veículos. Não é necessário uma lista de tipos. Na aprovação universal do ISOFIX, a cadeira de criança deve ser conectada adicionalmente com um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semi-universal:** uma aprovação semi-universal requer, pelos requisitos da norma da aprovação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que necessitam de testes adicionais. As cadeiras de crianças com a aprovação semi-universal possuem uma lista de tipos, na qual deve estar o veículo.
- **Específica do veículo:** uma aprovação específica do veículo necessita para cada modelo de veículo um teste dinâmico separado da cadeira de criança no veículo. As cadeiras de criança com aprovação específica do veículo também possuem uma lista de tipos.

Sistemas de fixação

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 109.

Dependendo do país, são utilizados diferentes sistemas de fixação para proteger a instalação das cadeiras de crianças.

Vista geral dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação normalizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de crianças no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma conexão rígida entre a cadeira de criança e a carroceria.

A cadeira de criança possui duas presilhas de fixação fixas, chamados braços de apoio. Os braços de apoio se engata nos olhais ISOFIX que estão entre o banco e o encosto do banco traseiro (nos bancos traseiros externos). Os sistemas de fixação ISOFIX são utilizados principalmente na Europa

⇒ Página 113. A fixação ISOFIX é complementar, se necessário, com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou com um pé de apoio.

- **Cinto de segurança automático de três pontos.** Se disponível, a fixação das cadeiras de criança com ISOFIX deve ser montada preferivelmente com um cinto de segurança automático de três pontos ⇒ Página 116.

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** o cinto de fixação superior é passado sobre o encosto do banco traseiro e é fixado com um gancho em um ponto de ancoragem que está no compartimento de bagagem ⇒ Página 115. Os olhais de fixação Top Tether são identificados com um símbolo de âncora.
- **Pé de apoio:** algumas cadeiras de crianças são apoiadas com um pé de apoio no assoalho do veículo. O pé de apoio evita que a cadeira de criança incline para frente em caso de colisão. As ca-

deiras de criança com pé de apoio somente devem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro e nos assentos externos do banco traseiro ⇒ ⚠.

Sistemas de fixação recomendados das cadeiras de crianças

A Volkswagen recomenda fixar as cadeiras de criança do seguinte modo:

- **Cadeira de bebê ou cadeira de criança voltada para trás:** ISOFIX e pé de apoio.
- **Cadeira de criança voltada para frente:** ISOFIX e Top Tether e, se disponível, pé de apoio adicional.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do pé de apoio pode ocasionar lesões graves ou fatais.

- **Atentar para que o pé de apoio esteja instalado corretamente e seguramente.**

Fixar a cadeira de criança com ISOFIX

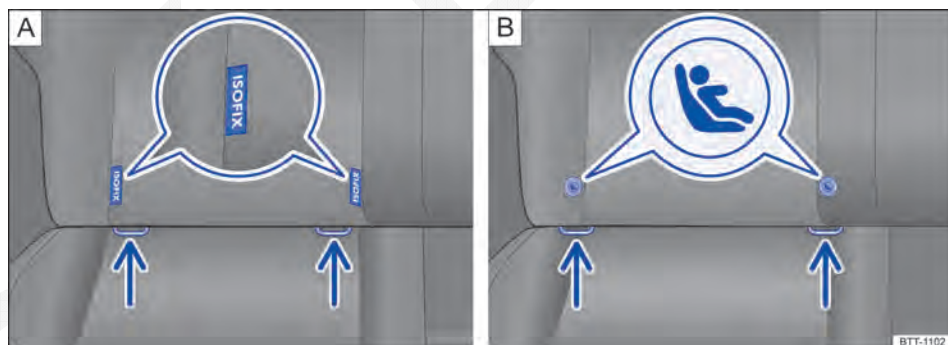


Fig. 80 No banco do veículo: variantes de identificação dos pontos de ancoragem ISOFIX para cadeiras de criança.



Fig. 81 Representação esquemática: instalar a cadeira de criança ISOFIX com os braços de apoio.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 109.

Vista geral da instalação com ISOFIX

A seguinte tabela mostra as possibilidades de instalação das cadeiras de criança ISOFIX com pontos de ancoragem ISOFIX nos locais individuais do veículo.

Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assentos centrais do banco traseiro
Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
Grupo 0+: até 13 kg	E	X	IL-SU	X
	D	X		X
	C	X		X
Grupo 1: 9 a 18 kg	D	X	IL-SU IUF	X
	C	X		X
	B	X		X
	B1	X		X
	A	X		X
Grupo 2: 15 até 25 kg	—	X	IL-SU	X
Grupo 3: 22 até 36 kg	—	X	IL-SU	X

- **Classe de tamanho:** a indicação da classe de tamanho corresponde ao peso corporal liberado para a cadeira de criança. Nas cadeiras de criança com aprovação universal ou semi-universal, a classe de tamanho está indicada no selo de teste ECE. A indicação da classe de tamanho está anexada na respectiva cadeira de criança.
- **X:** assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.
- **IL-SU:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação semi-universal. Observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.
- **IUF:** banco adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com a liberação universal e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

Instalar cadeiras de criança com ISOFIX

O local de instalação dos pontos de ancoragem ISOFIX são indicados com um símbolo ou com etiquetas com a inscrição "ISOFIX" ⇒ [Fig. 80](#).

- Observar e seguir as orientações ⇒ [Página 110, Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de crianças](#).
- Inserir o braço de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX ⇒ [Fig. 81](#). A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Puxar nos dois lados da cadeira de criança para verificar se a cadeira de criança está corretamente engatada.

Utilização de auxílios de inserção

Se não for possível acessar diretamente os pontos de ancoragem das cadeiras de crianças, os auxílios de inserção facilitam a instalação/desinstalação das cadeiras de crianças. Primeiro colocar os auxílios de inserção nos pontos de ancoragem. Em seguir, fixar a cadeira de criança de acordo com a instrução de instalação.

! NOTA

Evitar pressão contínua ou danos no revestimento do banco e nos estofados com os auxílios de inserção.

- Antes de rebater o banco traseiro para frente ou quando a cadeira de criança for desinstalada, primeiro retirar os auxílios de inserção dos pontos de ancoragem.

Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)



Fig. 82 Cintos de fixação superiores encaixados no compartimento de bagagem.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 109.

As cadeiras de criança com aprovação universal fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, também devem ser fixadas adicionalmente com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Os olhais de retenção adequados para o Top Tether, são identificados com um símbolo e, se for o caso, com a inscrição "TOP TETHER".

- Observar e seguir as orientações
⇒ Página 110, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de crianças.*
- Destravar o encosto do banco traseiro e rebatê-lo um pouco para frente ⇒ Página 83.

- Colocar o cinto de fixação superior da cadeira de criança para trás, para dentro do compartimento de bagagem.
- Inserir o braço de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX ⇒ Fig. 81. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Enganchar o cinto de fixação superior no compartimento de bagagem, no respectivo olhal de retenção denominado como Top Tether ⇒ Fig. 82.
- Rebater o encosto do banco traseiro de volta e apertar o encosto firmemente no travamento.
- Esticar o cinto de fixação para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco traseiro.

ADVERTÊNCIA

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Em um olhal de retenção no compartimento de bagagem, fixar somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança.
- Nunca fixar o cinto de fixação em um olhal de amarração.

Dependendo da versão do modelo podem haver 2 ou 3 olhais de retenção no compartimento de bagagem, atrás do encosto do banco traseiro.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 109.

Ao utilizar uma cadeira de criança com a categoria de aprovação universal (u) no veículo, garantir que ela esteja aprovada para o assento. As informa-

ções necessárias podem ser encontradas no selo de aprovação ECE de cor laranja da cadeira de criança. Consulte as possibilidades de instalação na tabela a seguir.

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assentos centrais do banco traseiro
Grupo 0	até 10 kg	u	u	u
Grupo 0+	até 13 kg	u	u	u
Grupo 1	de 9 até 18 kg	u	u	u
Grupo 2	de 15 até 25 kg	u	u	u
Grupo 3	de 22 até 36 kg	u	u	u

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Observar e seguir as orientações
⇒ Página 110, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de crianças.*
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança ou passá-lo pela cadeira de criança.

- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto pertencente ao banco até que a lingueta do cinto de segurança se engate de forma audível.



Cadeira de criança integrada

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Rebater a cadeira de criança integrada para frente	118
Posição do caderço do cinto de segurança na cadeira de criança integrada	119
Desmontar a cadeira de criança	120

A cadeira de criança integrada é adequada apenas para crianças do grupo 2 (15-25 kg) e do grupo 3 (22-36 kg) de acordo com a norma ECE-R 44.

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 90

PERIGO

Crianças sem cinto de segurança e crianças que não estejam seguras por um sistema de retenção adequado podem ser fatalmente feridas pelo acionamento dos airbags.

- Transportar crianças de até 12 anos sempre no banco traseiro.
- Sempre desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro se, em casos excepcionais, uma criança tiver que ser transportada em uma cadeira de criança posicionada no sentido contrário ao da direção de condução no banco do passageiro dianteiro.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção adequado de acordo com sua estatura e seu peso.
- Colocar sempre o cinto de segurança de maneira correta em crianças.

ADVERTÊNCIA

Proteger as crianças no veículo durante a condução sempre com uma cadeira de criança adequada ao peso e à estatura da criança.

- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção adequado de acordo com sua estatura e seu peso.
- Colocar sempre o cinto de segurança em crianças e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar mais ou menos pelo meio do ombro, nunca pelo pescoço ou pelo braço.
- O caderço do cinto de segurança deve estar firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve estar firme, passando sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Se necessário, esticar um pouco o caderço do cinto de segurança para que ele fique firme ao corpo.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Crianças com menos de 1,50 m de estatura devem estar sempre protegidas pelo cinto de segurança na cadeira de criança. O cinto de segurança *normal* pode causar ferimentos no abdome e na região do pescoço.
- Colocar sempre apenas uma criança na cadeira de criança.
- Ler e observar as informações e alertas do fabricante da cadeira de criança.
- Nunca deixar crianças sem supervisão na cadeira de criança ou sozinhas no interior do veículo.
- Alterações na cadeira de criança integrada só podem ser executadas por uma Concessionária Volkswagen.
- A cadeira de criança, ou peças dela, deve ser substituída se a cadeira de criança, ou peças dela, estiverem danificadas ou se a cadeira de criança tiver sido utilizada durante um acidente.

ADVERTÊNCIA

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em um acidente, objetos soltos no interior do veículo podem ser lançados e causar ferimentos.

- Não deixar brinquedos ou outros objetos duros soltos na cadeira de criança ou sobre o banco.

Rebater a cadeira de criança integrada para frente

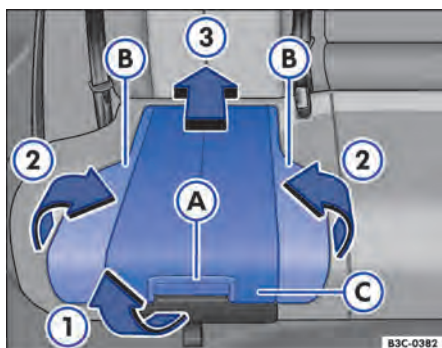


Fig. 83 Cadeira de criança integrada: posicionar o estofamento e o apoio do banco.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 117.

A cadeira de criança integrada pode ser equipada com o apoio para cabeça lateral. A Volkswagen recomenda utilizar a cadeira de criança integrada sempre com o apoio para cabeça lateral encaixável e apenas para crianças a partir de 3 anos de idade.

Posicionar o estofamento e o apoio do banco

- Pela alavanca de destravamento ⇒ Fig. 83 A, puxar o estofamento do banco para frente no sentido da seta 1.
- Rebater ambos os apoios do banco B para cima no sentido da seta 2.
- Pressionar o estofamento do banco C para trás no sentido da seta 3, até que ele se trave.

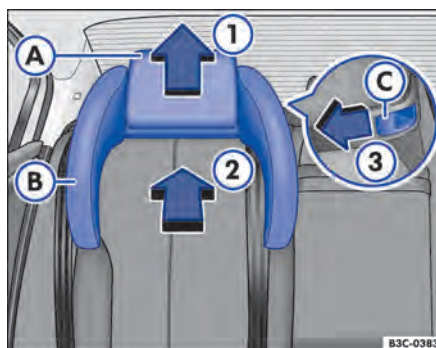


Fig. 84 Cadeira de criança integrada: encaixar os apoios para cabeça laterais.

Encaixar o apoio para cabeça lateral

- Empurrar o apoio para cabeça ⇒ Fig. 84 A para cima 1.
- Atentar para que a alça de passagem do cinto de segurança do lado do vidro esteja colocada no apoio para cabeça lateral ⇒ Página 119.
- Pressionar o apoio para cabeça lateral B de frente no sentido da seta 2 sobre as hastes do apoio para cabeça.
- O apoio para cabeça lateral deve se travar. A marcação vermelha não pode mais estar visível C.
- Pressionar o botão do apoio para cabeça e empurrar o apoio para cabeça para baixo ⇒ Página 72.

Posição do cadarço do cinto de segurança na cadeira de criança integrada



Fig. 85 Cadeira de criança integrada: posição do cadarço do cinto de segurança.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 117.**

Com ajuda da alça de passagem do cinto de segurança ⇒ **Fig. 86**, posicionar o cinto de segurança de maneira que a parte sobre a região do ombro do cinto de segurança passe pelo meio do ombro de crianças pequenas.

Alça de passagem do cinto de segurança

- Se for o caso, fixar a alça de passagem do cinto de segurança no apoio para cabeça lateral do lado do vidro. A alça de passagem do cinto de segurança é fixada com um botão de pressão.
- Abrir o botão de pressão superior da alça de passagem do cinto de segurança e passar o cadarço do cinto de segurança, abaixo do apoio para cabeça lateral, por dentro da alça do cinto de segurança.
- Fechar novamente o botão de pressão.

Posição do cadarço do cinto de segurança

- Passar o cinto de segurança sob o apoio para cabeça lateral.
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta lentamente sobre o tórax e sobre a região pélvica.



Fig. 86 Cadeira de criança integrada: posição do cadarço do cinto de segurança com alça de passagem do cinto de segurança.

- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto pertencente ao banco até que a lingueta do cinto de segurança se engate de forma audível.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto.

ADVERTÊNCIA

O cinto de segurança somente garante a proteção ideal contra ferimentos graves e fatais se a posição do cadarço do cinto de segurança estiver correta.

- Colocar sempre o cinto de segurança em crianças e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- A parte sobre a região do ombro do cinto de segurança deve passar pelo meio do ombro.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo.
- Esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança para que ele fique plano e firme ao corpo.
- Fazer com que a faixa inferior do cinto de segurança passe sempre pela região pélvica, e não pelo abdome.
- Colocar sempre apenas uma criança na cadeira de criança.

Desmontar a cadeira de criança

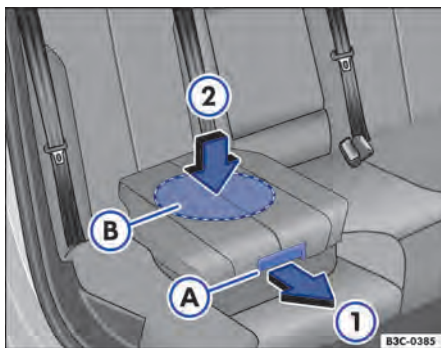


Fig. 87 Cadeira de criança integrada: rebater o estofamento do banco de volta.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 117.

Sempre rebater o estofamento do banco quando a cadeira de criança integrada não for utilizada.

Rebater o estofamento do banco de volta

- Pela alavanca de destravamento ⇒ Fig. 87 **A**, puxar o estofamento do banco para frente no sentido da seta **1**.
- Pressionar o estofamento do banco na região do meio **B** para baixo no sentido da seta **2** para que ele possa ser travado de maneira segura ⇒ **1**. Os suportes laterais se fecham automaticamente.

Remover o apoio para cabeça lateral

- Abrir a alça de passagem do cinto de segurança.
- Conduzir o cinto de volta com a mão para que o cadaço do cinto de segurança possa ser enrolado mais facilmente e os revestimentos não sejam danificados.
- Empurrar o apoio para cabeça ⇒ Fig. 84 **A** para cima **1**.
- Empurrar o botão de destravamento ⇒ Fig. 84 **C** no sentido da seta **3** para poder retirar o apoio para cabeça lateral.
- Pressionar o botão no apoio para cabeça e empurrar o apoio para cabeça para baixo.

NOTA

Ao rebater a cadeira de criança integrada de volta, pressionar somente no meio do estofamento do banco ⇒ Fig. 87 **2**. Caso contrário, o estofamento do banco pode emperrar e não ser travado de maneira segura.

Iluminação e visibilidade

Iluminação

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	121
Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	123
Ligar e desligar as luzes	124
Iluminação e visibilidade – funções	125
Regulagem do farol alto	126
Mascarar ou mudar a posição do farol (modo de viagem)	128
Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)	128
Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores	129
Lanternas internas e de leitura	130

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela correta regulagem do farol e da luz de condução.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Troca de lâmpadas incandescentes ⇒ Página 418

ADVERTÊNCIA

Podem ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ADVERTÊNCIA

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão dos demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca usar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão dos demais usuários da via puder ser ofuscada.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 121.

Luz de controle no instrumento combinado

Acesa	Causa possível	Solução
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.	Substituir a respectiva lâmpada incandescente ⇒ Página 418. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Avaria do farol direcional dinâmico.	⇒ Página 126.
	Lanterna de neblina ligada.	⇒ Página 124.

Acesa	Causa possível	Solução
	Indicadores de direção. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando um indicador de direção do veículo ou do reboque estiver queimado.	Se necessário, verificar a iluminação do veículo e do reboque.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	⇒ Página 123.
	Regulagem do farol alto (Light Assist) ou regulagem do farol alto automática (Dynamic Light Assist) ativada.	⇒ Página 126.

Piscando	Causa possível	Solução
	Modo de viagem ligado. Pisca por aproximadamente 5 segundos cada vez que a ignição é ligada.	⇒ Página 128.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Luz de controle no interruptor das luzes

Acesa	Causa possível
	Farol de neblina ligado ⇒ Página 124.
	Luz de posição ligada ⇒ Página 124.
AUTO	Controle automático da luz de condução e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado ⇒ Página 124.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre

ADVERTÊNCIA (continuação)

em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via. Caso necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

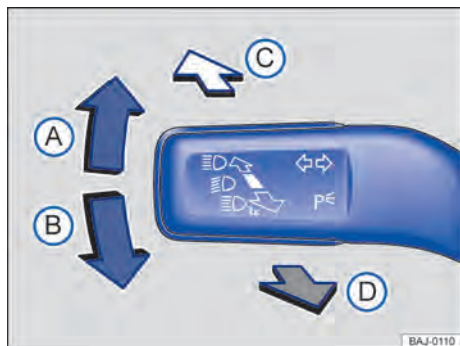


Fig. 88 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 121.

Deslocar a alavanca para a posição desejada:

- (A) Ligar os indicadores de direção à direita $\Rightarrow$.

OU: ligar a luz de estacionamento à direita. Para isso, com a ignição desligada e a partir da posição central, colocar a alavanca em posição $\Rightarrow$ Página 125.

Colocar a alavanca na posição de base para desligar o indicador de direção ou a luz de estacionamento.

- (B) Ligar os indicadores de direção à esquerda $\Rightarrow$.

OU: ligar a luz de estacionamento à esquerda. Para isso, com a ignição desligada e a partir da posição central, colocar a alavanca em posição $\Rightarrow$ Página 125.

Colocar a alavanca na posição de base para desligar o indicador de direção ou a luz de estacionamento.

- (C) Ligar o farol alto $\Rightarrow$. Com o farol alto ligado, a luz de controle se acende no instrumento combinado.

- (D) Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O *sinal de luz* permanece aceso enquanto a alavanca for puxada. A luz de controle está acesa.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam três vezes.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser ligados e desligados por meio do menu **Ilum. e Visib.** do display do instrumento combinado $\Rightarrow$ Página 26. Em veículos sem o menu **Ilum. e Visib.**, a função pode ser desativada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar o indicador de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou da conversão.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode distrair e ofuscar os demais usuários da via.

Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam também com a ignição desligada $\Rightarrow$ Página 386.

Quando um indicador de direção falhar no veículo ou no reboque, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.

O *farol alto* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.

Se o sinal acústico não ressoar com o indicador de direção ligado, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Ligar e desligar as luzes



Fig. 89 Ao lado do volante: interruptor das luzes (representação de algumas variantes).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 121.

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Em veículos com **dispositivo de reboque** instalado de fábrica: com um reboque com lanterna de neblina conectado eletricamente, a lanterna de neblina do veículo se desliga automaticamente.

Girar o interruptor das luzes para a posição desejada ⇒ Fig. 89:

Símbolo	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo e luz de posição desligados.	Luz desligada ou luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligada.
AUTO	A iluminação de orientação pode estar ligada.	Comando das luzes automático e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligada.
	Luz de posição ligada.	Luz de posição ligada.
	Farol baixo desligado – enquanto a chave do veículo estiver no cilindro da ignição, a luz de posição permanece acesa.	Farol baixo ligado.

Farol e lanterna de neblina

As luzes de controle  ou  mostram adicionalmente no interruptor das luzes ou no instrumento combinado quando o farol e a lanterna de neblina estão ligados.

- Ligar o farol de neblina : puxar o interruptor das luzes da posição  ou  até o primeiro engate.
- Ligar a lanterna de neblina : puxar totalmente o interruptor das luzes da posição  ou .
- Para desligar o farol e a lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição 0.

Alertas sonoros para luz não desligada

Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta,ressoam alertas sonoros sob as seguintes condições. Isso é um lembrete para, se necessário, desligar a luz.

- Com a luz de estacionamento ligada ⇒ Página 123, ⇒ Página 125.
- Interruptor das luzes na posição  ou .
- Interruptor das luzes na posição  em veículos sem iluminação de orientação ⇒ Página 128.

Lâmpadas de descarga de gás

As lâmpadas com descarga de gás geram uma luz clara e uniforme para uma melhor iluminação da pista, bem como para a melhor visibilidade do veículo para os demais usuários da via. A luz das lâmpadas com descarga de gás se forma por meio de uma tensão elétrica muito alta entre dois eletrodos que se encontram em um ambiente de vidro repleto de gás.

Com o tempo, os eletrodos podem se desgastar, aumentando a distância entre eles. A unidade de controle das lâmpadas com descarga de gás reconhece a alteração e aumenta a tensão elétrica, para continuar gerando uma luz clara e uniforme constantemente.

No entanto, as lâmpadas com descarga de gás também podem queimar. Antes de as lâmpadas com descarga de gás queimarem, elas piscam e, se for o caso, acendem-se de maneira irregular. No display do instrumento combinado – dependendo da versão – pode ser exibida uma mensagem correspondente.

Se as lâmpadas com descarga de gás piscarem ou se acenderem de maneira irregular, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o farol.

ADVERTÊNCIA

A luz de posição ou o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e serem vistos pelos demais usuários da via.

- **Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.**

Iluminação e visibilidade – funções



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 121.

Luz de estacionamento

Com a luz de estacionamento ligada (indicadores de direção direitos ou esquerdos), a lanterna e o farol se acendem com a luz de posição no respectivo lado do veículo. A luz de estacionamento pode ser ativada apenas com a ignição desligada e se a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto se encontrar na posição central antes do acionamento.

Luz de posição

Quando o interruptor das luzes estiver na posição , se acendem a luz de posição nos dois faróis, a área traseira da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença, a iluminação do instrumento combinado, os botões no console central e os botões no painel de instrumentos.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a luz de estacionamento permanente ligada em ambos os lados, as luzes de posição em ambos os faróis se acendem, assim como a área traseira da lanterna traseira.

Ligar a luz de estacionamento permanente em ambos os lados:

- Girar o interruptor das luzes para a posição .
- Desligar a ignição.
- Travar o veículo por fora.

Luz de posição permanente

Com a luz de posição permanente, acendem-se o farol baixo e as luzes de posição, bem como a lanterna das placas de licença.

A luz de posição permanente se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**. A luz de controle  do interruptor das luzes indica, em algumas versões do modelo, a luz de posição permanente ligada.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, um sensor de chuva e de luz ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

A luz de posição permanente não pode ser ligada nem desligada manualmente.

Farol de rodagem diurna

Para o farol de rodagem diurna existem luzes separadas no farol dianteiro ou no para-choque dianteiro.

Com o farol de rodagem diurna, acendem-se somente as luzes separadas .

O farol de rodagem diurna se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, um sensor de chuva e de luz ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

Controle automático da luz de condução AUTO

O controle automático da luz de condução é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Ligamento automático:	Desligamento automático:
O sensor de chuva e de luz reconhece a <i>escuridão</i> , por exemplo, na condução em túneis.	Ao reconhecer luminosidade suficiente.
Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: ao se conduzir durante alguns segundos a uma velocidade superior a 140 km/h (85 mph).	Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: ao se conduzir durante alguns minutos a uma velocidade inferior a 65 km/h (40 mph).
O sensor de chuva e de luz identifica a chuva e liga os limpadores dos vidros.	Se os limpadores do para-brisa não limparem por alguns minutos.

Farol direcional dinâmico (AFS)

Ao conduzir por curvas, as lâmpadas inclináveis iluminam melhor a rua automaticamente. O farol direcional dinâmico só funciona com o farol baixo ligado a velocidades acima de aproximadamente 10 km/h (6 mph). Se o modo de viagem ⇒ Página 128 estiver ativado, o farol direcional dinâmico não funcionará.

O farol direcional dinâmico pode ser ligado e desligado no menu **Assistentes** ou com o botão dos sistemas de assistência ao condutor ⇒ Página 26.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão pode estar integrado tanto no farol de neblina quanto no farol dianteiro se acende somente ao conduzir com velocidades abaixo de aproximadamente 40 km/h (25 mph).

Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo para iluminar melhor a área ao redor do veículo durante a manobra.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores, será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações ⇒ :

 **ADVERTÊNCIA**

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- O controle automático da luz de condução (**AUTO**) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.
- Nunca conduzir como farol de rodagem diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. O farol de rodagem diurna não é clara o suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser vista pelos demais usuários da via.
- O farol de rodagem diurna é ligado junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem a lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais usuários da via na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

 Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Regulagem do farol alto

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 121.

Regulagem do farol alto (Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo das condições do ambiente e do trânsito e ➤

de uma velocidade de condução acima de aproximadamente 60 km/h (37 mph) e desliga novamente a uma velocidade de condução inferior a aproximadamente 30 km/h (18 mph) ⇒ . O controle é realizado por uma câmera colocada na base do espelho retrovisor interno.

Em geral, a regulagem do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist) pode minimizar ou neutralizar um ofuscamento de demais usuários da via ⇒ .

O sistema reconhece demais usuários da via, bem como sua distância do próprio veículo, e cobre uma parte do farol de forma direcionada. Se não for mais possível evitar o ofuscamento dos demais usuários da via, a distribuição de luz é regulada automaticamente para farol baixo. O controle é fei-

to por uma câmera, instalada no lado interno do para-brisa na parte superior do espelho retrovisor interno.

A regulagem automática do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como das demais condições climáticas e do trânsito a partir de aproximadamente 60 km/h (37 mph), e o desliga com velocidade inferior a aproximadamente 30 km/h (18 mph).

Se o farol direcional dinâmico for desativado
⇒ Página 126 ou se a mudança de posição do farol estiver ativada (modo de viagem)
⇒ Página 128, o farol alto ainda é ligado e desligado pela regulagem automática do farol alto e não poderá mais ser regulado. Isso é realizado dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como da iluminação da rua.

Em geral, a regulagem automática do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Ligar e desligar a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto

Função	Ação
Ligar:	– Ligar a ignição e girar o interruptor das luzes para a posição AUTO. – Mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição de base para frente ⇒ Página 123.  Se a luz de controle  aparecer no display do instrumento combinado, a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto estará ligada.
Desligar:	– Desligar a ignição. – OU: girar o interruptor uma posição diferente de AUTO ⇒ Página 124. – OU: com farol alto ligado, puxar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para atrás. – OU: pressionar levemente a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a frente para ligar a luz alta manual. Assim, a regulagem do farol alto será desligada.

Falha de funcionamento

As seguintes condições podem fazer com que o farol alto ligado não seja desligado ou não seja desligado a tempo pela regulagem do farol alto:

- Em vias mal iluminadas com placas com reflexo intenso.
- Em caso de iluminação insuficiente, como, por exemplo, de pedestres, ciclistas.
- Em curvas fechadas, com contrafluxo semien-coberto, em subidas ou descidas íngremes.
- Com veículos vindo em direção contrária em vias com barreira de segurança central, quando o condutor claramente puder ser ocultado pela barreira de segurança central, como, por exemplo, um condutor de caminhão.
- Em caso de câmera com defeito e interrupção da alimentação de corrente.

- Com neblina, neve e chuva intensa.
- Com redemoinhos de pó e areia.
- Com granizo na área de visão da câmera.
- Se a área de visão da câmera estiver embaçada, suja ou coberta por etiquetas adesivas, neve e gelo.

ADVERTÊNCIA

O maior conforto oferecido pela regulagem do farol alto ou pela regulagem automática do farol alto não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar pessoalmente a luz de condução e adequá-las às condições de luz, visibilidade e trânsito. ➤

ADVERTÊNCIA (continuação)

- É possível que a regulação do farol alto ou a regulação automática do farol alto não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione em determinadas situações apenas com restrições.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento da regulação do farol alto ou da regulação automática do farol alto poderá ser prejudicado. Isto também vale para alterações no sistema de iluminação do veículo, por exemplo, devido à instalação de farol adicional.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

 O sinal de luz e o farol alto podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto ⇒ Página 123.

 Se o modo de viagem ⇒ Página 128 estiver ativado, então a função do farol direcional dinâmico ficará desativada. <

Mascarar ou mudar a posição do farol (modo de viagem)

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 121.

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por isso, se for o caso, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais.

O alinhamento do farol pode ser regulado no instrumento combinado, no menu **Ilum. e Visib.**, submenu **Modo viagem** ⇒ Página 26. Se o modo de viagem estiver ligado, a luz de controle piscará  por aproximadamente 5 segundos sempre que a ignição for ligada.

Em veículos cujo farol não pode ser regulado por meio do menu, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol

em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 O uso do modo de viagem ou de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

 Se o modo de viagem estiver ativado, então a função do farol direcional dinâmico ⇒ Página 126 e a regulação automática do farol alto ⇒ Página 126 ficarão desativadas. <

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 121.

A função “Coming Home” é ligada manualmente. A função “Leaving Home”, por sua vez, controla automaticamente um sensor de chuva e de luz. ►

“Coming Home”	Ação
Ligar:	- Desligar a ignição. - Acionar o sinal de luz por aproximadamente um segundo ⇒ Página 123. A iluminação “Coming home” se liga com a porta do condutor aberta. O <i>tempo da iluminação temporizada</i> se inicia com o fechamento da última porta do veículo ou da tampa do compartimento de bagagem.
Desligar:	- Automaticamente após decurso do tempo ajustado da iluminação temporizada. - Automaticamente se após aproximadamente 30 segundos depois de ela ter sido ligada, uma porta do veículo ou a tampa do compartimento de bagagem permanecer aberta. - Girar o interruptor das luzes para a posição 0. - Ligar a ignição.
“Leaving Home”	Ação
Ligar:	- Destravar o veículo, se o interruptor das luzes estiver na posição AUTO e o sensor de chuva e de luz reconhecer <i>escuridão</i>.
Desligar:	- Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada. - Travar o veículo. - Girar o interruptor das luzes para a posição 0. - Ligar a ignição.

Iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos

A iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos ilumina o ambiente direto das portas durante a entrada e saída do veículo. Ela é ligada ao destravar o veículo, ao abrir uma porta do veículo, bem como com a função “Coming Home” ativada ou a função “Leaving Home” ligada. Em versões com um sensor de luz e de chuva, a iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos é ligada apenas com escuridão.

i No menu **Ilum. e Visib.**, é possível configurar a duração do tempo da iluminação temporizada e ligar ou desligar a função ⇒ Página 26.

i Com a função “Coming Home” ligada, nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada ao se abrir a porta do condutor.

Regulagem de alcance do farol, iluminação dos instrumentos e dos interruptores

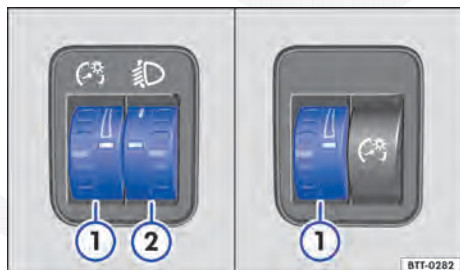


Fig. 90 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ①, assim como regulagem do alcance do farol ②.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 121.

① Iluminação dos instrumentos e dos interruptores

Com a luz ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada sem escalonamento girando o regulador ⇒ Fig. 90 ①.

Iluminação do instrumento combinado

Nos veículos com farol de rodagem diurna, a iluminação do instrumento combinado desliga na escuridão e, por exemplo, na passagem de túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente o farol baixo, para que assim também as lanternas traseiras do veículo sejam ligadas ⇒ Página 125.

② Regulagem de alcance do farol

A regulagem de alcance do farol ② adequa os feixes de luz do farol sem escalonamento à carga do veículo, de acordo com o valor regulado. Com

isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado ⇒ .

O farol somente pode ser regulado com o farol baixo ligado.

Para regular, girar o regulador ②:	
Valor regulado	Condições de carga a) do veículo
–	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida.
3	Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

a) Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

Regulagem de alcance do farol dinâmica

Em veículos com regulagem de alcance do farol dinâmica não há o regulador ②. O alcance do farol se adequa automaticamente às condições de carga do veículo ao ligar o farol ⇒ .

Regulagem de altura totalmente automática

Em veículos com regulagem de altura completamente carregados, regular a carga em “1”.

 **ADVERTÊNCIA**

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre o feixe de luz às condições de carga do veículo de forma a não ofuscar a visibilidade dos demais usuários da via.

 **ADVERTÊNCIA**

Uma queima ou falha de funcionamento da regulagem dinâmica do alcance do farol pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia outros usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mandar verificar a regulagem do alcance do farol imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Lanternas internas e de leitura

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 121.

Botão / Posição	Função
	Desligar as lanternas internas.
	Ligar as lanternas internas.
	Ligar o interruptor de contato da porta (posição intermediária). As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo da ignição. A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.
	Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

Lanterna do porta-luvas e do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar o porta-luvas ou a tampa do compartimento de bagagem, uma lanterna se liga ou se desliga automaticamente.

Iluminação ambiente

Com a luz de posição ou o farol baixo ligados, a iluminação ambiente no revestimento do teto dianteiro ilumina por cima os comandos do console central.

Adicionalmente, as maçanetas de abertura das portas nos rebaixos e os frisos decorativos nas portas dianteiras e traseiras podem ser iluminados.

Friso das portas iluminado

O friso das portas iluminado ilumina a área de entrada do lado do condutor e do lado passageiro dianteiro com a porta do veículo aberta.

 Os frisos da soleira iluminados se apagam ao ligar o motor, ao travar o veículo ou alguns segundos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

 As lanternas de leitura se apagam ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Proteção solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Para-sóis	132
Cortina de proteção solar do vidro traseiro ..	133
Cortina de proteção solar dos vidros laterais traseiros	133
Para-brisa de vidro degradê	134

Para-sóis

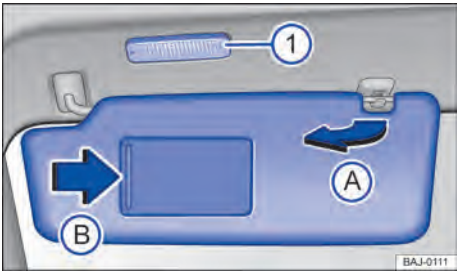


Fig. 91 No revestimento do teto dianteiro: para-sol.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 132.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e virar na direção das portas ⇒ Fig. 91 (A).
- Deslocar o para-sol virado para a porta na direção longitudinal para trás.

⚠ ADVERTÊNCIA

Para-sóis rebatidos e cortinas de proteção solar abertas podem reduzir a visibilidade.

- Reconduzir sempre os para-sóis e as cortinas de proteção solar de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura (B), uma lanterna (1) se acende.

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for virado para cima.

i A lanterna acima do para-sol se apaga automaticamente após alguns minutos sob determinadas condições. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

Cortina de proteção solar do vidro traseiro



Fig. 92 No console central: interruptor da cortina de proteção solar do vidro traseiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 132.

A cortina de proteção solar estendida na frente do vidro traseiro protege contra radiação solar intensa.

Cortina de proteção solar manual

- Puxar a cortina de proteção solar pela alça frontal totalmente para cima.
- Prender a barra retentora com ambas as extremidades nos respectivos suportes. Para isso, girar a alça levemente para baixo. Verificar se a cortina de proteção solar estendida está encaixada seguramente em ambos os suportes.
- Para enrolar a cortina de proteção solar, puxar a alça levemente para cima e conduzir para baixo com a mão para que ela retorne a sua base ⇒ ①.

Cortina de proteção solar elétrica

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão  para estender e enrolar a cortina de proteção solar. A cortina de proteção solar se movimenta para a posição final.

! NOTA

Para evitar danos na cortina de proteção solar ou no revestimento interno, não soltar “rapidamente” a cortina de proteção solar manual para baixo.

Cortina de proteção solar dos vidros laterais traseiros

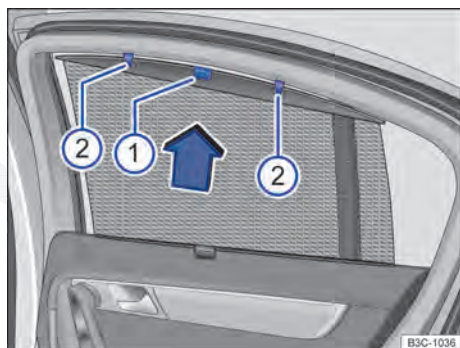


Fig. 93 No vidro traseiro direito: cortina de proteção solar.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 132.

As cortinas de proteção solar dos vidros laterais traseiros são montadas no revestimento da porta de cada vidro.

- Puxar a cortina de proteção solar pela alça frontal ⇒ Fig. 93 ① no sentido da seta, totalmente para cima.

- Prender a barra retentora com ambos os olhais nos respectivos suportes ②. Verificar se a cortina de proteção solar estendida está encaixada seguramente em ambos os suportes ②.

- Para desenrolar, desprender a cortina de proteção solar em cima e, com as mãos, conduzir para baixo ⇒ ①.

! NOTA

Não soltar a cortina de proteção solar para baixo “rapidamente” para evitar danos na cortina de proteção solar ou no revestimento interno. <

Para-brisa de vidro degradê

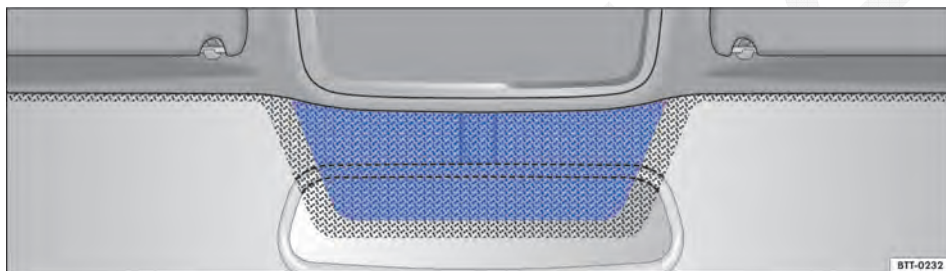


Fig. 94 Para-brisa com infravermelho e revestimento metálico com janela de comunicação (superfície azul).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 132.

Os para-brisas de vidro degradê possuem um revestimento reflexivo de infravermelho. Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno ⇒ Fig. 94.

A área não revestida não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos. <

Limpadores e lavadores dos vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	135
Alavanca dos limpadores do para-brisa	136
Funções dos limpadores do para-brisa	137
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	137
Sensor de chuva e de luz	138
Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores dos vidros	139

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 286
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 335

ADVERTÊNCIA

A água dos lavadores dos vidros sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar os lavadores dos vidros somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores dos vidros em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o para-brisa de forma apropriada.

NOTA

Em caso de geada, verificar antes de ligar os limpadores do para-brisa se as palhetas dos limpadores do para-brisa não estão congeladas! Se o veículo for estacionado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa poderá ser útil ⇒ Página 137.

Luz de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 135.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo.	Completar o reservatório de água dos lavadores dos vidros assim que possível ⇒ Página 139.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Alavanca dos limpadores do para-brisa

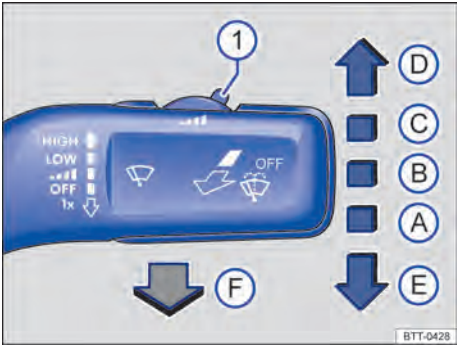


Fig. 95 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores do para-brisa.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 135.

Mover a alavanca para a posição desejada ⇒ ①:

①	OFF	Limpadores do para-brisa desligados.
②		Limpeza com intervalos do para-brisa. Com o interruptor ⇒ Fig. 95 ①, regular os intervalos (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz.
③	LOW	Limpeza lenta.
④	HIGH	Limpeza rápida.
⑤	1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
⑥		Sistema de limpeza e lavagem automático do para-brisa com a alavanca puxada.

NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores do para-brisa ligados, os limpadores do para-brisa continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente. Geada, neve e outros obstáculos sobre o para-brisa podem ocasionar danos aos limpadores do para-brisa e ao motor dos limpadores do para-brisa.

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa.

NOTA (continuação)

- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

Os limpadores do para-brisa funcionam somente com a ignição ligada e com a tampa do compartimento do motor ou a tampa do compartimento de bagagem fechada.

O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores do para-brisa.

Funções dos limpadores do para-brisa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 135.

Comportamento dos limpadores do para-brisa em diversas situações:

Com o veículo parado:	O estágio do limpador de para-brisa ligado alterna temporariamente para o estágio imediatamente anterior.
Com o sistema de limpeza e de lavagem automático em funcionamento:	O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores dos vidros no interior do veículo.
Com o temporizador dos limpadores do para-brisa:	Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo.

Bicos dos lavadores dos vidros aquecíveis

O aquecimento descongela apenas os bicos dos lavadores do para-brisa congelados, mas não as mangueiras que conduzem a água. A potência de aquecimento dos bicos dos lavadores dos vidros aquecíveis é regulada automaticamente de acordo com a temperatura ambiente quando a ignição é ligada.

Lavadores do farol

Os lavadores do farol limpam os vidros dos faróis.

Após ligar a ignição, o farol é lavado ao acionar os lavadores do para-brisa pela primeira vez e a cada cinco acionamentos. Para isso, a alavanca dos limpadores do para-brisa precisa ser puxada para o volante com o farol baixo ou farol alto ligado. Em

intervalos regulares, por exemplo ao abastecer, remover a sujeira aderente dos vidros do farol, como resíduos de insetos.

Para garantir o funcionamento dos lavadores do farol também no inverno, remover a neve dos suportes dos bicos dos lavadores no para-choque antes da utilização. Se necessário, remover o gelo usando um spray anticongelante.



Caso haja um obstáculo no para-brisa, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente. 

Posição de serviço dos limpadores do para-brisa

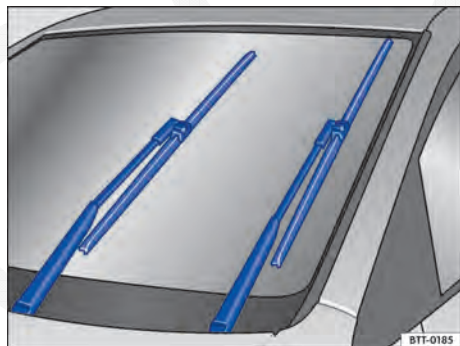


Fig. 96 Limpadores do para-brisa na posição de serviço.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 135.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa $\Rightarrow$ Fig. 96. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço, proceder conforme segue:

- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada $\Rightarrow$ Página 314.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo $\Rightarrow$ Fig. 95 .

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial. 

Erguer os limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço ⇒ ①.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

! NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, erguer os braços dos limpadores do para-brisa **somente** na posição de serviço.
- Antes do início da condução, baixar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Sensor de chuva e de luz

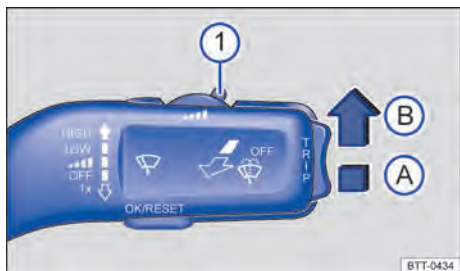


Fig. 97 Na alavanca dos limpadores do para-brisa à direita da coluna de direção: ajustar o sensor de chuva e de luz ①.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 135.

O sensor de chuva e de luz ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores dos vidros de acordo com a intensidade da chuva ⇒ ⚠. A sensibilidade do sensor de chuva e de luz pode ser regulada manualmente. Limpeza manual ⇒ Página 136.

Pressionar a alavanca na posição desejada ⇒ Fig. 97:

- (A) Sensor de chuva e de luz desativado.
- (B) Sensor de chuva e de luz ativo – limpeza automática, se necessária.
- ① Regular a sensibilidade do sensor de chuva e de luz:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e ligar novamente a ignição, o sensor de chuva permanece ativado e volta a funcionar se a alavanca dos limpadores do para-brisa estiver na posição (B) e a velocidade for superior a 16 km/h (10 mph).

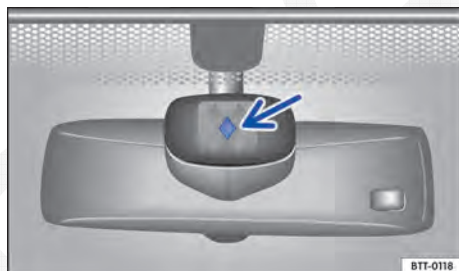


Fig. 98 No lado interno do para-brisa, na parte superior do espelho interno: superfície sensível do sensor de chuva e de luz.

Comportamento alterado do acionamento do sensor de chuva e de luz

Possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível ⇒ Fig. 98 do sensor de chuva, entre outros:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido às palhetas dos limpadores danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou provocar a limpeza contínua.
- Insetos: a presença de insetos pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- Sujeira: poeira seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de chuva e de luz menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva e de luz ligado. Depois disso, o sensor de chuva e de luz reconhece a diminuição da superfície sensível e se adapta a ela. De acordo com a

dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva e de luz pode se alterar.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O sensor de chuva e de luz não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores dos vidros.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se necessário, ligar manualmente os limpadores do para-brisa quando a água interferir na visibilidade do para-brisa.

i Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e de luz ⇒ Fig. 98 (seta) e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.

i Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool.

Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores dos vidros



Fig. 99 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores dos vidros.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 135.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores dos vidros e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores dos vidros encontra-se uma peneira. A peneira serve para as partículas de sujeira grandes no abastecimento dos bicos dos lavadores dos vidros. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não estiver presente, no abastecimento tais partículas de sujeira podem entrar no sistema, e levarem ao entupimento dos bicos dos lavadores dos vidros.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠️ ⇒ Página 314.
- O reservatório de água dos lavadores dos vidros pode ser reconhecido pelo símbolo 🚰 na tampa ⇒ Fig. 99.

- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores dos vidros.
- Para reabastecer, misturar água limpa (não utilizar água destinada) com um produto de limpeza de vidro recomendado pela Volkswagen ⇒ 🕒. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele ⇒ ⚠️.

Produto de limpeza de vidros recomendado

- Em estações quentes, produto de limpeza de vidro para verão G 052 184 A1. Proporção de mistura de 1:100 (1 parte do concentrado para 100 partes de água) no reservatório de água dos lavadores dos vidros.
- Produto de limpeza de vidro G 052 164 A2 para o ano inteiro. Proporção de mistura no inverno, até -18 °C (0 °F), aproximadamente 1:2 (1 parte do concentrado para 2 de água). Em outros casos, proporção de 1:4 no reservatório de água dos lavadores dos vidros.

Capacidades

O reservatório de água dos lavadores dos vidros tem capacidade de aproximadamente de 2,5 litros e, em veículos com lavadores do farol, de aproximadamente 4,5 litros.

⚠️ ADVERTÊNCIA

Nunca misturar aditivo do líquido de arrefecimento ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o para-brisa que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa e límpida (não utilizar água destilada) com um produto de limpeza de vidro recomendado pela Volkswagen.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores dos vidros.

! NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagula-

! NOTA (continuação)

ção dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores dos vidros.

- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!



Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Espelho retrovisor interno	142
Espelhos retrovisores externos	143

Para a segurança de condução é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes de iniciar a condução ⇒ .

O condutor consegue observar o trânsito atrás de si pelos espelhos retrovisores externos e pelo espelho retrovisor interno e consegue adequar o seu comportamento de direção para o trânsito. Não dá para ver tudo que está ao lado e atrás do veículo somente olhando para os espelhos retrovisores externos e para o espelho retrovisor interno. Estas áreas que não são vistas chamam-se ângulos cegos. Outros usuários da via e objetos podem estar nos ângulos cegos.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Regulagem de conforto pessoal no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Ajustar a posição do banco ⇒ Página 72
- Banco com memória ⇒ Página 83
- Trocar a marcha ⇒ Página 196
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207

ADVERTÊNCIA

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve, ao embaçamento ou por outros objetos.

ADVERTÊNCIA

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vaziar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar puro suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito pelo médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vaziar de um vidro do espelho quebrado. Este fluido danifica as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Espelho retrovisor interno

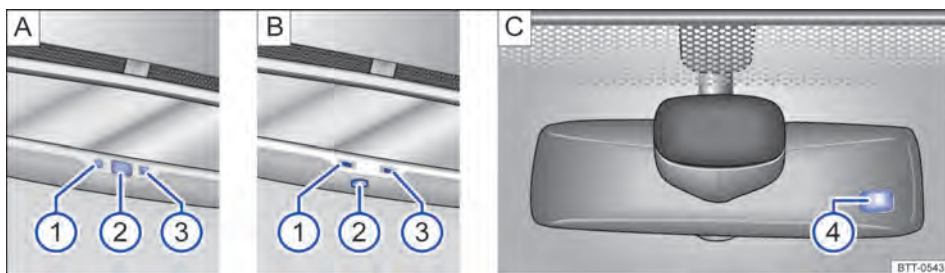


Fig. 100 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofusco automático.

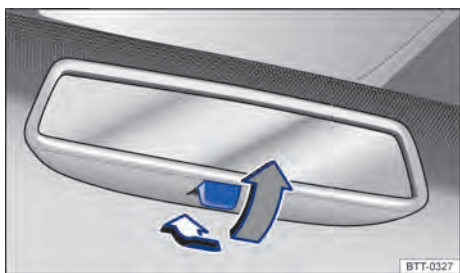


Fig. 101 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofusco manual.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 141.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A cortina de proteção solar do vidro traseiro aberta, peças de roupa depositadas sobre a superfície atrás do banco traseiro e um vidro traseiro congelado, coberto por neve ou sujo, por exemplo, podem prejudicar ou impedir a visibilidade para trás.

Espelho retrovisor interno com antiofusco automático

Com ignição ligada, espelho interno se ofusca automaticamente dependendo do crepúsculo com uma incidência de luz por trás.

Legenda para Fig. 100:

- ① Luz de controle.
- ② Interruptor.
- ③ Sensor para reconhecer a incidência de luz de trás.
- ④ Sensor para reconhecer a incidência de luz da frente.

O antiofusco automático pode ser ligado e desligado com o interruptor no espelho retrovisor interno $\Rightarrow$ Fig. 100 A ② ou $\Rightarrow$ Fig. 100 B ②. Com o antiofusco automático ligado, a luz de controle $\Rightarrow$ Fig. 100 A ① ou $\Rightarrow$ Fig. 100 B ① se acende.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofusco automático não funciona ou não funciona sem avaria.

O antiofusco automático é desativado quando a marcha a ré está engatada ou a lanterna interna ou de leitura está acesa.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofusco automático $\Rightarrow$ .

Espelho retrovisor interno com antiofusco manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás $\Rightarrow$ Fig. 101.

ADVERTÊNCIA

O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofusco automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofusco automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar a distância exata do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

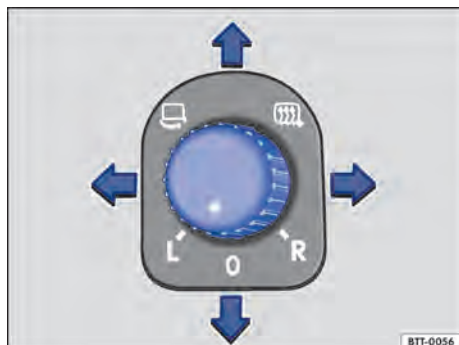


Fig. 102 Na porta do condutor: botão rotativo dos espelhos retrovisores externos.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 141.

Os espelhos retrovisores externos podem ser ajustados com o botão rotativo na porta do condutor ⇒ Fig. 102.

Girar o botão rotativo com a ignição ligada para a posição desejada:

	Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente ⇒ .
	Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. O desembaçador é ligado somente em temperaturas ambiente abaixo de +20 °C (+68 °F).
L	Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.
R	Ajustar o espelho retrovisor externo direito movendo o botão rotativo para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.
O	Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, desembaçamento dos espelhos retrovisores externos desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Ajuste dos espelhos retrovisores sincronizado

- Selecionar o menu **Configurações - Conforto** para que os espelhos retrovisores externos possam ser ajustados de modo sincronizado ⇒ Página 26.
- Girar o botão rotativo para a posição **L**.

- Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo. O espelho retrovisor externo direito é ajustado simultaneamente (de modo sincronizado).
- Se necessário, corrigir os ajustes do espelho retrovisor direito: virar o botão rotativo para a posição **R**.

Espelho retrovisor externo com antiofuscante automático no lado do condutor

O espelho retrovisor externo com antiofuscante automático é controlado juntamente com o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático ⇒ Página 142.

Salvar o ajuste do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré

Em veículos com bancos com memória ⇒ Página 83 o ajuste do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré pode ser salvo como segue:

- Selecionar a chave do veículo válida em que o ajuste deve ser armazenado.
- Destravar o veículo com essa chave do veículo.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Ligar a ignição.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- No menu **Configurações - Conforto**, ativar a função **Baixar esp.**
- Engatar a marcha a ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que, por exemplo, a área da borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.

Acessar os ajustes do espelho retrovisor externo direito

- Girar o botão rotativo do espelho retrovisor externo para a posição **R**.
- Com a ignição ligada, engatar a marcha a ré.
- A posição armazenada do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré é desconsiderada quando se conduz para frente com velocidade superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) ou quando o botão rotativo for girado da posição **R** para outra posição.

ADVERTÊNCIA

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

ADVERTÊNCIA

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

NOTA

- Em um sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.



Manter o desembaçamento dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.



O desembaçador dos espelhos retrovisores externos funciona inicialmente com potência máxima e, após aproximadamente 2 minutos, a potência do aquecimento dependerá da temperatura ambiente.



Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.

Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Guardar volumes de bagagem	146
Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	146
Condução com o veículo carregado	147
Indicações de peso específicas do veículo ..	147

Guardar a carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 62
- Rebater encosto do banco do passageiro para frente ⇒ Página 83
- Luz ⇒ Página 121
- Compartimento de bagagem ⇒ Página 150
- Bagageiro do teto ⇒ Página 157
- Condução com reboque ⇒ Página 160
- Rodas e pneus ⇒ Página 350

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem à área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Se o encosto do banco do passageiro for rebatido para frente, todos os objetos precisarão ser absorvidos pelo estofamento do banco do passageiro dianteiro. Mesmo objetos leves e pequenos podem ser pressionados na esteira de reconhecimento de peso sob o assento pelo encosto do passageiro dianteiro rebatido para frente transferindo, assim, informações incorretas aos equipamentos de controle de airbag.
- Enquanto o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, o airbag dianteiro precisa estar desligado e a luz de controle , PASSENGER AIR BAG OFF deve estar acesa.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes do veículo a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ADVERTÊNCIA

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Frear antes do usual.

Guardar volumes de bagagem



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 145.

Guardar todos os volumes de bagagem no veículo de maneira segura

- Distribuir as cargas no veículo, no teto e no reboque da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar encaixado de forma segura.
- Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração ⇒ Página 150.
- Adequar o alcance do farol ⇒ Página 121.

• Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus ⇒ Página 350.

• Em veículos com sistema de controle dos pneus, se necessário, configurar as novas condições de carga ⇒ Página 278.

! NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.



Observar as informações para o carregamento de um reboque ⇒ Página 160 e de um bagageiro do teto ⇒ Página 157.

Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 145.

A condução com a tampa do compartimento de bagagem aberta representa um perigo especial. Proteger todos os objetos e a tampa do compartimento de bagagem aberta de maneira correta e adotar medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com a tampa do compartimento de bagagem destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir os demais usuários da via.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa do compartimento de bagagem pode se mover de maneira descontrolada.
- Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.
- Quando houver objetos para fora do compartimento de bagagem, a tampa do compartimento de bagagem nunca poderá ser utilizada para “prender” ou “fixar” objetos.
- Remover obrigatoriamente a carga e o bagageiro montados sobre a tampa do compartimento de bagagem quando for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta, gases tóxicos do escapamento poderão alcançar o interior do veículo. Isto

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

pode ocasionar inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos do escapamento, conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento no interior do veículo:
 - Fechar todos os vidros e o teto solar.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Desligar o modo de recirculação de ar do ar-condicionado.
- Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.
- Ligar o ventilador do ar-condicionado no nível de ventilação máximo.

! NOTA

A altura do veículo se modifica quando a tampa do compartimento de bagagem está aberta. ◀

Condução com o veículo carregado

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 145.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os volumes de bagagem de forma segura ⇒ Página 146.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque ⇒ Página 160.
- Se necessário, observar as informações sobre o bagageiro do teto ⇒ Página 157.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Encaixar o encosto do banco traseiro de forma segura. ▶

Indicações de peso específicas do veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 145.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do modelo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com o condutor (75 kg), com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva ⇒ ⚠. O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida. ▶

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.

- Carga sobre o teto, incluindo o sistema de bagageiro do teto.
- Carga de apoio do reboque em condução com reboque.

Motores a gasolina

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
90 kW	CAXA	SG6	1.440 kg ^{a)}	1.990 kg ^{a)}	1.040 kg ^{a)}	1.000 kg ^{a)}
		DSG [®] 7	1.463 kg ^{b)}	2.020 kg ^{b)}	1.070 kg ^{b)}	1.000 kg ^{b)}
118 kW	CDAA	SG6	1.502 kg	2.030 kg	1.090 kg	990 kg
		DSG [®] 7	1.517 kg	2.050 kg	1.110 kg	990 kg
118 kW	CTHD	SG6	1.483 kg	2.010 kg	1.050 kg	1.010 kg
		DSG [®] 7	1.508 kg	2.040 kg	1.080 kg	1.010 kg
155 kW	CCZB	SG6	1.537 kg	2.060 kg	1.100 kg	1.010 kg
		DSG [®] 6	1.544 kg	2.080 kg	1.120 kg	1.010 kg
220 kW	BWS	DSG [®] 6 4MO-TION	1.722 kg	2.240 kg	1.180 kg	1.110 kg

a) No caso de veículos com o sistema Start-Stop, vale: 1.451 kg, 2.000 kg, 1.040 kg, 1.010 kg.

b) No caso de veículos com o sistema Start-Stop, vale: 1.473 kg, 2.030 kg, 1.070 kg, 1.010 kg.

Motores a diesel

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
77 kW com DPF	CAYC	SG6	1.499 kg	2.040 kg	1.090 kg	1.000 kg
		DSG [®] 7	1.530 kg	2.070 kg	1.110 kg	1.010 kg
77 kW BlueMotion com filtro de partículas de diesel		SG6	1.505 kg	2.010 kg	1.060 kg	1.000 kg
100 kW com DPF	CFFA	SG6	1.545 kg	2.100 kg	1.120 kg	1.030 kg
103 kW com DPF	CFFB	SG6	1.532 kg ^{a)}	2.100 kg ^{a)}	1.120 kg ^{a)}	1.030 kg ^{a)}
		SG6 4MO-TION	1.637 kg	2.190 kg	1.150 kg	1.090 kg
		DSG [®] 6	1.560 kg ^{b)}	2.130 kg ^{b)}	1.150 kg ^{b)}	1.030 kg ^{b)}
125 kW com sistema de redução de partículas	CLLA	SG6	– kg ^{c)}	– kg ^{c)}	– kg ^{c)}	– kg ^{c)}
		DSG [®] 6	– kg ^{c)}	– kg ^{c)}	– kg ^{c)}	– kg ^{c)}
130 kW com DPF	CFGC	SG6	1.534 kg	2.090 kg	1.120 kg	1.020 kg
		DSG [®] 6	1.559 kg	2.120 kg	1.150 kg	1.020 kg
		DSG [®] 6 4MO-TION	1.650 kg	2.210 kg	1.160 kg	1.100 kg

a) No caso de veículos com norma de emissões EU6: 1.580 kg, 2.130 kg, 1.120 kg, 1.060 kg.

b) No caso de veículos com norma de emissões EU6: 1.601 kg, 2.160 kg, 1.150 kg, 1.060 kg.

c) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

Motor a gás natural

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
110 kW	CDGA	SG6	1.598 kg	2.120 kg	1.060 kg	1.110 kg
		DSG®7	1.619 kg	2.140 kg	1.080 kg	1.110 kg

Motor multicomcombustível E85

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Peso em ordem de marcha	Peso bruto admissível	Carga admissível sobre o eixo dianteiro	Carga admissível sobre o eixo traseiro
118 kW	CKMA	SG6	1.498 kg	2.030 kg	1.090 kg	990 kg
		DSG®7	1.516 kg	2.050 kg	1.110 kg	990 kg

⚠ ADVERTÊNCIA

Exceder o peso bruto admissível e as cargas sobre os eixos pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

📌 NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível. <

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta	151
Dispositivo para transporte de objetos longos	152
Bolsa para esqui e snowboard	153
Olhais de amarração	154
Ganchos para sacolas	154
Rede para bagagem	155
Pano de proteção do para-choque traseiro ..	156

Guardar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem, certificando-se de que os encostos do banco traseiro estejam encaixados corretamente. Usar sempre olhais de amarração com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Sistema de airbag ⇒ Página 100
- Luz ⇒ Página 121
- Transportar ⇒ Página 145
- Condução com reboque ⇒ Página 160
- Rodas e pneus ⇒ Página 350

ADVERTÊNCIA

Quando o veículo não estiver em uso ou estiver sem supervisão, trancar sempre as portas e a tampa do compartimento de bagagem para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, especialmente quando a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa do compartimento de bagagem. Em situações como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não guardar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a superfície atrás do encosto do banco traseiro ou no painel de instrumentos sem que estes estejam corretamente fixados.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

ADVERTÊNCIA

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem, antes do eixo traseiro.

❗ NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro ou a antena podem ser avariados devido ao atrito com objetos.

i Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a superfície atrás do banco traseiro.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta

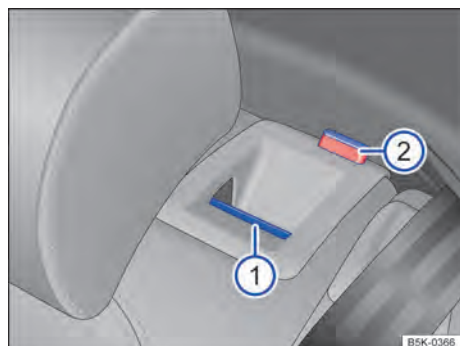


Fig. 103 No encosto do banco traseiro: botão de destravamento ①, marcação vermelha ②.

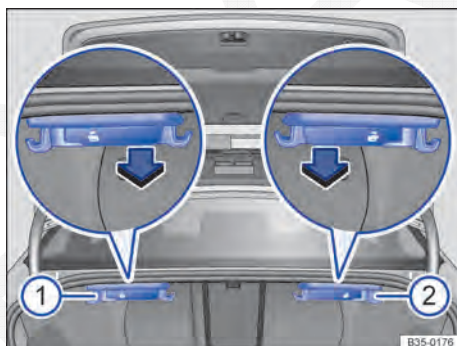


Fig. 104 No compartimento de bagagem: alavanca de destravamento à distância para a parte esquerda ① e a para parte direita ② do encosto do banco traseiro.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 150.

O encosto do banco traseiro é repartido. Cada uma das partes do encosto do banco traseiro pode ser rebatida para frente individualmente para aumentar o compartimento de bagagem.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente com o botão de destravamento

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo ⇒ Página 72.
- Puxar o botão de destravamento ⇒ Fig. 103 ① para frente e, ao mesmo tempo, rebater o encosto do banco traseiro para frente.
- O encosto do banco traseiro estará destravado se uma marcação vermelha no botão ② estiver visível.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente com a alavanca de destravamento à distância

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo ⇒ Página 72.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 62.
- Puxar a alavanca de destravamento à distância para o encosto do banco traseiro esquerdo ⇒ Fig. 104 ① e direito ② no sentido da seta. A parte destravável do encosto do banco traseiro é rebatida automaticamente para frente.
- Se necessário, fechar a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 62.

O encosto do banco traseiro estará destravado se uma marcação vermelha no botão ⇒ Fig. 103 ② estiver visível.

Rebater o encosto do banco traseiro de volta

- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de forma segura ⇒ .
- A marcação vermelha no botão de destravamento ② não pode mais estar visível.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

ADVERTÊNCIA

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que nenhuma pessoa ou animal esteja na área do encosto do banco traseiro.
- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.
- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança.

ADVERTÊNCIA (continuação)

ça nos assentos do banco traseiro. Isso se aplica sobretudo ao assento central do banco traseiro. Quando um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco traseiro não estiver encaixado com segurança, os ocupantes do veículo serão empurrados para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.

- Uma marcação vermelha no botão ② sinaliza um encosto do banco traseiro não encaixado. Verificar sempre se a marcação vermelha não estará visível quando o encosto do banco traseiro estiver na posição ereta.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

NOTA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar danos ao veículo ou a outros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, sempre ajustar os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que não haja objetos na área de rebatimento do encosto do banco traseiro.

Dispositivo para transporte de objetos longos



Fig. 105 No encosto do banco traseiro: abrir o dispositivo para transporte de objetos longos.

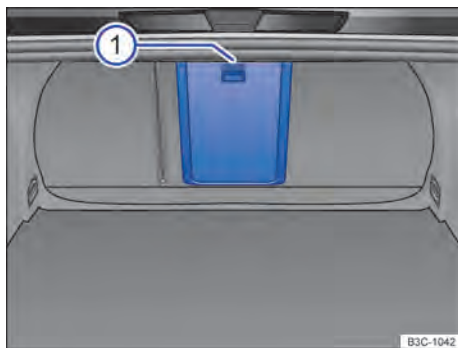


Fig. 106 No compartimento de bagagem: alavanca de destravamento com marcação ①.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 150.

Atrás do descanso-braço central do banco traseiro encontra-se um dispositivo para transporte de objetos longos no interior do veículo, como, por exemplo, esquis.

Para evitar a entrada de sujeira no interior do veículo, envolver objetos sujos em uma coberta, por exemplo, antes de colocá-los no dispositivo para transporte de objetos longos.

Com o descanso-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Abrir o dispositivo para transporte de objetos longos

- Rebater o descanso-braço central para frente.
- Puxar a alavanca de destravamento ⇒ Fig. 105 e rebater a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos completamente para a frente, na direção da seta.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Pelo compartimento de bagagem, empurrar os objetos longos através do dispositivo para transporte de objetos longos.

- Fixar os objetos com o cinto de segurança.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Fechar o dispositivo para transporte de objetos longos

- Rebater a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos para trás, até que ela se encaixe. A marcação vermelha no lado do compartimento de bagagem ⇒ Fig. 106 ① não pode estar visível.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Se necessário, rebater o descanso-braço central para trás.



O dispositivo para transporte de objetos longos também pode ser aberto pelo compartimento de bagagem. Pressionar a alavanca de destravamento ① para baixo e a tampa para frente.



Se necessário, o dispositivo para transporte de objetos longos pode ser travado e destravado com a chave de emergência.

Bolsa para esqui e snowboard



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 150.

Com ajuda da bolsa de esqui e snowboard pode-se transportar objetos longos sem sujar o compartimento interno.

Carregar e fixar a bolsa para esqui e snowboard

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Abrir o dispositivo para transporte de objetos longos ⇒ Página 152 ou rebater uma parte do encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 83.
- Abrir a bolsa para esqui e snowboard.
- Inserir objetos do compartimento de bagagem na bolsa para esqui e snowboard.
- Encaixar o cinto de segurança da bolsa para esqui e snowboard no fecho do cinto central.
- Tensionar o cinto de segurança na extremidade livre do cinto ⇒ ⚠.



ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Tensionar sempre o cinto de fixação da bolsa para esqui e snowboard após o carregamento.
- A bolsa para esqui e snowboard destina-se somente ao carregamento de objetos leves.



NOTA

Limpar uma bolsa para esqui e snowboard úmida com um pano seco antes de dobrar, para evitar a formação de manchas e de bolor.

Olhais de amarração



Fig. 107 No compartimento de bagagem: olhais de amarração.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 150.

Na área dianteira e traseira do compartimento de bagagem existem olhais de amarração para fixação de volumes de bagagem ⇒ **Fig. 107** (seta).

Alguns olhais de amarração precisam ser abertos para serem usados.

ADVERTÊNCIA

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou avariadas podem se romper em uma manobra de frenagem ou em caso de acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração na fixação de objetos.
- Nunca fixar uma cadeira de criança nos olhais de amarração.

 A carga máxima de tração dos olhais de amarração é de aproximadamente 3,5 kN.

 Cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. 

Ganchos para sacolas



Fig. 108 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas (setas).

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 150.

No canto superior esquerdo e direito do compartimento de bagagem pode haver ganchos para sacolas, nos quais sacolas de compras leves podem ser fixadas.

- Pendurar sacolas em um dos ganchos para sacolas ⇒ **Fig. 108** (seta).

ADVERTÊNCIA

Nunca usar os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper. 

❗ NOTA

Cada gancho para sacolas suporta uma carga máxima de 2,5 kg.



Rede para bagagem

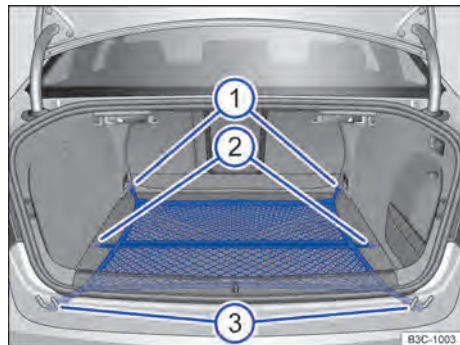


Fig. 109 No compartimento de bagagem: rede para bagagem presa de forma plana.

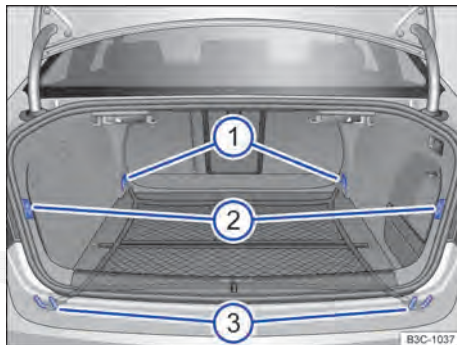


Fig. 110 No compartimento de bagagem: olhais ① e ③, bem como suporte ② para prender a rede para bagagem.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 150.

A rede para bagagem impede o deslocamento de um objeto mais leve no compartimento de bagagem. Na rede para bagagem há uma bolsa com zíper para guardar objetos pequenos.

Há diferentes possibilidades para prender a rede para bagagem no compartimento de bagagem.

Exemplo 1: prender a rede para bagagem de forma plana no assoalho do compartimento de bagagem

- Prender os ganchos ⇒ Fig. 109 ① da rede para bagagem nos olhais de amarração no encosto do banco traseiro ⇒ Fig. 110 ① ⇒ ⚠. O zíper da rede para bagagem deve estar voltado para cima.
- Prender os ganchos ⇒ Fig. 109 ③ nos olhais de amarração ⇒ Fig. 110 ③ no canto do compartimento de bagagem.

Exemplo 2: prender a rede para bagagem no canto do compartimento de bagagem

- Prender os ganchos curtos ⇒ Fig. 109 ② da rede para bagagem nos suportes ⇒ Fig. 110 ② ⇒ ⚠. O zíper da rede para bagagem deve estar voltado para cima.
- Prender os ganchos ⇒ Fig. 109 ① e ③ nos olhais de amarração ⇒ Fig. 110 ③.

Desinstalar a rede para bagagem

A rede para bagagem, quando presa, está sob tensão ⇒ ⚠.

- Desprender os ganchos e as alças da rede para bagagem dos olhais de amarração.
- Guardar a rede para bagagem no compartimento de bagagem.

⚠ ADVERTÊNCIA

A rede para bagagem elástica precisa ser esticada quando for fixada nos olhais de amarração do compartimento de bagagem. Uma rede para bagagem, quando presa, está sob tensão. Os ganchos da rede para bagagem podem causar ferimentos se a rede para bagagem for presa ou desprendida de modo inadequado.

- Prender sempre o gancho da rede para bagagem firmemente, evitando que ela se solte bruscamente do olhal de amarração ao ser fixada ou removida.
- Proteger os olhos e o rosto para evitar ferimentos caso os ganchos se soltem bruscamente ao serem presos ou desprendidos.
- Prender sempre os ganchos da rede para bagagem na sequência descrita. Se um dos ganchos da rede para bagagem se soltar, haverá um risco de ferimento.



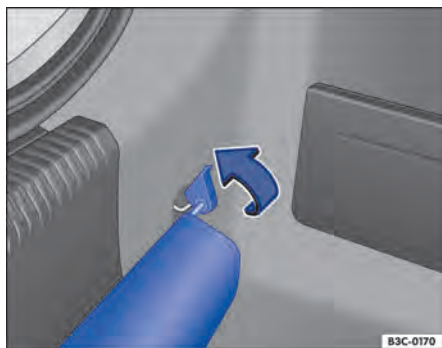


Fig. 111 No compartimento de bagagem: ponto de fixação para o pano de proteção do para-choque traseiro.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 150.**

O pano de proteção do para-choque traseiro pode evitar riscos no para-choque traseiro ao carregar e descarregar o compartimento de bagagem.

Fixar a bolsa do pano de proteção

- Colocar a bolsa do pano de proteção paralelamente à borda do compartimento de bagagem. A abertura da bolsa deve estar voltada para frente.
- Pressionar o suporte do pano de proteção por baixo sobre os olhais de amarração traseiros à direita e à esquerda ⇒ **Fig. 111** (seta). Para isso, possivelmente será necessário aplicar uma força maior.
- O suporte deve ser encaixado firmemente no olhal de amarração.

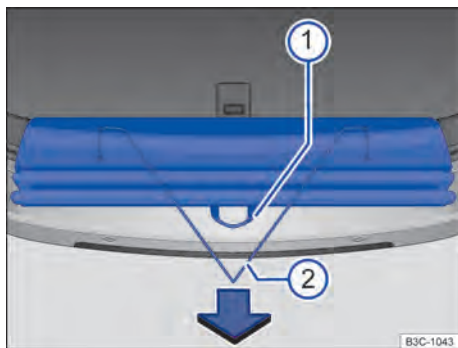


Fig. 112 No compartimento de bagagem: desdobrar e dobrar o pano de proteção.

Desdobrar o pano de proteção

- Rebater a bolsa do pano de proteção para fora.
- Puxar o pano de proteção pela tira ⇒ **Fig. 112** ① no sentido da seta por cima do para-choque traseiro.

Dobrar o pano de proteção

- Puxar o cordão ② no sentido da seta.
- Se necessário, retornar uma parte do pano de proteção para dentro da bolsa.



Antes de fechar a tampa do compartimento de bagagem, dobrar o pano de proteção para dentro do compartimento de bagagem.



Nunca conduzir com pano de proteção desdobrado, já que o pano de proteção pode cobrir a placa de licença do veículo e os sensores do Park Pilot.

Bagageiro do teto

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro	158
Carregar o sistema de bagageiro	158

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Os suportes de base e os sistemas de bagageiro convencionais não podem mais ser fixados em uma calha de chuva.

Uma vez que as calhas de chuva são modeladas no teto para facilitar o escoamento, somente podem ser utilizadas barras de suporte ou bagageiros liberados pela Volkswagen.

Quando os suportes de base e o sistema de bagageiro devem ser removidos?

- Quando eles não forem mais necessários.
- Quando o veículo passar por um sistema de lavagem automático.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

Informações e alertas complementares:

- Luz ⇒ Página 121
- Transportar ⇒ Página 145
- Conduzir ecologicamente correto ⇒ Página 217
- Rodas e pneus ⇒ Página 350
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 365

ADVERTÊNCIA

Ao transportar objetos pesados ou grandes no sistema de bagageiro, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

NOTA

- Desmontar sempre os suportes de base e o sistema de bagageiro antes que o veículo seja submetido a um sistema de lavagem automático.
- A altura do veículo se altera com a instalação de suportes de base e de um sistema de bagageiro, bem como de acordo com a carga fixada neles. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, a área de alcance do teto solar e da tampa do compartimento de bagageiro não podem ser comprometidas pelos suportes de base e pelo sistema de bagageiro ou pela carga fixada neles.
- Atentar para que a tampa do compartimento de bagagem ao ser aberta não colida com a bagagem do teto.



O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com os suportes de base e o sistema de bagageiro montados devido ao aumento da resistência do ar.

Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro

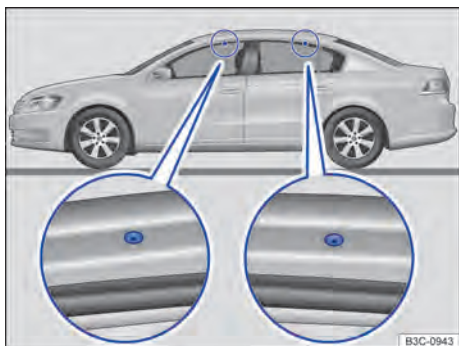


Fig. 113 Abaixo das vedações de borracha da porta dianteira e traseira: pontos de fixação para os suportes de base.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 157.

Os suportes de base devem ser a base para sistemas de bagageiro especiais. Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos são necessários os respectivos sistemas de bagageiro. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro

Os suportes de base e o sistema de bagageiro devem ser fixados sempre da maneira correta. As instruções de instalação fornecidas para os suportes de base ou para o sistema de bagageiro correspondente devem ser observadas sempre.

Os furos para fixação dos suportes de base se encontram nos lados inferiores das vigas do teto e somente podem ser vistos se a porta estiver aberta $\Rightarrow$ Fig. 113.

Carregar o sistema de bagageiro

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 157.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando os suportes de base e o sistema de bagageiro estiverem montados de maneira correta $\Rightarrow$.

Após a montagem dos suportes de base, o sistema de bagageiro em questão poderá ser afixado nos suportes de base, conforme instrução de instalação fornecida em conjunto.

ADVERTÊNCIA

A fixação incorreta dos suportes de base e do sistema de bagageiro, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as instruções de instalação do fabricante.
- Usar os suportes de base e os sistemas de bagageiro somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Fixar as barras de suporte somente nas marcações indicadas na figura $\Rightarrow$ Fig. 113.
- Montar os suportes de base e o sistema de bagageiro sempre de maneira correta.
- Verificar os pontos aparafusados e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-los após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos aparafusados e as fixações a cada pausa.
- Montar sempre corretamente sistemas de bagageiro especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc.
- Não consertar nem modificar os suportes de base ou o sistema de bagageiro.

Ler e observar as instruções de instalação fornecidas para os suportes de base e para o respectivo sistema de bagageiro, e mantê-las sempre no veículo.

Carga sobre o teto máxima permitida

A carga máxima admissível sobre o teto é de **100 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do sistema de bagageiro, dos suportes de base e da carga a ser transportada sobre o teto $\Rightarrow$

Informar-se sempre sobre o peso do sistema de bagageiro, dos suportes de base e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-los. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de suportes de base e de sistemas de bagageiro com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o sistema de bagageiro somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente e proteger corretamente ⇒ ⚠.

Controlar as fixações

Depois que os suportes de base e o sistema de bagageiro tiverem sido fixados, os pontos aparafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga dos suportes de base e do sistema de bagageiro, mesmo que a carga máxima admissível sobre o teto não tenha sido alcançada.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

⚠ ADVERTÊNCIA

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do sistema de bagageiro e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar a carga de maneira correta.

Condução com reboque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Premissas técnicas	161
Rótula de engate elétrica destravável	163
Virar a rótula de engate para fora (versão R-Line)	164
Montar o suporte de bicicletas na rótula de engate giratória	164
Engatar e conectar o reboque	165
Carregar o reboque	166
Condução com um reboque	167
Controle de estabilidade do conjunto	168
Instalar o dispositivo de reboque	170
Cargas de reboque máximas admissíveis ...	171
Capacidade máxima de tração admissível ...	172

Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e a performance do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de serviço.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Em temperaturas de inverno, montar os pneus de inverno no veículo e no reboque.

Carga de apoio

A carga de apoio *máxima* admissível da barra de reboque sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque não pode exceder **90 kg**.

Veículos com sistema Start-Stop

Em dispositivos de reboque não instalados pela Volkswagen, antes da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desligado manualmente por meio do botão no painel de instrumentos ⇒ Página 222 e permanecer desligado durante toda a condução com reboque ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 50

- Luz ⇒ Página 121
- Conduzir ecologicamente correto ⇒ Página 217
- Sistemas de assistência ao arranque ⇒ Página 222
- Rodas e pneus ⇒ Página 350
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 365

ADVERTÊNCIA

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e, para pedestres e ciclistas ao estacionar o veículo, bascular para dentro ou remover sempre a rótula de engate quando o reboque não estiver sendo utilizado.
- Nunca montar um dispositivo de reboque “com distribuição de peso” ou com “compensação de carga”. O veículo não foi desenvolvido para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

ADVERTÊNCIA

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reboques com o centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com o centro de gravidade mais baixo.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens.
- Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph) (em casos excepcionais também 100 km/h (60 mph)). Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.

⚠ ADVERTÊNCIA

Com dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen, o sistema Start-Stop deve ser desligado sempre manualmente na con-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

dução com reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, o que pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Desligar sempre manualmente o sistema Start-Stop quando um reboque for fixado a um dispositivo de reboque não instalado pela Volkswagen.

i Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de o reboque ser engatado ou desengatado ⇒ Página 50. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

i Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque ⇒ Página 365.

i Antes da condução sem reboque, a Volkswagen recomenda, sempre que possível, retirar ou virar a rótula de engate para baixo. No caso de um impacto traseiro, os danos causados podem ser maiores em veículos com a rótula montada do que em veículos sem a rótula montada.

i Alguns dispositivos de reboque instalados posteriormente cobrem o alojamento da argola de reboque traseira. Nestes casos, a argola de reboque não pode mais ser utilizada para reboque outros veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque instalado posteriormente deve ser sempre levada no veículo.

Premissas técnicas

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 160.

Se o veículo tiver sido equipado de fábrica com um dispositivo de reboque, todos os aspectos técnicos e legais necessários para a condução com reboque já foram considerados.

Como **solução para instalação posterior**, utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será puxado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo

de reboque. Nunca montar um “distribuidor de peso” ou “um compensador de carga” como dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser co-nectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque ⇒ Página 165.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corres-ponder às determinações legais ⇒ Página 165.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em ca-so de dúvida sobre se o reboque está conectado

Potência máxima do reboque

Consumidor	Europa, Ásia, América do Sul e Central	Austrália
Lanternas do freio no total	84 W	108 W
Lanterna dos indicadores de direção em cada lado	42 W	54 W
Luz de posição no total	100 W	100 W
Lanternas traseiras no total	42 W	54 W
Lanterna de neblina	42 W	54 W
Nunca exceder os valores indicados!		

 **ADVERTÊNCIA**

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode ocasionar a soltura do reboque e provocar ferimentos graves.

NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não fo-rem conectadas corretamente, os compon-tes eletrônicos do veículo poderão ser danifica-dos.
- Se o reboque consumir corrente em exces-so, os componentes eletrônicos do veículo po-derão ser danificados.

corretamente ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários es-pelhos retrovisores externos complementares con-forme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajus-tados antes da condução e proporcionar um cam-po de visão traseiro suficiente.

NOTA (continuação)

- Nunca conectar o sistema elétrico do rebo-que diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de cor-rente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.
- Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volks-wagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de inspe-ção.
- Em alguns países, é necessário levar um ex-tintor de incêndio adicional quando o peso to-tal do reboque for maior do que 2.500 kg.





Fig. 114 No compartimento de bagagem, à direita: botão para destravamento da rótula de engate.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  na página 160.

A rótula de engate do dispositivo de reboque está localizada na para-choque. A rótula de engate eletricamente travável não pode ser removida.

Não podem haver pessoas, animais e objetos na área de abertura da rótula de engate .

Destravar a rótula de engate e virar para fora

- Parar o veículo e ligar o freio de estacionamento eletrônico $\Rightarrow$ Página 207.
- Desligar o motor.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Nos veículos da versão R-Line, observar as particularidades $\Rightarrow$ Página 164.
- Puxar o botão $\Rightarrow$ Fig. 114 brevemente. A rótula de engate é destravada eletricamente e é removida independentemente. A luz de controle pisca no botão $\Rightarrow$ Fig. 114.
- Continuar a girar a rótula de engate com a mão até que se possa sentir e ouvir que a rótula de engate foi travada e que a luz de controle do botão se acenda.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Quando houver uma capa de proteção contra poeira montada sobre a rótula de engate, removê-la e guardá-la antes de acoplar um reboque.
- A luz de controle do botão será acesa apenas se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta.

Virar a rótula de engate para dentro

- Parar o veículo e ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Desligar o motor.
- Desengatar o reboque e desligar a conexão elétrica entre o veículo e o reboque. Se for o caso, remover os adaptadores da tomada do reboque.
- Colocar a capa de proteção contra poeira (caso existente) na rótula de engate.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Puxar o botão $\Rightarrow$ Fig. 114 brevemente. A rótula de engate é destravada eletricamente.
- Girar a rótula de engate manualmente para baixo do para-choque até sentir e ouvir que ela foi travada e a luz de controle no botão $\Rightarrow$ Fig. 114 se apagar.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Significado da luz de controle

- Se a luz de controle do botão $\Rightarrow$ Fig. 114 *pisca*, a rótula de engate ainda não se encontra na posição final e não está travada ou está danificada $\Rightarrow$ .
- Se a luz de controle estiver *constantemente acesa* com a tampa do compartimento de bagagem aberta, a rótula de engate estará travada corretamente para dentro ou para fora.
- Com a tampa do compartimento de bagagem fechada, a luz de controle se apaga.

ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- **Atentar para que não hajam pessoas, animais nem objetos no raio de abertura da rótula de engate.**
- **Em hipótese alguma deve-se utilizar objetos auxiliares ou ferramentas no processo de giro da rótula de engate.**
- **Nunca acionar o botão $\Rightarrow$ Fig. 114 se um reboque estiver engatado ou se houver acima da rótula de engate um bagageiro ou outras peças agregadas.**
- **Nunca conduzir com um reboque se a luz de controle do botão $\Rightarrow$ Fig. 114 não estiver acesa.**

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a rótula de engate não se travar de forma correta, não usar o dispositivo de reboque e mandar verificar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- Se houver avarias no sistema elétrico ou no próprio dispositivo de reboque, o dispositivo de reboque deve ser verificado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
- Não usar o dispositivo de reboque se o menor diâmetro da rótula for inferior a 49 mm.

! NOTA

Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente para a rótula de engate giratória ou para a tomada do reboque montada. As vedações podem ser danificadas ou a gordura necessária para a lubrificação pode ser removida.



Em casos de temperaturas externas extremamente baixas, pode ocorrer de a rótula de engate não virar. Nestes casos, basta colocar o veículo em ambientes mais quentes, como por exemplo, em uma garagem.

Virar a rótula de engate para fora (versão R-Line)



Fig. 115 Para-choque traseiro: retirar a cobertura do dispositivo de reboque.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 160.

No para-choque R-Line, a rótula de engate eletricamente destravável encontra-se atrás de uma capa de cobertura ⇒ Fig. 115.

Antes de virar a rótula de engate para fora ⇒ Página 163, abrir e remover a cobertura no para-choque.

Remover a cobertura

- Para destravar, girar ambos os parafusos de fechamento em 90° no sentido anti-horário.
- Virar a cobertura para fora e retirar as duas alças de sustentação da cobertura do para-choque.

Montar a cobertura

Antes da montagem da cobertura, a rótula de engate deve ser virada para dentro ⇒ Página 163.

- Inserir as alças de suporte superiores da cobertura nas bases.
- Virar a cobertura para cima e travar com os parafusos de fechamento.

Montar o suporte de bicicletas na rótula de engate giratória



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 160.

A carga máxima na condução com um sistema de carga em uma rótula de engate, por exemplo, um suporte de bicicleta com no máximo 3 bicicletas, é

de **75 kg**. A largura máxima admissível do sistema de carga na rótula de engate não pode ultrapassar 700 mm.

⚠️ ADVERTÊNCIA

O uso inadequado do dispositivo de reboque com suporte de bicicletas montado sobre a rótula de engate pode ocasionar ferimentos e acidentes.

- Nunca exceder a carga e a largura indicadas.
- Não é permitido fixar o suporte de bicicletas no gargalo da esfera abaixo da esfera de engate, já que devido ao formato do gargalo da esfera e dependendo da versão do suporte de bicicletas, pode ocorrer um desalinhamento do suporte de bicicletas no veículo.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ler e observar as instruções de instalação do suporte de bicicletas.

📌 NOTA

Se o carregamento ou a largura máxima indicados forem excedidas, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca exceder os valores indicados.

 A Volkswagen recomenda remover todos os componentes possíveis das bicicletas antes da condução. Isso inclui, por exemplo, cesta e malas da bicicleta, cadeiras de criança ou baterias. Isso permite melhorar a aerodinâmica e o centro de gravidade do sistema de carga.

Engatar e conectar o reboque

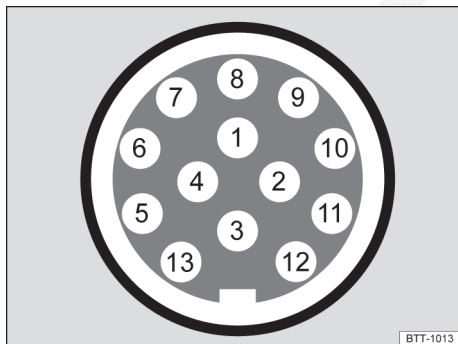


Fig. 116 Representação esquemática: disposição dos pinos da tomada do reboque.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 160.

Legenda para a representação esquemática Fig. 116:

Pino	Significado
1	Indicadores de direção esquerdos
2	Lanterna de neblina
3	Pino massa 1, 2, 4 – 8
4	Indicadores de direção direitos
5	Lanterna traseira direita
6	Lanterna de freio
7	Luz traseira esquerda
8	Lanterna de marcha a ré
9	Luz permanente

Legenda para a representação esquemática Fig. 116:

Pino	Significado
10	Cabo carregador positivo
11	Pino massa 10
12	não ocupado
13	Pino massa 9

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque ocorre por meio de uma tomada de reboque de 13 polos. No reconhecimento elétrico de um reboque, os consumidores elétricos no reboque são alimentados com tensão através da ligação elétrica.

O pino 9 está ocupado com a luz permanente, de modo que possa, por exemplo, funcionar a iluminação interna de um reboque. O pino 10 **somente** é alimentado com corrente elétrica com o motor em funcionamento. O cabo de carregamento (pino 10) carrega, por exemplo, a bateria em um trailer.

Os pinos 9 e 10 não podem ser conectados entre si para que a bateria não seja descarregada ou danificada.

Nunca conectar os cabos massa dos pinos 3, 11 e 13 para não sobrecarregar o sistema elétrico.

Quando o reboque tiver um **conector de 7 polos**, deve ser utilizado um cabo adaptador adequado. Neste caso, a função do pino 10 não está disponível.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve ser arrastar pelo solo durante a condução.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às determinações legais. Atentar para que a potência máxima do reboque não seja excedida

⇒ Página 162.

Integração ao sistema de alarme antifurto

O reboque é integrado ao sistema de alarme antifurto de acordo com as seguintes premissas:

- Se o veículo for equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiverem funcionando sem avarias e sem danos.
- Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes de engatar ou desengatar o reboque. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

Reboque com lanternas traseiras de LED

Reboques com lanternas traseiras de LED não podem ser ligados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

⚠ ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Todos os trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.

⚠ ADVERTÊNCIA

O contato entre os pinos da tomada do reboque pode ocasionar curtos-circuitos, sobrecarga dos sistemas elétricos ou falha do sistema de iluminação e, com isso, provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar entre si os pinos da tomada do reboque.
- Mandar reparar os pinos dobrados em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

! NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem ocasionar danos ao veículo e ao reboque.



Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, os sistemas devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



Se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa, a conexão elétrica com o reboque é automaticamente interrompida.

Carregar o reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 160. ▶

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz puxar ⇒ . A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque ⇒ Página 171.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na plaqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade.

Para garantir a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** ⇒ Página 160 máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Em alguns países, os reboques estão subdivididos em classes. A Volkswagen recomenda consultar uma empresa especializada sobre os reboques adequados.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isso, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

- Distribuir a carga no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar a carga de maneira correta no reboque.

Condução com um reboque



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 160.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar demais usuários da via. Abaixar os feixes de luz com a regulagem de alcance do farol. Quando não houver regulagem de alcance do fa-

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque ⇒ Página 350.

ADVERTÊNCIA

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque, pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

ADVERTÊNCIA

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

Particularidades na condução com um reboque

- Em um reboque com **freio complementar**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagem pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em aclives

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em aclives, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Pressionar o botão  uma vez para desligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
- Puxar e segurar o botão  e mantê-lo pressionado para segurar o conjunto com o freio de estacionamento eletrônico.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.

- Engatar a 1ª marcha ou a posição de marcha D ⇒ Página 196, *Trocar marchas*.
- Soltar o pedal do freio.
- Arrancar lentamente. Com transmissão manual, soltar o pedal da embreagem lentamente.
- Liberar o botão  somente quando o motor tiver força de propulsão suficiente para o arranque.

⚠ ADVERTÊNCIA

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- **A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.**

- **Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.**

- **Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.**

- **Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.**

- **Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.**

- **Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.**

- **Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.**

Controle de estabilidade do conjunto



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 160.

O controle de estabilidade do conjunto é uma expansão do programa de estabilidade eletrônico (ESC) e auxilia, juntamente com a servoassistência da direção, a reduzir a “vibração” do reboque.

Um controle de estabilidade do conjunto ligado pode ser reconhecido pela luz de controle do ESC  no instrumento combinado, que permanece acesa por aproximadamente 2 segundos a mais do que a luz de controle do ABS.

Premissas para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- ESC ou ASR estão ativos. A luz de controle  ou  não está acesa no instrumento combinado.
- O reboque está conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- A velocidade é maior do que aproximadamente 60 km/h (38 mph).
- A carga de apoio máxima foi aproveitada. ►

- Os reboques devem ter uma barra rígida.
- Os reboques freados devem apresentar um dispositivo de junção mecânico.

ADVERTÊNCIA

A maior segurança oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.
- Se um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

ADVERTÊNCIA

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reboques leves em movimento pendular não são cobertos em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e estabilizados de forma adequada.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tombar antes que ocorra o movimento pendular.
- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um porta-bicicletas com iluminação, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução.

Instalar o dispositivo de reboque

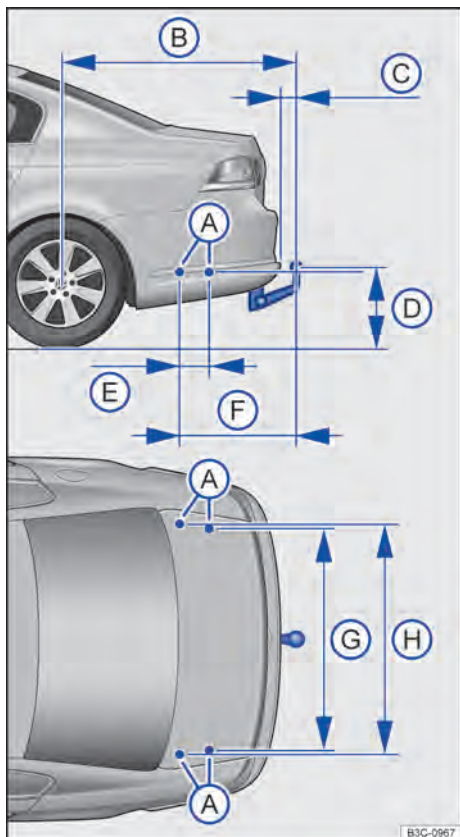


Fig. 117 Dimensões e pontos de fixação para instalar um dispositivo de reboque.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 160.

A Volkswagen recomenda que um dispositivo de reboque seja instalado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a montagem de chapas de blindagem térmica. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Na instalação posterior de um dispositivo de reboque, as medidas de distância devem ser obrigatoriamente respeitadas. A medida indicada do centro da rótula de engate até a pista $\Rightarrow$ Fig. 117 não pode nunca ser excedida. Isso também se aplica a um veículo totalmente carregado, incluindo a carga de apoio máxima.

Medidas de distância $\Rightarrow$ Fig. 117:

- Pontos de fixação
- 1.170 mm
- no mínimo 79 mm
- 350 – 420 mm
- 251 mm
- 546 mm
- 1.031 mm
- 1.036 mm

ADVERTÊNCIA

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar deficiências de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ADVERTÊNCIA

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

Cargas de reboque máximas admissíveis



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 160.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informa-

do na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do modelo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Motores a gasolina

Potência do motor ⇒ 	CDM	Freado, acilives até 12 %	Freado, acilives até 8%	Não freado
90 kW	CAXA	1.400 kg	1.600 kg	SG: 720 kg DSG®: 730 kg
118 kW	CDAA	1.500 kg	1.700 kg	750 kg
118 kW	CTHD	1.500 kg	1.700 kg	SG: 730 kg DSG®: 750 kg
155 kW	CCZB	1.600 kg	1.800 kg	750 kg
220 kW	BWS	2.200 kg	– kg ^{a)}	750 kg

a) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

Motores a diesel

Potência do motor ⇒ 	CDM	Freado, acilives até 12 %	Freado, acilives até 8%	Não freado
77 kW com DPF	CAYC	1.400 kg	1.600 kg	740 kg
77 kW BlueMotion com filtro de partículas de diesel		1.200 kg	1.400 kg	
100 kW com filtro de partículas de diesel	CFFA	1.800 kg	2.000 kg	750 kg
103 kW com filtro de partículas de diesel	CFFB	1.800 kg	2.000 kg	750 kg
103 kW 4MOTION com filtro de partículas de diesel		2.000 kg	2.200 kg	750 kg
125 kW com sistema de redução de partículas	CLLA	– kg ^{a)}	– kg ^{a)}	– kg ^{a)}
130 kW com filtro de partículas de diesel	CFGC	1.800 kg	2.000 kg	750 kg
130 kW 4MOTION com filtro de partículas de diesel		2.000 kg	2.200 kg	750 kg

a) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

Motor a gás natural

Potência do motor ⇒ 	CDM	Freado, acilives até 12 %	Freado, acilives até 8%	Não freado
110 kW	CDGA	1.500 kg	1.700 kg	750 kg

Motor multcombustível E85

Potência do motor ⇒ ⚠	CDM	Freado, acli- ves até 12 %	Freado, acli- ves até 8%	Não freado
118 kW	CKMA	1.500 kg	1.700 kg	SG: 740 kg DSG®: 750 kg

 **ADVERTÊNCIA**

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

 **NOTA**

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

Capacidade máxima de tração admissível

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 160.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico alemão. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo no Manutenção e garantia e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados podem divergir devido a equipamentos opcionais ou a versões do modelo diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. A cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

Motores a gasolina

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
90 kW	CAXA	SG6	3.405 kg
		DSG®7	3.430 kg
118 kW	CDAA	SG6	3.575 kg
		DSG®7	3.590 kg
118 kW	CTHD	SG6	3.575 kg
		DSG®7	3.610 kg
155 kW	CCZB	SG6	3.685 kg
		DSG®6	3.695 kg
220 kW	BWS	DSG®6 4MOTION	4.475 kg

Motores a diesel

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
77 kW com DPF	CAYC	SG6	3.490 kg
		DSG®7	3.520 kg
77 kW BlueMotion com filtro de partículas de diesel	CAYC	SG6	3.210 kg
100 kW com filtro de partículas de diesel	CFFA	SG6	3.925 kg

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
103 kW com DPF	CFFB	SG6	3.925 kg ^{a)}
		SG6 4MOTION	4.230 kg
		DSG®6	3.955 kg ^{b)}
125 kW com sistema de redução de partículas	CLLA	SG6	– kg ^{c)}
		DSG®6	– kg ^{c)}
130 kW com filtro de partículas de diesel	CFGC	SG6	3.925 kg
		DSG®6	3.950 kg
		DSG®6 4MOTION	4.235 kg

a) Veículos com a norma de emissões EU6: 3.975 kg.

b) Veículos com a norma de emissões EU6: 3.995 kg.

c) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

Motor a gás natural

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
110 kW	CDGA	SG6	3.625 kg
		DSG®7	3.650 kg

Motor multicomcombustível E85

Potência do motor	CDM	Tipo de transmissão	Capacidade máxima de tração admissível ⇒ ⚠
118 kW	CKMA	SG6	3.565 kg
		DSG®7	3.580 kg



ADVERTÊNCIA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.



NOTA

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-objetos do lado do condutor	175
Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)	175
Porta-objetos no console central dianteiro	176
Porta-objetos no console central	176
Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro	177
Porta-luvas	177
Porta-objetos no descansa-braço central traseiro	178
Outros porta-objetos	179

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

No porta-objetos do descansa-braço central dianteiro pode haver uma **Entrada AUX-IN** instalada de fábrica.

No porta-luvas pode haver a **disqueteira de CD** e a **entrada multimídia (MEDIA-IN)** instaladas de fábrica.

Informações e alertas complementares:

- Interior do veículo ⇒ Página 9
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 344
- ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou afiados em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou sacolas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.

❗ NOTA (continuação)

- **Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.**

i Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a superfície atrás do banco traseiro.

Porta-objetos do lado do condutor

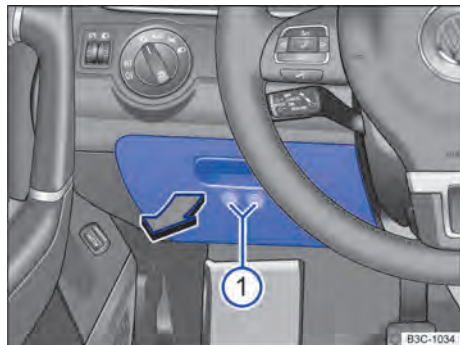


Fig. 118 No lado do condutor: porta-objetos com porta-moedas.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 174.

Para **abrir**, puxar a alça no sentido da seta ⇒ **Fig. 118**.

No porta-objetos encontram-se suportes para moedas **①**.

Para **fechar**, pressionar a tampa para cima e até que ela se encaixe.

Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)

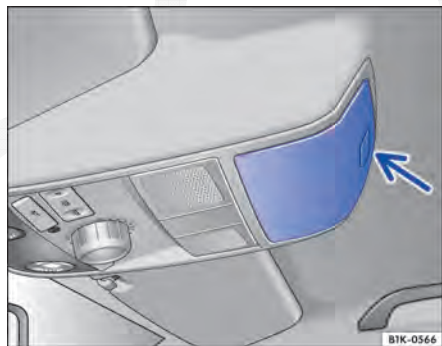


Fig. 119 No console do teto: porta-objetos.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 174.

O porta-objetos pode ser utilizado para guardar óculos ou outros objetos.

Para **abrir**, pressionar e soltar o botão ⇒ **Fig. 119** (seta).

Para **fechar**, pressionar a tampa para cima até que ela encaixe.

i Para garantir a função do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo.

Porta-objetos no console central dianteiro



Fig. 120 No console central dianteiro: porta-objetos.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 174.

Para *abrir*, pressionar a cobertura no sentido da seta ⇒ [Fig. 120](#).

Para *fechar*, pressionar a cobertura totalmente para baixo.

 No porta-objetos pode haver uma tomada 12 V ⇒ Página 184 ou um acendedor de cigarro ⇒ Página 182. 

Porta-objetos no console central

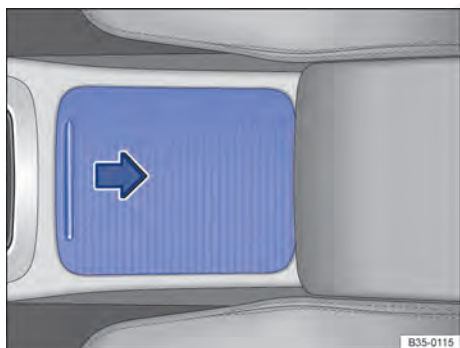


Fig. 121 No console central: porta-objetos com cobertura.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 174.

Para *abrir*, deslizar a cobertura no sentido da seta ⇒ [Fig. 121](#).

Para *fechar*, deslizar a cobertura no sentido contrário ao sentido da seta. 

Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro

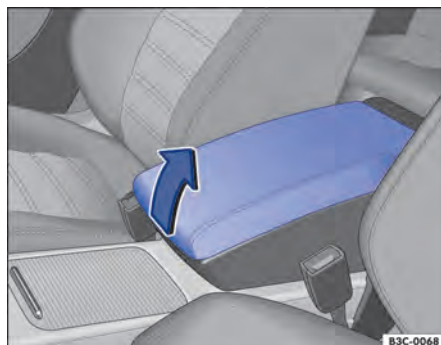


Fig. 122 Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 174.

Para *abrir*, erguer o descansa-braço central totalmente para cima $\Rightarrow$ Fig. 122.

Para *fechar*, conduzir o descansa-braço central para baixo.

ADVERTÊNCIA

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos do descansa-braço central sempre fechado durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.

 Na parte superior do porta-objetos pode haver um suporte de telefone da preparação para telefone móvel $\Rightarrow$ caderno *Preparação para telefone móvel*.

Porta-luvas



Fig. 123 Porta-luvas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 174.

Abrir e fechar o porta-luvas

Se necessário, destravar o porta-luvas com a chave de emergência $\Rightarrow$ Página 45. O porta-luvas estará travado se a haste da chave estiver na vertical.

Para *abrir*, puxar a maçaneta $\Rightarrow$ Fig. 123.

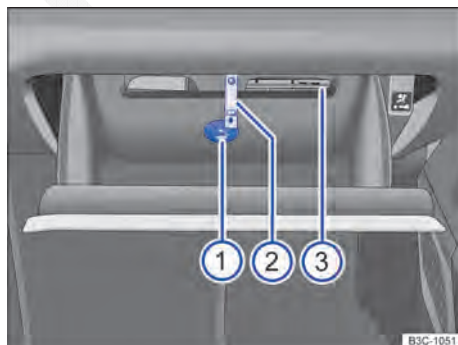


Fig. 124 Porta-luvas aberto.

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima.

Compartimento para literatura de bordo

No porta-luvas pode haver um compartimento especial para a literatura de bordo.

O compartimento para literatura de bordo encontra-se no porta-objetos basculante superior $\Rightarrow$ Fig. 124 .

Uma tira ② aponta para a alça de abertura do compartimento para literatura de bordo. A literatura de bordo deve ser guardada sempre no compartimento para literatura de bordo. Para guardar, inserir a literatura de bordo primeiramente pelo lado aberto no compartimento para literatura de bordo.

Suportes

No porta-luvas pode haver um porta-canetas e um suporte para bloco de notas.

Refrigerar o porta-luvas

No painel divisório há um difusor de ar ①, através do qual o ar refrigerado pelo ar-condicionado ligado pode ser conduzido ao compartimento. Abrir ou fechar o difusor de ar, girando-o.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

! NOTA

Manter o porta-objetos com a disqueteira de CD ③ fechado durante a condução, caso contrário podem ocorrer danos à disqueteira de CD devido a vibrações.

! NOTA

Em algumas versões do modelo existem, devido à montagem, aberturas no porta-luvas, por exemplo, atrás do compartimento para a literatura de bordo, através das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto pode causar ruídos estranhos e danos ao veículo. Por este motivo, não guardar objetos pequenos no porta-luvas.

Porta-objetos no descanso-braço central traseiro

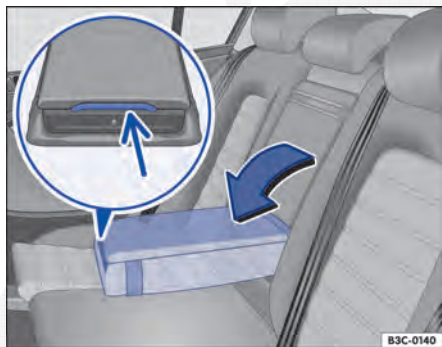


Fig. 125 Porta-objetos no descanso-braço central traseiro.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 174.

No descanso-braço central traseiro ou atrás do descanso-braço central do banco traseiro pode haver um porta-objetos.

Com o descanso-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Abrir ou fechar o porta-objetos no descanso-braço central

Para *abrir*, pressionar o botão ⇒ Fig. 125 (seta pequena) com o descanso-braço central rebatido e rebater a tampa para cima.

Para *fechar*, rebater a tampa para baixo ⇒ ①.

⚠ ADVERTÊNCIA

Para reduzir o risco de lesões durante a condução, o descanso-braço central deve estar sempre levantado e o porta-objetos, bem como o porta-copos, fechados.

- Se o descanso-braço central estiver rebatido para baixo, o assento central no banco traseiro nunca poderá ser usado – nem por pessoas nem por crianças. Uma posição incorreta no assento pode causar ferimentos graves.
- Fechar o porta-objetos apenas se não houver ninguém na área de funcionamento.

! NOTA

Ao rebater o descanso-braço central para cima, não pressionar a cobertura do porta-copos. O porta-copos pode se estender e se danificar. ►

 No porta-objetos do descanso-braço central traseiro pode haver o kit de primeiros socorros.



Outros porta-objetos



Fig. 126 No compartimento de bagagem: porta-objetos lateral.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 174.

Porta-objetos no compartimento de bagagem

Nas laterais do compartimento de bagagem há outros porta-objetos. As paredes laterais podem ser removidas para cima no sentido da seta ⇒ [Fig. 126](#) para colocar objetos maiores no compartimento de bagagem.

Outros compartimentos possíveis:

- No console central dianteiro e traseiro.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- Superfície atrás do banco traseiro para peças de roupa leves.
- **Ganchos para roupas** nas colunas das portas centrais e nas alças rebatíveis traseiras do teto.
- **Ganchos para sacolas** no compartimento de bagagem ⇒ Página 150.

ADVERTÊNCIA

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.



Porta-copos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Porta-copos no console central dianteiro 180

Porta-copos no descanso-braço central traseiro 181

Porta-garrafas

Os porta-garrafas encontram-se no porta-objetos aberto das portas do condutor e do passageiro dianteiro.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar o interior do veículo
⇒ Página 344

 **ADVERTÊNCIA**

O uso inadequado dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

 **ADVERTÊNCIA**

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

 **NOTA**

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.

 Os elementos dos porta-copos podem ser removidos para limpeza. 

Porta-copos no console central dianteiro

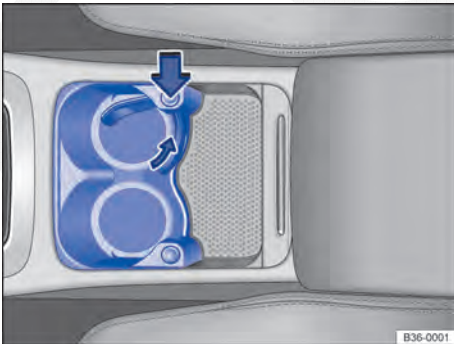


Fig. 127 No console central dianteiro: porta-copos (variante 1). Rebater o suporte no porta-copos aberto.

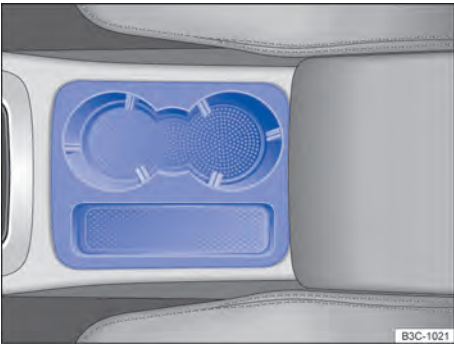


Fig. 128 No console central dianteiro: porta-copos (variante 2).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 180.

Há diferentes versões de porta-copos no console central dianteiro.

Abrir o porta-copos

- Empurrar a cobertura para trás.
- Pressionar o botão ⇒ Fig. 127 (seta grossa) para girar o suporte para fora.

Fechar o porta-copos

- Girar o suporte de volta ao console ⇒ Fig. 127 (seta menor). O suporte precisa se encaixar.
- Empurrar a cobertura para frente.



Porta-copos no descanso-braço central traseiro

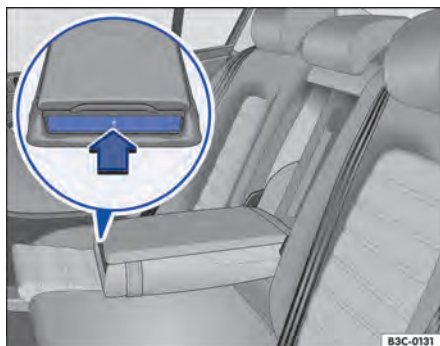


Fig. 129 No descanso-braço central traseiro: estender o porta-copos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 180.

Abrir o porta-copos

- Rebater o descanso-braço central para baixo.
- Pressionar a parte dianteira do console central ⇒ Fig. 129 no sentido da seta. O porta-copos se estende.

Fechar o porta-copos

Pressionar o porta-copos por completo no descanso-braço central até que ele se encaixe.



ADVERTÊNCIA

Para reduzir o risco de lesões, o descanso-braço central do banco traseiro deve estar sempre rebatido para cima durante a condução.

- Se o descanso-braço central estiver rebatido para baixo, o assento central no banco traseiro nunca poderá ser usado – nem por pessoas nem por crianças. Uma posição incorreta no assento pode causar ferimentos graves.



NOTA

Ao rebater o descanso-braço central para cima, não pressionar a cobertura do porta-copos. O porta-copos pode se estender e se danificar.



Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Cinzeiro dianteiro	182
Cinzeiro no porta-copos	183
Acendedor de cigarro	183

Informações e alertas complementares:

- Porta-copos ⇒ Página 180
- Tomadas ⇒ Página 184
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365
- Informações ao consumidor ⇒ Página 377

Cinzeiro dianteiro



Fig. 130 No console central dianteiro: abrir o cinzeiro.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 182.

Abrir ou fechar o cinzeiro

- Para *abrir*, pressionar a cobertura do cinzeiro brevemente no sentido da seta ⇒ Fig. 130. A cobertura se abre automaticamente.
- Para *fechar*, pressionar a cobertura totalmente para baixo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.



Fig. 131 No console central dianteiro: remover o cinzeiro.

Esvaziar o cinzeiro

- Remover o encaixe do cinzeiro para cima pela área lateral ⇒ Fig. 131 (seta).
- Após esvaziar, introduzir o encaixe por cima no cinzeiro.

Cinzeiro no porta-copos

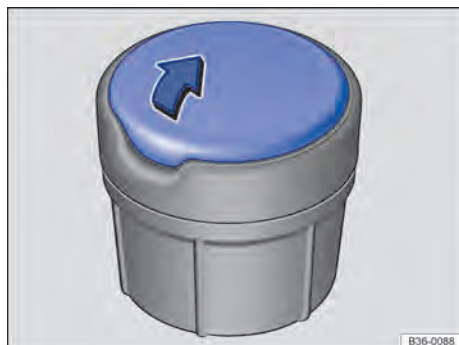


Fig. 132 Cinzeiro móvel.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 182.

Colocar para trás ⇒ Página 180 para utilizar o cinzeiro móvel no porta-bebidas do console central dianteiro ou no descanso braço central.

Abrir ou fechar o cinzeiro móvel

- Para **abrir**, deslizar a cobertura no sentido da seta ⇒ Fig. 132.
- Para **fechar**, pressionar a tampa do cinzeiro para trás na direção contrária da seta.

Esvaziar o cinzeiro móvel

- Retirar por cima o cinzeiro móvel do porta-bebidas.
- Abrir o cinzeiro móvel e esvaziar as cinzas velhas em um lixo apropriado.
- Após esvaziar o cinzeiro móvel, encaixá-lo por cima no porta-bebidas.

Acendedor de cigarro



Fig. 133 No console central dianteiro: acendedor de cigarro no cinzeiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 182.

- Pressionar a cabeça do acendedor de cigarro para dentro com a ignição ligada ⇒ Fig. 133.
- Esperar até que o botão do acendedor de cigarro salte para fora.

- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente ⇒ ⚠.
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.



O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V ⇒ Página 184.

Tomadas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tomadas do veículo	185
Tomada do console central traseiro	186

Acessórios elétricos podem ser ligados nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições. Não utilizar aparelhos defeituosos.

Informações e alertas complementares:

- Acendedor de cigarro ⇒ Página 182
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365
- Informações ao consumidor ⇒ Página 377

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada de tomadas e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.

NOTA (continuação)

- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Para evitar danos por variações de corrente, antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados. Se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e o ligar novamente, os consumidores conectados não precisarão ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos que consumam mais do que a potência indicada a uma tomada 12 V. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.



Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.



Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.



Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro traseiro.





Fig. 134 No compartimento de bagagem: tomada 12 V.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 184.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W
230 V ou 115 V	150 W (300 W de potência de pico)

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W .

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

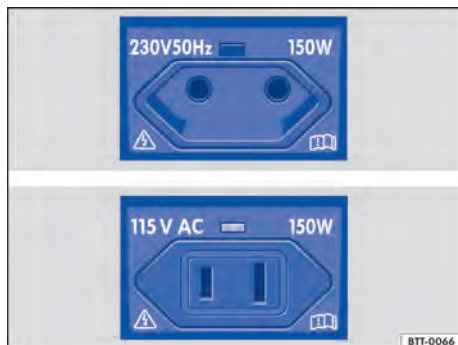


Fig. 135 No console central traseiro: tomada 230 V (padrão euro) ou tomada 115 V.

- No porta-objetos ou no cinzeiro dianteiros  **Fig. 130**.
- No console central traseiro  Página 186.
- No compartimento de bagagem  **Fig. 134** (seta pequena).

Tomada 230 V (padrão Euro) / Tomada 115 V

A tomada pode ser utilizada somente com o motor em funcionamento .

Conectar um equipamento elétrico: encaixar o conector até a base da tomada para destravar a proteção para crianças integrada. Somente quando a trava de segurança para crianças estiver destravada, a corrente fluirá pela tomada.

Indicador de LED na tomada **Fig. 135**

Luz verde permanente:	A trava de segurança para crianças está destravada. A tomada está pronta para o uso.
Luz vermelha piscando:	Há uma avaria, por exemplo, desligamento por supertensão ou por excesso de temperatura.

Tomadas 230 V (padrão Euro) ou tomadas 115 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- Console central traseiro  Página 186.

Desligamento por temperatura

O inversor da tomada 230 V (padrão Euro) ou da tomada 115 V se desliga automaticamente quando uma determinada temperatura é excedida. O desligamento impede um superaquecimento em caso de potência excessiva dos equipamentos conectados, bem como em caso de altas temperaturas .

ambiente. Após uma fase de resfriamento, o inversor é ligado de forma automática. Os aparelhos ligados e conectados, então, serão ativados novamente. Por isso, desligar os aparelhos elétricos conectados quando o inversor for desligado devido a um superaquecimento.

⚠ PERIGO

Alta tensão no sistema elétrico!

- Não derramar líquidos sobre a tomada.
- Não conectar nenhum adaptador ou cabo de prolongamento na tomada 230 V (padrão Euro) ou na tomada 115 V. Caso contrário, a trava de segurança para crianças integrada vai se desligar e a tomada se energizar.
- Não inserir objetos condutores, como, por exemplo, agulhas de tricô, nos contatos da tomada 230 V (padrão Euro) ou da tomada 115 V.

ⓘ NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- Tomada 12 V:
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.

ⓘ NOTA (continuação)

- Nunca aplicar corrente na tomada.
- Tomada 230 V (padrão Euro) ou tomada 115 V:
 - Nunca pendurar aparelhos ou conectores muito pesados diretamente na tomada, como por exemplo, uma fonte de alimentação.
 - Não conectar lâmpadas que contenham tubo de neon.
 - Conectar na tomada somente aparelhos cuja voltagem coincida com a voltagem da tomada.
 - Em caso de consumidores com alta corrente de partida, um disjuntor instalado impede a ligação. Neste caso, separar a fonte de alimentação do consumidor e restabelecer a conexão após aproximadamente 10 segundos.

i Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio ou no sistema de navegação e nos componentes eletrônicos do veículo.

i Para alguns equipamentos, devido à baixa potência (Watt), podem ocorrer restrições de funcionamento na tomada 230 V (padrão Euro) ou na tomada 115 V.

i A tomada 230 V (padrão Euro) pode ser equipada para a operação de aparelhos de 115 V e vice-versa. Para informações sobre kits de instalação, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Tomada do console central traseiro



Fig. 136 Console central traseiro: abrir a cobertura com um botão.



Fig. 137 Console central traseiro: abrir a cobertura dobrável.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 184.

No console central traseiro pode haver uma tomada 12 V, uma tomada 115 V ou uma tomada 230 V (padrão Euro) com cobertura ⇒ Página 185.

Em veículos com um botão abaixo da cobertura:

Pressionar o botão da cobertura da tomada ⇒ Fig. 136 (seta).

Em veículos com uma cobertura rebatível:

Acessar o recorte ⇒ Fig. 137 (seta) por baixo e rebater a cobertura para cima.



Durante a condução

Dar partida, trocar a marcha, estacionar

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	189
Cilindro da ignição	189
Botão de partida	190
Ligar o motor	191
Desligar o motor	193
Imobilizador eletrônico	193
Pré-aquecimento do motor	194

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo valem tanto para a transmissão automática DSG® de 6 velocidades quanto também para a transmissão automática DSG® de 7 velocidades.

Indicador do imobilizador

No caso de utilização de uma chave inválida do veículo ou uma interferência do sistema, aparece uma indicação correspondente no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 45
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 50
- Trocar a marcha ⇒ Página 196
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Direção ⇒ Página 220
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 222
- Abastecer ⇒ Página 298
- Combustível ⇒ Página 305
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 389
- Auxílio à partida ⇒ Página 428
- Puxar e rebocar ⇒ Página 431

ADVERTÊNCIA

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Desligar o motor somente com o veículo parado.

ADVERTÊNCIA

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases do escapamento do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dar partida no motor ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vazando do veículo, por exemplo, devido a um dano.
- Nunca deixar o veículo sem a devida atenção com o motor em funcionamento, especialmente com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.
- Nunca utilizar um acelerador de arranque. Um acelerador de arranque pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

⚠ ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.

- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 188.

Acesa	Causa possível	Solução
	Pré-incandescência do motor a diesel antes da partida.	⇒ Página 191.
	Pedal do freio não pressionado.	Para ligar o motor, pisar no pedal do freio.
	Em veículos com motor a diesel: o motor é ligado.	—

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Cilindro da ignição

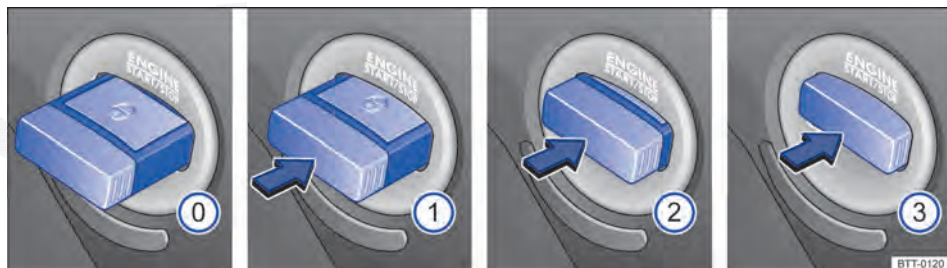


Fig. 138 Posições da chave do veículo no cilindro da ignição.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 188.

Se nenhuma chave do veículo estiver no cilindro da ignição, o travamento da coluna da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo ⇒ Fig. 138

- ① Ignição desligada, todos os consumidores elétricos desligados e o travamento da coluna da direção ativo.
- ① Ignição desligada, travamento da coluna da direção desativado. A chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição.
- ② Ignição ligada. Pré-incandescimento em motor a diesel. A chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição.
- ③ Ligar o motor. Se o motor começar a funcionar, a chave do veículo permanecerá nesta posição. Para retirá-la, pressionar a chave do veículo totalmente para dentro do cilindro da ignição. Quando a chave é solta, o motor é desligado e a chave do veículo salta para a posição ①.

Chave do veículo não habilitada

Quando uma chave do veículo não habilitada é introduzida no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática:* pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- *Transmissão manual:* retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.



Quando a chave do veículo permanece no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarrega.



Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo somente pode ser retirada se a alavanca seletora estiver na posição P. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Botão de partida



Fig. 139 Na parte inferior do console central: botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 188.

Em veículos com Keyless Access, ⇒ Página 50 o veículo pode ser ligado com o botão de partida (Keyless-Go) ou com a chave do veículo no cilindro da ignição ⇒ Página 189.

O botão de partida pode ser usado somente se houver uma chave do veículo válida dentro do veículo.

Ao deixar o veículo, o travamento eletrônico da coluna de direção é ativado ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada ⇒ Página 220. ►

Ligar ou desligar a ignição

- Pressionar uma vez o botão de partida, sem pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem ⇒ .

Partida de emergência

Usar o cilindro da ignição quando uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo ⇒ Página 189. No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente. Este pode ser o caso, por exemplo, de uma bateria da chave do veículo fraca ou descarregada.

Desligamento de emergência

Se o motor não puder ser desligado pressionando-se brevemente o botão de partida, será preciso executar um desligamento de emergência:

- Pressionar duas vezes o botão de partida dentro de 3 segundos ou mantê-lo pressionado por mais de um segundo ⇒  em *Desligar o motor* na página 193.
- O motor é desligado automaticamente.

Função de nova partida do motor

Se uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo após se desligar o motor, é possível ligar o motor novamente em aproximadamente 5 segundos. Uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado.

Decorrido este tempo, não é mais possível ligar o motor sem uma chave do veículo válida no interior do veículo.

ADVERTÊNCIA

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Para ligar a ignição, *não* pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem, já que do contrário o motor poderá ser ligado imediatamente.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar o veículo, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar os equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.



Em veículos com motor a diesel e Keyless Access, a partida do motor pode demorar um pouco quando o motor precisar ser pré-incandes-



Ligar o motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 188.

Executar as atividades somente na sequência indicada.

Passo	Dar partida no veículo com a chave do veículo no cilindro da ignição ⇒ Página 189	Dar partida no veículo com o botão de partida ⇒ Página 190 (Keyless Access)
1.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
1 a.	Em veículos com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado.	
2.	Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P ou N .	
3.	Somente veículos com motor a diesel: para o pré-incandescimento, pressionar a chave do veículo no cilindro da ignição na posição ⇒ Fig. 138  . A luz de controle  se acende no instrumento combinado.	—
4.	Pressionar a chave do veículo no cilindro da ignição na posição ⇒ Fig. 138  — não acelerar.	Pressionar o botão de partida ⇒ Fig. 139 — não acelerar. Para ligar o motor, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo. 

Executar as atividades somente na sequência indicada.

Passo	Dar partida no veículo com a chave do veículo no cilindro da ignição ⇒ Página 189	Dar partida no veículo com o botão de partida ⇒ Página 190 (Keyless Access)
5.	Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição.	Quando o motor começar a funcionar, soltar o botão de partida.
6.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	
7.	Desligar o freio de estacionamento eletrônico quando tiver que partir ⇒ Página 207.	

ADVERTÊNCIA

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento, especialmente não com marcha engatada ou posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras ou graves lesões.

ADVERTÊNCIA

Um acelerador de arranque pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de arranque.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

 Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.

 Se, por exemplo, a bateria da chave do veículo estiver muito fraca ou descarregada, o motor não poderá ser acionado com o botão de partida. Nesse caso, dar partida no veículo com a chave do veículo no cilindro da ignição.

 Ao ligar o motor, os grandes consumidores elétricos são desligados temporariamente.

 Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos de funcionamento mais fortes por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

 Em caso de temperaturas externas abaixo de +5 °C (+41 °F), em veículos com motor a diesel, pode ocorrer uma ligeira formação de fumaça sob o veículo quando o aquecedor de combustível estiver ligado.

 Um motor a gás natural sempre é ligado com gasolina, já que para a condução com gás natural é necessária uma determinada temperatura de serviço. Somente depois que a temperatura de serviço necessária for atingida é que o motor altera para condução com gás natural.

 Para ligar um motor multicomcombustível com bioetanol E85 é necessária uma determinada temperatura de serviço. Ver informações sobre o bioetanol ⇒ Página 305.

Desligar o motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 188.

Executar as atividades somente na sequência indicada.

Passo	Desligar o veículo com a chave do veículo no cilindro da ignição ⇒ Página 189	Desligar o veículo com o botão de partida ⇒ Página 190 (Keyless Access)
1.	Parar o veículo completamente ⇒  .	
2.	Pisar no pedal do freio e manter pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.	
3.	Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P .	
4.	Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.	
5.	Pressionar a chave do veículo completamente no cilindro da ignição e soltar. A chave do veículo salta para a posição ⇒ Fig. 138 ①.	Pressionar brevemente o botão de partida ⇒ Fig. 139. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência ⇒ Página 191.
6.	Com transmissão manual, engatar a 1ª marcha ou a marcha a ré.	

ADVERTÊNCIA

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por este motivo, com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o travamento da coluna da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

NOTA

Se o veículo for conduzido com alta demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de ser desligado.

 Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente com a alavanca seletora na posição **P**.

 Após desligar o motor, a ventoinha do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. A ventoinha do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 188.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave da ignição é retirada do cilindro da ignição. Em veículos com Keyless Access, a chave do veículo deve estar no lado de fora do veículo ⇒ Página 53.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada correspondente. Chaves de veículo codificadas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ⇒ Página 45.

Caso tenha sido usada uma chave da ignição não autorizada, aparece no display do instrumento combinado a indicação correspondente. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.



O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen. <

Pré-aquecimento do motor

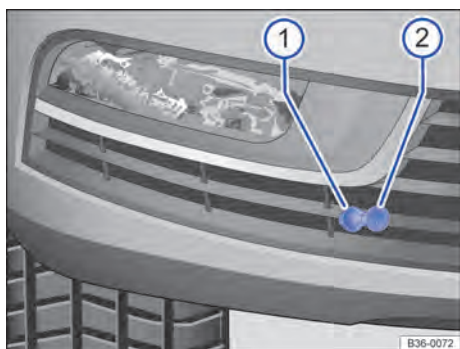


Fig. 140 No para-choque dianteiro direito: tomada de conexão ② para o pré-aquecimento do motor.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 188.

No pré-aquecimento do motor com o veículo parado, o líquido de arrefecimento do motor é aquecido lentamente por meio de um elemento de aquecimento. Para isso, os cabos fornecidos devem ser conectados a uma tomada 230 V ou 115 V, por exemplo, em uma garagem. Com um líquido de arrefecimento suficientemente aquecido, após a partida o motor atinge sua temperatura de serviço consideravelmente mais rápido. Dessa forma, o consumo de combustível e a emissão de substâncias tóxicas são reduzidos na fase de aquecimento.

Dependendo da temperatura exterior, o pré-aquecimento do motor pode levar até 3 horas ⇒ Página 305.

Ligar o pré-aquecimento do motor

- Utilizar unicamente os cabos fornecidos.
- A tomada e todos os cabos utilizados devem estar sem avarias ⇒ ⚠.

- Abrir a capa de cobertura ⇒ Fig. 140 ①.
- Conectar o cabo de conexão na tomada ②.
- Ligar o cabo de conexão com o cabo de ligação.
- Conectar o cabo de ligação a uma tomada 230 V aterrada com disjuntor DR ou a uma tomada 15 V.
- Antes de ligar o motor, desconectar sempre o cabo de conexão e fechar a capa de cobertura ①.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada do pré-aquecimento do motor pode causar curtos-circuitos, choques elétricos, incêndio, ferimentos graves e morte.

- Conectar o cabo de ligação sempre a uma tomada 230 V aterrada com disjuntor DR ou a uma tomada 15 V que estejam protegidas de água, de umidade e de outros líquidos.
- Nunca conectar o pré-aquecimento do motor em uma tomada convencional, independente de ser uma tomada protegida ou não.

⚠ ADVERTÊNCIA

A utilização de tomadas e de cabo de ligação inapropriados ou danificados e a inobservância das precauções de segurança gerais válidas podem causar curtos-circuitos, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Nunca utilizar tomadas e cabo de ligação danificados. Verificar a existência de avarias na tomada e no cabo antes de cada utilização.
- Nunca efetuar modificações ou reparos nos componentes elétricos.
- Proteger a conexão do conector da água, da umidade e de outros líquidos. ➤

 Em caso de uso esporádico do pré-aquecimento do motor, testar o disjuntor DR uma vez por mês e, em caso de uso regular, testá-lo uma vez por semana.



Trocar marchas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	197
Pedais	198
Transmissão manual: engatar a marcha	199
Transmissão de dupla embreagem DSG®	200
Transmissão automática: engatar a marcha	201
Trocar a marcha com Tiptronic	203
Conduzir com transmissão automática	203
Falha de funcionamento da transmissão automática	205
Recomendação de marcha	205

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo valem tanto para a transmissão automática DSG® de 6 velocidades quanto também para a transmissão automática DSG® de 7 velocidades.

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha a ré se acende.
- Durante a marcha a ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- Se for o caso, o Park Pilot e a câmera de marcha a ré são ligados.

Informações e alertas complementares:

- Vista geral do console central ⇒ Página 12
- Instrumentos ⇒ Página 19
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Park Pilot ⇒ Página 227
- Câmera de marcha a ré (Rear View) ⇒ Página 232
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 240
- Controle automático de distância (ACC) ⇒ Página 251
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 286

- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 381

- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 389

ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o Kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 196.

Acesa	Causa possível	Solução
	Transmissão automática DSG de 7 velocidades® superaquecida.	Não prosseguir! Deixar esfriar na posição da alavanca seletora P . Se o alerta não se apagar, não prosseguir, solicitar ajuda técnica. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão ⇒ Página 205.
	Pedal do freio não pressionado!	Pisar no pedal do freio totalmente. Ver também controle automático de distância (ACC) ⇒ Página 251.
	Pedal do freio não pressionado, por exemplo, durante uma tentativa de selecionar outra marcha com a alavanca seletora.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio. Ver também freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.

Piscando	Causa possível	Solução
	O botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. O arranque é impedido.	Engatar o bloqueio da alavanca seletora ⇒ Página 202.
	Transmissão automática avariada.  pisca alternadamente com exibição na alavanca seletora, por exemplo, D .	Com a rotação do motor baixa, procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima e mandar verificar o sistema.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o veículo parar ou precisar ser estacionado para reparos, estacionar sempre o veículo a uma distância segura da rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de segurança, para alertar o trânsito.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

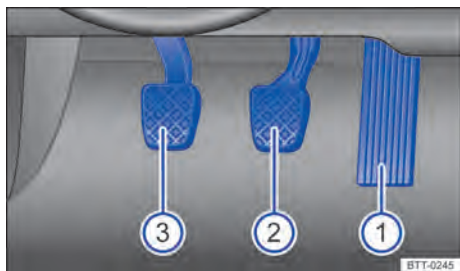


Fig. 141 Pedais em veículos com transmissão manual: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio, ③ pedal da embreagem.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 196.

O comando e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

ADVERTÊNCIA

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

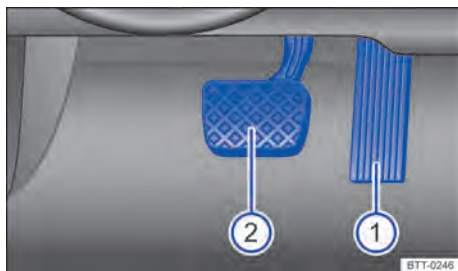


Fig. 142 Pedais em veículos com transmissão automática: ① pedal do acelerador, ② pedal do freio.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

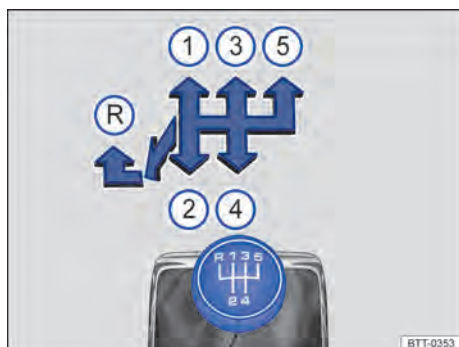


Fig. 143 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 5 marchas.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **na página 196.**

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca da transmissão $\Rightarrow$ Fig. 143 ou $\Rightarrow$ Fig. 144.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada $\Rightarrow$.
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado $\Rightarrow$.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré $\Rightarrow$ Fig. 143 ou $\Rightarrow$ Fig. 144 .
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Redução de marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas $\Rightarrow$. Se a velocidade ou a rotação do motor forem mui-

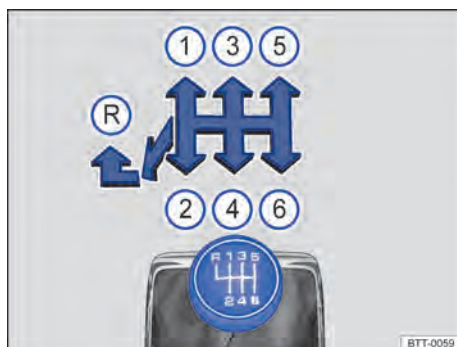


Fig. 144 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 marchas.

to altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem $\Rightarrow$.

ADVERTÊNCIA

O veículo com o motor em funcionamento se movimentará imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado. Isto também é válido com o freio de estacionamento eletrônico ligado.

- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

ADVERTÊNCIA

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo assim como acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas a alavanca de troca de marcha for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

ⓘ NOTA (continuação)

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.

ⓘ NOTA (continuação)

- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento.



Transmissão de dupla embreagem DSG®



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 196.

Descrição

A transmissão de dupla embreagem DSG® é uma **transmissão automática**. Uma dupla embreagem e duas subtransmissões independentes possibilitam uma mudança de marcha sem perda da força de tração. Com isso, a transmissão de dupla embreagem DSG® combina a potência e a economia de uma transmissão manual com o conforto e a comodidade de uma transmissão automática convencional.

Funcionamento

Na condução, a força do motor é transmitida para o eixo de transmissão pela transmissão. Para mudar de marcha, a transmissão de força entre o motor e a transmissão precisa ser interrompida. Esta é a função da embreagem.

Na transmissão de dupla embreagem DSG® com suas duas subtransmissão, durante a condução, a força do motor permanece sempre em uma subtransmissão. Antes de uma troca de marcha, a próxima marcha superior ou inferior já é engatada na segunda subtransmissão sem carga. Depois, a embreagem da marcha sem carga é fechada e, ao mesmo tempo, é aberta a outra marcha. Isso possibilita uma mudança rápida de marcha.

Graças ao seu design, a transmissão de dupla embreagem DSG® é mais eficiente do que uma transmissão automática. Enquanto na transmissão automática o conversor de torque é utilizado o tempo todo, a transmissão de dupla embreagem DSG® consegue abrir a embreagem em marcha lenta e, com isso, economizar combustível. Graças a sua eficiência, ao peso leve e ao controle inteligente, a transmissão de dupla embreagem DSG® possibilita normalmente o mesmo ou um melhor consumo de combustível do que em uma transmissão manual.

Como na transmissão manual, a embreagem na transmissão de dupla embreagem DSG® está sujeita ao desgaste. Dependendo do tipo da transmissão de dupla embreagem DSG®, é necessária manutenção regular; mais informações sobre isso podem ser obtidas na Manutenção e garantia. Em caso de avaria em uma subtransmissão, a transmissão de dupla embreagem DSG® fornece também a possibilidade de desligar uma subtransmissão e continuar a condução com a outra subtransmissão ⇒ Página 205. Mandar verificar a transmissão imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.



Transmissão automática: engatar a marcha



Fig. 145 Veículos com direção à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).



Fig. 146 Veículos com direção à direita: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 196.

A alavanca seletora é equipada com um bloqueio da alavanca seletora. Ao mudar a alavanca seletora da posição **P** para uma posição de marcha, pisar no pedal do freio e pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora no sentido

da seta $\Rightarrow$ Fig. 145 ou $\Rightarrow$ Fig. 146. Para mudar a alavanca seletora da posição **N** para a posição **D** ou **R**, pisar primeiramente no pedal do freio e mantê-lo pressionado.

Com a ignição ligada, a posição atual da alavanca seletora ou a marcha atual é indicada no display do instrumento combinado.

Posição da alavanca seletora	Denominação	Significado $\Rightarrow$
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas motrizes estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para tirar a alavanca seletora da posição, pisar no pedal do freio e, adicionalmente, ligar a ignição.
R	Marcha a ré	A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> .
N	Neutro	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.
D	Posição constante para marcha à frente (programa normal)	Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.
S	Posição constante para marcha à frente (programa esportivo)	Todas as marchas são aumentadas <i>mais tarde</i> e reduzidas <i>mais cedo</i> do que na posição D da alavanca seletora para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que, na posição **P** ou **N**, uma posição de marcha possa ser engatada sem supervisão, colocando o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Na troca de marchas rápida passando pela posição **N**, por exemplo, de **R** para **D**, a trava da alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “balançar” um veículo atolado para fora do atoleiro. O bloqueio da alavanca seletora engatará se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer na posição **N** por mais de aproximadamente um segundo e a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph).

Em casos raros, em veículos com transmissão de dupla embreagem DSG®, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. A tração é, então, desenergizada para impedir um arranque sem supervisão. Além disso, a luz de controle verde  pisca e um texto de informação é exibido. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

- Com transmissão de 6 marchas: acionar o freio e soltar novamente.
- Com transmissão de 7 marchas: colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N** e, então, selecionar uma posição de marcha.

ADVERTÊNCIA

O engate incorreto da alavanca seletora pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.**
- **Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca acionar a marcha a ré ou o bloqueio de estacionamento durante a condução.**

ADVERTÊNCIA

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- **Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for preciso sair do veículo com o motor em funcionamento, ligar sempre o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição **P**.**
- **Com o motor em funcionamento e a posição de marcha **D**, **S** ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo em marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.**
- **Nunca mudar para a posição de marcha **R** ou **P** se o veículo estiver em movimento.**
- **Nunca deixar o veículo na posição de marcha **N**. O veículo descenderá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.**

NOTA

Se com o veículo parado o freio de estacionamento eletrônico não estiver ligado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P, o veículo pode mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.**



Caso, durante a condução, a posição **N** seja acidentalmente selecionada, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.



Se, com o motor desligado, a alavanca seletora permanecer por um longo período em uma posição diferente de **P**, a bateria do veículo se descarrega.

Trocar a marcha com Tiptronic

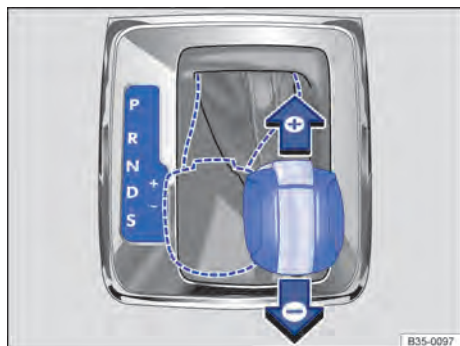


Fig. 147 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com direção à esquerda). Veículos com direção à direita são espelhados.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 196.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic. Ao mudar para o modo Tiptronic, a marcha atual em uso é mantida. Isto vale até que o sistema não execute uma troca de marcha automaticamente devido à situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** para a direita no curso seletor do Tiptronic $\Rightarrow$ em *Transmissão automática: engatar a marcha* na página 202.
- Mover a alavanca seletora para frente $\oplus$ ou para trás $\ominus$ para aumentar ou diminuir a marcha $\Rightarrow$ Fig. 147.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- No programa de condução **D**, **S** ou no curso do Tiptronic, acionar os seletores basculantes no volante $\Rightarrow$ Fig. 148.
- Puxar o seletor basculante direito $\oplus$ na direção do volante para aumentar a marcha.

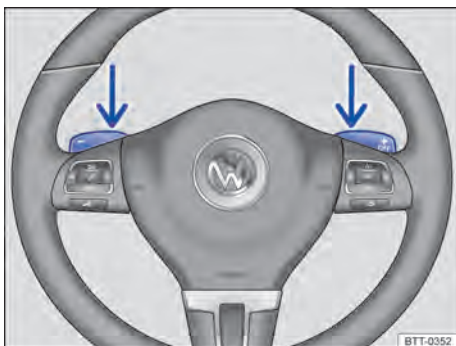


Fig. 148 Volante com 2 seletores basculantes do Tiptronic.

- Puxar o seletor basculante esquerdo $\ominus$ na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito $\oplus$ na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente se uma alta rotação do motor não for mais possível.

Conduzir com transmissão automática

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 196.

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita para o curso seletor do Tiptronic ⇒ Página 203.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante ⇒ Página 203.

Parar e arrancar morro acima

Quanto maior o acive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Deve-se utilizar a função Auto Hold ao parar ou arrancar em uma ladeira com o motor em funcionamento ⇒ Página 222.

Ao parar em um acive com uma posição de marcha engatada, o veículo precisa sempre ser impedido de movimentar-se pisando no pedal do freio ou acionando o freio de estacionamento. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou desativar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ ①.

Conduzir em roda-livre com transmissão de dupla embreagem DSG®

Em roda-livre, aproveita-se o impulso do veículo para economizar combustível pela forma de condução prevista. O motor é desembreado e não freia mais o veículo – este pode deslocar-se por um trecho mais longo.

Condição de ligação: a alavanca seletora deve estar na posição **D**.

Acionar a roda-livre

- Tirar o pé do pedal do acelerador. O motor é desembreado e funciona em marcha lenta. O veículo desloca-se sem o efeito de frenagem do motor.

Interromper a roda-livre

- Pisar brevemente no pedal do freio ou puxar o seletor basculante esquerdo  em direção do volante.

A roda-livre pode ser ligada e desligada no menu **Configurações** do sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26.

Kick-down

A função Kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D**, **S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo ⇒ .

Com o Kick-down, o aumento de marcha ocorre somente ao atingir a rotação máxima prescrita do motor.

Programa Launch-Control

O programa Launch-Control permite uma aceleração máxima no arranque do veículo.

- Desligar o ASR ⇒ Página 207.
- Pisar no pedal do freio com o pé esquerdo e manter pressionado.
- Colocar a alavanca seletora na posição **S** ou na posição Tiptronic.
- Com o pé direito, pisar no pedal do acelerador até atingir uma rotação de aproximadamente 3.200 rpm.
- Tirar o pé esquerdo do freio ⇒ . O veículo arranca com aceleração máxima.
- Ligar o ASR após a aceleração!

ADVERTÊNCIA

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, especialmente em ruas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o Kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco devido à aceleração do veículo e a forma de condução.
- Observar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar com o ASR desligado, especialmente se a rua estiver escorregadia.
- Ligar o ASR após a aceleração. ▶

❗ NOTA

- Ao parar em acíves com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.

❗ NOTA (continuação)

- Nunca deixar o veículo rodar na posição da alavanca seletora N, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não é lubrificada e pode, assim, ser danificada.
- Na aceleração com o programa Launch-Control, todos os componentes dos veículos são muito exigidos. Isso pode causar um grande desgaste.

Falha de funcionamento da transmissão automática



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 196.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, há uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência o veículo ainda pode funcionar, mas com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão de dupla embreagem DSG®, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha a ré.**

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Superaquecimento da transmissão de dupla embreagem DSG®

A transmissão de dupla embreagem pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, “deslocamento lento” ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência  e, se for o caso, por uma mensagem de texto no instrumento combinado. Além disso, pode ressoar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar ⇒ .

O veículo não se move para frente nem para trás apesar de estar com uma posição de marcha engatada

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

❗ NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, deve-se prosseguir somente se o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Recomendação de marcha



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 196.

Conforme a versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Indicação	Significado
	Marcha ideal selecionada.
	Recomendação para aumentar a marcha.
	Recomendação para reduzir a marcha.

Em veículos com *transmissão manual*, a **marcha recomendada** é representada como número e, por meio de uma seta indicando para a marcha, é representada uma recomendação para aumentar ou reduzir a marcha.

Se, em veículos com *transmissão automática*, a alavanca seletora se encontrar na posição Tiptronic, a **marcha atual** é representada como número e, por meio de uma seta, é representada uma recomendação para aumentar ou reduzir a marcha ⇒ Página 203.

Informações para “limpeza” do filtro de partículas de diesel

O controle do sistema de escape reconhece um filtro de partículas de diesel entupido e auxilia por meio de uma recomendação de marcha específica

a autolimpeza do filtro de partículas de diesel. Isso pode exigir, excepcionalmente, uma condução com a rotação do motor mais elevada
⇒ Página 381.

CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade pela escolha da marcha certa na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens, em condução por montanhas ou na condução com reboque.



Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.



A exibição da recomendação de marcha apaga, em veículos com transmissão, quando o pedal da embreagem é acionado ou em veículos com transmissão automática quando a posição Tiptronic é deixada.

Frear, parar e estacionar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	208
Freio de estacionamento eletrônico	209
Estacionar	210
Informações sobre os freios	211
Sistemas de assistência à frenagem	213
Ligar e desligar o ASR	215
Fluido de freio	215

Os **sistemas de assistência à frenagem** são o sistema antibloqueio do freio (ABS), o assistente de frenagem (BAS), o bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS), o controle de tração (ASR) e o programa de estabilidade eletrônico (ESC).

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 160
- Sistemas de assistência ao arranque ⇒ Página 222
- Rodas e pneus ⇒ Página 350
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 365

ADVERTÊNCIA

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência  se acender isolada ou juntamente com uma mensagem de texto no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio e trocar as pastilhas de freio gastas.

ADVERTÊNCIA

Um estacionamento incorreto pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.

- Ligar sempre o freio de estacionamento eletrônico se o veículo for parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas poderiam desligar o freio de estacionamento eletrônico, acionar a alavanca seletora ou alavanca de troca de marcha e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do equipamento de escapamento podem ser danificados na passagem.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 207.

Acesa	Causa possível ⇒ 	Solução
	Freio de estacionamento eletrônico ligado.	—
	Sistema de freio avariado.	 Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica imediatamente ⇒ Página 212.
	Nível do fluido de freio muito baixo.	 Não prosseguir! Verificar o nível do fluido de freio ⇒ Página 216.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Pedal do freio não pressionado!	Pisar no pedal do freio totalmente.
	Pastilhas de freio desgastadas.	Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Verificar todas as pastilhas de freio e, se necessário, substituí-las.
	ESC desligado determinado pelo sistema.	Desligar e ligar a ignição. Se necessário, conduzir por um pequeno trecho.
	ESC avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	A bateria do veículo foi reconectada.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (10 – 12 mph). Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo ⇒ Página 330.
	ASR desligado manualmente.	Ligar o ASR ⇒ Página 215. Ligação automática do ASR ligando e desligando a ignição.
	Juntamente com a luz de controle do ESC  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Juntamente com luz de advertência  ou  : ABS não funciona.	
	Juntamente com a luz de advertência intermitente  : freio de estacionamento eletrônico avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen.
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.
		Para desativar o freio de estacionamento eletrônico, pisar no pedal do freio ⇒ Página 209.

Piscando	Causa possível ⇒ 	Solução
	Freio de estacionamento eletrônico avariado. A luz de controle  pode se acender simultaneamente.	Procurar uma Concessionária Volkswagen, pois o veículo possivelmente não pode ser estacionado com segurança.
	ESC ou ASR em funcionamento.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista. ►

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

⚠ ADVERTÊNCIA

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio (P) não se apagar ou se acender durante a condução, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado ⇒ Página 215, *Fluido de freio*.
- Se a luz de advertência do sistema de freio (P) se acender juntamente com a luz de controle do ABS (ABS), o funcionamento do ABS

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

poderá estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS (ABS) não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.
- Se (P) isolada ou juntamente com uma mensagem de texto se acenderem no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio ou substituir as pastilhas de freio gastas.

ⓘ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Freio de estacionamento eletrônico



Fig. 149 Na parte inferior do console central: botão do freio de estacionamento eletrônico.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 207.

O freio de estacionamento eletrônico substitui o freio de estacionamento.

Ligar o freio de estacionamento eletrônico

É possível ligar o freio de estacionamento eletrônico na parada do veículo a qualquer momento – mesmo com a ignição desligada. Ligar sempre o freio de estacionamento ao deixar ou estacionar o veículo.

- Puxar e segurar o botão ⇒ Fig. 149.
- O freio de estacionamento estará ligado se a luz de controle (P) do botão e do instrumento combinado ⇒ Página 208 se acender.
- Soltar o botão.

Desligar o freio de estacionamento eletrônico

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão ⇒ Fig. 149. Pisar simultaneamente com força no pedal do freio ou pisar levemente no pedal do acelerador com o motor em funcionamento.
- O freio de estacionamento estará desligado se a luz de controle  do botão e do instrumento combinado ⇒ Página 208 se apagar.

Desligamento automático do freio de estacionamento eletrônico no arranque

O freio de estacionamento eletrônico desliga-se automaticamente no momento do arranque se a porta do condutor estiver fechada e o cinto de segurança do condutor estiver colocado. **Com transmissão manual**, é necessário pisar adicionalmente na embreagem antes de arrancar para que o sistema reconheça que o freio de estacionamento precisa ser desativado.

Função de frenagem de emergência

Acionar a função de frenagem de emergência somente em caso de emergência se o veículo não puder ser parado com o pedal do freio ⇒ .

- Manter o botão ⇒ Fig. 149 puxado para frear o veículo **com força**. Ao mesmo tempo é emitido um sinal de advertência sonora.
- Para parar o processo de frenagem, soltar o botão ou acelerar.

ADVERTÊNCIA

A utilização incorreta do freio de estacionamento eletrônico pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca usar o freio de estacionamento eletrônico para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento eletrônico ligado.

NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

 No caso de veículos com transmissão manual: ao soltar o pedal de embreagem e ao mesmo tempo acelerar, o freio de estacionamento é automaticamente desativado.

 Se a bateria do veículo estiver descarregada, não será possível desligar o freio de estacionamento eletrônico. Utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 428.

 Ao ligar e desligar o freio de estacionamento eletrônico, podem ser ouvidos ruídos.

 Se o freio de estacionamento eletrônico não for usado por um longo período, o sistema realiza oportunamente testes automáticos e audíveis no veículo estacionado.

Estacionar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 207.

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Executar as ações sempre na sequência indicada.

- Parar o veículo sobre um piso adequado ⇒ .
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 209.

- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P**.

- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.

- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

- Se necessário, girar um pouco o volante para engatar o travamento da coluna da direção.

- Com transmissão manual em terreno plano e em subidas, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.

- Atentar para que todos os ocupantes do veículo desembarquem, especialmente crianças.

- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do

ADVERTÊNCIA (continuação)

veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente ligar o freio de estacionamento eletrônico e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do piso como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do equipamento de escapamento podem ser danificados na passagem.

Informações sobre os freios



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 207.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” . A força de frenagem um pouco reduzida, entretanto, pode ser compensada com uma forte pressão no pedal do freio. **No período do amaciamento, a distância de frenagem é maior em freadas totais ou frenagens de emergência** que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas freadas totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de tráfego urbano e trechos curtos frequentes, bem como forma de condução esportiva, a Volkswagen recomenda que a espessura das pastilhas de freio seja verificada com mais frequência do que a indicada no Manutenção e garantia por uma Concessionária Volkswagen.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou após chuva intensa ou após uma lavagem do veí-

culo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo em razão dos discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas em caso de uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e demais usuários da via não sejam colocados em perigo .

Uma **camada de sal sobre os discos do freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas .

Corrosão nos discos do freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. Em caso de baixa demanda das pastilhas de freio, bem como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos do freio e as pastilhas de freio por meio de diversas freadas intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e demais usuários da via não sejam colocados em perigo .

Avaria no sistema de freio

Se o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência e, se for o caso, por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem ⇒ .

ADVERTÊNCIA

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 300 km e precisam ser “ajustadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.

- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.

- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

ADVERTÊNCIA

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives, os freios são solicitados de forma considerável e se aquecem rapidamente.

- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais bai-

ADVERTÊNCIA (continuação)

xa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.

- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem restringir a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

ADVERTÊNCIA

Freios molhados ou freios congelados ou com sal freiam mais tarde e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.

- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ADVERTÊNCIA

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.

- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.



Se as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas de freio traseiras também deverão ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visual e regularmente, inspecionando-se

as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou a partir da parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.



Sistemas de assistência à frenagem



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 207.

Os sistemas de assistência à frenagem ESC, ABS, BAS, ASR, EDS e XDS funcionam somente com o motor em funcionamento e oferecem uma contribuição essencial para a segurança de condução ativa.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limite de condução dinâmica como, por exemplo, sobremanobrar e submanobrar o veículo ou derrapagem das rodas de tração são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor apoiam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode contrariar as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC não poderá apoiar sempre se ocorrer uma mudança súbita de constituição da estrada. Se um trecho de uma rua seca estiver coberto por água, lama ou neve, o ESC não poderá auxiliar da mesma forma e maneira como em um trecho seco. Se o veículo “aquaplanar” (rodar sobre uma película de água em vez de sobre o asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor na condução do veículo, pois o contato com o asfalto estará interrompido e o veículo não poderá mais ser freado e conduzido. Em uma condução em curva rápida, especialmente em trechos com muitas curvas, o ESC não pode lidar sempre tão eficientemente com situações de condução difíceis, como em uma velocidade menor.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando o desprendimento da rua tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC me-

lhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e o apoia em situações de condução extremas de rodagem na rua pelo aproveitamento da movimentação da direção pelo condutor, de forma que o veículo prossiga na direção desejada. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer assistência alguma.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS. O ESC está sempre ligado. Se em algumas situações de condução não houver mais propulsão, o ASR pode ser desligado pressionando o botão ASR ⇒ Fig. 150. Atentar para que o ASR seja ligado sempre que a propulsão estiver disponível.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tem pouca tendência a derrapar mesmo em uma frenagem total:

- Pisar fortemente no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não retirar o pé do pedal do freio ou diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio**, bem como por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente de frenagem pode ajudar a reduzir a distância de parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de ►

frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total do freio é produzida rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem é reduzida. Com isso, o ABS é ativado de forma mais rápida e eficiente.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga a amplificação da força de frenagem.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de propulsão do motor em caso de patinagem das rodas e adéqua a força de tração às condições da pista de rodagem. Com o ASR, o arranque, a aceleração e a subida de aclives é facilitada mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

O ASR pode ser ligado ou desligado manualmente
⇒ Página 215.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS está disponível para vias retas normais. O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração. Para que o freio a disco da roda freada não superaqueça, o EDS desliga-se automaticamente sob solicitação elevada incomum. Assim que o freio estiver frio, o EDS liga-se automaticamente.

A função XDS é uma extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. O XDS não reage sobre o controle de tração, mas sobre o alívio da roda dianteira interna em curvas rápidas. O XDS exerce pressão sobre o freio da roda interna na curva, para impedir uma derrapagem. Deste modo melhora a tração, o que auxilia o veículo a seguir na faixa desejada.

⚠ ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. Uma condução rápida sobre ruas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de apoio à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Ruas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas também com o ESC e os outros sistemas.
- Uma condução muito rápida por pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido e controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente se, por exemplo, estiver conduzindo muito próximo ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência à frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. As rodas também podem patinar com sistemas de assistência à frenagem, o que pode ocasionar a perda de controle do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e alterações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC.
- Modificações no sistema de amortecimento do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas podem influenciar o funcionamento do ABS, BAS, ASR, EDS e ESC e reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida por um pneu adequado ⇒ Página 350.

i O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem os mesmos pneus. Diâmetros diferentes entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

i Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam. ►

 Em caso de regulagens dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento. <

Ligar e desligar o ASR



Fig. 150 No console central: botão para desligar e ligar o ASR manualmente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 207.

O programa de estabilidade eletrônico (ESC) só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, o EDS e o ASR.

O ASR só pode ser desligado pressionando o botão  ⇒ Fig. 150 com o motor em funcionamento. Somente em situações sem propulsão suficiente, desligar o ASR (entre outros):

- Na condução sobre neve profunda ou sobre um piso solto.
- Ao “balançar” o veículo parado.

Em seguida, ligar o ASR pressionando o botão . <

Fluido de freio



Fig. 151 No compartimento do motor: tampa do reservatório de fluido de freio.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 207.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. O ponto de ebulição do fluido de freio também diminui bastante. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas

do freio e numa frenagem total. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança dos demais usuários da via depende de um sistema de freio funcionando de maneira correta a qualquer momento ⇒ .

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio da **Norma VW 501 14**.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma da VW 501 14 pode ser obtido em uma Concessionária Volkswagen.

Se um fluido de freio desse tipo não estiver disponível e, por esse motivo, outro fluido de freio de boa qualidade tiver que ser utilizado, pode-se utilizar um fluido de freio que atenda aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4. ►

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem avariar ou danificar peças instaladas do sistema de freio do veículo.

Por isso, para um funcionamento duradouro e correto do sistema de freio, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que corresponda expressamente à **Norma VW 501 14**.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcações MÍN e MÁX ou acima da marcação MÍN do reservatório do fluido de freio ⇒ .

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão em todos os modelos, pois peças do motor impedem a visão do nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser lido com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído conforme as indicações do ⇒ caderno *Manutenção e garantia*. O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

ADVERTÊNCIA

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido pode ser causado por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Realizar a troca do fluido de freio regularmente conforme as prescrições do ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que corresponda expressamente à norma da VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de boa qualidade pode prejudicar o funcionamento dos freios e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma da VW 501 14, utilizar apenas excepcionalmente um fluido de freio de alta qualidade segundo a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

ADVERTÊNCIA

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo quando o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado de todas as peças do veículo.



O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.



Conduzir com consciência ecológica

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Estilo de condução econômico	217
Conduzir economizando combustível	218

O consumo de combustível, a poluição do meio ambiente e o desgaste do motor, freios e pneus dependem basicamente de 3 fatores:

- Estilo de condução pessoal.
- Condições de utilização (condições atmosféricas, característica da pista de rodagem).
- Premissas técnicas.

Com poucos meios simples e dependendo do estilo de condução, é possível economizar até 25% de combustível.

ADVERTÊNCIA

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

Estilo de condução econômico

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 217.**

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: A marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido na maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h (18 mph), conduzir na 3ª marcha, a 40 km/h (25 mph) na 4ª marcha e a 50 km/h (30 mph) já na 5ª marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e da condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2ª marcha. Em veículos com transmissão automática, evitar um kick-down.

Veículos com indicador de marcha auxiliam na condução econômica em termos de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança da marcha.

Deixar rodar

Se o pé for retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor será interrompida e o consumo será baixado.

Por esse motivo, por exemplo, na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir de-

mais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível. Em veículos com sistema Start-Stop ligado, o motor desliga-se automaticamente em fases de parada do veículo.

Conduzir preventivamente e “acompanhar” o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam bastante o consumo de combustível. Uma condução preventiva com uma distância suficientemente grande do veículo à frente pode ser compensada somente pela desaceleração das variações de velocidade. Uma frenagem ativa e uma aceleração não são, então, obrigatoriamente necessárias.

Condução com tranquilidade e com regularidade

Mais importante do que a velocidade é a constância: Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em condução na estrada, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente que acelerações permanentes e frenagens. Via de regra, chega-se ao destino tão rápido quanto com uma forma de condução constante.

A forma de condução constante conta com o apoio do sistema regulador de velocidade (GRA). ▶

Aplicar consumidores adicionais de forma moderada

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Assim, algumas versões ligadas aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: se o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados. Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
- Desligar o aquecimento dos bancos se sua finalidade tiver sido cumprida.

- Desligar os desembaçadores do para-brisa e do vidro traseiro quando os vidros estiverem desembaçados e sem gelo.
- Não deixar o aquecimento estacionário ligado se o veículo estiver em movimento ⇒ Página 293.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Unidade de controle do motor avariada.
- Condução em região montanhosa.
- Condução com um reboque.

Conduzir economizando combustível

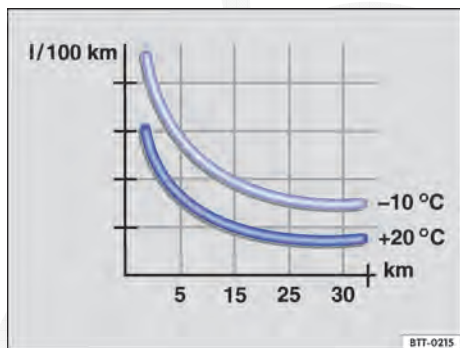


Fig. 152 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 217.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido em 10 a 15% através de uma condução defensiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, consequentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rodar livremente quando se perceber, por exemplo, que o semáforo seguinte está vermelho.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse contexto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

Fig. 152 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20 °C (+68 °F) e uma vez a -10 °C (+14 °F).

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Além de proibido em alguns países, “deixar aquecer” o motor com o veículo parado também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rolagem e, assim, também o consumo de combustível.

Na compra de pneus novos, atentar para que os pneus sejam otimizados com relação à resistência à rodagem.

Utilizar óleo de motor de funcionamento suave

Óleos do motor totalmente sintéticos de baixa viscosidade, denominados de óleos do motor de baixa fricção, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixa fricção diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de serviço (intervalos de troca do óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Por exemplo, um peso adicional de 100 kg aumenta o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não utilizadas

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como bagageiros do teto ou suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas de bagageiro não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.

Direção

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle 220

Informações sobre a direção 221

A assistência da direção não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem desta direção é que não são necessárias mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças. O sistema eletromecânico economiza combustível. Enquanto um sistema hidráulico precisa de uma pressão de óleo constante, a alimentação de energia da direção eletromecânica é necessária somente ao manobrar.

A assistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Informações e alertas complementares:

- Ligar e desligar o motor → Página 188
- Bateria do veículo → Página 330
- Puxar e rebocar → Página 431

Luzes de advertência e de controle

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 220.

Acesa	Causa possível	Solução
	Direção eletromecânica não funciona.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
	Direção eletromecânica reduzida.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Se a luz de advertência amarela após uma nova partida do motor e uma viagem curta não mais acender, não será preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	A bateria do veículo estava desconectada e foi conectada novamente.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph).

 **ADVERTÊNCIA**

Se a assistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A assistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

Piscando	Causa possível	Solução
	Travamento eletrônico da coluna de direção avariado.	Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica.
	Coluna da direção tensionada.	Girar o volante um pouco de um lado para outro.
	A coluna da direção não está destravada ou travada.	Retirar a chave do veículo da ignição e ligar novamente a ignição. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado. Não prosseguir se após ligar a ignição, a coluna de direção permanecer travada. Procurar auxílio técnico especializado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.**
- **Parar veículo assim que for possível e seguro.**

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Informações sobre a direção



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 220.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Travamento da coluna da direção eletrônico em veículos sem Keyless Access

A coluna da direção será travada se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição com o veículo parado. O travamento eletrônico da coluna de direção não se trava se, após a retirada da chave do veículo, o veículo estiver em movimento por mais de aproximadamente 10 segundos.

Travamento da coluna da direção eletrônico em veículos com Keyless Access

A coluna da direção é travada se, com a ignição desligada, a porta do condutor for aberta. Para isso, o veículo deve estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora deve estar na posição **P**.

Somente se a porta do condutor for aberta e a ignição for desligada o travamento da coluna da direção do veículo será ativado pela chave do veículo ou pelo sensor da maçaneta da porta.

Direção eletromecânica

A assistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Quando a assistência da direção estiver reduzida ou danificada, será necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

Servoassistência da direção

A servoassistência da direção fornece ao condutor uma assistência de direção em situações de condução críticas. Forças de direção adicionais apoiam o condutor na direção → .

ADVERTÊNCIA

A servoassistência da direção apoia o condutor juntamente com o ESC a manobrar o veículo em situações de condução críticas. O condutor precisa manobrar o veículo obrigatoriamente. O veículo não é manobrado pela servoassistência da direção.

Sistemas de assistência ao condutor

Sistemas de assistência de arranque

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	222
Função Auto Hold	223
Sistema Start-Stop	224
Sistema de assistência em descidas	225

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Bateria do veículo ⇒ Página 330
- Rodas e pneus ⇒ Página 350
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365
- Auxílio à partida ⇒ Página 428

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do sistema de assistência de arranque não pode superar os limites físicos e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Os sistemas de assistência de arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Um sistema de assistência de arranque não consegue manter um veículo no ativo ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.

Acesa	Causa possível	Solução
	Sistema Start-Stop avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
	O sistema Start-Stop desligou o motor.	Para ligar o motor novamente, tirar o pé do freio ⇒ Página 224.
	O sistema Start-Stop não está disponível.	Verificar se todas as premissas técnicas estão atendidas. Se necessário, atender as premissas técnicas em falta ⇒ Página 224.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.

⚠️ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar veículo assim que for possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Função Auto Hold



Fig. 153 No console central: botão do Auto Hold.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠️ na página 222.

A função Auto Hold ligada apoia o condutor a manter o veículo imóvel com frequência ou imóvel por um longo período com o motor em funcionamento, por exemplo, em um morro, na parada do semáforo ou em trânsito intenso.

A luz de controle do botão se acende com a função Auto Hold ligada.

A função Auto Hold ligada evita automaticamente que o veículo parado rode, sem a necessidade de segurar o veículo com o freio.

Depois do reconhecimento da parada do veículo pelo sistema, o Auto Hold mantém o veículo parado. O pedal do freio pode ser solto.

Se o condutor acionar levemente o pedal do acelerador (transmissão automática) ou acionar a embreagem para partir (transmissão manual), a função Auto Hold solta o freio novamente. O veículo se movimenta de acordo com a inclinação da via.

O Auto Hold é ligado automaticamente sob as seguintes premissas:

Todos os itens devem estar cumpridos simultaneamente ⇒ ⚠️:

	Transmissão manual	Transmissão automática
1.	O veículo é mantido parado com o freio em uma superfície plana ou em uma subida.	
2.	O motor funciona “de maneira regular”.	
	Ao embrear e acelerar simultaneamente, o freio é solto de forma dosada.	Ao acelerar, o freio é solto de forma dosada. ▶

Se enquanto o veículo estiver parado uma condição para a função Auto Hold for alterada, o Auto Hold se desliga e a luz de controle do botão se apaga ⇒ Fig. 153. O freio de estacionamento eletrônico se liga automaticamente quando necessário para estacionar o veículo com segurança ⇒ ⚠️.

Premissas para manter o veículo parado com o Auto Hold:

- A porta do condutor está fechada.
- O cinto de segurança do condutor está colocado.
- O motor está ligado.

Ligar e desligar o Auto Hold manualmente

Pressionar o botão **AUTO HOLD** ⇒ ⚠️. A luz de controle do botão se apaga com a função Auto Hold desligada.

Ligar e desligar o Auto Hold automaticamente

Se antes de desligar a ignição a função Auto Hold tiver sido ligada com o botão **AUTO HOLD**, a função Auto Hold permanece ligada automaticamente após a ignição ser ligada novamente. Se a função Auto Hold não tiver sido ligada, ela permanecerá desligada automaticamente após ligar a ignição novamente.

O Auto Hold é desativado imediatamente sob as seguintes premissas:

	Transmissão manual	Transmissão automática
1.	Assim que uma das condições mencionadas na ⇒ Página 223, <i>Premissas para manter o veículo parado com o Auto Hold</i> : não for mais atendida.	
2.	Se o motor funcionar “de maneira irregular” ou se houver uma avaria do motor.	
3.	Se o motor for desligado ou morrer.	Se o motor for desligado.
4.	Se ao engatar a marcha o pedal do acelerador for pisado simultaneamente.	Ao pisar no pedal do acelerador.

 **ADVERTÊNCIA**

A tecnologia inteligente da função Auto Hold não pode superar os limites físicos e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo Auto Hold não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- Nunca deixar o veículo que estiver com o motor em funcionamento e com a função Auto Hold ligada.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- O Auto Hold não consegue manter um veículo parado no aclave ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

 **NOTA**

Antes de entrar em um sistema de lavagem automático, desligar sempre a função Auto Hold, uma vez que a ligação automática do freio de estacionamento eletrônico pode causar danos. <

Sistema Start-Stop



Fig. 154 No console central: botão do sistema Start-Stop.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor é ligado novamente automaticamente.

A função é ligada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Veículo com transmissão manual

- Com o veículo parado, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículo com transmissão automática

- Com o veículo parado, pisar no pedal do freio e manter pressionado. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, tirar o pé do pedal do freio ou, com a alavanca seletora na posição P, pisar no pedal do acelerador.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- O dispositivo de reboque instalado de fábrica não está conectado eletricamente a um reboque.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.
- O veículo se movimentou desde o último desligamento do motor.

- *Em veículos com Climatronic:* a temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos.
- O aquecimento dos vidros não está ligado.
- *Em veículos com Climatronic:* não foi regulada uma temperatura muito alta ou muito baixa.
- A função de desumidificação do ar-condicionado não está ligada.
- *Em veículos com Climatronic:* não foi selecionado manualmente um nível de ventilação alto.
- A carga da bateria do veículo é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra em um aclive ou declive muito acentuado.
- As rodas dianteiras não estão muito estercadas.
- A marcha a ré não está engatada.
- O assistente de direção para estacionamento (Park Assist) não está ativado.

Condições para uma nova partida automática

O motor é ligado automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão da bateria do veículo cair.

Condições que exigem uma partida com a chave

O motor deve ser ligado manualmente com a chave do veículo sob as seguintes condições:

- Se o condutor soltar o cinto de segurança.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ligar e desligar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão  no console central ⇒ Fig. 154.
- Com o sistema Start-Stop desligado, a luz de controle se acende no botão.

Se o sistema Start-Stop desligar o motor, ele será ligado novamente assim que o sistema for desligado manualmente com o botão .

⚠ ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, o servofreio e a direção eletromecânica não funcionam.

- **Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.**
- **Ao trabalhar no compartimento do motor, o sistema Start-Stop precisa estar desligado.**

ⓘ NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo a temperaturas externas muito elevadas, a bateria do veículo pode ser danificada.

 Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente com a chave do veículo. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado. ▶

Sistema de assistência em descidas

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 222.**

Em veículos com transmissão automática, o sistema de assistência em descidas oferece suporte para a frenagem em uma condução em descida ⇒ . Para isso, o sistema de assistência em descidas utiliza o efeito de frenagem do motor.

A seleção da marcha ideal é feita pela própria transmissão automático, dependendo do declive existente e da velocidade atual. Para isso, a alavanca seletora deve estar na posição **D** ou **S**. No modo Tiptronic, o sistema de assistência em descidas **não** está ativo.

Como o sistema de assistência em descidas pode ser reduzido no máximo para a 3ª marcha, em declives muito íngremes pode ser necessário mudar para o modo Tiptronic. No modo Tiptronic, trocar manualmente para a 2ª ou para a 1ª marcha para utilizar o efeito de frenagem do motor e minimizar o uso dos freios.

Ativar automaticamente o sistema de assistência em descidas:

- Se o declive for maior que aproximadamente 6%.
- **E:** se a alavanca seletora se encontrar na posição **D** ou **S**. ▶

- **Adicionalmente, com GRA ou ACC desligado:** se a velocidade for inferior a aproximadamente 80 km/h (50 mph) **ou** se o condutor pisar no freio.
- **Adicionalmente, com GRA ou ACC ativo:** se a velocidade armazenada for excedida.

Desativar automaticamente o sistema de assistência em descidas:

- Se o declive diminuir.
- **OU:** se a marcha aumentar porque a rotação do motor é superior a aproximadamente 4.500 rpm.
- **Ou adicionalmente, com GRA ou ACC ativo:** se a velocidade armazenada puder ser mantida.

⚠ ADVERTÊNCIA

Estar sempre pronto para frear. Se não for o caso, poderão resultar acidentes e ferimentos.

- O sistema de assistência em descidas é somente um meio auxiliar e não pode frear o veículo suficientemente em trechos em descida em todas as situações.
- O veículo pode aumentar a velocidade apesar do sistema de assistência em descidas.

Park Pilot

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandar o Park Pilot	228
Sinais acústicos e visuais do Park Pilot	229

O Park Pilot apoia o condutor a manobrar e a entrar na vaga de estacionamento.

Os sensores de ultrassom nos para-choques transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Câmera de marcha a ré (Rear View) ⇒ Página 232
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 240
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 335
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365
- Sistema de rádio e navegação ⇒ caderno *Sistema de rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do Park Pilot não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são identificados pelos sensores de ultrassom em todas as situações.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

NOTA

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Se o Park Pilot já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.
- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos. ►

❗ NOTA (continuação)

- As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem influenciar o funcionamento do Park Pilot.

i Em caso de avaria do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

i A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

Comandar o Park Pilot

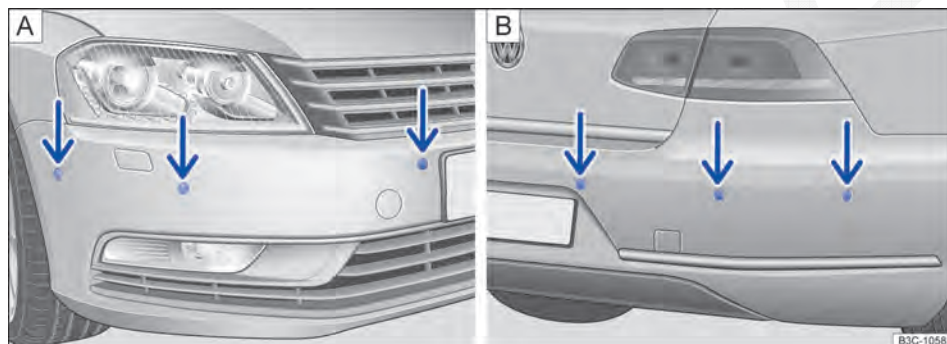


Fig. 155 Nos para-choques dianteiro e traseiro: sensores de ultrassom do Park Pilot.



Fig. 156 Na parte inferior do console central: botão para ligar e desligar o Park Pilot.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 227.

O Park Pilot determina, com o auxílio de sensores de ultrassom, a distância do para-choque dianteiro ou traseiro em relação a um obstáculo. Existem até 6 sensores de ultrassom do Park Pilot no para-choque dianteiro **A** e no para-choque traseiro **B** ⇒ Fig. 155 (setas).

Ligar e desligar o Park Pilot

Função	Ação com a ignição ligada
Ligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar o botão [P] uma vez.
Desligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar o botão [P] novamente.
Desligar manualmente o indicador do Park Pilot (a execução sonora permanece ativa):	Pressionar a tecla seletora de área no rádio ou sistema de navegação instalado. OU: tocar na superfície de função [F] .
Ligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R .

Função	Ação com a ignição ligada
Desligar o Park Pilot automaticamente:	Conduzir o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph).
Caso necessário, comutar para a exibição da imagem da câmera do assistente de condução em marcha a ré:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R. OU: tocar a superfície de função  .

A luz de controle do botão  ⇒ Fig. 156 permanece acesa enquanto a função estiver ativada.

Particularidades do Park Pilot

- Em alguns casos, o Park Pilot registra água e gelo nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta sonoro diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- Se a alavanca seletora estiver na posição P em um veículo com transmissão automática ou o freio de estacionamento eletrônico estiver ligado, não ocorre um sinal acústico.

• Os sensores de ultrassom *traseiros* do Park Pilot não serão ligados se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado *eletricamente* ao reboque.

• Uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume dos sinais sonoros.

 Uma falha de funcionamento do Park Pilot é exibida na primeira ligação por meio de um alerta contínuo de 3 segundos e pelo piscar da luz de controle no botão. Desligar o Park Pilot pelo botão e mandar verificar imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Sinais acústicos e visuais do Park Pilot

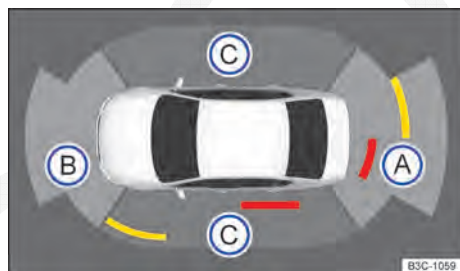


Fig. 157 Exibição do display do Park Pilot (display colorido).

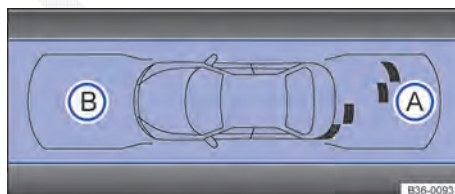


Fig. 158 Exibição do display do Park Pilot (display monocromático).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 227.

Legenda das representações esquemáticas:

Fig. 157 ou Fig. 158	Significado
	Área examinada atrás do veículo.
	Área examinada à frente do veículo.
	Área detectada ao lado do veículo (dependente do equipamento).
	Segmento amarelo para um obstáculo.

Legenda das representações esquemáticas:

Fig. 157 ouFig. 158	Significado
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo.
	Segmento preto para um obstáculo (display monocromático).

No display do rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica, é apresentada a área examinada à frente, atrás e, se for o caso, nas laterais do veículo pelos sensores de ultrassom. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência ⇒ .

As áreas à frente e atrás do veículo são detectadas por completo pelos sensores de ultrassom.

Dependendo do equipamento, as áreas laterais ao veículo são detectadas pelos sensores de ultrassom, as áreas não detectadas diretamente são calculadas pelo sistema. Por esse motivo, a exibição das áreas laterais ao veículo só ocorre após conduzir por alguns metros.

Sinal acústico e exibição do display

Se o veículo se aproximar de um obstáculos nas áreas dos sensores de ultrassom, ressoará um sinal acústico. Em caso de distância suficiente para

um obstáculo, ressoará um alerta intermitente. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Se o obstáculo estiver muito próximo, um alerta contínuo soará.

No caso de uma ameaça de colisão na área dianteira do veículo são emitidos sinais sonoros dianteiros e em uma ameaça de colisão na área traseira do veículo são emitidos sinais sonoros traseiros.

Se o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com um alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância.

Dependendo da versão, serão mostradas as área examinada em mais segmentos em um gráfico. Quanto mais o veículo se aproximar de um obstáculo, mais o segmento se aproximará do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Veículos com Park Pilot na área dianteira e traseira

Área próxima ao veículo		Distância do veículo para o obstáculo	Sinal sonoro	Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido)
A	Atrás, no centro	Aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	amarelo
	Atrás, por fora	aproximadamente 31 – 60 cm		
B	Na frente, no centro	aproximadamente 31 – 120 cm	Alerta contínuo	vermelho
	Na frente, por fora	aproximadamente 31 – 60 cm		
A ou B		obstáculo próximo ^{a)}		
		Aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta contínuo	vermelho

^{a)} Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância do alerta contínuo é um pouco maior na traseira do veículo.

Veículos com Park Pilot nos arredores do veículo

Área próxima ao veículo			Distância do veículo para o obstáculo	Sinal sonoro	Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido)
(A)	Atrás, no centro	Obstáculo não na rota	Aproximadamente 31 – 160 cm	—	amarelo
	Atrás, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm		
(B)	Na frente, no centro	Obstáculo no percurso	aproximadamente 31 – 120 cm	Alerta intermitente	amarelo
	Na frente, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm		
(C)	lateralmente		aproximadamente 31 – 60 cm		
(A)	Atrás, no centro	Obstáculo no percurso	Aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	amarelo
	Atrás, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm		
(B)	Na frente, no centro	Obstáculo no percurso	aproximadamente 31 – 120 cm	Alerta intermitente	amarelo
	Na frente, por fora		aproximadamente 31 – 60 cm		
(C)	lateralmente		aproximadamente 31 – 60 cm		
(A, B, C)	Obstáculo fora da área de colisão		Aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta intermitente	vermelho
	Obstáculo na área de colisão ^{a)}			Alerta contínuo	

a) Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, a área da distância do alerta contínuo é um pouco maior na traseira do veículo.

Na condução com reboque

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica e com um reboque conectado eletricamente, dependendo da versão, será exibido um gráfico correspondente no display do rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica. Os valores de distância atrás do veículo não são exibidos nesse caso.

Silenciar o Park Pilot

Por meio do toque na superfície da função  do display (somente no display colorido), os alertas sonoros do controle de distância de estacionamento podem ser silenciados. Para reativar os sinais acústicos, tocar novamente na superfície de função.

Assim que o Park Pilot for desligado e ligado novamente, o modo silencioso é desativado. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot for desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso também será desligado.

ADVERTÊNCIA

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.



Podem demorar alguns segundos até que os sinais acústicos ou visuais voltem a ser reproduzidos.

Câmera de marcha a ré (Rear View)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Orientações de funcionamento	233
Câmera	234
Comandar a câmera de marcha a ré	235
Entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista (modo 1)	236
Entrar na vaga de estacionamento paralelamente à pista (modo 2)	238

Uma câmera na tampa do compartimento de bagagem ⇒ Fig. 159 apoia o condutor ao entrar na vaga de estacionamento em marcha a ré ou em manobras. A imagem da câmera é exibida junto com as guias e superfícies de orientação projetadas pelo sistema no display do rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica.

É possível selecionar entre 2 guias de orientação diferentes (modos):

- **Modo 1:** estacionar em marcha a ré, transversalmente à pista, por exemplo, em um estacionamento.
- **Modo 2:** estacionar em marcha a ré, paralelamente à pista, por exemplo, na beira da rua.

O modo pode ser alternado pressionando a superfície de função no display do rádio ou do sistema de navegação. É exibido somente o modo para o qual é possível alternar.

As funções e representações da câmera de marcha a ré podem divergir em veículos com ou sem Park Pilot.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Park Pilot ⇒ Página 227
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365
- Rádio ou sistema de navegação ⇒ caderno *Rádio* ou ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

O uso das câmeras de marcha a ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos apareçam alterados ou imprecisos no display do rádio ou do sistema de navegação.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera de marcha a ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia da câmera de marcha a ré não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão da câmera de marcha a ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. O curso da traseira do veículo é exibido no display conforme o giro do volante. A parte dianteira do veículo balança mais que a parte traseira.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha a ré.
- É possível que a câmera de marcha a ré não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar a câmera de marcha a ré somente com a tampa do compartimento de bagagem completamente fechada.

❗ NOTA

- A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista podem ser identificados com dificuldade ou não ser identificados.

❗ NOTA (continuação)

- Objetos como, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera de marcha a ré em determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo.

Orientações de funcionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 232.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré

Listas de controle

- ✓ A tampa do compartimento de bagagem precisa estar fechada.
- ✓ Uma imagem confiável e clara, por exemplo, condições de visibilidade boas e lentes limpas
⇒ Página 234.
- ✓ O espaço atrás do veículo precisa ser reconhecido de forma clara e completa.
- ✓ O veículo **não** pode ter carga na traseira.
- ✓ O condutor precisa estar familiarizado com o sistema.
- ✓ O veículo não pode estar danificado. O sistema precisa ser verificado por uma Concessionária Volkswagen se a posição ou o ângulo de instalação da câmera de marcha a ré for alterada, por exemplo, depois de um impacto traseiro.

A Volkswagen recomenda praticar entrar em vagas de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré em boas condições de clima e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema, com as guias e superfícies de orientação e suas funções.

Condução com reboque

A câmera de marcha a ré esconde todas as guias e superfícies de orientação quando um dispositivo de reboque instalado de fábrica for conectado eletricamente com um reboque.

Configurações da câmera de marcha a ré

Algumas configurações, como *claridade*, *contraste* e *cor* podem ser realizadas tocando nas respectivas superfícies de funções  ou , ou deslizando o respectivo regulador.

- Parar o veículo em local seguro.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Ligar a ignição.
- Se for o caso, ligar o rádio ou o sistema de navegação.
- Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora **R**.
- Tocar na superfície de função .
- Realizar as configurações desejadas no menu. 

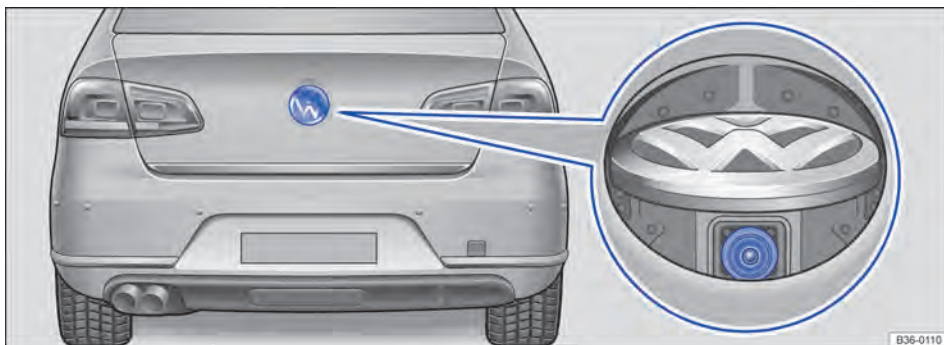


Fig. 159 Na tampa do compartimento de bagagem: local de instalação da câmera de marcha a ré.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 232.**

A câmera de marcha a ré ⇒ **Fig. 159** (lupa) somente fornece imagens bidimensionais. As reentrâncias, bem como os objetos salientes no solo ou as

peças salientes de outros veículos, são difíceis de ser reconhecidas ou não podem ser reconhecidas devido à ausência de profundidade no display.

Objetos ou um outro veículo podem parecer estar mais perto ou mais longe no display do que realmente estão:

Ilusões de óptica pela câmera de marcha a ré (exemplos):

- Ao conduzir de uma superfície plana para uma subida ou um declive.
- Ao conduzir de uma subida ou de um declive para uma superfície plana.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Ao se aproximar de objetos salientes. Estes objetos podem desaparecer do ângulo de visão da câmera de marcha a ré ao conduzir em marcha a ré.

Limpar a lente da câmera

Manter a lente da câmera ⇒ **Fig. 159** (lupa) limpa, sem neve e sem gelo:

- Parar o veículo em local seguro.
- Ligar a ignição.
- Ligar o freio de estacionamento eletrônico.
- Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora **R**.
- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco ⇒ .
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante ⇒ .
- Retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora **R**.
- Desligar a ignição.

NOTA

- **Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpeza da lente da câmera.**
- **Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera poderá ser danificada.**

 Não é possível abrir a tampa do compartimento de bagagem pelo emblema da Volkswagen com o emblema Volkswagen rebatido para fora.

Comandar a câmera de marcha a ré

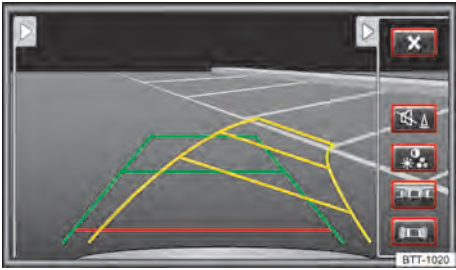


Fig. 160 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: câmera de marcha a ré, modo 1 ligado.

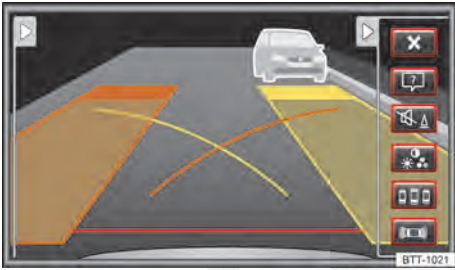


Fig. 161 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: câmera de marcha a ré, modo 2 ligado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 232.

Legenda das representações esquemáticas Fig. 160 ou Fig. 161 :	
Símbolo	Significado
	Margem esquerda da imagem: ocultar a vista em miniatura do Park Pilot. Margem direita da imagem: exibir o menu.
	Margem esquerda da imagem: exibir a vista em miniatura do Park Pilot. Margem direita da imagem: ocultar o menu.
	Sair da representação atual.
	Regular a exibição: brilho, contraste, cor.
	Dependendo da versão: desligar ou ligar o som do Park Pilot.
	Modo 1: trocar para o modo 2.
	Menu de auxílio para entrar na vaga de estacionamento com o modo 2.
	Modo 2: trocar para o modo 1.
	Dependendo da versão: exibir o Park Pilot.

Ligar e desligar a câmera de marcha a ré

A câmera de marcha a ré se liga e desliga automaticamente.



Função	Ação com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Ligar a exibição automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . É exibido o modo 1 no display do rádio ou do sistema de navegação.	Adicionalmente, uma vista em miniatura do Park Pilot é exibido no canto esquerdo da imagem no display do rádio ou do sistema de navegação.
Desligar indicador automaticamente:	Desligar a ignição. OU: conduzir para frente com uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) e por mais de aproximadamente 10 segundos. OU: aproximadamente 10 segundos depois de retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R .	OU: conduzir com velocidade superior a 10 km/h (6 mph). OU: assim que retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R .
Ocultar a imagem da câmera de marcha a ré:	Pressionar um dos botões do dispositivo no rádio ou no sistema de navegação ou tocar na superfície de funções no display. A imagem é ocultada depois de aproximadamente 10 segundos.	OU: tocar na superfície de função . OU: pressionar o botão . É exibido o modo de tela inteira do Park Pilot.
Exibir novamente a imagem da câmera de marcha a ré:	Retirar a marcha a ré ou ligar em outra posição da alavanca seletora e engatar a marcha à é novamente ou ligar na posição da alavanca seletora R .	OU: tocar na superfície de função .

Entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista (modo 1)

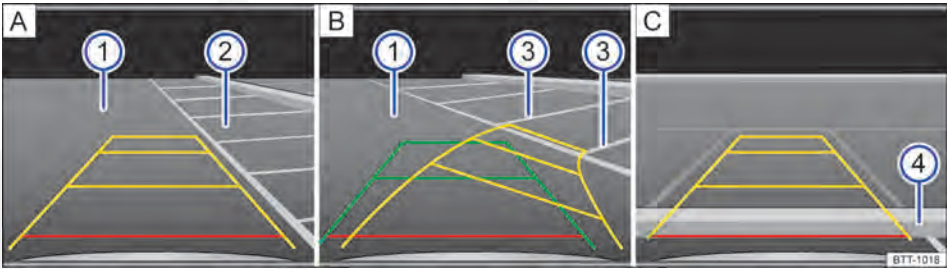


Fig. 162 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré, modo 1.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 232.

Legenda para a representação esquemática Fig. 162:	
	Significado
A	Procurar uma vaga de estacionamento.
B	Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
C	Manobrar.

Legenda para a representação esquemática Fig. 162:

	Significado
—	Guias verdes: prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista. Estas guias de orientação mudam conforme o giro do volante.
—	Guias amarelas: prolongamento do veículo para atrás dependendo do giro do volante. A área amarela representada termina a aproximadamente 3 metros atrás do veículo na pista.
—	Guia vermelha: serve como distância de segurança. A guia vermelha termina a aproximadamente 0,4 metros atrás do veículo na pista. Esta guia de orientação muda conforme o giro do volante.
①	Pista.
②	Vaga de estacionamento selecionada.
③	Linhas de limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada.
④	Limitação traseira da vaga de estacionamento, por exemplo, meio-fio.

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha a ré, modo 1

Etapas	Efetuar as seguintes ações:
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmara de marcha a ré precisam ser cumpridas ⇒ Página 233.
2.	Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento ② ⇒ Fig. 162 A.
3.	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.
4.	Conduzir lentamente para trás e manobrar de modo que as guias amarelas sejam guiadas ao longo das linhas de limitação lateral ③ da vaga de estacionamento selecionada B. Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! ⇒ ⚠ em <i>Introdução ao tema</i> na página 232!
5.	Alinhar o veículo na vaga de estacionamento selecionada de modo que as guias verdes e amarelas fiquem em cima das linhas de limitação lateral ③ da vaga de estacionamento selecionada.
6.	Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha de limitação traseira, por exemplo, meio-fio ④ C.

Entrar na vaga de estacionamento paralelamente à pista (modo 2)

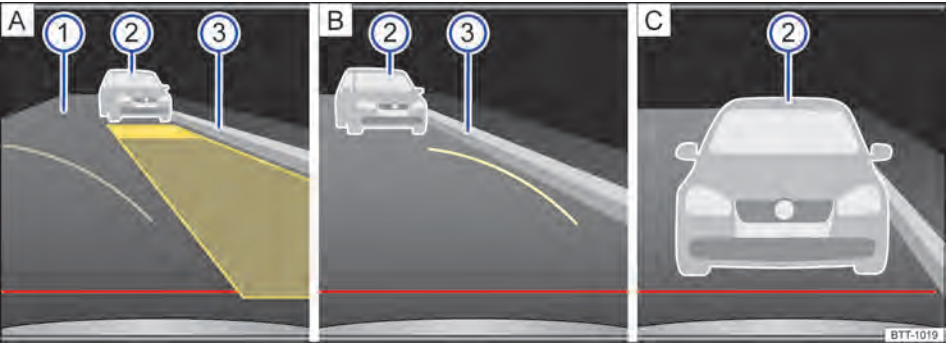


Fig. 163 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: câmera de marcha a ré, modo 2.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 232.

Legenda para a representação esquemática Fig. 163:	
	Significado
A	Medir a vaga de estacionamento.
B	Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
C	Manobrar.
	Superfície de auxílio amarela: marcações da medição da vaga de estacionamento. Área de estacionamento livre necessária para o processo de estacionamento paralelo ao veículo. A superfície exibida deve, portanto, se ajustar por completo à vaga de estacionamento.
	Guia amarela curva: ponto de conversão ao entrar na vaga de estacionamento. Se a guia amarela curva tocar no meio-fio ou em outra limitação da vaga de estacionamento, foi atingido o ponto de conversão.
	Guia vermelha horizontal: serve como distância de segurança. A guia vermelha horizontal termina a aproximadamente 0,4 metros atrás do veículo na pista.
	Pista.
	Veículos estacionados.
	Limitação lateral da vaga de estacionamento selecionada, por exemplo, meio-fio.

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Estas guias de orientação e as superfícies de auxílio mudam conforme o giro do volante.

Pelo menu que pode ser exibido  no modo 2 pode ser acessada uma terceira ajuda para entrar na vaga de estacionamento paralela à pista.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré, modo 2

Etapas	Efetuar as seguintes ações:
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré precisam ser cumpridas ⇒ Página 233.
2.	Posicionar o veículo paralelamente a aproximadamente 1m da vaga de estacionamento.
3.	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.

Etapa	Efetuar as seguintes ações:
4.	Tocar na superfície de função  do modo 2 no display do rádio ou do sistema de navegação. Ao trocar para o modo 2, são exibidas as guias de orientação e as superfícies de auxílio nos dois lados ao longo da pista.
5.	Acionar o indicador de direção do respectivo lado da pista na qual deve ser estacionado. Após ligar os indicadores de direção, são ocultadas as guias e superfícies de auxílio não necessárias.
6.	Se necessário, corrigir a posição o veículo, de modo que a superfície de auxílio amarela exibida coincida com a limitação lateral ③ da vaga selecionada (por exemplo, meio-fio) e termine antes de uma limitação traseira ②, por exemplo, um veículo estacionado ⇒ Fig. 163 A.
7.	Girar o volante até o batente em direção à vaga de estacionamento selecionada e conduzir lentamente em marcha a ré.
8.	Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! ⇒  em <i>Introdução ao tema</i> na página 232!
9.	Para o veículo quando a guia amarela curva encostar na limitação lateral ③ da vaga de estacionamento desejada B e girar o volante até o batente no sentido oposto.
10.	Continuar lentamente em marcha a ré até o veículo estar paralelo à pista ① na vaga de estacionamento.
11.	Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha horizontal de limitação traseira, por exemplo, veículo estacionado ② C.
12.	Se necessário, corrigir a posição de estacionamento.



Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Descrição do assistente de direção para estacionamento 241
- Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento .. 243
- Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pista) 245
- Intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento .. 246

O assistente de direção para estacionamento é uma extensão do Park Pilot ⇒ Página 227 e auxilia o condutor em:

- Localizar vagas de estacionamento adequadas,
- Estacionar em vagas de estacionamento sentido longitudinal adequadas,
- Estacionar em vagas de estacionamento sentido transversal adequadas,
- Sair de vagas de estacionamento sentido longitudinal.

Em veículos com indicação visual do Park Pilot, no display do rádio ou do sistema de navegação instalado de fábrica é representada a área examinada à frente, atrás e, se for o caso, nas laterais do veículo. Dentro dos limites do sistema, são exibidas as posições dos obstáculos em relação ao veículo.

O assistente de direção para estacionamento possui limites condicionados ao sistema e o uso do assistente de direção para estacionamento exige uma atenção especial do condutor ⇒ ⚠.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 188
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Park Pilot ⇒ Página 227
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 335
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365

⚠ ADVERTÊNCIA

A tecnologia do assistente de direção para estacionamento não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo assistente de direção para estacionamento não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou ser reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são identificados pelos sensores de ultrassom em todas as situações.

⚠ ADVERTÊNCIA

Rápidos movimentos de giro do volante na entrada ou saída de vagas de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento podem causar graves ferimentos.

- Durante o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento não tocar no volante até que isso seja solicitado pelo sistema.

📌 NOTA

- O piloto de estacionamento se orienta apenas pelos veículos estacionados, pelas guias da calçada ou por outros elementos. Atentar ▶

❗ NOTA (continuação)

para que os pneus e os aros não sejam danificados ao entrar na vaga de estacionamento. Se for o caso, interromper o processo de estacionamento em tempo hábil para evitar danos ao veículo.

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao entrar ou sair na vaga de estacionamento.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suportes de bicicletas, podem limitar o funcionamento do assistente de direção para estacionamento e levar à danos.

❗ NOTA

No caso de falha de um sensor de ultrassom a respectiva área do grupo de sensores de ultrassom é desligada e não pode mais ser ativa-

❗ NOTA (continuação)

da até que o defeito tenha sido corrigido. Dirigir-se a uma empresa especializada no caso de falha do sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

- ❗ Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- ❗ Fontes de ruído podem ocasionar mensagens de erro do assistente de direção para estacionamento ou do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedo e ruído de outros veículos.
- ❗ A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do assistente de direção para estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.
- ❗ Ao entrar ou sair na vaga de estacionamento, um sinal sonoro é emitido para indicar ao condutor a troca entre marcha à frente e marcha à ré, uma vez que a troca de sentido da direção não deve ocorrer enquanto o alerta contínuo do Park Pilot estiver sendo emitido.
- ❗ Se o assistente de direção para estacionamento girar a direção com o veículo parado, o símbolo  também é exibido no display do instrumento combinado. Pisar no pedal do freio para que a movimentação do volante ocorra com o veículo parado e o número de manobras dentro da vaga seja o menor possível.

Descrição do assistente de direção para estacionamento



Fig. 164 Na parte inferior do console central: botão para ligar o assistente de direção para estacionamento.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 240.

Componentes do assistente de direção para estacionamento são os sensores de ultrassom nos para-choques dianteiros e traseiros, o botão

 ⇒ Fig. 164 para ligar e desligar o assistente de direção para estacionamento e a exibição no display do instrumento combinado.

Premissas para a entrada em uma vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

Em vagas paralelas à pista	Em boxes de estacionamento transversais à pista
O controle de tração (ASR) deve estar ligado ⇒ Página 207.	
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 40 km/h (25 mph) na passagem pela vaga de estacionamento.	Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (12 mph) na passagem pelo box de estacionamento .
Manter a distância de 0,5 – 2,0 metros ao passar pela vaga de estacionamento ou pelo box de estacionamento.	
Comprimento da vaga: comprimento do veículo + 0,8 metro.	Largura do box de estacionamento: largura do veículo + 0,8 metro.
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) ao entrar na vaga de estacionamento.	

Encerramento adiantado ou interrupção automática do processo de entrada ou saída de estacionamento

O assistente de direção para estacionamento interrompe o processo de entrada ou saída da vaga de estacionamento se ocorrer um dos seguintes casos:

- O botão  for pressionado.
- A velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) é ultrapassada.
- O condutor pega na direção.
- O processo de entrada no estacionamento não for concluído dentro de aproximadamente 6 minutos desde a ativação da intervenção na direção automática.
- Houver uma avaria do sistema (sistema atualmente não disponível).
- ASR é desligado.
- ASR ou das ESC intervêm regularmente.

Para a retomada é necessário que não ocorra nenhum dos casos acima mencionados e que o botão  seja novamente pressionado.

Particularidades

O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. Assim, não é possível, por exemplo, entrar ou sair da vaga de estacionamento em curvas estreitas com o apoio do assistente de direção para estacionamento.

Condução com reboque

O assistente de direção para estacionamento não poderá ser ligado se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente ao reboque.

Após uma troca de roda

Se após uma troca de roda o resultado da entrada ou saída do estacionamento piorar, se necessário assumir os perímetros da roda nova pelo sistema. O reconhecimento ocorre automaticamente durante a condução. Através de curvas lentas, em velocidades abaixo de 20 km/h (12 mph), a programação pode ser auxiliada ⇒  em *Introdução ao tema* na página 240.



Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

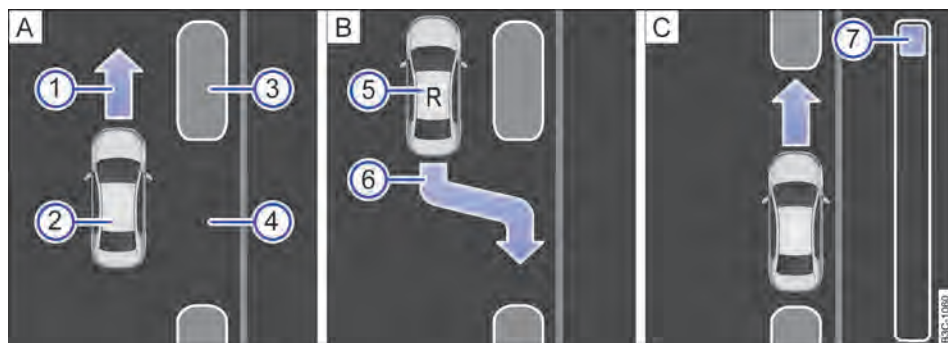


Fig. 165 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento paralelo à pista. A: procurar vaga de estacionamento, B: posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, C: manobrar.

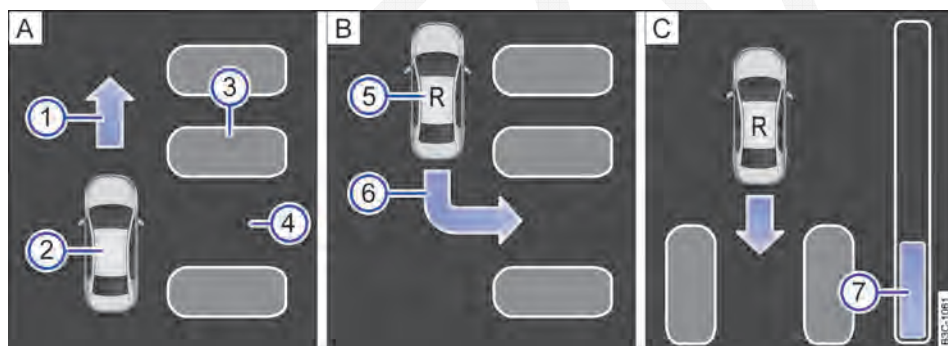


Fig. 166 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista. A: procurar box de estacionamento, B: posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, C: manobrar.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 240.

Legendas para Fig. 165 ou Fig. 166:

- ① Solicitação para condução adiante.
- ② Veículo próprio.
- ③ Veículos estacionados.
- ④ Vaga de estacionamento identificada.
- ⑤ Solicitação para engatar a marcha a ré ou posição da alavanca seletora R.
- ⑥ Exibição para a vaga proposta.
- ⑦ Barra de evolução.

Barra de evolução

A exibição da barra de evolução
 ⇒ Fig. 165 ⑦ ou ⇒ Fig. 166 ⑦ no display do instrumento combinado exibe simbolicamente a distância relativa ainda a ser percorrida. Quanto maior a distância, maior é o nível da barra de evolução. Em condução adiante o preenchimento da barra de evolução diminui para cima e em condução para trás o preenchimento da barra de evolução diminui para baixo.

Entrar na vaga de estacionamento

Efetuar as seguintes ações:

Etapa	Em vagas paralelas à pista ⇒ Fig. 165	Em vagas transversais à pista ⇒ Fig. 166
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento precisam ser cumpridas ⇒ Página 242.	
2.	Pressionar o botão  ⇒ Fig. 164 em uma velocidade de até aproximadamente 40 km/h (25 mph) uma vez.	Pressionar o botão  ⇒ Fig. 164 em uma velocidade de até aproximadamente 20 km/h (12 mph) duas vezes.
	No botão  uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada.	
3.	Se necessário, pressionar o botão  novamente para trocar entre os modos de estacionamento.	
4.	Acionar o indicador de direção para o lado da pista na qual deve ser estacionado. No display do instrumento combinado é exibido o lado correspondente da pista.	
5.	Observando o trânsito, seguir as mensagens no display do instrumento combinado e passar com o veículo na vaga de estacionamento ou box de estacionamento.	
6.	Observar a exibição no display do instrumento combinado, se a vaga de estacionamento ou box de estacionamento é reconhecida como “adequada” e se a posição correta para entrar na vaga de estacionamento foi alcançada B .	
	Somente quando a solicitação de entrada na vaga de estacionamento  é exibida no display do instrumento combinado, a vaga de estacionamento ou o box de estacionamento é reconhecido como “adequado”.	
7.	Parar o veículo e após um rápido tempo de parada engatar a marcha a ré ou comutar na posição da alavanca seletora R .	
8.	Na seguinte mensagem soltar o volante ⇒  em <i>Introdução ao tema</i> na página 240: Interv. direc. activa. Atenção à periferia!	
	Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph).	
9.	Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume apenas a movimentação do volante. O condutor opera o acelerador, se necessário a embreagem e a engate da marcha assim como o freio.	
	Conduzir em marcha a ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot,	
	OU: até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado, OU: até que a mensagem Park Assist finalizado! seja exibida no display do instrumento combinado.	
10.	A barra de evolução  C serve como exibição da distância a ser percorrida.	
	Pisar no pedal do freio, até que o movimento do volante do assistente de direção para estacionamento seja finalizado,	
11.	OU: até que o símbolo selecionar  apague no display do instrumento combinado.	
	Conduzir em marcha para a frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot,	
	OU: até que apareça a solicitação para conduzir em marcha a ré no display do instrumento combinado,	
12.	O assistente de direção para estacionamento controla o veículo em condução para frente e marcha a ré C até que o veículo fique alinhado na vaga de estacionamento ou box de estacionamento.	
	Ao final do movimento de estacionamento, aguardar até que o assistente de direção para estacionamento conclua o movimento giratório da direção para alcançar um resultado ideal de estacionamento.	
12.	O processo de estacionamento está concluído quando a mensagem Intervenção na direção concluída. Assumir a direção! aparece no display do instrumento combinado e, eventualmente, um sinal sonoro é emitido.	
	OU: até que a mensagem Park Assist finalizado! seja exibida no display do instrumento combinado.	

i Mesmo que não haja espaço suficiente para manobrar o veículo na vaga de estacionamento reconhecida, a vaga de estacionamento poderá ser exibida no display do instrumento combinado. Nesse caso não ocorre a solicitação para entrar na vaga de estacionamento.

i O assistente de direção para estacionamento também pode ser ativado posteriormente passando por uma vaga de estacionamento a uma

velocidade máxima de 40 km/h (25 mph) ou por um box de estacionamento a 20 km/h (12 mph), e, em seguida, pressionando o botão .

i Se no processo de estacionamento a manobra for finalizada prematuramente, pode ser que o resultado da entrada da vaga, conforme o caso, não seja o ideal.

Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pista)

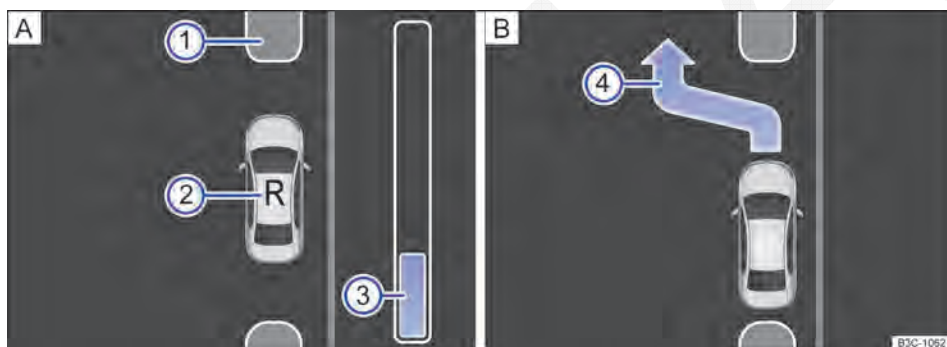


Fig. 167 No display do instrumento combinado: sair da vaga de estacionamento ao longo da pista. A: manobrar, B: sair da vaga de estacionamento.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 240.

③ Barra de evolução.

④ Exibição para a saída da vaga proposta.

Legenda para Fig. 167:

① Veículos estacionados.

② Veículo próprio com a marcha a ré engatada.

Premissas para sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

Apenas para vagas paralelas à pista	
O controle de tração (ASR) deve estar ligado ⇒ Página 207.	
Comprimento da vaga: comprimento do veículo + 0,5 metro.	
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) ao sair da vaga de estacionamento.	

Sair da vaga de estacionamento

Efetuar as seguintes ações:

Passo	Em vagas paralelas à pista
1.	As premissas para sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento precisam ser cumpridas ⇒ Página 245.
2.	Ligar o motor ⇒ Página 188.

Passo	Em vagas paralelas à pista
3.	Pressionar o botão  ⇒ Fig. 164. No botão  uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada.
4.	Acionar os indicadores de direção para o lado da pista pelo qual se pretende sair da vaga de estacionamento.
5.	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . Na seguinte mensagem soltar o volante ⇒  em <i>Introdução ao tema</i> na página 240: Interv. direc. activa. Atenção à periferia! Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph). Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume apenas a movimentação do volante. O condutor opera o acelerador, se necessário a embreagem e a engate da marcha assim como o freio.
6.	Conduzir em marcha a ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado. A barra de evolução ⇒ Fig. 167  A serve como exibição da distancia a ser percorrida ⇒ Página 243.
7.	Pisar no pedal do freio, até que o movimento do volante do assistente de direção para estacionamento seja finalizado, OU: até que o símbolo selecionar  apague no display do instrumento combinado.
8.	Conduzir em marcha para a frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir em marcha a ré no display do instrumento combinado, O assistente de direção para estacionamento manobra o veículo em condução para frente e para trás B até que o veículo possa sair da vaga de estacionamento.
9.	O veículo pode ser conduzido para fora da vaga quando a mensagem Intervenção na direção concluída. Assumir a direção! aparece no display do instrumento combinado e, eventualmente, um sinal sonoro é emitido. Assumir a direção com o ângulo de direção virado pelo assistente de direção para estacionamento.
10.	Se a situação do trânsito permitir que o veículo saia da vaga de estacionamento.

Intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 240.

O assistente de direção para estacionamento auxilia o condutor em determinados casos com uma intervenção de frenagem automática.

A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor ⇒ .

Intervenção de frenagem automática para evitar a ultrapassagem de velocidade

Para evitar que uma velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) seja ultrapassada na procedimento de entrada ou de saída do estacionamento, pode ocorrer uma intervenção de frenagem au-

tomática. O procedimento de entrada ou de saída do estacionamento pode ser continuado após a intervenção de frenagem automática.

A intervenção de frenagem automática ocorre no máximo uma vez por procedimento de entrada ou de saída do estacionamento. Se ocorrer novamente a ultrapassagem da velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento é interrompido.

Intervenção de frenagem automática para redução de danos

Dependendo de determinadas condições, como , por exemplo, condições meteorológicas ou o estado, a carga ou inclinação do veículo, o assistente

de direção para estacionamento pode levar o veículo a parar diante de um obstáculo — pisar no pedal do freio ⇒ ⚠!

Uma intervenção de frenagem automática para minimização de danos finaliza o processo de estacionamento.

⚠ ADVERTÊNCIA

A intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento não deve motivar um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. A intervenção de frenagem automática pode funcionar apenas de forma limitada ou até nem funcionar em algumas situações.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.
- A assistência de frenagem automática é finalizada após aproximadamente 1,5 segundos. Após a assistência de frenagem automática, frear o veículo por conta própria.

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicadores do display e luz de controle 248
Comandar o GRA 249

O GRA auxilia a manter constante uma velocidade armazenada em uma condução para frente a partir de aproximadamente 20 km/h (12 mph).

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção de frenagem ⇒ ⚠.

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 196
- Controle automático de distância (ACC) ⇒ Página 251
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365

⚠ ADVERTÊNCIA

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do GRA poderá causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca utilizar o GRA em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade, cascalho ou ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Indicadores do display e luz de controle

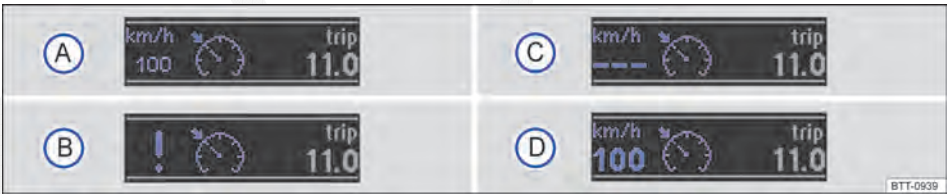


Fig. 168 No display do instrumento combinado: indicadores de status do GRA.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 248.

Indicador do display

A velocidade armazenada é exibida no display do instrumento combinado.

Status Fig. 168:

- (A) GRA temporariamente desligado. Velocidade armazenada em números baixos.
- (B) Falha de sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- (C) GRA ligado. A memória da velocidade está vazia.
- (D) O GRA está ativo. Velocidade armazenada em números altos.

Luz de controle

Acesa	Causa possível
	O sistema GRA regula a velocidade.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

 **ADVERTÊNCIA**

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

• Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.

 **NOTA**

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Comandar o GRA

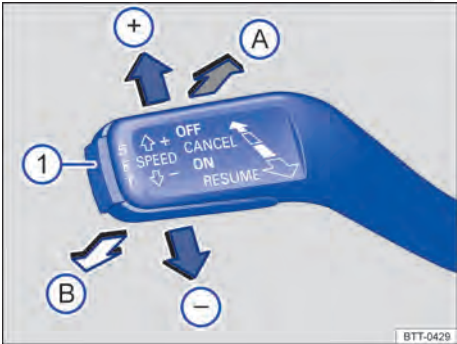


Fig. 169 À esquerda na coluna da direção: alavanca de comando do GRA.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 248.

Comandar o GRA

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 169	Ação
Ligar o GRA.	Entalhe ON (A) .	O sistema é ligado. Após ligar, ainda não há velocidade armazenada. A velocidade não é regulada.
Ativar o GRA.	Botão SET (1) .	A velocidade atual é armazenada e regulada. Se o GRA já estiver ativo, a velocidade planejada é diminuída em 1 km/h (1 mph) cada vez que o botão é pressionado.
Desligar a regulação do GRA temporariamente.	Ponto de pressão CANCEL (B) . OU: pisar no pedal do freio ou da embreagem.	A regulação é desligada temporariamente. A velocidade permanece armazenada.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 169	Ação
Retomar a regulação do GRA.	Ponto de pressão RESUME (A).	A velocidade armazenada é retomada e regulada. Se não houver velocidade armazenada, o GRA assume e regula a velocidade atual de condução. Se o GRA já estiver ativo, a velocidade planejada é aumentada em 1 km/h (1 mph) cada vez que o botão é pressionado.
Acelerar (durante a regulação do GRA).	Ponto de pressão SPEED + (+).	<i>pressionar brevemente</i> : aumentar a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente</i> : enquanto o botão estiver sendo pressionado, o veículo acelera. Ao soltar o botão, a velocidade atual é armazenada.
Reduzir (durante a regulação do GRA).	Ponto de pressão SPEED - (-).	<i>pressionar brevemente</i> : diminuir a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente</i> : enquanto o botão estiver sendo pressionado, o veículo desacelera. Ao soltar o botão, a velocidade atual é armazenada.
Desligar o GRA.	Entalhe OFF (B).	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Conduzir em descidas com o GRA

Se o GRA não puder manter a velocidade do veículo constante na descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulação do GRA é desligada automaticamente ou é temporariamente interrompida:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar o funcionamento do GRA.
- Se conduzir por um longo período acelerando em velocidade superior à velocidade armazenada.

- Se o pedal do freio ou o pedal da embreagem for pressionado.
- Se a marcha for trocada com transmissão manual.
- Quando a alavanca seletora da transmissão sair da posição **D** ou **S**.
- Se o airbag for acionado.



Controle automático de distância (ACC)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicador do display, luzes de advertência e de controle	252
Sensor do radar	253
Comandar o ACC	254
Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	256
Função de frenagem de emergência City	258
Desligar o ACC temporariamente nas seguintes situações	259
Situações de condução	260

O ACC é uma **combinação do sistema regulador de velocidade e do sistema regulador de distância** ⇒ .

Com a ajuda do ACC (**Adaptive Cruise Control**), é possível manter uma velocidade absoluta constante entre 30 km/h (18 mph) e 210 km/h (130 mph). Além disso, o ACC mantém uma distância temporal regulada do veículo à frente.

Veículos com transmissão automática podem ser freados **até a parada** por meio da **intervenção de frenagem ativa**, se a situação exigir.

Solicitação de intervenção do condutor

Durante a condução, são estabelecidos limites condicionados pelo sistema para o ACC. Ou seja, o condutor possivelmente deve regular ele mesmo a velocidade e a distância em relação a outros veículos.

A *solicitação de intervenção do condutor* é indicada por um alerta visual e sonoro.

Alerta de colisão do sistema de monitoramento periférico (Front Assist)

O sistema de monitoramento periférico avisa sobre uma possível colisão com um veículo à frente ⇒ Página 256. O sistema de monitoramento periférico é parte integrante do ACC, mas funciona de maneira independente e está ativo mesmo com a regulação de distância e de velocidade desligada.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Sistema regulador de velocidade (GRA) ⇒ Página 248

- Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ⇒ Página 262

- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do ACC não pode superar os limites físicos e trabalha somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do ACC pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Não utilizar o ACC em trânsito intenso, em condições de visibilidade ruins, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade ou cascalho, e em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o ACC na terra ou em ruas não pavimentadas. O ACC é projetado somente para utilização em ruas pavimentadas.
- O ACC não reage a obstáculos parados, por exemplo, congestionamento, veículos quebrados ou veículos parados à frente de um semáforo.
- O ACC e o sistema de monitoramento periférico não reagem a pessoas, animais, veículos que cruzam ou veículos que vêm na mesma direção e na mesma faixa de rodagem.
- Se o retardamento do ACC não for suficiente, frear imediatamente o veículo com o freio.
- Se após a solicitação de intervenção do condutor o veículo continuar rodando, frear o veículo com o freio.
- Se, no display do instrumento combinado, aparecer uma *solicitação de intervenção do condutor*, regular a distância por conta própria.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o sistema de monitoramento periférico emitir um alerta, frear imediatamente o veículo com o freio ou desviar do obstáculo, dependendo da situação de trânsito.
- O condutor deve estar sempre preparado para assumir o veículo.

i Se o ACC ou o sistema de monitoramento periférico não funcionar como descrito neste capítulo, não utilizar o ACC nem o sistema de mo-

nitramento periférico e procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

i A velocidade máxima com o ACC ativo é limitada a 210 km/h (130 mph).

i Podem ocorrer ruídos incomuns durante o processo de frenagem automática quando o ACC estiver ativado. Eles são normais e são causados pelo sistema de freio.

Indicador do display, luzes de advertência e de controle

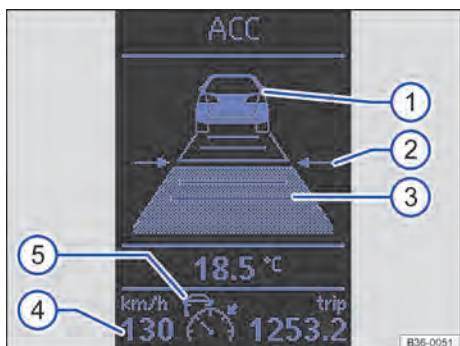


Fig. 170 No display do instrumento combinado: ACC ativo, veículo à frente reconhecido, distância regulada.



Fig. 171 No display do instrumento combinado: ACC não ativo temporariamente, veículo à frente reconhecido.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 251.

Indicador do display

Área de exibição no display ⇒ **Fig. 170**:

- ① Veículo à frente reconhecido. ACC ativo.
- ② Regulagem da distância temporal para o veículo à frente na velocidade armazenada.
- ③ Distância temporal ajustada para o veículo à frente na velocidade armazenada.
- ④ Velocidade armazenada.
- ⑤ Símbolo 🚚: o ACC está pronto ou está regulando a distância. Um veículo à frente é reconhecido. A velocidade armazenada é regulada.

Falha de sistema ⇒ **Fig. 168** ⓑ. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Luzes de advertência e de controle

piscando ou aceso	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	O retardamento do ACC não é suficiente em relação a um veículo à frente.	Dependendo da situação do trânsito, frear imediatamente o veículo com força usando o freio!
	Possível colisão reconhecida.	Dependendo da situação do trânsito, frear imediatamente o veículo com força usando o freio!
	Sistema de monitoramento periférico não disponível no momento.	Aguardar até que o sistema esteja disponível novamente e, se necessário, executar a verificação visual dos sensores do radar (sujeira, congelamento). Em caso de indisponibilidade prolongada, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
	Sistema de monitoramento periférico ligado, ativo.	—
	ACC ligado ^{a)} .	—

^{a)} Acende-se ao ligar, independente de o sistema estar em modo de regulação ou não.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar veículo assim que for possível e seguro.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



Se o ACC estiver ligado, o indicador do display do instrumento combinado pode ser ocultado com a exibição de outras funções, como uma chamada telefônica.

Sensor do radar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 251.

Para o registro da situação do trânsito, há um sensor do radar instalado na frente do veículo, atrás do logo Volkswagen na grade do radiador. Assim, os veículos à frente podem ser reconhecidos a uma distância de aproximadamente 150 m.

Se o logo Volkswagen na frente da grade do radiador ficar muito sujo ou for coberto devido à chuva forte, neblina, neve, lama etc, o sensor do radar e

com ele o ACC, bem como o sistema de monitoramento periférico, podem parar de funcionar. No display do instrumento combinado aparece ACC indisponível.

! NOTA

O sensor do radar pode ser desregulado por impactos, como danos de estacionamento. Uma desregulação do sensor pode causar uma limitação do desempenho do sistema ou o desligamento do sistema.

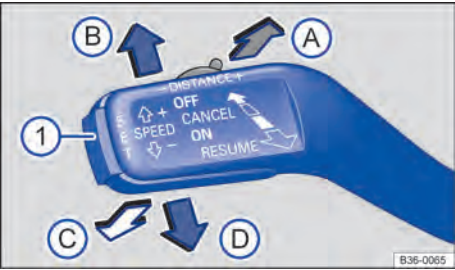


Fig. 172 Alavanca de operação ACC à esquerda na coluna de direção: regular a velocidade.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 251.

Se o ACC estiver ligado, a luz de controle verde no instrumento combinado se acende e a memória da velocidade e o status do controle de distância são exibidos no display ⇒ Fig. 170.

Premissas para ativação do ACC

- O ASR deve estar ligado ⇒ .
- A alavanca seletora deve estar na posição **D**, **S** ou no curso seletor do Tiptronic. Em caso de transmissão manual, uma marcha à frente deve estar engatada, exceto a 1ª marcha.
- Em veículos com transmissão manual, a velocidade de condução deve ser de no mínimo 30 km/h (18 mph).



Fig. 173 Alavanca de operação ACC à esquerda na coluna de direção: ajustar o nível de distância.

Regular a velocidade

Na condição ligada, a velocidade pode ser armazenada e regulada. Além disso, a velocidade armazenada pode divergir da velocidade real se a distância estiver sendo regulada ativamente.

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 172	Ação
Ligar o ACC.	Entalhe ON (A).	O sistema é ligado. Após ligar, ainda não há velocidade armazenada. A velocidade não é regulada.
Ativar o ACC.	Botão SET (1).	A velocidade atual é armazenada e regulada. Com ACC já ativo: <i>pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é diminuída gradualmente em 1 km/h (1 mph). A redução da velocidade ocorre por meio de desaceleração.
Desligar o ACC temporariamente.	Ponto de pressão CANCEL (C). OU: pisar no pedal do freio. OU: pisar no pedal da embreagem por mais do que 10 segundos.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece armazenada. ▶

Função	Posição dos interruptores, operação dos interruptores ⇒ Fig. 172	Ação
Retomar a regulação do ACC.	Ponto de pressão RESUME (A) .	A velocidade armazenada é retomada e regulada. Se não houver velocidade armazenada, o ACC assume e regula a velocidade atual de condução. Com ACC já ativo: <i>pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é aumentada gradualmente em 1 km/h (1 mph).
Acelerar (durante a regulação do ACC).	Ponto de pressão SPEED + (B) .	<i>pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é aumentada gradualmente em 10 km/h (5 mph).
Reduzir (durante a regulação do ACC).	Ponto de pressão SPEED - (D) .	<i>pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>pressionar longamente:</i> enquanto for pressionado, a velocidade armazenada é diminuída gradualmente em 10 km/h (5 mph).
Desligar o ACC.	Entalhe OFF (C) .	O sistema é desligado. A velocidade salva é apagada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Distância em tempo (níveis de distância)

A distância em tempo (distância dependente da velocidade) em relação ao veículo à frente pode ser regulada em 5 níveis. Adicionalmente, o nível selecionado também determina o comportamento de aceleração do veículo.

Função	Níveis selecionáveis
Regular a distância em tempo desejada em relação ao veículo que conduz à frente.	Nível 1 = distância muito pequena – Nível 5 = distância muito grande.
Regular o comportamento de aceleração desejado (independente da configuração básica ao ligar o ACC).	Nível 1 = dinâmico – Nível 5 = mais suavemente.

No menu **Configurações - Assistentes** do sistema de informações Volkswagen no instrumento combinado, é possível configurar, em **Ajuste básico**, se a aceleração deve ser esportiva, normal ou orientada para o conforto ⇒ Página 26.

Em pista molhada, a distância escolhida com relação ao veículo à frente deve ser sempre maior que em caso de pista seca.

Regular a distância em tempo (níveis de distância)

A distância em tempo em relação ao veículo à frente é regulada com o interruptor na alavanca de comando ⇒ Fig. 173. Ao acionar o interruptor é exibido o indicador do display ACC ⇒ Página 252. Para regular a distância em tempo, pressionar o interruptor para a esquerda ou a direita:

- (+)** aumentar a distância em tempo em um nível respectivamente.
Manter pressionado: aumentar rapidamente as etapas.
- (-)** reduzir a distância em tempo em um nível respectivamente.
Manter pressionado: reduzir rapidamente as etapas.

No menu **Configurações** do sistema de informações Volkswagen, sob o item de menu **Assistentes** no submenu **ACC, Distância**, pode ser regulada distância em tempo que deve ser selecionada ao ligar o ACC ⇒ Página 26. ▶

As condições a seguir podem ocasionar ausência de reação do ACC:

- Em condução em curvas fechadas.
- Com o pedal do acelerador acionado.
- Com o sistema de monitoramento periférico desligado ou avariado.
- Se nenhuma marcha estiver engatada.
- Se o ASR tiver sido desligado manualmente.
- Se todas as lanternas do freio estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.
- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de forte reflexão do sinal do radar, por exemplo, em estacionamentos.
- Em caso de veículos perpendiculares.

- Em caso de obstáculos fixos, como veículos quebrados.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.

⚠ ADVERTÊNCIA

Existe o risco de acidentes se um veículo à frente for alcançado e a diferença entre a velocidade do veículo à frente e o próprio veículo for tão grande que o retardamento do ACC não seja suficiente. Frear o veículo imediatamente com o freio.

- É possível que o ACC não reconheça todas as situações de condução.
- “Apoiar” o pé sobre o pedal do acelerador pode fazer com que o ACC não freie automaticamente. A regulagem de velocidade e de distância será sobrecarregada se o condutor acelerar.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.

Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)

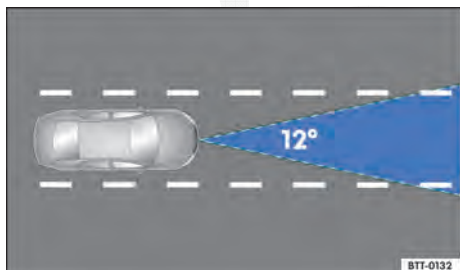


Fig. 174 Área de cobertura do sensor do radar.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 251.

O sistema de monitoramento periférico é parte integrante do ACC, mas funciona de maneira independente e está ativo mesmo com a regulagem de distância e de velocidade desligada.

O sistema de monitoramento periférico ligado cobre situações do trânsito a uma distância de aproximadamente 150 m à frente do veículo em um intervalo de velocidade de condução de, aproximadamente, 30 km/h (18 mph) a 210 km/h (130 mph).

Alerta prévio

Se o sistema reconhecer o risco de uma colisão com um veículo à frente, ele alertará o condutor por meios visuais e sonoros. Ao mesmo tempo, o veículo é preparado para uma possível frenagem de emergência ⇒ ⚠.

Alerta crítico

Se o condutor não reagir ao alerta prévio, o sistema gera, por meio da intervenção de frenagem ativa, um solavanco do freio para alertar novamente sobre o risco de uma possível colisão.

O solavanco do freio não ocorre em todas as situações para não desviar a atenção do condutor, como, por exemplo, em curvas fechadas.

Frenagem automática

Se o condutor não reagir ao alerta crítico, o sistema pode frear o veículo automaticamente com uma força de frenagem crescente em diversos níveis para diminuir a velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

Assistência de frenagem

Se o sistema de monitoramento periférico constatar que o condutor não está freando o suficiente em caso de uma colisão iminente, o sistema poderá aumentar a força de frenagem para diminuir a

velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

A assistência de frenagem só acontece enquanto o pedal do freio estiver sendo pressionado com força.

Para poder alertar em tempo hábil, o sistema de monitoramento periférico considera um tempo de reação do condutor. Este tempo de reação será reduzido automaticamente se o sistema reconhecer movimentos no pedal do acelerador ou atividades no volante, por exemplo. Desta forma, o sistema evitará uma intervenção de frenagem desnecessária, por exemplo, se o condutor der início a uma ultrapassagem.

Ligar ou desligar o sistema de monitoramento periférico

O sistema de monitoramento periférico se liga automaticamente ao ligar a ignição ⇒ Página 188. Com a ignição ligada, o sistema de monitoramento periférico pode ser ligado ou desligado da seguinte maneira:

- Com a ajuda do botão dos sistemas de assistência ao condutor, escolher o item de menu correspondente ⇒ Página 26.
- **OU:** No menu **Configurações** Submenu **Assistentes** ativar ou desativar o sistema em **Front Assist** ⇒ Página 26. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Configurar o alerta sonoro

No sistema de informações Volkswagen do instrumento combinado, o alerta sonoro pode ser ativado ou desativado ⇒ Página 26. O sistema mantém a configuração efetuada também após ligar novamente a ignição.

- No menu **Configurações**, submenu **Assistentes**, selecionar o menu **Front Assist**.

A Volkswagen recomenda deixar o alerta sonoro sempre ligado para poder ouvir um possível alerta de colisão a qualquer momento.

Situações de condução especiais

Uma vez que o sistema de monitoramento periférico, como o ACC, cobre a situação do trânsito por meio do sensor do radar na frente do veículo, esse sistema também apresenta limites físicos e condicionados ao sistema. Portanto, são válidas para o sistema de monitoramento periférico basicamente as mesmas condições do ACC ⇒ Página 259 e ⇒ Página 260, *Situações de condução*.

As condições a seguir podem ocasionar ausência de reação do sistema de monitoramento periférico:

- Em condução em curvas fechadas.
- Com o pedal do acelerador acionado.
- Com o sistema de monitoramento periférico desligado ou avariado.
- Se nenhuma marcha estiver engatada.
- Se o ASR tiver sido desligado manualmente.
- Se todas as lanternas do freio estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.
- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de forte reflexão do sinal do radar, por exemplo, em estacionamentos.
- Em caso de veículos perpendiculares.
- Em caso de obstáculos fixos, como veículos quebrados.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.

Nas situações a seguir, o sistema de monitoramento periférico deve ser desligado:

- Se o veículo for rebocado.
- Se o veículo por exemplo se movimentar fora das vias públicas, por exemplo, condução off-road ou em corrida.
- Se o veículo estiver em um dinamômetro.
- Se o sensor do radar estiver com defeito.
- Após impacto violento no sensor do radar, por exemplo, após um acidente.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente do sistema de monitoramento periférico não pode superar os limites físicos e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de monitoramento periférico não deve incentivar a colocar a segurança em risco. A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor. Quando o sistema de monitoramento periférico emitir um alerta, frear imediatamente o veículo com o freio ou desviar do obstáculo, dependendo da situação do trânsito.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- O sistema de monitoramento periférico não pode evitar sozinho acidentes e ferimentos graves.
- O sistema de monitoramento periférico não freia o veículo sozinho até a parada.
- O sistema de monitoramento periférico pode emitir alertas desnecessários em situações de condução complexas e levar a uma intervenção de frenagem não desejada, por exemplo, em canteiros.

📌 NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado, desligar o sistema de monitoramento periférico. Isto poderá evitar danos consequentes. Ajustar novamente o sensor do radar.

📌 NOTA (continuação)

- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. A Volkswagen recomenda para isso a Concessionária Volkswagen.



Se o sistema de monitoramento periférico iniciar um processo de frenagem, o curso do pedal do freio diminui. Assim, o pedal do freio parece “mais duro”.



Intervenções de frenagem automáticas do sistema de monitoramento periférico podem ser interrompidas pelo acionamento do pedal da embreagem, do pedal do acelerador ou por intervenção na direção.

Função de frenagem de emergência City



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 251.

A função de frenagem de emergência City é parte integrante do sistema de monitoramento periférico e estará ativa se o sistema de monitoramento periférico estiver ligado.

A função de frenagem de emergência City detecta situações de trânsito a uma distância de aproximadamente 10 m à frente do veículo em um intervalo de velocidade de condução de, aproximadamente, 5 km/h (3 mph) a 30 km/h (18 mph).

Se o sistema reconhecer uma possível colisão com um veículo à frente, o veículo será preparado para uma possível frenagem de emergência ⇒ ⚠.

Se o condutor não reagir a uma colisão iminente, o sistema pode frear o veículo automaticamente com uma força de frenagem crescente em diversos níveis para diminuir a velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

Se a função de frenagem de emergência City determinar que o condutor não está freando o suficiente em caso de uma colisão iminente, o sistema poderá aumentar a força de frenagem para diminuir a velocidade em caso de uma possível colisão. Com isso, o sistema pode ajudar a reduzir as consequências de um acidente.

A assistência de frenagem só acontece enquanto o pedal do freio estiver sendo pressionado com força.

As condições a seguir podem ocasionar ausência de reação da função de frenagem de emergência City:

- Em condução em curvas fechadas.
- Com o pedal do acelerador acionado.
- Com o sistema de monitoramento periférico desligado ou avariado.
- Se nenhuma marcha estiver engatada.
- Se o ASR tiver sido desligado manualmente.
- Se todas as lanternas do freio estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.
- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de forte reflexão do sinal do radar, por exemplo, em estacionamentos.
- Em caso de veículos perpendiculares.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.

Nas situações a seguir, a função de frenagem de emergência City deve ser desligada:

- Se o veículo for rebocado.
- Se o veículo estiver em um dinamômetro.
- Se o sensor do radar estiver com defeito.
- Após impacto violento no sensor do radar, por exemplo, após um acidente.

ADVERTÊNCIA

A tecnologia inteligente da função de frenagem de emergência City não pode superar os limites físicos e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pela função de frenagem de emergência City não deve incentivar a colocar a segurança em risco. A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor.

- A função de frenagem de emergência City não pode evitar sozinho acidentes e ferimentos graves.
- A função de frenagem de emergência City pode, em situações de trânsito complexas, levar a uma intervenção de frenagem indesejada, por exemplo, em canteiros.

NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado, desligar o sistema de monitoramento periférico. Isto poderá evitar danos consequentes. Ajustar novamente o sensor do radar.

- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. A Volkswagen recomenda para isso a Concessionária Volkswagen.

 Se a função de frenagem de emergência City iniciar um processo de frenagem, o curso do pedal do freio diminui. Assim, o pedal do freio parece “mais duro”.

 Intervenções de frenagem automáticas da função de frenagem de emergência City podem ser interrompidas pelo acionamento do pedal da embreagem, do pedal do acelerador ou por intervenção na direção.

Desligar o ACC temporariamente nas seguintes situações

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 251.

Desligar o ACC nas seguintes situações devido às limitações do sistema :

- Ao conduzir por contornos, saídas de estradas ou obras, para evitar uma aceleração até a velocidade armazenada.
- Ao passar por túneis, já que podem ocorrer restrições de funcionamento do sistema.
- Em pistas com diversas faixas se outros veículos na faixa de ultrapassagem estiverem mais lentos. Veículos em outras faixas em regra não são reconhecidos e, nesse caso, seriam ultrapassados pela direita.
- Em caso de chuva forte, queda de neve ou neblina cerrada, já que os veículos à frente podem ser reconhecidos insuficientemente ou, sob determinadas circunstâncias, não ser reconhecidos por completo.

ADVERTÊNCIA

Se o ACC não for desligado nas situações mencionadas, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Desligar o ACC em situações críticas.

 Se o ACC não for desligado nas situações mencionadas, poderão ocorrer violações das determinações legais.

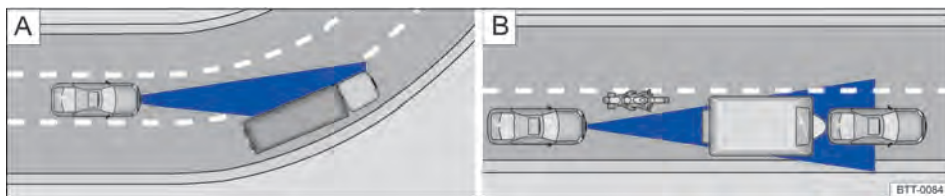


Fig. 175 A: veículo na área de uma curva. B: motocicleta à frente fora da área de alcance do sensor do radar.

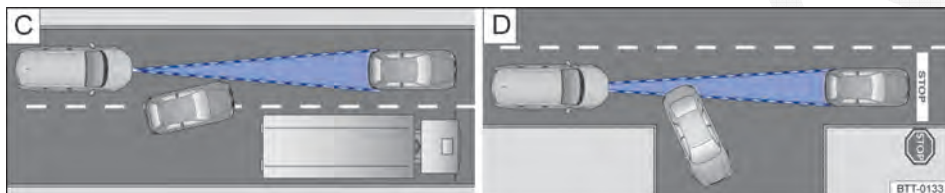


Fig. 176 C: mudança de faixa de um veículo. D: veículo virando e parado.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 251.**

O ACC possui limites físicos e condicionados ao sistema. Assim, é possível que, por exemplo, sob o ponto de vista do condutor, o ACC reaja inesperadamente ou com atraso. Portanto, estar sempre atento e, se necessário, interferir diretamente!

As seguintes situações de condução, por exemplo, exigem atenção especial:

Reduzir a velocidade até a parada (somente veículos com transmissão automática)

Se um veículo à frente reduzir a velocidade até a parada, o ACC também reduzirá a velocidade do próprio veículo até a parada. Consequentemente, o veículo será mantido parado.

Fase de parada (somente veículos com transmissão automática)

Se o ACC tiver reduzido a velocidade do veículo até a parada, o ACC não será desligado ao pressionar o pedal do freio!

O freio de estacionamento eletrônico é ativado automaticamente e o ACC é desligado se, durante a fase de parada, ocorrer uma das seguintes situações:

- O cinto de segurança for retirado.
- A porta do condutor for aberta.

- A ignição for desligada.
- A fase de parada durar mais que aproximadamente 3 minutos.

Arranque após uma fase de parada (somente veículos com transmissão automática)

O ACC não pode arrancar o veículo sozinho após uma fase de parada. Assim que o veículo à frente entrar novamente em movimento, o condutor deverá acelerar o veículo em aproximadamente 2 km/h (1 mph). A partir dessa velocidade, o ACC volta a regular a velocidade e a distância com as configurações armazenadas.

Ao ultrapassar

Se, ao iniciar o processo de ultrapassagem, os indicadores de direção forem acionados, o ACC acelerará o veículo automaticamente e reduzirá, assim, a distância em relação a um veículo à frente. Se o veículo mudar para a faixa de ultrapassagem e nenhum veículo à frente for reconhecido, o ACC acelerará até a velocidade configurada e a manterá constante. Um processo de aceleração pode ser interrompido a qualquer momento acionando o pedal do freio ou o ponto de pressão **CANCEL** da alavanca de comando → Página 254.

Ao conduzir em curvas

Ao entrar ou sair de curvas, é possível que o sensor do radar perca o veículo à frente ou reaja a um veículo na faixa ao lado → **Fig. 175 A**. Em tais situações, é possível que o próprio veículo não reaja mais ao veículo que está conduzindo à frente e ►

que ele reduza ou aumente a velocidade involuntariamente. Um processo de desaceleração ou de aceleração pode ser interrompido a qualquer momento acionando o pedal do freio ou o ponto de pressão **CANCEL** da alavanca de comando ⇒ Página 254.

Conduções em túneis

Ao conduzir em túneis, a função do radar de distância pode ser limitada. Evitar o uso em túneis.

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada só podem ser reconhecidos pelo sensor do radar se estiverem na área de reconhecimento do sensor ⇒ Fig. 175 B. Isso é válido especialmente para veículos estreitos, como motocicletas.

Mudança de faixa de outros veículos

Veículos que mudam de faixa de rodagem em uma distância pequena são reconhecidos pelo sensor do radar somente se estiverem na área de reconhecimento do sensor. A consequência é uma reação tardia do ACC ⇒ Fig. 176 C.

Veículos parados

O ACC não reconhece obstáculos parados, como, por exemplo, o fim do congestionamento ou veículo quebrado, ou ainda veículos vindo na direção oposta na mesma faixa de rodagem.

Se um veículo registrado pelo ACC virar ou mudar de faixa, e se houver um veículo parado à frente deste veículo, o ACC não reagirá ao veículo parado ⇒ Fig. 176 D.

Possíveis limitações do sensor do radar

Se a função do sensor do radar for limitada, por exemplo, por chuva forte, neblina, neve ou lama, o ACC se desliga temporariamente. No display do instrumento combinado aparece **ACC indisponível**.

Se não houver mais limitação do sensor do radar, o regulador de distância do ACC se liga automaticamente. A mensagem **ACC indisponível** se apaga.

Freios excessivamente aquecidos

Se os freios se aquecerem muito, por exemplo, durante manobras de frenagem fortes ou em conduções em declives muito íngremes, o ACC pode se desligar temporariamente. No display do instrumento combinado aparece **ACC indisponível**. A ativação do ACC não será, então, possível.

Assim que a temperatura dos freios diminuir o suficiente, o ACC poderá ser ativado novamente. A mensagem **ACC indisponível** no instrumento combinado se apaga. Se a mensagem **ACC indisponível** não se apagar, há uma avaria. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Assistente de permanência na faixa (Lane Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicador do display e luzes de controle	263
Funcionamento	264
Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações	265

O assistente de permanência na faixa auxilia o condutor a se manter na faixa de rodagem.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Controle automático de distância (ACC) ⇒ Página 251
- Assistente de mudança de faixa (Side Assist) ⇒ Página 266
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365

 **ADVERTÊNCIA**

A tecnologia inteligente do assistente de permanência na faixa (Lane Assist) não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de permanência na faixa pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Manter as mãos sempre no volante para poder assumir a direção a qualquer momento.
- O assistente de permanência na faixa não reconhece todas as marcações da pista. Sob determinadas circunstâncias, o assistente de

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

permanência na faixa pode reconhecer erroneamente pistas de rodagem ruins, estruturas da pista ou objetos como se fossem marcações da pista de rodagem. Nessas situações, desligar o assistente de permanência na faixa imediatamente.

- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.
- Observar sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento do assistente de permanência na faixa pode ser prejudicado.

 **NOTA**

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

-  O assistente de permanência na faixa foi desenvolvido somente para condução em ruas pavimentadas.
-  Se o assistente de permanência na faixa não estiver funcionando conforme descrito neste capítulo, não usar o assistente de permanência na faixa e procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
-  Em caso de avaria do sistema, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.



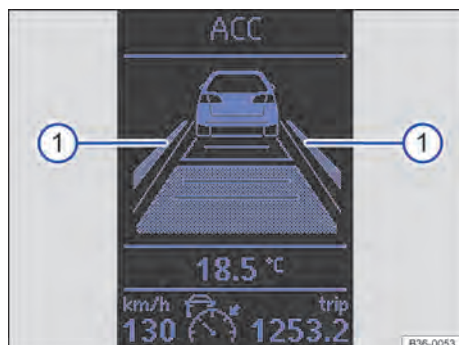


Fig. 177 No display do instrumento combinado: indicador do display do assistente de permanência na faixa (exemplo 1).

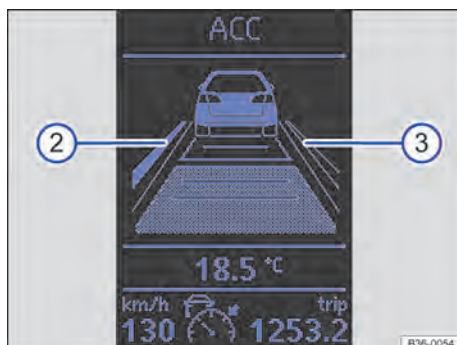


Fig. 178 No display do instrumento combinado: indicador do display do assistente de permanência na faixa (exemplo 2).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 262.

Indicador do display

Área de exibição no display ⇒ Fig. 177 ou ⇒ Fig. 178:

- ① Marcação da pista reconhecida. O sistema não está em funcionamento.
- ② Marcação da pista reconhecida. O sistema entra em funcionamento.
- ③ Nenhuma marcação da pista reconhecida. O sistema não está em funcionamento.

As ilustrações mostram também os indicadores do display do controle automático de distância (ACC)
⇒ Página 251.

Luzes de controle

piscando ou aceso	Causa possível	Solução
	Assistente de permanência na faixa ligado, mas não ativo.	O sistema não pode reconhecer a faixa de rodagem claramente. Ver Página 264, <i>O assistente de permanência na faixa não está ativo (a luz de controle está acesa em amarelo).</i>
	Assistente de permanência na faixa ligado, ativo.	—

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



Funcionamento

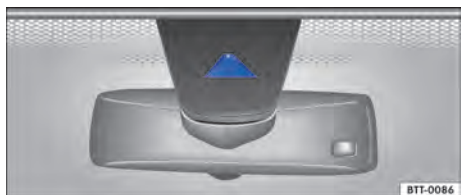


Fig. 179 No para-brisa: visor da câmera do assistente de permanência na faixa.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 262.

Com uma câmera no para-brisa, o assistente de permanência na faixa reconhece as possíveis linhas de limitação da faixa de rodagem. Se o veículo se aproximar sem supervisão de uma linha de limitação reconhecida, o sistema alerta o condutor com uma *intervenção na direção corretiva*. A intervenção na direção corretiva pode ser assumida a qualquer momento.

Quando os indicadores de direção estão ligados, nenhum alerta é exibido, já que o assistente de permanência na faixa supõe que haverá uma mudança de faixa intencional.

Em veículos que também estão equipados com um assistente de mudança de faixa $\Rightarrow$ Página 266, um alerta também é emitido se os indicadores de direção estiverem ligados ao sair da faixa de rodagem. O alerta é sempre emitido se o sistema reconhecer uma possível situação crítica na mudança de faixa (assistente de permanência na faixa PLUS).

Vibração no volante

As seguintes situações ocasionam uma vibração no volante e exigem que o condutor assuma o controle da direção ativamente:

- Se os limites condicionados ao sistema forem alcançados.
- Se o torque da direção máximo na intervenção na direção corretiva não for suficiente para manter o veículo na faixa de rodagem.
- Se durante a intervenção na direção corretiva o sistema não reconhecer mais nenhuma faixa de rodagem.

Ligar ou desligar o assistente de permanência na faixa

- Com a ajuda do botão dos sistemas de assistência ao condutor, escolher o item de menu correspondente $\Rightarrow$ Página 26.
- **OU:** no menu **Configurações** submenu **Assistentes** ativar ou desativar o sistema em **Lane Assist** $\Rightarrow$ Página 26. Um "sinal de visto" indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Autodesligamento: o assistente de permanência na faixa pode se desligar automaticamente caso haja uma avaria do sistema. A luz de controle se apaga.

O assistente de permanência na faixa não está ativo (a luz de controle está acesa em amarelo)

- Se a velocidade de condução estiver abaixo de aproximadamente 65 km/h (38 mph).
- Se o assistente de permanência na faixa não reconhecer as linhas de limitação da própria pista de rodagem. Por exemplo, em caso de marcações de obra ou em caso de neve, sujeira, umidade ou luz ofuscante.
- Se o raio de uma curva for muito pequeno.
- Se a marcação da pista for inexistente.
- Se a distância até a próxima marcação da pista for muito grande.
- Se o ASR estiver desligado.
- Se o sistema não reconhecer claramente nenhuma movimentação do volante ativa do condutor por um longo período.
- Temporariamente, em caso de uma forma de condução muito dinâmica.
- Se os indicadores de direção estiverem ligados.



 Antes do início da condução, verificar se o visor da câmera não está coberto ⇒ [Fig. 179](#).

 Manter o visor da câmera sempre limpo. <

Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 262.

Desligar o assistente de permanência na faixa nas seguintes situações devido aos limites do sistema:

- Se for necessário que o condutor mantenha um nível de atenção elevado.
- Se a forma de condução for muito esportiva.

- Se as condições climáticas estiverem ruins.
- Se a rua estiver em mau estado de conservação.
- Em áreas de obra. <

Assistente de mudança de faixa (Side Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luzes de controle 266
- Funcionamento do assistente de mudança de faixa 267
- Situações de trânsito 269
- Comandar o assistente de mudança de faixa 269

O assistente de mudança de faixa auxilia a detectar a situação de tráfego ao lado e atrás do veículo.

O assistente de mudança de faixa foi desenvolvido somente para condução em ruas pavimentadas.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Condução com reboque ⇒ Página 160
- Assistente de permanência na faixa (Lane Assist) ⇒ Página 262
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365
- Informações ao consumidor ⇒ Página 377

**ADVERTÊNCIA**

A tecnologia inteligente do assistente de mudança de faixa não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de mudança de faixa pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

**ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Manter as mãos sempre no volante para poder assumir a direção a qualquer momento.
- Atentar para as luzes de controle no espelho retrovisor externo e as indicações no display do instrumento combinado e agir conforme as solicitações.
- Observar sempre atentamente o ambiente ao redor do veículo.

**NOTA**

- Os sensores do radar no para-choque traseiro podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao estacionar. Como consequência, o sistema pode se desligar ou ao menos ser afetado.
- Para o funcionamento correto dos sensores do radar, manter o para-choque traseiro isento de neve e de gelo e descoberto.
- O para-choque traseiro pode ser pintado somente com tintas de veículo liberadas pela Volkswagen. Com outras pinturas, a função do assistente de mudança de faixa pode ser limitada ou falha.

**Se o assistente de mudança de faixa não funcionar conforme descrito neste capítulo ou se tiver ocorrido um acidente, não utilizar o sistema e procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.**

Luzes de controle

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 266.

Luzes de controle no display do instrumento combinado:

Acesa	Causa possível
	Assistente de mudança de faixa ativo.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Luzes de controle nos espelhos retrovisores externos:

Acesa	Causa possível
	Acende uma vez brevemente: o assistente de mudança de faixa está ligado e pronto para uso.
	Acesa: o assistente de mudança de faixa reconhece um veículo ao lado ou na diagonal atrás do veículo.
Piscando	Causa possível
	Foi reconhecido um veículo e também foi acionado o indicador de direção no sentido do veículo reconhecido ⇒  .
	Nos veículos que são equipados adicionalmente com um assistente de permanência na faixa ⇒ Página 262, a informação também é fornecida ao deixar a faixa sem o acionamento do indicador de direção.

Se não for dada nenhuma indicação das luzes de controle nos espelhos retrovisores externos, o assistente de mudança de faixa não reconheceu nenhum veículo no entorno crítico do veículo ⇒  em *Introdução ao tema* na página 266.

Quanto mais luzes de controle se acenderem nos espelhos retrovisores externos, mais perto está um veículo que se aproxima por trás.

 **NOTA**

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

 **ADVERTÊNCIA**

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Executar as ações necessárias.

Funcionamento do assistente de mudança de faixa

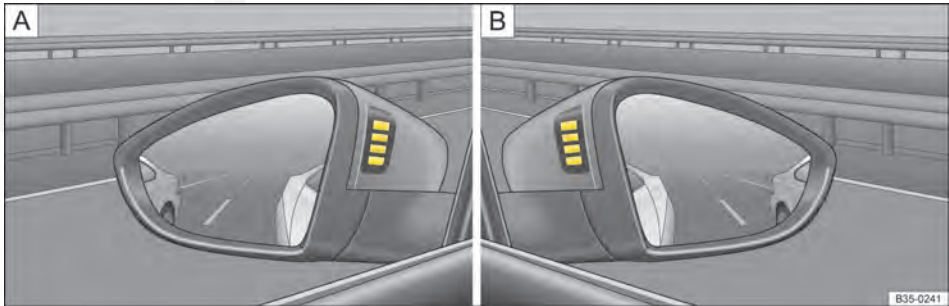


Fig. 180 Nos espelhos retrovisores externos: indicador do assistente de mudança de faixa.



Fig. 181 Vista traseira do veículo: área dos sensores do radar.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 266.

O assistente de mudança de faixa monitora a área ao lado e atrás do veículo com ajuda dos sensores do radar. Dessa forma, o sistema mede a distância

e a diferença de velocidade com relação a outros veículos. O assistente de mudança de faixa não funciona a uma velocidade de condução de aproximadamente 30 km/h (19 mph). O condutor é informado através dos sinais visuais nos espelhos retrovisores externos.

Indicador nos espelhos retrovisores externos

As luzes de controle $\Rightarrow$ Fig. 180 A ou B do respectivo espelho retrovisor externo informam sobre o trânsito traseiro, quando uma situação for considerada crítica em uma troca de faixa. As luzes de controle no espelho retrovisor externo esquerdo A informam sobre o trânsito à esquerda e as luzes de controle no espelho retrovisor externo direito B informam sobre o trânsito à direita do próprio veículo.

As tonalidades dos vidros laterais ou película de escurecimento colocada posteriormente podem prejudicar ou confundir o reconhecimento do indicador no espelho retrovisor externo.

Indicador no espelho retrovisor externo	Situação
Nenhuma	Nenhum outro veículo identificado no ambiente crítico do veículo pelo assistente de mudança de faixa.
Acende-se uma vez brevemente.	O assistente de mudança de faixa está ligado e pronto para o uso.
Acende-se com a luz fraca (nível de informação).	O assistente de mudança de faixa reconhece uma possível situação crítica.
Pisca várias vezes com a luz clara (nível de alerta).	O indicador de direção está ligado e o assistente de mudança de faixa reconhece uma situação possivelmente crítica no lado correspondente do veículo $\Rightarrow$  em <i>Luzes de controle</i> na página 267. Nos veículos que são equipados adicionalmente com um assistente de permanência na faixa $\Rightarrow$ Página 262, o nível de alerta também é fornecido ao deixar a faixa sem utilizar o indicador de direção.

Sensores do radar

Os sensores do radar estão à esquerda e à direita atrás do para-choque e não são visíveis por fora $\Rightarrow$ Fig. 181 Eles detectam uma área de aproximadamente 50 metros atrás do veículo, assim como o ângulo cego da esquerda e da direita do veículo. O alcance na área lateral do veículo se estende aproximadamente além da largura de uma faixa de rodagem.

Assim, a largura da faixa de rodagem não é reconhecida individualmente, mas é predefinida pelo sistema. Por isso, ao conduzir em faixas de rodagem estreitas ou ao conduzir entre duas faixas de rodagem, pode ocorrer erro no indicador. Da mesma forma, podem ser reconhecidos veículos da próxima faixa de rodagem ou objetos fixos como, por exemplo, guard-rails, podendo ser emitida uma mensagem falsa.





Fig. 182 Representação esquemática: A: situação de condução ao ultrapassar com o trânsito traseiro. B: indicador do assistente de mudança de faixa no espelho retrovisor externo esquerdo.



Fig. 183 Representação esquemática: A: situação de condução ao ultrapassar e mudar frequentemente de faixa. B: indicador do assistente de mudança de faixa no espelho retrovisor externo direito.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 266.

Nas seguintes situações de trânsito, é indicado no espelho retrovisor externo ⇒ **Fig. 182 B** (seta) ou ⇒ **Fig. 183 B** (seta):

- Ao ser ultrapassado por outro veículo ⇒ **Fig. 182 A**.
- Ao ultrapassar outro veículo ⇒ **Fig. 183 A** com até aproximadamente 15 km/h (9 mph) de diferença de velocidade. Em um processo de ultrapassagem com uma velocidade sensivelmente maior, nenhum indicador é exibido.

Quanto mais rápido um outro veículo se aproxima, mais cedo um indicador é exibido no espelho retrovisor externo, já que o assistente de mudança

de faixa considera a diferença de velocidade com relação a outros veículos. Por isso, apesar da mesma distância com relação a um outro veículo, a indicação pode ocorrer em diferentes momentos.

Limites físicos e condicionados ao sistema

O assistente de mudança de faixa possivelmente não consegue interpretar corretamente a situação do trânsito em determinadas situações de condução. Entre outros, nas seguintes situações:

- nas curvas acentuadas,
- nas faixas de rodagem com larguras diferentes,
- nas ruas íngremes,
- nas condições climáticas ruins,
- nos loteamentos com margens especiais, como, por exemplo, guard-rail alto ou deslocado.

Comandar o assistente de mudança de faixa

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 266.

Ativar e desativar

Selecionar o menu **Assistentes**.

- ☐ Side Assist

Se a caixa de seleção no instrumento combinado estiver selecionada ☒, a função se ativará automaticamente com a ignição ligada.

Assim que o assistente de mudança de faixa estiver pronto para uso, o indicador se acende brevemente na carcaça do espelho retrovisor externo para confirmação.

A luz de controle do instrumento combinado informa sobre o status do sistema.

O último ajuste do sistema salvo permanece mesmo depois de uma mudança de ignição.

Luminosidade

A luminosidade básica do indicador pode ser configurada no sistema de informações Volkswagen
⇒ Página 26.

A luminosidade do indicador se ajusta automaticamente dependendo da luminosidade ambiente. Por isso, o ideal é configurar a luminosidade ambiente com luminosidade *média*, para que a alteração do indicador seja visível.

A Volkswagen recomenda configurar a luminosidade de maneira que o indicador seja reconhecido com facilidade em uma luminosidade ambiente normal, mas que não seja perceptível ao olhar através do para-brisa.

Durante o processo de configuração, o assistente de mudança de faixa não está ativo.

Desativação automática do assistente de mudança de faixa

Os sensores do radar do assistente de mudança de faixa são desligados automaticamente se, entre outros motivos, um dos sensores do radar for permanentemente encoberto. Isso por ser causado, por exemplo, por uma camada de gelo ou de neve no sensor do radar.

No display do instrumento combinado é exibida uma mensagem de texto correspondente.

Quando o assistente de mudança de faixa é desativado automaticamente, o sistema somente poderá ser reativado depois de uma troca de ignição.

Condução com reboque

O assistente de mudança de faixa é automaticamente desativado não pode ser ativado se o dispositivo de reboque instalado de fábrica estiver conectado eletricamente com um reboque ou similar.

Assim que um reboque elétrico for conectado ao veículo e o condutor conduzir, aparecerá uma mensagem que texto no display do instrumento combinado dizendo que o assistente de mudança de faixa está desativado. Depois que o reboque for separado do veículo, se necessário, o assistente de mudança de faixa precisa ser ativado novamente pelo menu.

Com dispositivos de reboque não instalados de fábrica, ele precisa ser desligado manualmente em caso de condução com reboque.



Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito (Sign Assist)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Indicador do display	272
Funcionamento	272

O sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito pode ajudar o condutor a se informar sobre limites de velocidade ou proibição de ultrapassagem válidos atualmente que ele desconheça. As sinalizações de trânsito reconhecidas pelo sistema e informações adicionais serão apresentadas no display do instrumento combinado e na apresentação de mapa do sistema de navegação.

Países em que se emprega:

No momento da impressão deste manual, o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito era suportado nos seguintes países:

Andorra, Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Liechtenstein, Luxemburgo, Mônaco, Holanda, Noruega, Áustria, Polónia, Portugal, San Marino, Suécia, Suíça, Espanha, República Tcheca, Reino Unido, Vaticano.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Sistema de navegação ⇒ caderno *Sistema de navegação*

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não pode superar os limites condicionados ao sistema. A maior segurança oferecida pelo sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não deve incentivar a assumir um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Más condições de visibilidade, escuridão, nevasca, chuva e neblina podem ocasionar o não reconhecimento ou o reconhecimento falho das sinalizações de trânsito pelo sistema.
- Se a área de visão da câmara estiver suja, coberta ou danificada, a função do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito poderá ser afetada.

ADVERTÊNCIA

Recomendações para condução e símbolos de trânsito indicados no sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito podem divergir da situação atual de trânsito.

- Nem todas as sinalizações de trânsito podem ser reconhecidas e indicadas corretamente pelo sistema.
- Placas de trânsito e prescrições de trânsito têm prioridade diante de recomendações de condução e indicações do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito.

NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmara com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmara.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmara.

NOTA

- A utilização de dados de mapas obsoletos no sistema de navegação pode ocasionar a indicação incorreta da sinalização de trânsito.
- No modo de indicação de caminho (navegação de caminho) do sistema de navegação, o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito está disponível apenas de forma restrita.

Indicador do display



Fig. 184 No display do instrumento combinado: exemplos de limites de velocidade e proibição de ultrapassagem com placas adicionais associadas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 271.

Texto de exibição do sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito no instrumento combinado	Causa e solução
Erro: Sign Assist	Avaria no sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
Sign Assist: Limpar o pára-brisas!	O para-brisa está sujo na área da câmera. Limpar o para-brisa.
Sign Assist: de momento só disponível com restrições	Sem transmissão de dados do sistema de navegação. Ligar o sistema de navegação e colocar a unidade de dados. OU: o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito não é suportado no país transitado.

 **ADVERTÊNCIA**

A inobservância das mensagens de texto acesas pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar mensagens de texto.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Parar o veículo assim que possível e seguro.

 **NOTA**

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Funcionamento

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 271.

O sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito é suportado em diferentes países
⇒ Página 271, *Países em que se emprega*. Isto deve ser observado no caso de viagens ao exterior.

Exibição da sinalização de trânsito
A exibição dos limites de velocidade e proibições de ultrapassagem com placas adicionais associadas é feita no display do instrumento combinado
⇒ Fig. 184. Dependendo do sistema de navegação instalado no veículo, as sinalizações de trânsito são exibidas, se for o caso, também na exibição de mapa do sistema de navegação.

Com o sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito ligado, as sinalizações de trânsito são detectadas por meio de uma câmera na base do espelho retrovisor interno do veículo. Após a verificação e avaliação das informações da câmera, do sistema de navegação e dos dados do veículo atuais, são apresentadas até três sinalizações de trânsito válidas ⇒ [Fig. 184](#) com as respectivas placas adicionais:

1º lugar: A sinalização de trânsito válida atualmente é exibida para o condutor à esquerda do display. Por exemplo, um limite de velocidade de **130 km/h** ⇒ [Fig. 184 A](#).

2.º lugar: Uma sinalização de trânsito válida somente em determinadas condições é exibida em segundo lugar, por exemplo, **100 km/h**.

Placa adicional: Se o sensor de luz e de chuva do veículo reconhecer chuva durante a condução, a sinalização de trânsito com a placa adicional válida "em pista molhada", por exemplo, é deslocada para a esquerda, para o primeiro lugar.

A exibição permanente no display do instrumento combinado ocorre ao passar pela sinalização de trânsito.

Placas de entrada e de saída acionam a exibição dos limites de velocidade comuns no país em ruas da cidade e do campo. Se na placa de entrada ou

de saída estiver incluída uma sinalização de trânsito adicional com um limite de velocidade, esta sinalização de trânsito é exibida.

Não é exibida a sinalização de anulação do limite de velocidade ou da proibição de ultrapassagem.

Não será emitido nenhum alerta caso o limite de velocidade exibido seja ultrapassado. Regiões sem trânsito não são reconhecidas pelo sistema. Valem as prescrições legais.

Ligar e desligar

- Ligar ou desligar o sistema de assistência no menu **Configurações** no sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26.

- **OU:** comandar por meio do botão dos sistemas de assistência ao condutor na alavanca do farol alto ⇒ Página 26.

Modo de reboque

A exibição do limite de velocidade válido e a proibição de ultrapassagem para veículos com reboque pode ser ligada ou desligada no sistema de informações Volkswagen, no menu **Configurações** ⇒ Página 26. ◀

Sistema de reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Funcionamento e comando 274

O sistema de reconhecimento de cansaço avisa o condutor quando seu comportamento de direção indica cansaço.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365

 **ADVERTÊNCIA**

A tecnologia do reconhecimento de cansaço não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de reconhecimento de cansaço não deve incentivar o condutor a assumir riscos. Em conduções mais longas, fazer intervalos regulares e longos o suficiente.

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- A responsabilidade pela capacidade de conduzir é sempre do condutor.
- Nunca conduzir um veículo se estiver cansado.
- O sistema não reconhece o cansaço do condutor em todas as circunstâncias. Observar as informações do parágrafo “Limitações do funcionamento” ⇒ Página 275.
- Em algumas situações, o sistema pode interpretar incorretamente uma manobra de direção intencional como se fosse cansaço do condutor.
- Nenhum alerta crítico acontece no chamado “segundo de sono”!
- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.

-  O sistema de reconhecimento de cansaço foi desenvolvido somente para conduzir em estradas e em vias bem asfaltadas.
-  Em caso de avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.

Funcionamento e comando



Fig. 185 No display do instrumento combinado: símbolo do sistema de reconhecimento de cansaço.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 274.

O reconhecimento de cansaço determina o comportamento de direção do condutor no início de uma condução e calcula, a partir daí, uma avaliação

do cansaço. Isso é comparado constantemente com o comportamento de direção atual. Se o sistema reconhecer o cansaço do condutor, ele emite um alerta sonoro com um “gongo” e exibe um alerta visual com um símbolo ⇒ Fig. 185 no display do instrumento combinado juntamente com uma mensagem de texto complementar. A mensagem no display do instrumento combinado é exibida por aproximadamente 5 segundos e, se necessário, repetida uma vez. A última mensagem é armazenada pelo sistema.

A mensagem no display do instrumento combinado pode ser desligada ao pressionar o botão **OK** do volante multifunções ou **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa ⇒ Página 26. A mensagem no display do instrumento combinado pode ser acessada novamente pelo MFA ⇒ Página 26. ▶

Condições de funcionamento

O comportamento de direção só é avaliado a velocidades acima de 65 km/h (40 mph) até aproximadamente 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

O sistema pode ser ativado ou desativado no menu **Assistente**, ponto de menu **Cansaço**

⇒ Página 26. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.

Limitações de funcionamento

O reconhecimento de cansaço tem limites condicionados ao sistema. Assim, o sistema possivelmente não consegue interpretar corretamente o comportamento de direção em determinadas situações de condução. Entre outros, nas seguintes situações:

- Em velocidades abaixo de 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades abaixo de 200 km/h (125 mph).

- Em trechos de curvas.
- Em ruas ruins.
- Em tempo ruim.
- Em caso de condução esportiva.
- Se o condutor estiver muito distraído.
- Ao conduzir com reboques pesados/compridos.

O reconhecimento de cansaço é reinicializado se a ignição for desligada ou se o condutor soltar o cinto de segurança e abrir a porta ou se o veículo ficar parado por mais de 15 minutos.

Em caso de uma condução mais longa em baixa velocidade (abaixo de 65 km/h (40 mph)), a avaliação é reiniciada automaticamente pelo sistema. Em caso de uma condução posterior mais rápida, o comportamento de direção é recalculado. <

Regulagem dinâmica da suspensão (DCC)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Funcionamento e comando 276

Com a regulagem dinâmica da suspensão, o comportamento de direção do veículo pode ser regulado individualmente.

Informações e alertas complementares:

- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações → Página 365

Funcionamento e comando



Fig. 186 No console central: botão de ajuste da regulagem dinâmica da suspensão.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 276.

Durante a condução, a regulagem dinâmica da suspensão adapta a suspensão do chassi constantemente à composição da pista de rodagem e à situação de condução correspondente de acordo com um programa pré-selecionado.

No programa “esportivo”, a percepção de direção também é adaptada.

ADVERTÊNCIA

O ajuste da regulagem dinâmica da suspensão durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito e causar acidentes.

Se a regulagem dinâmica da suspensão não funcionar conforme descrito neste capítulo, mandar verificar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Programa	Sintonização do chassi
“COMFORT”	Sintonização do chassi orientada para o conforto, por exemplo, em conduções em trechos longos e ruins.
“NORMAL”	Sintonização do chassi equilibrada, por exemplo, para o uso no dia a dia.
“SPORT”	Sintonização do chassi esportiva, por exemplo, para uma forma de condução esportiva.

Selecionar o programa

- Ligar a ignição.
- Apertar o botão várias vezes até que o programa desejado seja exibido.

O programa “NORMAL” está ativo se não se acender nem no botão. O programa regulado continua selecionado mesmo depois do desligamento da ignição.

ADVERTÊNCIA

Por meio da regulagem da suspensão, as características de condução podem ser alteradas. A regulagem dinâmica da suspensão não deve nunca incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.



Em caso de avaria da regulação dinâmica da suspensão, as letras **C** e **S** piscam no botão. O conforto ao conduzir o veículo pode ser limi-

tado durante a avaria. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.



Sistemas de controle dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Tipos dos sistemas de controle dos pneus ...	278
Luz de controle do indicador de controle dos pneus	279
Luz de controle do sistema de controle da pressão dos pneus	280
Indicador de controle dos pneus	282
Sistema de controle da pressão dos pneus ...	283

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Transportar ⇒ Página 145
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 335
- Rodas e pneus ⇒ Página 350
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365
- Informações ao consumidor ⇒ Página 377

ADVERTÊNCIA

A tecnologia do sistema de controle dos pneus não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o soltamento da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estorem.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus ⇒ Página 350. Uma

ADVERTÊNCIA (continuação)

pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.

- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva ⇒ Página 350.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro ⇒ Página 350.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.



Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.



Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.



Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.



Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu. <

Tipos dos sistemas de controle dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 278.

Para este veículo existem 2 sistemas de controle de pneus diferentes, que se deixam diferenciar através das seguintes características: ►

Indicador de controle dos pneus

- Monitoramento de diferentes parâmetros (perímetro de rolagem, entre outros) de todos os pneus por meio dos sensores do ABS (medição indireta).
- Luz de controle (L) no instrumento combinado, nenhum indicador gráfico no display do instrumento combinado.
- Configuração do sistema por meio dos menus no display do instrumento combinado ⇒ Página 26.
- Comando do menu para atualizar o sistema durante o ajuste da pressão dos pneus.

Sistema de controle da pressão dos pneus

- Monitoramento da pressão dos pneus por meio dos sensores de pressão na válvula dos pneus (medição direta). Válvulas de pneu metálicas.
- Luz de controle (L) no instrumento combinado, indicador gráfico e mensagem de texto no display do instrumento combinado.
- Configuração do sistema por meio dos menus no display do instrumento combinado ⇒ Página 26.
- Pressões ajustáveis para carga parcial e para carga plena.
- Tomada de controle automática durante o ajuste da pressão dos pneus.

Luz de controle do indicador de controle dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 278.

Acesa	Causa possível ⇒ ▲	Solução
	A pressão de um pneu ou diversos pneus diminuiu significativamente em comparação à pressão ajustada pelo condutor ou o pneu está estruturalmente danificado. Adicionalmente, um alerta sonoro pode ser emitido e o display do instrumento combinado pode exibir uma mensagem de texto correspondente.	Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Controlar todas as rodas e a pressão dos pneus e, se necessário, adequar ⇒ Página 350. Substituir os pneus danificados. Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado ⇒ Página 282.
Piscando	Causa possível ⇒ ▲	Solução
	Sistema com falha. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente.	Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se a luz de controle (L) se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus ⇒ Página 350.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva ⇒ Página 350.
- A indicação de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta ⇒ Página 350.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento ⇒ Página 350.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta ⇒ Página 350.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estoure e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus ⇒ Página 350.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que for possível e seguro.

! NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

i Com a ignição ligada, se uma pressão dos pneus muito baixa for detectada, a luz de controle amarela é acesa (L). Adicionalmente, ressoa um alerta sonoro e pode ser exibida uma mensagem de texto.

i Se for detectada uma avaria do sistema com a ignição ligada, a luz de controle amarela (L) pisca por alguns minutos e depois se acende permanentemente. Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

i Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem.

Luz de controle do sistema de controle da pressão dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 278.

A luz de controle se acende ou pisca no caso de um pneu furado, uma pressão dos pneus baixa demais ou em uma avaria do sistema. Adicionalmente, mensagens de texto podem ser exibidas no display do instrumento combinado e pode ressoar um alerta sonoro.

Acesa	Mensagem de texto	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	PNEU FURADO!	O alerta indica uma perda rápida da pressão do pneu. Pelo menos um pneu tem a pressão dos pneus abaixo de 1,4 bar (20 psi / 140 kPa) ou uma perda da pressão dos pneus superior a 0,2 bar/min (2,9 psi/min / 20 kPa/min).	 Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Verificar todas as rodas quanto a danos externos e possíveis corpos estranhos e também verificar a pressão dos pneus de todas as rodas. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
	PRESSÃO DOS PNEUS MUITO BAIXA!	O alerta indica, em pelo menos um pneu, uma pressão dos pneus crítica, que está mais do que 0,5 bar (7,25 psi / 50 kPa) abaixo do valor de referência.	Verificar a pressão dos pneus de todas as rodas imediatamente. Se não for necessário trocar a roda no próprio lugar, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
	VERIFICAR AS PRESSÕES DOS PNEUS.	O alerta indica que pelo menos um pneu está com a pressão crítica de pelo menos 20% abaixo do valor de referência.	Na próxima oportunidade, verificar ⇒ Página 350 e corrigir a pressão dos pneus. Até a correção do problema, evitar trechos longos e velocidades máximas.
---	VERIFICAR AS PRESSÕES DOS PNEUS.	Após ligar a ignição, é indicada uma pressão dos pneus muito baixa, de mais que 0,3 bar (4,35 psi / 30 kPa) em pelo menos um pneu.	Na próxima oportunidade, verificar ⇒ Página 350 e corrigir a pressão dos pneus. Até a correção do problema, evitar trechos longos e velocidades máximas.

Piscando	Mensagem de texto	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	---	O símbolo pisca em intervalos regulares durante a condução. Há uma falha de transmissão entre um sensor e o sistema. O funcionamento pode ser temporariamente limitado por sobreposições de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequência (por exemplo, um rádio, um controle remoto ou um brinquedo).	Desligar a fonte da interferência.
	---	Sistema com falha. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente.	Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado. ➤

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle  se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus ⇒ Página 350.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível em uma etiqueta adesiva ⇒ Página 350.
- O sistema de controle da pressão dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta ⇒ Página 350.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento ⇒ Página 350.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta ⇒ Página 350.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estourem e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus ⇒ Página 350.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que for possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Indicador de controle dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 278.

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação e, consequentemente, o diâmetro de rolamento de cada uma das rodas, entre outras coisas. O indicador de controle dos pneus indica no instrumento combinado uma alteração do diâmetro de rolamento em uma ou mais rodas.

Alterações do diâmetro de rolamento

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.

- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.
- Se correntes para neve estiverem montadas.
- Se uma roda por eixo tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus (L) poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas cobertas de neve ou não pavimentadas ou ao conduzir com correntes para neve.

Programar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

Para reprogramar o sistema, é preciso primeiro reinicializar os valores salvos.

- Ligar a ignição.
- Acessar o item de menu **Pressão pneu** no display do instrumento combinado e armazenar a nova pressão dos pneus ⇒ Página 26.

O sistema é programado, depois de reinicializar os valores salvos, durante a condução normal do veículo de acordo com a pressão dos pneus definida pelo condutor e com os pneus instalados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da programação, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada ⇒ Página 350.

i O indicador de controle dos pneus não funcionará se o ESC ou o ABS estiverem avariados ⇒ Página 207.

i Durante a condução com correntes para neve, um indicador de falha pode ser exibido, uma vez que as correntes para neve aumentam o diâmetro da roda.

Sistema de controle da pressão dos pneus

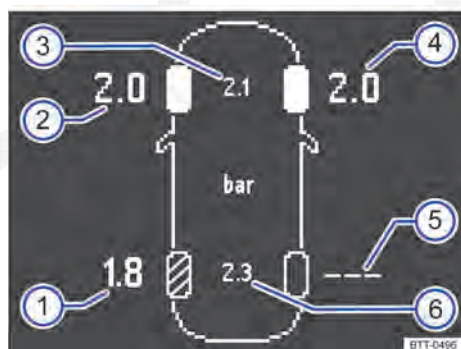


Fig. 187 Representação esquemática da exibição do display do instrumento combinado: pressões dos pneus atuais.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 278.

O sistema de controle da pressão dos pneus (RDK) monitora a pressão dos pneus das 4 rodas durante a condução com a ajuda dos sensores de

pressão dos pneus nas rodas. Em caso de perda de pressão, o sistema alerta o condutor por meio de uma mensagem de advertência visual ou sonora.

Exibição da pressão dos pneus do display no instrumento combinado

Acessar o menu **Estado veículo** no display do instrumento combinado ⇒ Página 26. O veículo é representado com as pressões dos pneus reais e especificadas de todas as rodas ⇒ Fig. 187.

Legenda para ⇒ Fig. 187

Número de posição	Significado
①	Pressão real da roda traseira esquerda em bar.
②	Pressão real da roda dianteira esquerda em bar.
③	Pressão especificada do eixo dianteiro em bar.
④	Pressão real da roda dianteira direita em bar.
⑤	Avaria do sistema da roda traseira direita.
⑥	Pressão especificada do eixo traseiro em bar.

Após ligar a ignição, a última indicação dos valores de pressão dos pneus armazenada é exibida em seguida. Com o começo da condução, esta indicação é atualizada, exibindo os atuais valores de pressão dos pneus reais. Se a pressão dos pneus estiver muito baixa, os respectivos valores de pressão dos pneus reais e os pneus afetados são apresentados e marcados ⇒ Fig. 187.

Ligar ou desligar o sistema de controle da pressão dos pneus

O sistema se liga ou desliga automaticamente. Se um conjunto de pneus sem sensores de roda for montado no veículo, por exemplo, pneus de inverno, o sistema se desliga automaticamente após o início da condução. A pressão dos pneus não será mais monitorada. Logo que o sistema de controle da pressão dos pneus receber pelo menos um sinal do sensor próprio, ele liga-se automaticamente.

Adequar a pressão dos pneus

Após cada alteração relevante das condições de carga, a pressão dos pneus **precisa** ser verificada e adequada. A pressão dos pneus recomendada para o veículo está em uma etiqueta adesiva colada na coluna da porta do condutor ou no lado de dentro da portinhola do tanque de combustível ⇒ Página 350.

Se a pressão dos pneus precisar ser adequada em um pneu quente, encher o pneu com 0,2 – 0,3 bar (2,9 – 4,4 psi / 20 – 30 kPa) a mais do que consta na etiqueta adesiva da pressão dos pneus.

Podem ocorrer variações entre os valores de pressão medidos pelo manômetro no momento da calibragem e os valores de pressão dos pneus indicados pelos sensores de pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus eletrônico é mais exato!

Selecionar a pressão dos pneus especificada para carga parcial ou carga total

Independente das condições de carga do veículo, o condutor precisa selecionar a pressão especificada adequada para o veículo com carga parcial ou total.

- Acessar o menu principal **Configurações** no display do instrumento combinado ⇒ Página 26.
- Selecionar o submenu **Pressão pneus**.
- Após selecionar o item de menu **Carga**, é possível escolher entre *Carga parcial* ou *Carga total*.

Selecionar os tipos de pneu

Ao trocar os pneus por pneus de outra dimensão, pode ser necessário adequar a pressão especificada ao novo conjunto de pneus. Neste caso, é preciso selecionar o tipo de pneu adequado no menu principal **Configurações**. Se uma adequação não for necessária, o menu de seleção não estará disponível.

- Acessar o menu principal **Configurações** no display do instrumento combinado ⇒ Página 26.
- Selecionar o submenu **Pressão pneus**.
- Selecionar o submenu **Tipo de pneu**.
- Selecionar a dimensão de pneu correta e confirmar a solicitação com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções.

Na instalação de pneus com novas dimensões não previstas de fábrica, a pressão especificada correspondente pode ser acrescentada posteriormente pela Concessionária Volkswagen no item de menu **Individual**.

Programação dos sensores de pressão dos pneus

Não é necessária uma reprogramação manual depois da substituição dos sensores de pressão dos pneus ou da troca dos conjuntos dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus reconhece os novos sensores de pressão dos pneus automaticamente e os programa imediatamente no início da condução.

Roda sobressalente

A pressão do pneu de uma roda sobressalente no compartimento de bagagem **não** é monitorada.

Armazenar o pneu

Se os pneus estiverem parados, os sensores não enviam a pressão dos pneus. Assim, as baterias dos sensores são poupadas. ►

❗ NOTA

- Os sensores de pressão dos pneus estão na roda, presos em válvulas de alumínio especiais. Estas válvulas estão parafusadas rigidamente. Ao encher e verificar a pressão dos pneus, não dobrar as válvulas tentando colocá-las “na posição”.
- A falta de tampas de válvula pode causar danos na válvula e, se for o caso, nos sensores do sistema de controle da pressão dos pneus. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que cor-

❗ NOTA (continuação)

respondem às tampas de válvula montadas de fábrica. Não utilizar tampas de válvula metálicas.

- Não utilizar “tampas de válvula de conforto”, pois elas não têm poder vedativo e, assim, podem ocorrer danos aos sensores.
- Não danificar as válvulas e os sensores ao trocar os pneus por outros.
- As válvulas de alumínio instaladas devem ser renovadas após aproximadamente 6 anos no momento da troca de pneu por causa de envelhecimento. Após serem desmontadas, as válvulas de alumínio não são mais utilizáveis e devem ser renovadas. O sensor de pressão dos pneus pode continuar sendo utilizado.

Clima

Aquecer, ventilar, resfriar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Comandos do ar-condicionado	287
Orientações de funcionamento do ar-condicionado	289
Difusores de ar	290
Modo de recirculação de ar	291

Exibição das informações do Climatronic

No display do rádio ou do sistema de navegação instalados de fábrica, são exibidas informações do Climatronic por algum tempo.

As unidades dos indicadores de temperatura podem ser exibidas no rádio ou no sistema de navegação instalados de fábrica e configuradas de acordo com o equipamento do veículo no menu **Configurações** do instrumento combinado.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen com carvão ativado reduz a penetração de poluentes do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado.

Se o filtro perder seu efeito prematuramente pelo uso do veículo em um ambiente extremamente poluído, o filtro de poeira e pólen precisará ser substituído, se necessário, entre os eventos de serviço.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Funções do banco ⇒ Página 83
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 135
- Aquecimento estacionário (aquecimento adicional) ⇒ Página 293
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 335

ADVERTÊNCIA

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Assegurar sempre que todos os vidros estão sem gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.
- A maior potência de aquecimento e o descongelamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Assegurar sempre que o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro estejam sendo usados corretamente para ter boas condições de visibilidade.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver dúvidas de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Assim, danos secundários podem ser evitados. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

❗ NOTA (continuação)

- **Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.**

i Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo succcionado não perde a umidade. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor de ar-condicionado) ligado. Para isso, pressionar o botão **A/C**. A luz de controle deve se acender no botão.

i A maior potência de aquecimento e o descongelamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

i Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa precisa estar sem gelo, neve ou folhas. ▶

Comandos do ar-condicionado



Fig. 188 No console central: comandos do ar-condicionado (manual).

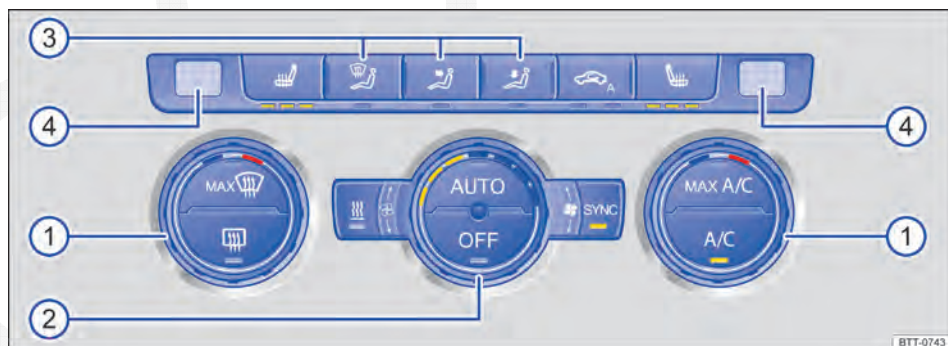


Fig. 189 No console central: comandos do Climatronic.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 286.

Os LEDs que se acendem nos comandos indicam se a respectiva função está ativa. ▶

Para ligar ou desligar uma função, pressionar o botão correspondente. Para desligar a função, pressionar o botão mais uma vez.

Botão, regulador	Informações complementares do ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 188 e do Climatronic ⇒ Fig. 189.
Temperatura ①. 	Ar-condicionado (manual): girar regulador, para regular a temperatura. Climatronic: o lado esquerdo e o lado direito podem ser regulados separadamente. Girar o regulador para regular a respectiva temperatura.
Ventilador ②. 	Ar-condicionado (manual): nível 0 = ventilador e ar-condicionado (manual) desligados. Nível 4 = nível mais alto de ventilação. Climatronic: a força do ventilador é regulada automaticamente. Girar o regulador para regular o ventilador também manualmente.
Distribuição de ar ③. 	Ar-condicionado (manual): função de desembaçamento. Distribuição de ar para o para-brisa. Nessa posição, o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente ou não pode ser ligado de nenhuma maneira. Aumentar a força do ventilador para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível. Para remover a umidade do ar, o sistema de refrigeração é ligado automaticamente.
	Climatronic: função de desembaçamento. O ar externo sucionado é levado ao para-brisa e o modo de recirculação de ar é desligado automaticamente. Para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível, em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), a umidade do ar é removida e o ventilador é regulado em um nível de ventilação alto.
	A distribuição de ar para o tronco está no difusor de ar do painel de instrumentos.
	Distribuição de ar para a área para os pés.
	Ar-condicionado (manual): distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.
	Climatronic: distribuição de ar para cima.
	Desembaçamento do vidro traseiro: funciona somente com o motor em funcionamento e desliga por si só após, no máximo, 10 minutos.
	Ar-condicionado (manual): recirculação de ar ⇒ Página 291.
	Climatronic: modo de recirculação de ar automático e manual ⇒ Página 291.
	Botão do aquecimento imediato do aquecimento estacionário ⇒ Página 293.
	Botões para o aquecimento do banco ⇒ Página 83.
	Climatronic: de acordo com os equipamentos do veículo, pode haver um botão para o desembaçamento do vidro dianteiro no painel de controle do ar-condicionado. O desembaçamento do vidro dianteiro funciona apenas com o motor em funcionamento e se desliga por si só após alguns minutos.
A/C	Pressionar o botão para ligar ou desligar o sistema de refrigeração. ➤

Botão, regulador	Informações complementares do ar-condicionado (manual) ⇒ Fig. 188 e do Climatronic ⇒ Fig. 189.
MAX A/C	Ar-condicionado (manual): girar o regulador para a posição MAX A/C para disponibilizar da potência de resfriamento máxima. O modo de recirculação de ar e o sistema de refrigeração são ligados automaticamente. Climatronic: pressionar o botão para proporcionar a potência de refrigeração máxima. O modo de recirculação de ar e o sistema de refrigeração são ligados automaticamente e a distribuição de ar é regulada automaticamente para a posição .
SYNC	Climatronic: assumir as regulagens da temperatura no lado do condutor para o lado do passageiro dianteiro: se a luz de controle acender no botão (SYNC), os ajustes de temperatura do lado do condutor são válidos também para o lado do passageiro dianteiro. Pressionar o botão ou acionar o regulador de temperatura para o lado do passageiro dianteiro para regular diferentes temperaturas para o lado do passageiro dianteiro. No botão, nenhuma luz de controle se acende.
AUTO	Climatronic: regulagem automática de temperatura, ventilador e distribuição de ar. Pressionar o botão para ligar a função. No botão (AUTO), a luz de controle se acende.
Desligar. OFF	Ar-condicionado (manual): girar o interruptor do ventilador para nível 0. Climatronic: pressionar o botão (OFF) ou colocar o ventilador manualmente na posição 0. Com o sistema desligado, a luz de controle se acende no botão (OFF).



ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Orientações de funcionamento do ar-condicionado



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 286.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha mais eficazmente se os vidros e o teto solar estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros e o teto solar pode acelerar o processo de resfriamento.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente abaixa a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar. Assim, aumenta-se o bem-estar dos ocupantes do veículo e se impede o embaçamento dos vidros com alta umidade do exterior:

Com o ar-condicionado (manual)

- Desligar o modo de recirculação de ar ⇒ Página 291.
- Colocar o ventilador no nível desejado.
- Colocar o regulador da temperatura na posição do meio.
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 290.
- Girar o regulador de distribuição de ar na posição desejada.
- Pressionar o botão **(A/C)** para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle se acende no botão.

Com o Climatronic

- Pressionar o botão **(AUTO)**.
- Regular a temperatura para +22 °C (+72 °F).
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos ⇒ Página 290.

Climatronic: comutar a unidade de temperatura do display do rádio instalado de fábrica ou do sistema de navegação

A comutação do indicador de temperatura de Celsius para Fahrenheit no display do rádio instalado de fábrica ou no display do sistema de navegação ocorre por meio do menu no instrumento combinado ⇒ Página 26.

O sistema de refrigeração não pode ser ligado

Se o sistema de refrigeração não puder ser ligado, isto pode ter as seguintes causas:

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).
- O compressor do sistema de refrigeração foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Particularidades

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, poderá pingar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!



O para-brisa pode embaçar-se depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.



Difusores de ar

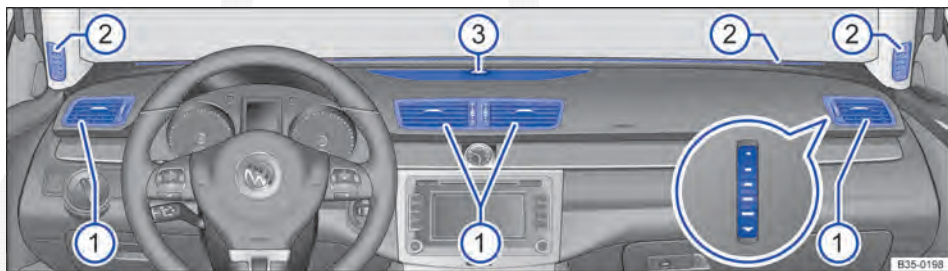


Fig. 190 No painel de instrumentos: difusores de ar.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 286.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, os difusores de ar ⇒ Fig. 190 ① devem ser mantidos sempre abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de ar, girar o respectivo botão recartilhado (vista da lupa) para a direção desejada. Se o botão recartilhado estiver na posição ▲, o respectivo difusor de ar estará fechado.
- Com a alça da grade de ventilação, ajustar a direção da saída da corrente de ar.

Outros difusores de ar não ajustáveis se encontram nas colunas A e no painel de instrumentos ②, nas áreas dos pés e na área traseira do interior do veículo.

Climatronic: ventilação indireta

No modo automático do Climatronic, a ventilação indireta também é controlada automaticamente para obter uma ventilação sem corrente de ar. O ar sai então, através do difusor de ar ③, que não pode ser fechado.

! NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

 O ar que sai dos difusores de ar e corre por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar sob o vidro traseiro. As fendas de ar não podem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos.

Modo de recirculação de ar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 286.

Informações básicas

Há diferentes tipos do modo de recirculação de ar:

	Modo de recirculação de ar manual (ar-condicionado (manual)).
	Luz de controle esquerda do botão se acende: recirculação de ar manual (Climatronic). Luz de controle direita do botão se acende: recirculação de ar automática (Climatronic).

No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Se a temperatura externa estiver muito alta, escolher o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

O modo de recirculação de ar ligado se desliga automaticamente por motivos de segurança nas situações a seguir .

- **Desligar manualmente:** o botão  foi pressionado (no Climatronic) ou o regulador da distribuição do ar foi girado para a posição  (no ar-condicionado (manual)).
- **Desligar automaticamente:** um sensor reconheceu o risco de embaçamento dos vidros do veículo.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar manual com o ar-condicionado (manual)



Ligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Ligar e desligar modo de recirculação de ar manual com o Climatronic (manual)

Ligar: pressionar o botão  até a luz de controle esquerda do botão se acender.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Funcionamento do modo de recirculação de ar automático

Na posição , o ar fresco atinge o interior do veículo. Se o sistema reconhecer uma concentração de poluentes elevada no ar externo, o modo de recirculação de ar será ligado automaticamente. Assim que a quantidade de poluentes estiver no nível normal novamente, o modo de recirculação de ar se desliga.

O sistema não reconhece odores desagradáveis.

O modo de recirculação de ar **não** é ligado automaticamente nas seguintes temperaturas externas e condições:

- O sistema de refrigeração está ligado (a luz de controle se acende no botão ) e a temperatura ambiente está abaixo de +3 °C (+38 °F).
- O sistema de refrigeração e os limpadores do para-brisa estão desligados e a temperatura ambiente está abaixo de +10 °C (+50 °F).
- O sistema de refrigeração está desligado, a temperatura ambiente está abaixo de +15 °C (+59 °F) e os limpadores do para-brisa estão ligados.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar automático

Ligar: pressionar o botão  até a luz de controle direita do botão se acender.

Desligar: pressionar o botão  até que nenhuma luz de controle do botão esteja acesa.

Desligar o modo de recirculação de ar temporariamente

- Apertar o botão  uma vez para, em caso de odores desagradáveis, mudar temporariamente para o modo de recirculação de ar manual. A luz de controle esquerda se acende.
- Pressionar o botão  de novo após mais de 2 segundos para ativar o modo de recirculação de ar automático novamente. A luz de controle direita se acende.

! NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça sucionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.



Climatronic: com a marcha a ré engatada e enquanto sistema de limpeza e de lavagem automático funcionar, o modo de recirculação de ar liga por um período curto para evitar a penetração de gases de escape no compartimento interno do veículo.



! ADVERTÊNCIA

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

Aquecimento estacionário (aquecimento adicional)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Ligar ou desligar o aquecimento estacionário	294
Controle remoto	294
Programar o aquecimento estacionário	296
Orientações de funcionamento	297

O combustível do tanque de combustível do veículo abastece o aquecimento estacionário, que pode ser utilizado durante a condução bem como com o veículo parado.

No instrumento combinado, configurar o modo desejado, **Aquecer** ou **Ventilar** ⇒ Página 296.

No inverno, no modo **Aquecer**, ao aquecer o interior do veículo, o para-brisa pode ficar sem gelo, sem embaçamento e sem uma cobertura de neve fina antes do início da condução se o aquecimento estacionário estiver ligado.

No verão, no modo **Ventilar**, o interior do veículo aquecido pode ser ventilado com ar fresco antes do início da condução para baixar a temperatura do interior do veículo.

Informações e alertas complementares:

- Sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26
- Aquecer, ventilar, resfriar ⇒ Página 286
- Abastecer ⇒ Página 298
- Informações ao consumidor ⇒ Página 377

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias redondas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, o controle remoto por rádio bem como chaves com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias, maiores do que 20 mm, fora do alcance de crianças.

PERIGO (continuação)

- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

ADVERTÊNCIA

Os gases do escapamento do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

- Nunca ligar ou deixar o aquecimento estacionário funcionando em espaços fechados ou sem ventilação.
- Nunca programar o aquecimento estacionário para que ele seja ligado e funcione em lugares fechados ou sem ventilação.

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape do aquecimento estacionário ficam muito quentes. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados através do fluxo de ar de saída.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Ligar ou desligar o aquecimento estacionário

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

Ligar o aquecimento estacionário:

	Manualmente, com o botão de aquecimento imediato no ar-condicionado.	⇒ Página 286
ON	Manualmente, com o controle remoto.	⇒ Página 294
–	Automaticamente, com um horário de início programado e ativado.	⇒ Página 296

Desligar o aquecimento estacionário:

	Manualmente, com o botão de aquecimento imediato no ar-condicionado.	⇒ Página 286
OFF	Manualmente, com o controle remoto.	⇒ Página 294
–	Automaticamente, ao fim do tempo de operação configurado (duração).	⇒ Página 296
–	Automaticamente, com o acendimento da luz de controle  (indicador do nível de combustível).	⇒ Página 298
–	Automaticamente, se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa.	⇒ Página 330

Particularidade

O aquecimento estacionário funciona por um curto período após seu desligamento para utilizar o combustível restante no aquecimento estacionário. Além disso, para permitir que os gases do escape se dissipem.

Controle remoto

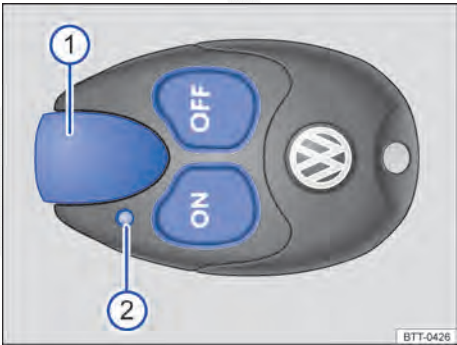


Fig. 191 Aquecimento estacionário: controle remoto.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

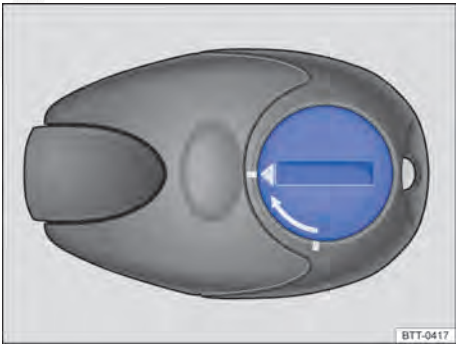


Fig. 192 Aquecimento estacionário: cobertura da bateria do controle remoto.

Fig. 191 | Significado

ON	Ligar o aquecimento estacionário.
OFF	Desligar o aquecimento estacionário.
①	Antena.
②	Luz de controle.

Pressionar o botão do controle remoto sem necessidade pode ligar o aquecimento estacionário não intencionalmente. Isso também ocorre fora da área de alcance do controle remoto ou quando a luz de controle pisca.

Luz de controle ②	Significado
Acende-se em verde por aproximadamente 2 segundos.	O aquecimento estacionário foi ligado com o botão ON .
Acende-se em vermelho por aproximadamente 2 segundos.	O aquecimento estacionário foi desligado com o botão OFF .
Pisca devagar em verde por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente quatro vezes por segundo).	O sinal para ligar não foi recebido ^{a)} .
Pisca rapidamente em verde por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente dez vezes por segundo).	O aquecimento estacionário está bloqueado. Possíveis causas: o reservatório de combustível está quase vazio, a tensão da bateria do veículo está muito baixa ou há uma avaria.
Pisca em vermelho por aproximadamente 2 segundos (aproximadamente quatro vezes por segundo).	O sinal para desligar não foi recebido ^{a)} .
Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida em verde ou vermelho.	A bateria do controle remoto está fraca. Apesar disso, o sinal para ligar ou para desligar foi recebido.
Acende-se em laranja por aproximadamente 2 segundos, em seguida pisca em verde ou vermelho.	A bateria do controle remoto está fraca. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido.
Pisca em laranja por aproximadamente 5 segundos.	A bateria do controle remoto está descarregada. O sinal para ligar ou para desligar não foi recebido.

^{a)} O controle remoto está fora da área de alcance. Reduzir a distância do veículo e pressionar o respectivo botão novamente.

Substituir a bateria do controle remoto

Se a luz de controle no controle remoto ② piscar em cor de laranja por aproximadamente 5 segundos ou não se acender quando o botão for pressionado, é necessário substituir a bateria do controle remoto.

A bateria está localizada na parte de trás do controle remoto, sob uma cobertura.

- Com um objeto plano e sem pontas, por exemplo, uma moeda, gire a ranhura no sentido contrário ao sentido da seta até a marcação para abrir a cobertura ⇒ Fig. 192.
- Remover a bateria.

Luz de controle do controle remoto

A luz de controle do controle remoto fornece ao usuário diversas informações quando o botão é pressionado:

- Colocar a bateria nova. Atentar para a polaridade correta e utilizar baterias do mesmo modelo ⇒ ①.
- Colocar a cobertura da bateria e girar no sentido da seta até a marcação de saída.

Alcance

O receptor está localizado dentro do veículo. O alcance do controle remoto é de algumas centenas de metros com a bateria cheia. Obstáculos entre o controle remoto e o veículo, condições climáticas ruins e uma bateria fraca reduzem bastante o alcance do controle remoto.

Para obter um alcance ideal, manter o controle remoto em posição vertical com a antena
⇒ Fig. 191 ① para cima. Não cobrir a antena com os dedos ou com a mão.

A distância entre o controle remoto e o veículo deve ser de, no mínimo, 2 metros.

❗ **NOTA**

- Existem componentes eletrônicos no controle remoto. Por isso, proteger o controle remoto de umidade, vibrações intensas e radiação solar direta.

❗ **NOTA (continuação)**

- Baterias inadequadas podem danificar o controle remoto. Substituir uma bateria descarregada somente por uma bateria nova com a mesma tensão, tamanho e especificação.

✿ Baterias descarregadas precisam ser descartadas de forma ecologicamente correta.

✿ A bateria do controle remoto pode conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

i Proteger o controle remoto contra acionamento não intencional para evitar um acionamento não intencional do aquecimento estacionário.

Programar o aquecimento estacionário

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 293.

O aquecimento e a ventilação do interior do veículo podem ser programados para um determinado tempo de operação.

Antes da programação, verificar a configuração do dia da semana no menu **Aquec. estac. - Dia semana** ⇒ ⚠.

Acessar o menu **Aquec. estac. no instrumento combinado**

- No menu principal, selecionar o submenu **Aquec. estac.** e pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa.
- OU:** pressionar os botões de seta ou no volante multifunções até que o menu **Aquec. estac.** seja exibido.

Itens do menu	Descrição
Ativar Desativar	Configurar se o aquecimento estacionário deve ser ligado automaticamente e quando. Para ativar um tempo inicial: - A hora de partida ativada é identificada com um . - Sempre pode ser ativado somente um tempo inicial. Se uma hora inicial estiver ativada, o display exibirá Programação ligada . Se nenhum tempo inicial estiver ativado, o display do instrumento combinado exibirá Programação desligada . - Para alterar um tempo inicial ativado, deve ser ativado outro tempo inicial ou deve ser selecionado Desativar .
Tempo inicial 1 Tempo inicial 2 Tempo inicial 3	Configurar 3 diferentes horas iniciais (hh.mm), que podem ser selecionadas no item de menu Ativar . Se o aquecimento estacionário precisar ser ligado somente em um determinado dia da semana, selecionar o dia da semana além do horário de início.
Tempo de operação OU: Duração	A duração da operação é de 10 a 60 minutos, configurável em intervalos de 5 minutos.
Modo	Configurar se o aquecimento estacionário deve aquecer ou ventilar o interior do veículo ao ser ligado.
Dia da semana OU Act. dia semana	Configurar o dia da semana atual.
Ajuste fábrica	Restaurar as funções deste menu para as configurações de fábrica.
Retroceder	Voltar ao menu principal.

Verificar a programação

Se uma **hora inicial** estiver ativa, a luz de controle se acende no botão do aquecimento imediato  por aproximadamente 10 segundos após se desligar a ignição.

ADVERTÊNCIA

Nunca programar o aquecimento estacionário de modo que ele ligue e funcione em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do aquecimento estacionário contêm, entre outros, o monóxido de carbono, gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.

Orientações de funcionamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 293.

Não bloquear ou entupir o sistema de escape do aquecimento estacionário, localizado sob o veículo, com neve, lama ou outros objetos. Os gases do escapamento devem poder sair livremente. Os gases do escapamento gerados pelo aquecimento estacionário ligado saem por um tubo do escapamento na parte inferior do veículo.

Dependendo da temperatura ambiente, para aquecer o interior do veículo o ar quente é canalizado primeiramente para o para-brisa, depois para o interior do veículo através dos difusores de ar. É possível influenciar a distribuição de ar ao ajustar os difusores de ar, por exemplo, na direção dos vidros laterais.

Dependendo da temperatura ambiente, se o regulador da temperatura do ar-condicionado estiver em um nível mais alto antes de ligar o aquecimento estacionário, a temperatura de aquecimento do interior do veículo pode ser um pouco maior.

Dependendo da motorização, os veículos com aquecimento estacionário podem ter uma segunda bateria do veículo no compartimento de bagagem para alimentar o aquecimento estacionário.

Quando o aquecimento estacionário não é ligado?

- O aquecimento estacionário necessita aproximadamente da mesma quantidade de energia que o farol baixo. Se a carga da bateria do veículo estiver muito baixa, o aquecimento estacionário se desligará automaticamente ou não é ligado. Isso evita avarias na partida do motor.
- A ativação só é válida para um evento de aquecimento. A hora inicial precisa ser ativada novamente a cada partida.



É possível ouvir ruídos de funcionamento com o aquecimento estacionário ligado.



Em caso de alta umidade do ar e baixa temperatura ambiente, a água condensada pode evaporar pelo ar-condicionado por meio do aquecimento estacionário em funcionamento. Neste caso, vapor d'água pode sair por debaixo do veículo. Entretanto, não se trata de um dano do veículo.



Se o aquecimento estacionário operar várias vezes por um longo período, a bateria do veículo vai se descarregar. Para recarregar a bateria do veículo, conduzir o veículo de forma regular e por tempo suficiente. Como regra básica vale: tempo de operação anterior é igual ao tempo de viagem necessário.



Em temperaturas abaixo de +5 °C (+41 °F), o aquecimento estacionário pode se ligar automaticamente ao dar a partida no motor. O aquecimento estacionário se desliga automaticamente depois de um tempo.

No posto de combustível

Abastecimento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle e indicador do nível de combustível	299
Abastecer com gasolina, diesel ou E85	301
Abastecer com gás natural	302
Capacidades	303
Controles ao abastecer	303

A portinhola do tanque está localizada no lado direito da traseira do veículo.

Veículos com um **motor a gás natural** possuem 2 reservatórios de combustível: um para gás natural e outro para gasolina ⇒ Página 299.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Combustível ⇒ Página 305
- Redução catalítica seletiva (AdBlue®) ⇒ Página 310
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314

ADVERTÊNCIA

Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desengatado do bocal de abastecimento do tanque de combustível pode fazer com que o combustível espirre ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor, o aquecimento estacionário ⇒ Página 293 e a ignição ao abastecer.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isso impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, se for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, vale o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem ou na tampa do compartimento de bagagem. Poderá ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
- Em caso de recipientes para reserva de metal, manter sempre o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
- Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.
- Verificar se o recipiente para reserva corresponde ao padrão de normas técnicas, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

📌 NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Abastecer com gasolina um veículo com motor a diesel ou abastecer com diesel um veículo com motor a gasolina pode causar danos

📌 NOTA (continuação)

graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen. Em caso de abastecimento incorreto, jamais ligar o motor. Procurar auxílio técnico especializado! Com o motor em funcionamento, os componentes desses tipos de combustível podem danificar gravemente o sistema de combustível e o próprio motor.

- Veículos com motor a diesel não devem em nenhuma hipótese ser abastecidos e conduzidos com gasolina, querosene, óleo combustível ou outros combustíveis diferentes que não sejam expressamente liberados para motores a diesel. Outros combustíveis podem causar danos graves e caros ao motor e ao sistema de combustível, que não são cobertos por nenhuma garantia Volkswagen.

🌿 Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.

📌 Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Luzes de advertência e de controle e indicador do nível de combustível



Fig. 193 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível para gasolina e óleo diesel.



Fig. 194 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível para gás natural.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 298.

Acesa	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 193	Causa possível ⇒ 	Solução
	Marcação vermelha (seta)	Tanque de combustível quase vazio. A quantidade de reserva será consumida ⇒ Página 303.	Abastecer assim que possível ⇒  .
	—	Água no combustível em veículos com motor diesel.	Reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se o alerta não se apagar após o abastecimento, desligar o motor e procurar ajuda técnica especializada ⇒ Página 305.
	—	A tampa do tanque não está fechada corretamente.	Parar e fechar a tampa do tanque de maneira correta.
	—	Veículo em condução com gás natural.	—

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Ao acender a luz de controle , o aquecimento estacionário e o aquecedor a combustível se desligam automaticamente.

Em motores a gás natural

A luz de controle  se acende se **ambos** os tipos de combustível (gasolina e gás natural) tiverem sido consumidos até a reserva.

A luz de controle  se acende quando o veículo está em condução com gás natural.

A luz de controle  se apaga quando a reserva do gás natural tiver sido utilizada. O motor troca para o funcionamento a gasolina.

Particularidade: se logo após um processo de abastecimento o veículo permanecer estacionado por um longo período de tempo, ao religar o veículo pode ocorrer de o indicador do nível de gás natural não indicar exatamente o mesmo nível de combustível que foi indicado imediatamente após o abastecimento. Neste caso, não se trata de um vazamento no sistema, mas de uma redução da pressão por motivos técnicos no tanque de gás natural após de uma fase de resfriamento imediatamente após o abastecimento.

ADVERTÊNCIA

Conduzir com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o reservatório de gasolina ou de diesel estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.

NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar o reservatório de gasolina ou de diesel. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado ►

❗ NOTA (continuação)

no sistema de escape. O catalisador ou o filtro de partículas de diesel pode ser danificado com isso!

i A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador ⇒ Fig. 193 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.

Abastecer com gasolina, diesel ou E85

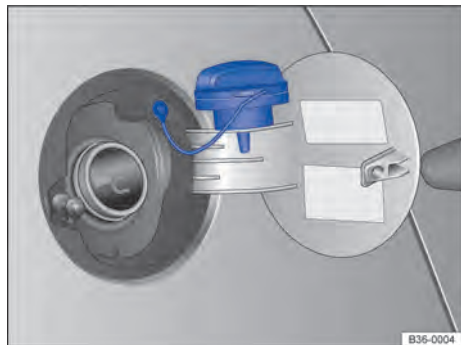


Fig. 195 Portinhola do tanque aberta com a tampa do tanque pendurada.

📖 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança **⚠** na página 298.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição, o telefone móvel e o aquecimento estacionário e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Abrir a tampa do tanque

A portinhola do tanque encontra-se no lado direito traseiro do veículo.

- Destravar o veículo com a chave do veículo ou com o botão do travamento central **🔑** na porta do condutor ⇒ Página 50.
- Na parte traseira da portinhola do tanque de combustível, pressionar e rebater para fora.
- Girar a tampa do tanque no sentido anti-horário e encaixá-la na dobradiça da portinhola do tanque ⇒ Fig. 195.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque ⇒ Página 305.

- O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento automática opera da corretamente desligar-se pela primeira vez ⇒ **⚠**.
- Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do tanque de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

Fechar a tampa do tanque

- Rosquear a tampa do tanque no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- Fechar a portinhola do tanque até ouvir o encaixe. A portinhola do tanque deve estar alinhada com a carroceria.

Após abastecer veículos movidos a bioetanol

Os chamados motores multcombustível funcionam com gasolina (RON 95) ou com bioetanol E85, bem como com qualquer proporção de mistura desses dois combustíveis ⇒ Página 309. A porção de bioetanol não pode ser maior que 85% nas proporções de mistura ⇒ **❗**. O reabastecimento do veículo corresponde ao abastecimento com gasolina ⇒ Página 301.

Após abastecer com uma mistura de bioetanol e gasolina, conduzir no mínimo por 5 minutos para ajustar a unidade de controle do motor à mistura de combustível. Isso pode causar oscilações na marcha lenta do motor. Durante essa condução, evitar alta velocidade, alta rotação do motor e aceleração total.

⚠ ADVERTÊNCIA

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O tanque de combustível não pode ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

❗ NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura. ▶

❗ NOTA (continuação)

- Respeitar sempre a proporção de mistura com bioetanol para evitar danos ao motor e ao sistema de combustível.



Combustível derramado pode poluir o meio ambiente.



Abastecer com gás natural

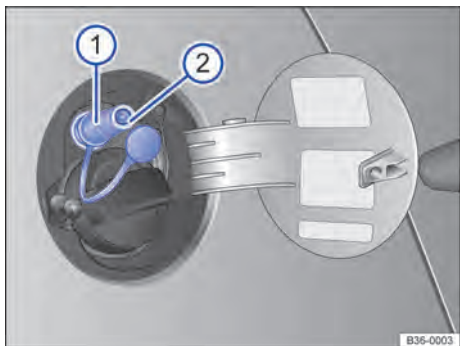


Fig. 196 Com a portinhola do tanque aberta: bocal de abastecimento de gás ①, anel de vedação do bocal de abastecimento de gás ②.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 298.

Antes do abastecimento, desligar o motor, a ignição, o telefone móvel e o aquecimento estacionário ⇒ ⚠.

Ler e observar o manual de instruções do sistema de abastecimento de gás natural.

O veículo somente pode ser abastecido com gás natural (Gás Natural Veicular ou GNV) ⇒ Página 305. Não é permitido abastecer com outros tipos de gás natural, por exemplo, gás natural liquefeito (GNL) ou Hythane ⇒ ⚠.

Abrir a tampa do tanque

O bocal de abastecimento de gás para o abastecimento de gás natural se encontra atrás da portinhola do tanque, ao lado do bocal de abastecimento de gasolina.

- Destruar o veículo com a chave do veículo ou com o botão do travamento central  na porta do condutor ⇒ Página 50.
- Na parte traseira da portinhola do tanque de combustível, pressionar e rebater para fora.

Abastecer

Particularidade: em caso de temperaturas ambiente muito altas, a proteção contra superaquecimento pode desligar automaticamente o sistema de abastecimento de gás natural.

- Retirar a tampa do bocal de abastecimento de gás ⇒ Fig. 196 ①.
- Encaixar o acoplamento de abastecimento do sistema de abastecimento no bocal de abastecimento de gás.
- O tanque de combustível estará *cheio* se o compressor do sistema de abastecimento se desligar automaticamente.
- Para interromper antecipadamente o processo de abastecimento, pressionar o botão Stop do sistema de abastecimento.

Fechar a tampa do tanque

- Verificar se o anel de vedação ② do bocal de abastecimento de gás escorregou pelo acoplamento de abastecimento. Se necessário, colocar novamente o anel de vedação no bocal de abastecimento de gás.
- Pressionar a tampa sobre o bocal de abastecimento de gás.
- Fechar a portinhola do tanque até ouvir o encaixe.

⚠ ADVERTÊNCIA

Se usado de forma inadequada, o gás natural pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos ou danos ao veículo.

- Abastecer sempre com gás natural comprimido (GNV).
- Nunca abastecer com outros tipos de gás natural, por exemplo, GNL ou Hythane.
- Nunca fazer alterações nos bocais de abastecimento de gás ou utilizar adaptadores de tanque não aprovados.

ADVERTÊNCIA

O gás natural é altamente explosivo e facilmente inflamável. Se usado de forma inadequada, o gás natural pode causar acidentes, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Antes do abastecimento com gás natural, travar o bocal de abastecimento de maneira correta. Interromper o processo de abastecimento imediatamente se for detectado cheiro de gás.

 Os acoplamentos de abastecimento do sistema de abastecimento de gás natural podem ser diferentes no manuseio. No caso de não co-

nhecer o funcionamento, deixar que o abastecimento seja feito por funcionários treinados do posto de combustível.

 Ruídos que possam ser ouvidos durante o processo de abastecimento são normais e não indicam um possível dano no sistema.

 O sistema de abastecimento de gás natural do veículo é indicado tanto para o abastecimento em compressores de pequeno porte (abastecimento lento) quanto para o abastecimento em postos de gás natural com compressores de grande porte (abastecimento rápido).

Capacidades

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 298.

Capacidade do tanque de combustível	
Motores a gasolina e motores a diesel com tração dianteira	aproximadamente 70,0 l, sendo que aproximadamente 8,0 l de reserva.
Motores a gasolina e motores a diesel com tração nas quatro rodas	aproximadamente 68,0 l, sendo que aproximadamente 8,0 l de reserva.
Motor a gás natural ^{a)}	Gás natural: aproximadamente 22,0 kg, sendo que no máximo 3,0 kg de reserva. Gasolina: aproximadamente 31,0 l, sendo que aproximadamente 5,0 l de reserva.

^{a)} A capacidade depende do potencial e da qualidade do posto de gás natural. A capacidade informada de abastecimento exige uma pressão de abastecimento de 200 bar.

Controles ao abastecer

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 298.

Lista de controle

Trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os recursos e fluidos, bem como as ferramentas adequadas, estiverem à disposição → Página 314, *Preparações para trabalhos no compartimento do motor!* Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Nível da água dos lavadores dos vidros → Página 135
- ✓ Nível do óleo do motor → Página 319
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 325
- ✓ Nível do fluido de freio → Página 207

Lista de controle (continuação)

- ✓ Pressão dos pneus ⇒ Página 350
 - ✓ Iluminação do veículo ⇒ Página 121, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanternas traseiras
 - Lanterna do freio
 - Lanterna de neblina
-

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes ⇒ Página 418.



Combustível

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Gasolina	305
Óleo diesel	306
Gás natural	308
Bioetanol (álcool etílico)	309

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível necessário para o respectivo veículo.

A Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível e prevenir danos ao motor.

Se, durante a condução, o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos ou se uma luz de advertência se acender, isto poderá ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou insuficiente, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos secundários – e deve-se procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*
- Abastecer ⇒ Página 298
- Unidade de controle do motor e sistema de escape ⇒ Página 381

Gasolina

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 305.**

Tipos de gasolina

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina sem chumbo de acordo com a norma europeia EN 228 ou a norma alemã E

ADVERTÊNCIA

Se usado de forma inadequada, o combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Nunca encher um recipiente com combustível perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Manter fogo exposto, peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

DIN 51626-1 ⇒ . Podem ser utilizados combustíveis com uma proporção de etanol máxima de 10% (E10) no abastecimento.

Os tipos de gasolina se diferenciam na octanagem, por exemplo, 91, 95, ou 98 RON (RON = "Research Octane Number", índice de octanagem). O veículo pode ser abastecido com gasolina de octanagem mais alta que a necessidade do

motor. Porém, isso não oferece nenhuma vantagem com relação ao consumo de combustível ou à potência do motor. Se não estiver à disposição gasolina da norma EN 228, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais combustíveis são adequados para o veículo. A Volkswagen recomenda abastecer os motores a gasolina com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rodagem, a potência e o tempo de vida do motor. Portanto, abastecer com gasolina de qualidade que contenha aditivos para gasolina adequados para o respectivo combustível pelo fabricante do combustível. Os aditivos para gasolina ideais para o respectivo combustível são anticorrosivos, limpam o sistema de combustível e previnem sedimentações no motor.

Se ocorrerem avarias durante a condução que podem estar relacionadas às propriedades do combustível, procurar uma empresa especializada para realizar uma análise do erro. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Nas Concessionárias Volkswagen pode ser obtidos "Service Additive" (aditivos de serviço) especiais para limpeza. Com eles, podem ser eliminadas falhas de funcionamento causadas pela sedimentação no sistema de combustível e no motor. Somente podem ser utilizados Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada.

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese. Aditivos contendo metal também podem estar nos aditivos para gasolina que são oferecidos para melhorar o

poder antidetonante ou para aumentar a octanagem. Por isso, não devem ser utilizados aditivos para gasolina adquiridos separadamente ⇒ ①.

① NOTA

- Antes do abastecimento com gasolina, verificar se a informação da norma de combustível na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente com combustível de octanagem suficiente conforme a norma europeia EN 228. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no sistema de combustível. Outras consequências também podem ser a diminuição da potência e a falha do motor.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa, o motor deverá ser conduzido somente com rotação média e com menor demanda. Evitar altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente.
- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Os combustíveis identificados na bomba de combustível como contendo metal não devem ser utilizados, nem os combustíveis LRP (lead replacement petrol) que também contêm aditivo com metal em alta concentração. Perigo de danos ao motor!
- Além de uma piora na eficácia do catalisador, um abastecimento com combustível com chumbo ou outros aditivos com metal também pode ocasionar danos significativos ao catalisador e ao motor.

Óleo diesel



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 305.

Óleo diesel

O óleo diesel precisa corresponder a norma europeia EN 590.

A qualidade do combustível influencia o comportamento de funcionamento, a performance e a vida útil do motor. Portanto, abastecer com óleo diesel de qualidade que contenha aditivos que melhoram a qualidade pelo fabricante do combustível. Se não estiver à disposição óleo diesel da norma cita-

da, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais óleos diesel são adequados para o veículo.

Para óleo diesel com maior teor de enxofre, os intervalos de serviço são menores ⇒ caderno *Manutenção e garantia* ⇒ Página 307. A relação de países nos quais há um teor de enxofre maior no óleo diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

Aditivos para combustível obtidos separadamente, aditivos para melhorar a fluidez ou produtos semelhantes não podem ser misturados adicionalmente ao óleo diesel. Se ocorrerem avarias durante a

condução que podem estar relacionadas às propriedades do combustível, procurar uma empresa especializada para realizar uma análise do erro. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Nas Concessionárias Volkswagen pode ser obtidos "Service Additive" (aditivos de serviço) que eliminam as avarias de funcionamento relacionadas à qualidade do combustível. Somente podem ser utilizados Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada. Um aditivo incorreto ou uma dosagem incorreta podem causar danos significativos no veículo.

Diesel de inverno

Na utilização de "diesel de verão" podem ocorrer avarias de funcionamento em temperaturas abaixo de 0 °C (+32 °F), pois o combustível pode ficar mais denso pela segregação de parafina. Por esse motivo, existe na Alemanha, por exemplo, o "diesel de inverno", que é operacionalmente seguro mesmo abaixo de -20 °C (-4 °F) ⇒ ①.

Em países com outras condições climáticas, na maioria das vezes são oferecidos óleos diesel que apresentam outro comportamento em relação à temperatura. O Concessionário Volkswagen e os postos de combustível dos respectivos países fornecem informações sobre o óleos Diesel comuns no país.

É normal que o motor a diesel frio apresente ruídos mais altos sob temperaturas de inverno do que com tempo quente. Além disso, os gases do escapamento podem ser ligeiramente azulados na partida e na fase de aquecimento.

Pré-aquecimento do filtro

Os veículos a diesel estão equipados com um sistema de pré-aquecimento do filtro. Com isso, o sistema de combustível abastecido com diesel de inverno, que é resistente a temperaturas de até -20 °C (-4 °F), se torna operacionalmente seguro até mesmo em temperaturas de cerca de -24 °C (-11 °F).

Porém, se o combustível tiver se tornado tão denso em temperaturas abaixo de -24 °C (-23,89 °C) que o motor não ligue mais, colocar o veículo para aquecer durante algum tempo em uma garagem aquecida ou oficina.

Aquecedor auxiliar

Os veículos com motor a diesel podem, dependendo da motorização, estar equipados de fábrica com um aquecedor auxiliar operado com combustível. O aquecedor auxiliar é operado com o combustível do tanque de combustível do veículo. Assim, podem ocorrer odores, vapor d'água e tam-

bém formação de fumaça no lado de fora do veículo. Isto são sinais normais da operação e não representam nenhum dano ou limitação de função.

Caso haja apenas um pouco de combustível no tanque de combustível (reserva), o aquecedor auxiliar se desliga automaticamente.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou ocasionar uma alta e súbita rotação do motor, o que pode causar ferimentos graves e danos ao motor.

❗ NOTA

- Antes de abastecer óleo diesel, verificar se as informações da norma do combustível na bomba de abastecimento correspondem aos requisitos do veículo.
- Abastecer somente com combustível com índice de cetanos suficiente conforme a norma citada. Caso contrário, podem ocorrer graves avarias de funcionamento.
- O veículo não é adequado para a utilização de biodiesel e não pode jamais ser abastecido e conduzido com biodiesel. Caso contrário, podem ocorrer danos ao sistema de combustível e ao motor!
- Uma mistura de biodiesel ao diesel realizada pelo fabricante de óleo diesel nos termos da norma europeia EN 590 ou de uma norma similar é admissível e não causa danos ao motor ou ao sistema de combustível.
- Remover imediatamente o óleo diesel derramado da pintura do veículo, pneus e peças de plástico. Lavar profundamente as respectivas peças do veículo com sabão e água quente, para ajudar a evitar vazamentos e danos graves.
- O motor a diesel foi desenvolvido exclusivamente para a utilização com óleo diesel. Por esse motivo, não utilizar gasolina, óleo combustível ou outros combustíveis inapropriados. As substâncias que compõem esses tipos de combustível podem danificar significativamente o sistema de combustível e o motor.
- A utilização de óleo diesel com teores de enxofre elevados pode reduzir bastante o tempo de vida do filtro de partículas de diesel. A relação de países nos quais há um teor maior de enxofre no diesel pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.

! NOTA

Nas temperaturas externas frias, não misturar gasolina ao óleo diesel porque isso pode causar danos significativos ao sistema de injeção do motor.



Gás natural



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 305.

Gás natural e tipos de gás natural

Veículos com motor a gás natural somente podem ser abastecidos e conduzidos com gás natural comprimido (Gás Natural Veicular ou GNV).

Não é permitido abastecer com outros tipos de gás natural, por exemplo, gás natural liquefeito (GNL) ou Hythane. Não podem ser feitas alterações nos bocais de abastecimento de gás e não podem ser utilizados adaptadores de tanque não aprovados ⇒ .

Qualidade e consumo do gás natural

O gás natural é dividido nos grupos de qualidade gás HCV e gás LCV.

O gás HCV possui um valor calórico mais alto e uma quantidade de nitrogênio e de dióxido de carbono mais baixa que o gás LCV. Quanto mais alto for o valor calórico do gás natural, mais baixo é o consumo.

No entanto, dentro de um grupo de qualidade, o valor calórico e a quantidade de nitrogênio e de dióxido de carbono podem oscilar. Por este motivo, o consumo do veículo ao conduzir exclusivamente com uma qualidade de gás natural pode variar.

A unidade de controle do motor do veículo se adapta automaticamente às diferentes qualidades de gás natural. Por isso, as duas qualidades de gás natural podem ser misturadas no tanque de combustível. Sendo assim, não é necessário conduzir até que o reservatório de gás natural esteja completamente vazio para poder abastecer com outra qualidade de gás.

A qualidade do gás natural é exibida no display do instrumento combinado ⇒ Página 26.

Uso seguro do gás natural

Em caso de cheiro de gás ou um provável vazamento no sistema de gás natural ⇒ .

- Parar imediatamente.
- Desligar a ignição.
- Abrir todas as portas para ventilar o veículo o suficientemente.
- Apagar cigarros imediatamente.
- Remover objetos que provocam faíscas ou chamas do veículo, ou desligá-los.
- Se o cheiro de gás permanecer, não prosseguir!
- Procurar auxílio técnico especializado. Corrigir a avaria.

ADVERTÊNCIA

Se usado de forma inadequada, o gás natural pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos ou danos ao veículo.

- Abastecer sempre com gás natural comprimido (GNV).
- Nunca abastecer com outros tipos de gás natural, por exemplo, GNL ou Hythane.
- Nunca fazer alterações nos bocais de abastecimento de gás ou utilizar adaptadores de tanque não aprovados.

ADVERTÊNCIA

A inobservância de um cheiro de gás no veículo ou ao abastecer pode causar ferimentos graves.

- Executar as ações necessárias.
- Afastar-se da área de risco.
- Se necessário, notificar socorristas.



O sistema de gás natural deve ser verificado regularmente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada de acordo com o Manutenção e garantia.



Bioetanol (álcool etílico)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 305.

O bioetanol E85 consiste de 15% de gasolina (RON 95) e 85 % de bioetanol (álcool etílico). O bioetanol E85 contém, via de regra, um corante vermelho para identificação.

Na operação do motor multicomcombustível com bioetanol, o consumo de combustível chega a aumentar em aproximadamente um terço em relação à gasolina, no entanto, a emissão de CO₂ permanece menor em comparação com a operação exclusiva com gasolina.

Temperatura externa	Duração mínima de funcionamento do pré-aquecimento do motor:
mais alta que -10 °C (+14 °F)	Pré-aquecimento do motor não necessário.
mais baixa que -10 °C (+14 °F)	Pré-aquecer o motor por até uma hora .
mais baixa que -15 °C (+5 °F)	Pré-aquecer o motor por no mínimo uma hora .
mais baixa que -25 °C (-13 °F)	Pré-aquecer o motor por no mínimo 2 horas .

NOTA

- Antes de deixar o veículo parado por um tempo longo, abastecer com a maior parte de gasolina possível. O bioetanol E85 pode conter impurezas que podem ocasionar corrosão.

Ligar o motor em temperaturas externas baixas

Devido às propriedades de partida a frio do bioetanol, a partida do motor em baixas temperaturas externas é mais difícil. Em temperaturas externas mais baixas que -10 °C (+14 °F), o motor deve ser pré-aquecido (⇒ Página 188) ou a proporção de gasolina (RON 95) deve ser aumentada.

NOTA (continuação)

- A Volkswagen recomenda abastecer completamente o tanque de combustível com gasolina (RON 95) a cada 15.000 km para diminuir as impurezas no motor causadas pelo uso de bioetanol E85.

Redução catalítica seletiva (AdBlue®)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	310
Informações sobre o AdBlue®	311
Reabastecer o AdBlue®	312

Em veículos com redução catalítica seletiva (AdBlue®), uma solução de ureia especial é injetada no sistema de escape por um catalisador especial para reduzir as emissões de nitrogênio.

O nível de enchimento de AdBlue® deve ser verificado no escopo dos serviços ⇒ caderno *Manutenção e garantia*.

Informações e alertas complementares:

- Compartimento de bagagem ⇒ Página 150
- Combustível ⇒ Página 305
- Rodas e pneus ⇒ Página 350
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365

 **ADVERTÊNCIA**

Se o nível de enchimento de AdBlue® estiver muito baixo, o veículo não pode ser ligado após se desligar a ignição. Também não é possível dar partida com o auxílio à partida!

 **ADVERTÊNCIA (continuação)**

- Reabastecer o AdBlue® com quantidade suficiente o mais tardar com uma autonomia residual de aproximadamente 1.000 km.
- Nunca deixar o reservatório de AdBlue® esvaziar.

 **ADVERTÊNCIA**

O AdBlue® é um líquido corrosivo que causa irritações e que, em contato com a pele, com os olhos e com os órgãos respiratórios pode causar lesões.

- Caso o AdBlue® entre em contato com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância por 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de ingestão do AdBlue®, enxaguar a boca imediatamente com bastante água por 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito pelo médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

 **NOTA**

O AdBlue® agride superfícies como, por exemplo, peças do veículo esmaltadas, plásticos, roupas e tapetes. Limpar o AdBlue® derramado com um pano úmido e muita água limpa o mais rápido possível.

- Retirar o AdBlue® cristalizado com água morna e uma esponja.

Luzes de advertência e de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 310.

Acesa	Causa possível ⇒ 	Solução
	Não é possível ligar o motor! Nível de AdBlue® muito baixo.	Estacionar o veículo em um lugar adequado e plano e reabastecer a quantidade mínima de AdBlue®. ⇒ Página 312.
 junto com 	Não é possível ligar o motor! Sistema AdBlue® avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Acesa	Causa possível ⇒ ⚠	Solução
	Reserva de AdBlue® baixa.	Reabastecer o AdBlue® dentro da quilometragem indicada ⇒ Página 312. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
 junto com 	Sistema AdBlue® avariado ou completado com AdBlue® inadequado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.
	Reserva de AdBlue® baixa.	Reabastecer o AdBlue® dentro da quilometragem indicada ⇒ Página 312. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
 junto com 	Sistema AdBlue® avariado ou completado com AdBlue® inadequado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Informações sobre o AdBlue®



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 310.

O consumo de AdBlue® depende da forma de condução individual, da temperatura de serviço do sistema e da temperatura ambiente na qual o veículo é conduzido.

O AdBlue® se encontra em um reservatório separado do veículo e deve ser completado na manutenção. O volume do reservatório de AdBlue® é de aproximadamente 17 litros.

A partir de uma autonomia residual de aproximadamente 2.400 km, uma solicitação aparece no instrumento combinado informando a necessidade de reabastecer o AdBlue® ⇒ Página 312. Se a solicitação para reabastecer o AdBlue for ignorada, não será mais possível ligar o motor ⇒ Página 310.

Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Se não houver nenhuma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada disponível, deve-se realizar um abastecimento parcial de, no mínimo, 5,7 litros de AdBlue®. Reabastecer apenas com AdBlue® expressamente liberado pela Volkswagen para o veículo.

Se as luzes de advertência  e  se acenderem juntas, haverá uma avaria. A Volkswagen recomenda procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.

AdBlue® é uma marca registrada da Associação da Indústria Automobilística (VDA) nos E.U.A., na Alemanha, na União Europeia e em outros países.

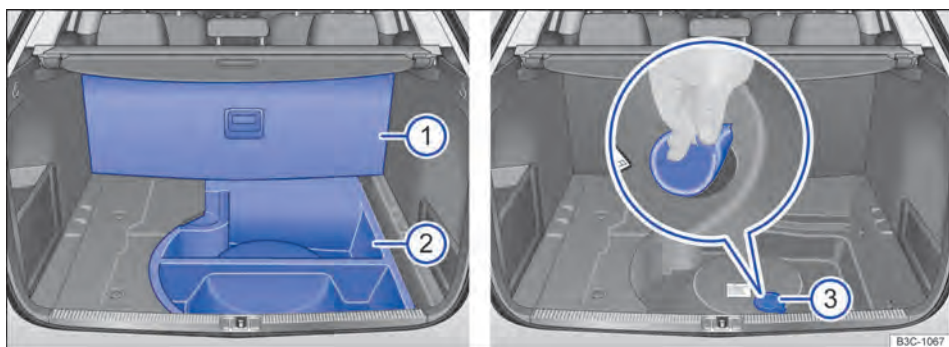


Fig. 197 Compartimento de bagagem com peça de espuma e reservatório de AdBlue.

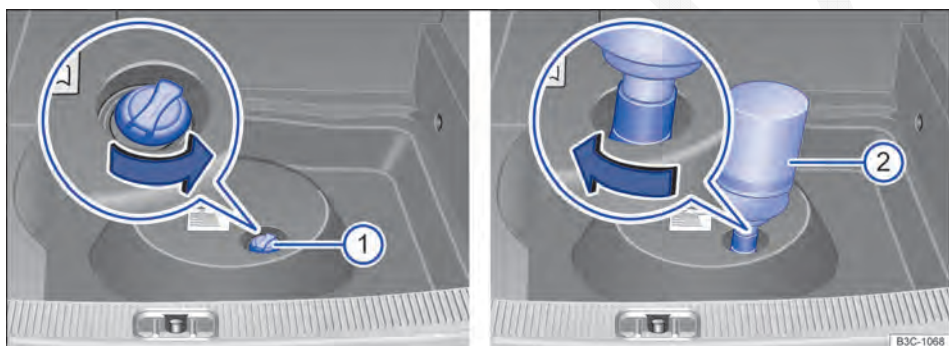


Fig. 198 Embaixo da peça de espuma no compartimento de bagagem: tanque AdBlue com tampa do bocal de abastecimento e frasco de reabastecimento.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 310.

Para reabastecer o AdBlue®, o veículo precisa estar em uma superfície plana e não, por exemplo, com um dos lados em cima do meio-fio ou em uma via inclinada. O indicador de nível pode não reconhecer a capacidade de reabastecimento se o veículo não estiver em uma superfície plana.

Abrir o bocal de abastecimento do reservatório

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Rebater o revestimento do assoalho ⇒ Fig. 197 (1) para cima e empurrá-lo para trás.
- Remover a peça de espuma (2).

- Retirar a vedação (3) do reservatório de AdBlue®.
- Girar a tampa do bocal de abastecimento do reservatório ⇒ Fig. 198 (1) no sentido anti-horário.

Abastecer o AdBlue®

Utilizar somente AdBlue® liberado pela Volkswagen correspondente à norma ISO 22241-1. Utilizar somente embalagens originais.

- Observar as orientações e as informações do fabricante no frasco de reabastecimento.
- Observar a data de validade.
- Retirar a tampa do frasco de reabastecimento.
- Colocar o frasco de reabastecimento (2) verticalmente com o bocal para baixo sobre o bocal de abastecimento do reservatório e girar manualmente no sentido horário.
- Pressionar o frasco de reabastecimento em direção ao bocal de abastecimento do reservatório e mantê-lo pressionado.

- **Abastecer com no mínimo 5,7 litros de AdBlue®.** Um reabastecimento em menor quantidade não é suficiente.
- Aguardar até que o conteúdo do frasco de reabastecimento se esvazie no reservatório de AdBlue®. Não pressionar ou danificar o frasco de reabastecimento!
- Desrosquear o frasco de reabastecimento no sentido anti-horário e remover por cima com cuidado ⇒ ①.
- O reservatório de AdBlue® está completo quando não sair mais AdBlue® do frasco de reabastecimento.

Fechar o bocal de abastecimento do reservatório

- Girar a tampa do bocal de abastecimento do reservatório ① no sentido horário até que ela se encaixe.
- Inserir a vedação cuidadosamente ⇒ Fig. 197 ③.
- Encaixar a peça de espuma.
- Rebater o revestimento do assoalho para baixo e puxá-lo para frente.

Ações antes de continuar a conduzir

- Após completar, ligar **somente** a ignição.
- Manter a ignição por, no mínimo, 30 segundos ligada para que o reabastecimento seja reconhecido pelo sistema.
- Ligar o motor somente após decorridos 30 segundos!

ADVERTÊNCIA

Conservar o AdBlue® somente em recipientes originais fechados e em um local seguro.

- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para guardar o AdBlue®, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar o AdBlue® ali contido.
- Conservar o AdBlue® sempre fora do alcance de crianças.

NOTA

- Utilize somente o AdBlue® expressamente liberado pela Volkswagen. A utilização de outro AdBlue® pode causar um dano ao motor!
- Nunca misturar água ou aditivos ao AdBlue®. Danos causados por essa mistura estão excluídos da cobertura em garantia.
- Nunca adicionar AdBlue® no tanque diesel! Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Não levar o frasco de reabastecimento permanentemente no veículo. Com oscilações de temperatura ou danos, o AdBlue® pode vazar do frasco e danificar o interior do veículo.



Descartar o frasco de reabastecimento de forma ecologicamente correta.



Frascos de reabastecimento de AdBlue® adequados podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Conservação, limpeza, manutenção

No compartimento do motor

Preparações para trabalhos no compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Exibição do display	316
Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor	317
Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor	317

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e quando os recursos e fluidos, bem como as ferramentas adequadas, estiverem à disposição ⇒  Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 135
- Ligar e desligar o motor ⇒ Página 188
- Fluido de freio ⇒ Página 207
- Controles ao abastecer ⇒ Página 298
- Óleo do motor ⇒ Página 319
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 325
- Bateria do veículo ⇒ Página 330
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365

ADVERTÊNCIA

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em uma superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.
- O sistema Start-Stop precisa estar desligado.

ADVERTÊNCIA

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não se ouça nem veja mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor estiver resfriado, deve-se observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Ativar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos de alimentação e nas conexões das lâmpadas com descarga de gás.

ADVERTÊNCIA

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na ventoinha do radiador ou na área da ventoinha do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia poly-V, gerador e ventoinha do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.
 - Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca desatentamente. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento acionado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

ADVERTÊNCIA

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

ADVERTÊNCIA

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconectar sempre as baterias do veículo. Atentar para que o veículo esteja destravado se as baterias do veículo forem desconectadas, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Ter sempre à mão um extintor de incêndio funcional e inspecionado.

! NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!



Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, controlar o piso sob o veículo regularmente. Se houver manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, o veículo deverá ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Remover corretamente os fluidos derramados. <

Exibição do display



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 314.

Indicação no display do instrumento combinado	Causa possível	Solução
	A tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente.	Não prosseguir! Fechar a tampa do compartimento do motor.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Uma representação simbólica será exibida no display do instrumento combinado, indicando que a tampa do compartimento do motor está aberta ou não foi fechada corretamente. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado com as portas fechadas.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro. <

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 314.

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ ⚠:

- ✓ Parar o veículo sobre piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- ✓ Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
- ✓ Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 196.
- ✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 188.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Garantir que o veículo não possa se mover inesperadamente.



ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar ferimentos graves.



ADVERTÊNCIA (continuação)

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

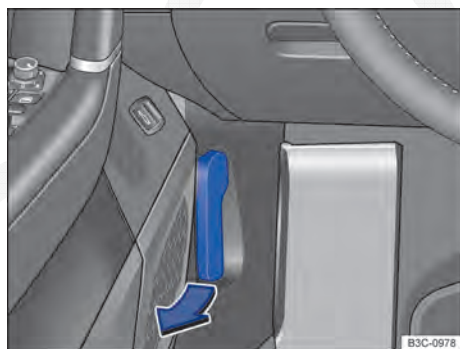


Fig. 199 No área para os pés no lado do condutor: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor.



Fig. 200 Em cima da grade do radiador: alavanca de destravamento para abrir a tampa do compartimento do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 314.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, garantir que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa ⇒ ❶.
- Puxar a alavanca de destravamento na direção da seta ⇒ Fig. 199. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola ⇒ ❷.
- Erguer tampa do compartimento do motor pela alavanca de destravamento ⇒ Fig. 200 (seta) e abrir totalmente. A tampa do compartimento do motor é suportada pelo mecanismo de abertura.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Puxar a tampa do compartimento do motor para baixo até a força do mecanismo de abertura ser superada ⇒ ❸.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair de aproximadamente 30 cm na trava do fecho – não pressionar!

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abrir a tampa novamente e fechá-la corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria. No indicador do display do instrumento combinado, a tampa do compartimento do motor não será mais representada em destaque ⇒ Página 316.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

❗ NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, somente abrir a tampa do compartimento do motor com o funcionamento do limpador do para-brisa desligado e os limpadores do para-brisa rebatidos sobre o para-brisa.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Óleo do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de advertência e de controle	319
Especificação do óleo do motor	320
Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor	321
Consumo de óleo do motor	323
Troca do óleo do motor	323

Informações e alertas complementares:

- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 365

ADVERTÊNCIA

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.



O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Luzes de advertência e de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 319.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível do óleo do motor muito baixo.	Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor ⇒ Página 321.
Piscando	Causa possível	Solução
	Pressão do óleo do motor muito baixa.	 Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor. – Caso a luz de advertência pisque apesar do nível de óleo estar OK, <i>não</i> prosseguir ou deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.
	Sistema de óleo do motor avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen. O sensor do óleo do motor deve ser verificado.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar veículo assim que for possível e seguro.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Especificação do óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 319.

O óleo do motor a ser utilizado deve corresponder de forma exata às especificações.

O óleo do motor correto é importante para o funcionamento e para o tempo de vida do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multiviscoso de qualidade especial, que, via de regra, pode ser usado ao longo de todo o ano.

Se possível, utilizar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen ⇒ !. Para manter o serviço flexível, deve-se reabastecer somente com óleo do motor liberado para serviço flexível de acordo com a Norma VW correspondente ⇒ Tab. na página 320. Os óleos de motor relacionados são **óleos multiviscosos de baixa fricção**.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volks-

wagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

As qualidades dos óleos de motor não são dadas nos pré-requisitos dos motores e dos sistemas de purificação de gás de escape, e sim na qualidade de combustível. Em todos os motores de combustão interna, o óleo do motor entra em contato com os resíduos de combustão e com o combustível, que influenciam no envelhecimento do óleo do motor.

Como as qualidades de combustíveis muda muito em determinados mercados, deve-se levar em conta a qualidade do combustível na hora de escolher o óleo do motor certo.

A utilização de óleos de motor segundo VW 504 00 e VW 507 00 estipula a qualidade de combustíveis segundo a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou de qualidades similares. **Por isso, os óleos de motor segundo VW 504 00 e VW 507 00 não são apropriados para muitos mercados.**

	Especificações do óleo do motor admissíveis ⇒ !		Especificações do óleo do motor alternativas ⇒ !
Tipo de motor	Com serviço flexível QI6 (LongLife)	Com serviço fixo QI1, QI2, QI3, QI4, QI7 (por tempo ou por quilometragem)	Somente na Europa, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)}
Motores a gasolina	VW 504 00	VW 502 00	VW 504 00
Motores a diesel com filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 507 00	—
Motores diesel com sistema de redução de partículas ^{b)}	VW 507 00	VW 505 01	VW 507 00
Motores a diesel sem filtro de partículas de diesel ^{b)}	VW 507 00	VW 505 01	VW 507 00

	Especificações do óleo do motor admissíveis ⇒ ⓘ		Especificações do óleo do motor alternativas ⇒ ⓘ
Tipo de motor	Com serviço flexível QI6 (LongLife)	Com serviço fixo QI1, QI2, QI3, QI4, QI7 (por tempo ou por quilometragem)	Somente na Europa, Suíça, Noruega, Japão e Austrália ^{a)}
Motores multicomcombustível E85	—	VW 502 00	—
Motores a gás natural	—	VW 502 00	—

a) Somente podem ser utilizadas as especificações do óleo do motor alternativas nos serviços fixos QI1, QI2, QI3, QI4 e QI7 e somente se a qualidade do combustível disponível no país corresponder à norma EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou for de qualidades similares.

b) Se você não souber se o veículo está equipado com um filtro de partículas de diesel ou com um sistema de redução de partículas, consultar uma empresa especializada. A Volkswagen recomenda para isso a Concessionária Volkswagen.

ⓘ NOTA

- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura da garantia.
- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente liberada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor!

ⓘ NOTA (continuação)

- Se o óleo do motor ⇒ Tab. na página 320 listado não estiver disponível, poderá ser abastecido com outro óleo do motor em caso de acidente. Para não danificar o motor, pode ser reabastecido até a próxima troca de óleo somente **uma vez** no máximo 0,5 litro do seguinte óleo do motor:
 - Motores a gasolina: norma ACEA A3/B4 ou API SN (API SM).
 - Motores a diesel: norma ACEA C3 ou API CJ-4.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

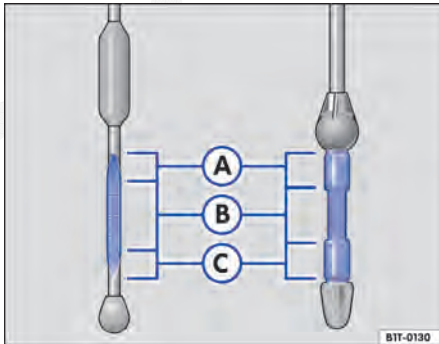


Fig. 201 No compartimento do motor: vareta de medição do óleo com marca de nível do óleo do motor.



Fig. 202 No compartimento do motor: tampa da abertura de enchimento de óleo do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 319.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada $\Rightarrow$ .

1. Estacionar o veículo com o motor **operacionalmente quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  $\Rightarrow$ Página 314.
4. Identificar a abertura de enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa $\Rightarrow$ Fig. 202 e pela vareta de medição do óleo do motor com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo do motor e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição $\Rightarrow$ Fig. 201 da seguinte maneira:
 - (A): **não** completar o óleo $\Rightarrow$ ①. Continuar com a etapa 15.
 - (B): O óleo pode ser completado (aproximadamente 0,5 l). Continuar com a etapa 8 ou 15.
 - (C): Completar **obrigatoriamente** com óleo (aproximadamente 1,0 l). Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor $\Rightarrow$ Fig. 202.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen, passo a passo e em pequenas quantidades (não mais do que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso $\Rightarrow$ ①.
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área $\Rightarrow$ Fig. 201 (B), mas jamais acima de (A) $\Rightarrow$ ①.
14. Após o reabastecimento, rosquear de maneira correta a tampa da abertura de enchimento do óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta  $\Rightarrow$ Página 314.

ADVERTÊNCIA

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estas estiverem frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura de enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja introduzida de maneira correta no tubo-guia.

ADVERTÊNCIA (continuação)

Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área (A). Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!

NOTA (continuação)

- Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.



O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área (A). Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape.

Consumo de óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 319.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo do tempo de vida do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo pode chegar a 1 l/2.000 km ou mais – nos primeiros 5.000 quilôme-

tros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de viagens longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar na área → Fig. 201 (A), como, por exemplo, em longas conduções na estrada durante o verão, em condução com reboque ou durante travessias de montanhas.

Troca do óleo do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 319.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no Manutenção e garantia.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de serviço estão disponíveis no Manutenção e garantia.

Aditivos no óleo do motor fazem com que ele, mesmo novo, escureça após um curto período de rodagem do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

ADVERTÊNCIA

Se em casos excepcionais você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo drenado possa escorrer pelo braço.
- Utilizar um recipiente apropriado para a coleta do óleo usado, que possa comportar no mínimo a quantidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

 Antes de uma troca do óleo do motor, encontrar primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.

 Descartar o óleo usado de forma ecologicamente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes.



CÓPIA

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor	326
Especificação do líquido de arrefecimento do motor	327
Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	328

Somente realizar trabalhos no sistema de arrefecimento do motor quando houver familiaridade com as ações necessárias e ferramentas adequadas estiverem à disposição ⇒ ! Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Informações e alertas complementares:

- Condução com reboque ⇒ Página 160
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 365

ADVERTÊNCIA

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conservar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.



O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta. 

Luz de advertência e indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

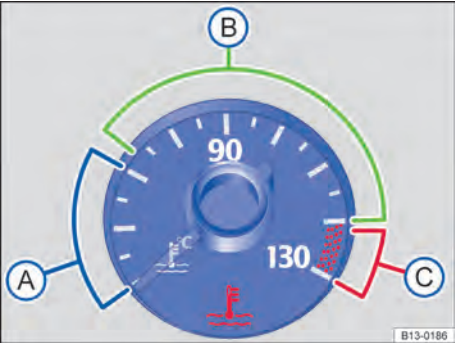


Fig. 203 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado: (A) área fria; (B) área normal; (C) área de advertência.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 325.

Em condições de condução normais, o ponteiro encontra-se na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode deslocar-se bastante para a direita.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Piscando	Posição do ponteiro ⇒ Fig. 203	Causa possível	Solução
	(C) Área de advertência	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.	Não prosseguir! Parar veículo assim que for possível e seguro. Desligar o motor e deixar o motor esfriar até que o ponteiro esteja novamente na área normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 328.
	(B) Área normal	Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo.	Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor com o motor frio e reabastecer em caso de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 328. Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver correto, há uma falha.
	–	Sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado.	Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica!
–	(A) Área fria	O motor ainda não está aquecido na temperatura operacional.	Evitar altas rotações do motor e solicitações intensas ao motor enquanto o motor não estiver aquecido.

Acesa	Causa possível	Solução
	Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito baixa no motor a gás natural.	Evitar altas rotações do motor e solicitações intensas ao motor. Aguardar até uma temperatura de serviço suficiente.

ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar veículo assim que for possível e seguro.

NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Especificação do líquido de arrefecimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 325.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de água preparada especial e de uma parte de 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** (TL-VW 774 J). O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento do motor oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, se não for necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor poderá ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não poderá ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** ou **G 12 plus-plus** (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para alcançar uma alta proteção contra corrosão $\Rightarrow$ . Uma mistura de **G 13** com o líquido de arrefecimento do motor **G 12 plus** (TL-VW 774 F), **G 12** (cor vermelha) ou **G 11** (cor verde azulado) piora muito a proteção contra corrosão e, por este motivo, deve ser evitada $\Rightarrow$ .

ADVERTÊNCIA

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem morrer de frio.

NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Se o líquido no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), e sim, por exemplo, marrom, o **G 13** foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor não indicado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor!



O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

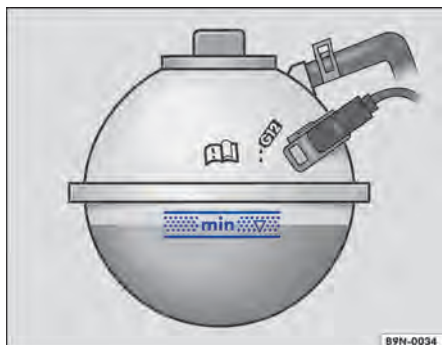


Fig. 204 No compartimento do motor: marcação no reservatório do líquido de arrefecimento do motor.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 325.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor vai se acender.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar ⇒ ▲.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ▲ ⇒ Página 314.
- O reservatório compensador do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pelo símbolo ☼ na tampa ⇒ Fig. 205.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marca lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Fig. 204.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marcação mínima ("min."), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Com o motor quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode ficar um pouco acima da borda superior da área demarcada.



Fig. 205 No compartimento do motor: tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa ⇒ ▲.
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen ⇒ Página 327 ⇒ ①.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve permanecer dentro da marcação do reservatório ⇒ Fig. 204. **Não completar acima da borda superior da área demarcada** ⇒ ①!
- Rosquear bem a tampa.
- Se em caso de emergência não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida ⇒ Página 327, não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar a seguir somente com **água destilada** ⇒ ①. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 327 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

▲ ADVERTÊNCIA

Vapor quente ou líquido de arrefecimento do motor pode causar queimaduras graves. ►

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder ver ou ouvir vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor estiver resfriado, deve-se observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Ativar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca da transmissão na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem cau-

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

sar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

! NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até a borda superior da faixa marcada ⇒ [Fig. 204](#). Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, completar com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Ao reabastecer com fluidos, certificar-se de que o reservatório correto está sendo preenchido. Se fluidos incorretos forem utilizados, a consequência pode ser deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!

Bateria do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de advertência	331
Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo	332
Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo	333

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Somente realizar trabalhos no sistema elétrico quando houver familiaridade com os procedimentos necessários e com as ações preventivas de segurança válidas e as ferramentas adequadas estiverem à disposição ⇒ ⚠! Caso contrário, realizar todos os trabalhos em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Quantidade e local de instalação da bateria do veículo

Dependendo da motorização, a bateria do veículo encontra-se no compartimento do motor ou atrás de uma cobertura no compartimento de bagagem.

Em algumas versões do modelo, podem haver 2 baterias do veículo disponíveis no veículo. Nesse caso, a segunda bateria do veículo encontra-se também no compartimento de bagagem.

Significado dos alertas na bateria do veículo

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!
	Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

Informações e alertas complementares:

- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*
- Sistemas de assistência ao arranque ⇒ Página 222
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 365

⚠ ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca pôr os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo danificada ou congelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Em veículos com a bateria no compartimento de bagagem: atentar para a fixação correta da mangueira de desgaseificação na bateria do veículo.

❗ NOTA

- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.

❗ NOTA (continuação)

- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, de modo que não “congele” e, assim, seja destruída.

i Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou uma bateria trocada no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem ser desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Luz de advertência



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 330.

Acesa	Causa possível	Solução
	Alternador avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

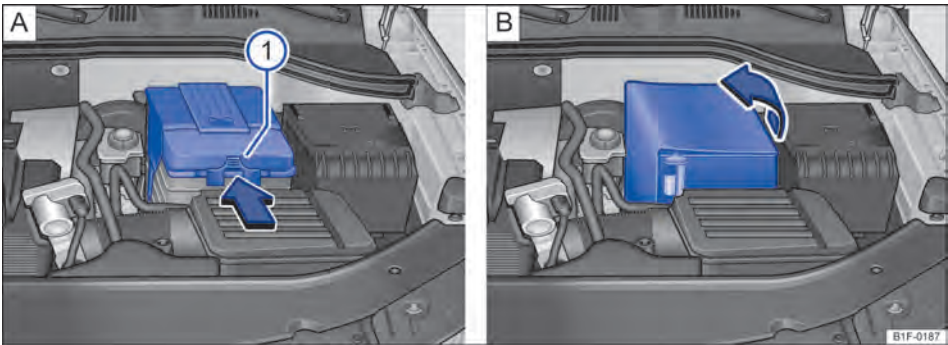


Fig. 206 A: no compartimento do motor: retirar a cobertura de plástico da bateria do veículo. B: no compartimento do motor: rebater para fora a guarnição da bateria do veículo.



Fig. 207 Representação esquemática: visor no lado superior da bateria do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 330.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria com altas quilometragens, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No mais, a bateria do veículo não requer manutenção.

Veículos com sistema Start-Stop ⇒ Página 222 são equipados com uma bateria do veículo especial. O nível de eletrólito dessa bateria do veículo não pode ser controlado por motivos técnicos.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314.
- Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 314.

Abrir a cobertura da bateria

Dependendo da motorização, a cobertura das baterias do veículo ocorre de diferentes formas:

- Com uma cobertura de plástico: pressionar sobre a tira ⇒ Fig. 206 A ① no sentido da seta e retirar a cobertura de plástico para cima.
- Com uma guarnição flexível: rebater a guarnição para fora no sentido da seta ⇒ Fig. 206 B.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder identificar o indicador colorido dentro do visor redondo no lado superior da bateria do veículo ⇒ Fig. 207 (seta pequena). Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O indicador colorido dentro do visor redondo muda dependendo do nível de eletrólito da bateria do veículo.

Cor	Ação
Amarelo-claro ou incolor	Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
Preto	Nível de eletrólito da bateria do veículo em ordem.



ADVERTÊNCIA

Trabalhos na bateria do veículo podem causar queimaduras químicas, explosões ou choques elétricos graves.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 330.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser feita por uma Concessionária Volkswagen, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita $\Rightarrow$ . Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja trocada em uma Concessionária Volkswagen.

Utilizar somente uma bateria do veículo que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de julho de 2012 ou mais recentes.

Em veículos com bateria do veículo especial, como, por exemplo, os *veículos com sistema Start-Stop* ($\Rightarrow$ Página 222), a bateria do veículo pode ser substituída somente por uma bateria de mesma especificação.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destravar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo $\Rightarrow$ .

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo $\Rightarrow$ .

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso com velocidade de 15 a 20 km/h (9 - 12 mph). Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente $\Rightarrow$ Página 19. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos $\Rightarrow$ caderno *Manutenção e garantia*.

Veículos com Keyless Access $\Rightarrow$ Página 53: se, após a conexão da bateria, a ignição não puder ser ligada, destravar e travar o veículo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar auxílio técnico especializado.

Desligamento automático dos consumidores

Por meio de um gerenciamento inteligente da rede elétrica, em caso de grande exigência da bateria do veículo, diferentes medidas são tomadas para evitar a descarga da bateria do veículo:

- A marcha lenta é mais utilizada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho dos grandes consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer se a ignição permanecer ligada com o motor desligado por longos períodos ou se a luz de posição ou de estacionamento ficarem acesas por muito tempo com o veículo estacionado.

Desligamento da bateria em acidentes com acionamento do airbag

Em veículos com uma bateria do veículo no compartimento de bagagem, a conexão elétrica com a bateria do veículo é cortada automaticamente de forma pirotécnica em caso de acidente com acionamento do airbag. Dessa forma é evitado um curto-circuito.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
- Com o aquecimento estacionário ligado
⇒ Página 293.

⚠ ADVERTÊNCIA

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curtos-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Utilizar somente baterias do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.

⚠ ADVERTÊNCIA

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em recintos bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

ⓘ NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Também, nunca utilizar uma bateria do veículo que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados e podem ocorrer falhas de função elétricas, por exemplo, do sistema Start-Stop.
- Nunca conectar acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Descartar a bateria do veículo como recomendado. As baterias do veículo podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.



O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Os fluidos que vazarem devem ser recolhidos e descartados de maneira correta.



Conservação e manutenção do veículo

Conservar e limpar a parte externa do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Lavar o veículo	336
Lavagem com lavador de alta pressão	337
Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos	338
Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa	339
Conservar e polir a pintura do veículo	340
Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio	340
Conservar e limpar as películas decorativas	340
Limpar os aros	342
Conservar as vedações de borracha	342
Descongelar o cilindro da fechadura das portas	342
Proteção da parte inferior do veículo	342
Limpar o compartimento do motor	343

O cuidado frequente e especializado contribui para a **conservação** do veículo. A conservação adequada pode ser uma das premissas para o reconhecimento do direito de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 50
- Vidros elétricos ⇒ Página 66
- Limpadores e lavadores dos vidros ⇒ Página 135
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 344
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365

ADVERTÊNCIA

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar a bula que acompanha a embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los.



Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou

combustível não caia na rede de esgoto. Em algumas regiões é proibido lavar o veículo fora desses locais.

 Ao comprar produtos de conservação, dar preferência a produtos ecologicamente corretos.

 Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem.



Lavar o veículo

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 335.

Quanto mais tempo resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana e industrial, piche, fuligem, sal para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema de lavagem automático

Observar as orientações disponibilizadas no sistema de lavagem automático. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos os vidros e rebaatar os espelhos retrovisores externos para dentro, para evitar danos. Se o veículo possuir peças agregadas, como spoiler, bagageiro do teto ou antena, informar obrigatoriamente o operador do sistema de lavagem automático .

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da estrutura do sistema de lavagem automático. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para remover eventuais resíduos de cera dos vidros e, assim, evitar atrito dos limpadores do para-brisa, observar as seguintes orientações $\Rightarrow$ Página 338, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos*.

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo te-

to e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente no caso de sujeira persistente.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.

ADVERTÊNCIA

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.

ADVERTÊNCIA

Após uma lavagem, a ação do freio pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- Por meio de manobras cuidadosas de frenagem, “secar os freios e frear sem gelo”. Nesse caso, não colocar outros participantes do tráfego em risco ou ignorar determinações legais.

NOTA

- A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.
- Lavagem do veículo em climas frios: ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou junções de portas ou tampas. As fechaduras e as vedações podem congelar!



❗ NOTA

Antes de utilizar um sistema de lavagem automático, observar obrigatoriamente os seguintes pontos para evitar danos ao veículo:

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema de lavagem automático para não danificar os aros e os pneus!
- Desligar o sensor de luz e de chuva e a função Auto Hold antes de entrar com o veículo no sistema automático de lavagem.
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema de lavagem automático!

❗ NOTA (continuação)

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro. Espelhos retrovisores externos elétricos devem ser rebatidos para dentro e para fora somente por meio de seus comandos elétricos, nunca manualmente!
- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa quando estiverem secas. Não deixar cair!
- Travar a tampa do compartimento de bagagem para evitar uma abertura sem supervisão no sistema de lavagem automático.

Lavagem com lavador de alta pressão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 335.

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** ⇒ ⚠.

Manter grande distância de materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do Park Pilot. Os sensores do Park Pilot estão localizados no para-choque traseiro e, se for o caso, no para-choque dianteiro ⇒ ⚠.

Em nenhuma hipótese utilizar **bicos de jato circular** ou **tubeiras** ⇒ ⚠.

⚠ ADVERTÊNCIA

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficientemente grande entre o bico do jato e os pneus.
- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular (“tubeiras”). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA

Após uma lavagem, a ação do freio pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- Por meio de manobras cuidadosas de frenagem, “secar os freios e frear sem gelo”. Nesse caso, não colocar outros participantes do tráfego em risco ou ignorar determinações legais.

❗ NOTA

- A temperatura da água não deve ser superior a +60 °C (+140 °F).
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Para que o Park Pilot e o assistente de direção para estacionamento funcionem corretamente, os sensores nos para-choques devem ser mantidos limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 10 cm.
- Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 40 cm.
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.
- Lavagem do veículo em climas frios: ao lavar o veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou junções de portas ou tampas. As fechaduras e as vedações podem congelar!

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 335.

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro padrão à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solte fiapos. Uma flanela que foi usada para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com um produto de limpeza de vidro ou removedor de silicone ⇒ .

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera no para-brisa podem causar atrito dos limpadores do para-brisa. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros e espelhos retrovisores externos com um pano de limpeza de vidro G 052 522 A1 após cada lavagem do veículo.

O atrito pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Ao adicionar o produto de limpeza, respelitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera ⇒ .

Produtos de limpeza de vidro, produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidro podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma vassourinha.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar o vidro.



ADVERTÊNCIA

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Remover o gelo, a neve e o embaçamento de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.



NOTA

- Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores dos vidros. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar o entupimento dos bicos dos lavadores dos vidros.
- Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!
- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos.
- As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre as antenas do vidro e jamais limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos bem como outros componentes químicos.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

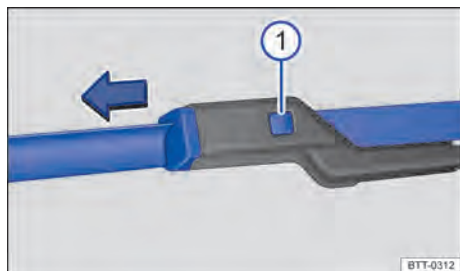


Fig. 208 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 335.**

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem silenciosamente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas ⇒ .

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço ⇒ Página 135.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa ⇒ .
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço ⇒ Página 135.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento ⇒ **Fig. 208**  pressionado e, ao mesmo tempo, retirar a palheta dos limpadores do para-brisa no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa.

ADVERTÊNCIA

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Trocar as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas, ou sempre que deixarem de limpar o para-brisa de forma suficiente.

NOTA

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas ou sujas podem riscar o para-brisa.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes. 

Conservar e polir a pintura do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 335.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Somente depois que a água deixar de formar gotas visíveis sobre a superfície **limpa** da pintura do veículo, esta pode ser protegida novamente com uma boa **cera conservante**.

Mesmo que uma **cera conservante** for utilizada regularmente no sistema de lavagem automático, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

NOTA

- Para evitar danos, as peças pintadas com acabamento fosco, peças de plástico não pintadas, vidros do farol e a lanterna traseira não devem ser tratadas com produtos de polimento ou ceras conservantes.
- Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira. 

Conservar e limpar as peças cromadas e de alumínio



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 335.

- Umedecer um pano limpo, macio e que não solte fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
- Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
- Em seguida, polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.

NOTA (continuação)

- Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras.

NOTA

As calotas centrais de rodas cromadas ou calotas integrais podem estar pintadas adicionalmente e não devem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou alumínio ou polidores de cromo ou alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura e um produto de polimento de pintura comuns. 

Conservar e limpar as películas decorativas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 335.

Películas decorativas são elementos de design e são compostas por policloreto de vinil macio (PVC). 

A região da camada de tinta do veículo coberta pela película decorativa está protegida contra as influências climáticas e ambientais.

Se a película decorativa permanecer por um longo período colada no veículo, pode surgir uma diferença óptica entre a região da pintura protegida pela película decorativa e a região não coberta pela película. Em geral, essas diferenças podem ser resolvidas por meio de polimento do veículo.

A Volkswagen recomenda consultar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada sobre os produtos de conservação adequados.

Durabilidade das películas decorativas

As influências do ambiente, como os raios solares, a umidade, a poluição, pancadas de pedras, etc. prejudicam a durabilidade e a coloração da película decorativa. Os sinais de uso e deterioração são desgastes comuns e não representam defeito.

Depois da colocação de películas decorativas, podem se formar bolhas por algum tempo, por exemplo, pela ação do calor de verão. Em geral, as bolhas desaparecem por conta própria. Isso não reduz a resistência da película decorativa.

Películas decorativas, especialmente em caso de incidência direta de luz solar, podem apresentar vestígios de uso e envelhecimento após aproximadamente 1 a 3 anos.

Em zonas climáticas muito quentes, especialmente por causa do forte aquecimento por incidência de radiação solar direta, as películas decorativas podem desvanecer dentro de um ano.

Limpeza das películas decorativas

As películas decorativas são indicadas para o uso de sistemas de lavagem desde que não seja selecionado um programa com cera quente.

Observar as informações e orientações para a lavagem do veículo → Página 336 e para a lavagem com um lavador de alta pressão → Página 337.

Ao utilizar um spray limpador e sistemas de jato de vapor, manter sempre uma distância mínima de 40 cm entre o bico do jato e a película decorativa → ①.

Resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana e industrial, piche, fuligem, sal para degelo e outros sedimentos agressivos podem danificar a película decorativa.

Quanto mais tempo os sedimentos agressivos permanecerem na película decorativa, tanto mais duradouro será o seu efeito destrutivo. Altas tempe-

raturas, bem como a forte incidência de radiação solar, fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar imediatamente o veículo com cuidado, utilizando água morna ou uma solução de sabão → ①.

Remover a sujeira aderente com cuidado utilizando álcool e, então, lavar com água morna. Não utilizar substâncias agressivas, como gasolina ou solventes, para a limpeza!

Conservação das películas decorativas

No manuseio de películas decorativas valem basicamente os mesmos cuidados da pintura do veículo → Página 340.

Tratar as películas decorativas regularmente, no máximo a cada 3 meses, com cera líquida. A cera alisa a superfície e protege contra a aderência de sujeira.

Para aplicar, utilizar apenas panos de microfibras.

A Volkswagen recomenda consultar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada sobre os produtos de conservação adequados.

① NOTA

- **Direcionar o bico do jato sempre verticalmente nos cantos e superfície das películas decorativas.**
- **Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 40 cm.**
- **Dependendo da característica da escova do sistema de lavagem, depois de algum tempo podem aparecer pequenos riscos na película decorativa.**
- **Remover as impurezas da película decorativa com produtos de limpeza adequados o mais rápido possível, para evitar danos permanentes na película.**

i Danos na superfície da película decorativa, por exemplo, provocados por pancadas de pedras, podem ser reparados apenas pela troca de toda a película decorativa. A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. ➤

Limpar os aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 335.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja separada.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Conservar e limpar as rodas de liga leve

Limpar o sal para degelo e resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de limpeza sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se o sal para degelo e os resíduos do freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avaria deve ser consertada imediatamente.



Conservar as vedações de borracha



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 335.

As vedações de borracha das portas, vidros etc. se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação de borracha.

Antes da conservação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio.



Descongelar o cilindro da fechadura das portas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 335.

A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.

NOTA

A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas.



Proteção da parte inferior do veículo



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 335.

A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e consertada se necessário.



CUIDADO

A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

CUIDADO (continuação)

- Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo nos tubos do escapamento, nos catalisadores, nas placas de blindagem térmica ou em outras peças quentes do veículo.

Limpar o compartimento do motor



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 335.

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa ⇒ Página 314.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água ⇒ .

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Caixa coletora de água

A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é sugado da caixa coletora de água para o interior do veículo por meio do ar-condicionado.

Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.

ADVERTÊNCIA

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas ⇒ Página 314.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.



Lavar o compartimento do motor somente em locais especialmente preparados para tal, de modo que a água eventualmente suja com óleo, gordura ou combustível não caia na rede de esgoto. Em algumas regiões a lavagem do compartimento do motor fora desses locais é proibida. 

Conservar e limpar o interior do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio do revestimento dos bancos	345
Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®	345
Conservar e limpar revestimentos em couro natural	347
Limpar revestimentos em couro artificial	348
Limpar os porta-objetos, os porta-copos e os cinzeiros	348
Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos	349
Limpar os cintos de segurança	349

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outras sedimentações permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil pode ser a limpeza e conservação. Sobre tudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentações não possam mais ser removidas.

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 335
- Acessórios, reposição de peças, reparos e alterações ⇒ Página 365

ADVERTÊNCIA

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Observar a bula que acompanha a embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação, pois as pessoas nem sempre conseguem identificar os produtos aí contidos.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

ADVERTÊNCIA

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

NOTA

- Produtos de limpeza com solventes agri-dem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.
- Manchas, sujeiras e outras sedimentações com componentes agressivos e com solventes agri-dem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outras sedimentações o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.

Manuseio do revestimento dos bancos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 344.

Lista de controle

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar ⇒ 

- ✓ Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
- ✓ Para prevenir danos, evitar o contato direto de objeto pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, colchetes e pedras decorativas em peças de roupas ou em cintos.
- ✓ Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- ✓ Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para o revestimento dos bancos claros.

NOTA

A inobservância da importante lista de controle para a conservação do revestimento dos bancos pode ocasionar danos ou manchas no estofamento e nos revestimentos em tecido.

NOTA (continuação)

- Observar a lista de controle e realizar as ações.



A Volkswagen recomenda contratar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos.



Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e Alcantara®



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 344.

Limpeza do estofamento da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag

No banco do condutor, no banco do passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro pode haver componentes relevantes do airbag e conexões de conectores elétricos montados. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar estes assentos e encostos, além de danos ao sistema elétrico do veículo, podem causar danos ao sistema de airbag ⇒ .

Em bancos ajustáveis eletricamente e na superfície dos bancos com aquecimento do banco existem componentes elétricos e conexões de conec-

tores que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado ⇒ . Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

Por este motivo, deve-se observar as seguintes orientações de limpeza:

- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Não utilizar pastas ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada.



Limpeza do estofamento da superfície dos bancos sem aquecimento e de bancos sem possibilidade de ajuste elétrico ou sem componentes do airbag

- Ler e observar as instruções de manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em Alcantara® e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibra comum sem fiapos ⇒ ⓘ.
- Limpar superfícies em Alcantara® com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibra sem fiapos ⇒ ⓘ.

Tipo de mancha	Limpeza recomendada da superfície dos bancos e dos estofamentos
<i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café ou suco de fruta.</i>	- Umedecer uma esponja com um frasco de spray e tratar a mancha em círculos. - Esfregar com um pano absorvente seco.
<i>Manchas persistentes, como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.</i>	- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. - Se necessário, mandar limpar o estofado em uma empresa especializada de limpeza.
<i>Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo ou batom.</i>	- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen. - Se necessário, mandar limpar o estofado em uma empresa especializada de limpeza.

 **ADVERTÊNCIA**

Quando há avarias no sistema de airbag, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

 NOTA

Se o estofamento da superfície do banco com possibilidade de ajuste elétrico ou com aquecimento ou com componentes do airbag for encharcado, os componentes elétricos e o sistema elétrico do veículo poderão ser danificados.

- Uma superfície do banco encharcada deve ser secada imediatamente e os componentes do sistema devem ser verificados por uma Concessionária Volkswagen.

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza comum.

Em caso de muita sujeira em geral no tecido dos revestimento e nos revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada.

Tratamento de manchas

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada.

 NOTA (continuação)

- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.
- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

 NOTA

- Limpar com escova somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento, por exemplo, devido ao tensoativo. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

 NOTA

- O Alcantara® não pode ser encharcado em nenhuma hipótese.



❗ NOTA (continuação)

- O Alcantara® não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.

❗ NOTA (continuação)

- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.

Conservar e limpar revestimentos em couro natural



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 344.

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

Conservação e tratamento

O couro natural é um material sensível por não ter uma camada de tinta que o recobre.

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com foto proteção e efeito impregnante. O creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada 2 a 3 meses, removendo as sujeiras recentes.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação de couro adequado ⇒ ❶.
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solte fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.

- Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.
- Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessidade.
- Retirar o excesso com um pano macio.

Limpar

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido.

Observar para que o couro não seja umedecido em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações ⇒ Página 345, *Limpeza do estofamento da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag.*

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Sujeiras mais pesadas</i>	- Aplicar uma solução de sabão neutro com um pano bem ^{a)} torcido. - Secar com um pano absorvente seco.
<i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue etc.</i>	- Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas já secas, utilizar um limpador adequado ⇒ ❶.
<i>Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo, batom etc.</i>	- Remover as manchas frescas com um pano absorvente. - No caso de manchas que ainda não penetraram na superfície, utilizar um limpador adequado ⇒ ❶.
<i>Manchas especiais, como, por exemplo, caneta esferográfica, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato etc.</i>	- Secar com um pano absorvente seco. - Limpar com um removedor de manchas especial para couro.

^{a)} Solução de sabão suave: 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

❗ NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.

❗ NOTA (continuação)

- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento.



Leves alterações de cor causadas pelo uso são normais.



Limpar revestimentos em couro artificial



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 344.

Antes da limpeza do revestimento em couro artificial, observar as seguintes orientações
⇒ Página 345, *Limpeza do estofamento da superfície dos bancos com aquecimento e de bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do airbag.*

Utilizar somente água e produto de limpeza neutro para a limpeza dos revestimentos em couro artificial.

❗ NOTA

O couro artificial não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material.



Limpar os porta-objetos, os porta-copos e os cinzeiros

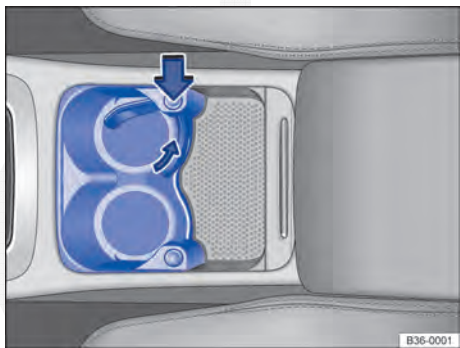


Fig. 209 No console central: porta-copos dianteiro.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 344.

Limpar o porta-objetos e o porta-copos

Na base de alguns porta-objetos e porta-copos existe um dispositivo de borracha removível.

• Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.

• Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial **sem solventes**.

Limpar o porta-copos do console central dianteiro

• Apertar o botão ⇒ Fig. 209 (seta grande) para liberar o suporte.

• Desrosquear o engate do suporte de sua fixação, girando no sentido contrário ao da seta menor ⇒ Fig. 209 e removê-lo.

• Após a limpeza, recolocar o engate.

• Rosquear o engate novamente em sua fixação, girando-o no sentido da seta menor até o encaixe.

Limpar o cinzeiro

• Remover e esvaziar o cinzeiro.

• Limpar com uma toalha de limpeza.

Para a limpeza do apagador de cigarro e remoção dos restos de cinza, utilizar, por exemplo, um palito de dente ou objeto similar.



Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 344.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Tratar as *peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e de conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen ⇒ .
- Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave.

ADVERTÊNCIA

Detergentes com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com ativação do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes com solvente.

Limpar os cintos de segurança



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 344.

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto e, com isso, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

- Remover a sujeira grossa com uma escova macia ⇒ .
- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
- Limpar o cinto de segurança com solução de sabão *suave*.
- Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
- Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.



ADVERTÊNCIA

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto de segurança estiverem danificados, eles devem ser desinstalados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador do cinto de segurança automático e prejudicar sua função.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por novos cintos de segurança liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

Rodas e pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Manuseio de rodas e pneus	351
Aros	352
Pneus novos e troca dos pneus	353
Pressão dos pneus	355
Profundidade do perfil e indicador de desgaste	356
Danos nos pneus	357
Roda sobressalente	358
Inscrição dos pneus	360
Pneus de inverno	363
Correntes para neve	364

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Informações e alertas complementares:

- Transportar ⇒ Página 145
- Condução com reboque ⇒ Página 160
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 240
- Sistemas de controle dos pneus ⇒ Página 278
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 335
- Informações ao consumidor ⇒ Página 377
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 396
- Calotas ⇒ Página 398
- Troca de roda ⇒ Página 401
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 411

ADVERTÊNCIA

Pneus novos ou pneus velhos, desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus frios e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus. Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações incomuns ou o veículo estiver puxando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.



Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para

aros do mesmo modelo de veículo. Observar os documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Manuseio de rodas e pneus

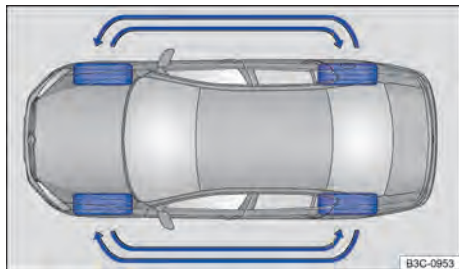


Fig. 210 Esquema para a troca de roda.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 350.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a estreita área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com a rua.

O tempo de vida dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da instalação correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Evitar danos nos aros e nos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os aros e os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas ⇒ Página 357.
- Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e não penetraram **no interior do pneu** ⇒ Página 357.

- Verificar regularmente se está com a pressão correta dos pneus. Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 278.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente ⇒ Página 357.
- Nunca exceder a carga útil e a velocidade máxima dos pneus montados ⇒ Página 360.
- Proteger os pneus, inclusive o da roda sobresalente, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio ⇒ ⚠.
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil fornecem, em comparação com outras combinações de rodas e pneus, uma menor banda de rodagem e um maior diâmetro do aro com uma altura menor do flanco dos pneus ⇒ ①. Os pneus de baixo perfil melhoram as características de condução e a precisão. Mas podem ocorrer limitações de conforto em estradas e ruas ruins.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. No caso de pneus definidos conforme direção de rodagem, o flanco dos pneus é marcado com setas ⇒ Página 360. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável uma troca regular das rodas conforme o esquema ⇒ Fig. 210. Com isso, todos os pneus alcançam um tempo de vida aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus mais velhos do que 6 anos

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus que estão armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esfrelam mais rápido que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda sobressalente que aparente estar em bom estado e que não apresentem o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei ⇒ .

A idade de cada pneu pode ser estabelecida com base na data de fabricação, que é parte integrante do número de identificação do pneu (TIN) ⇒ Página 360.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na remontagem (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

Aros



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 350.

Aros e parafusos de roda são produzidos de acordo um com o outro. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso ⇒ Página 401.

ADVERTÊNCIA

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ADVERTÊNCIA

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

NOTA

Evitar choques fortes e, se possível, contornar os obstáculos. Os pneus podem ser muito comprimidos e deformados nos buracos e nos cantos do meio-fio, especialmente os pneus de baixo perfil. Isso pode causar o rompimento do forro do tecido do pneus, quebras ou rachaduras nos flancos dos pneus e deformações ou rachaduras nos aros.



Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as recomendações. 

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras. 

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto
⇒ Página 401.

Aros com anel do aro aparafusado

Aros com anel do aro aparafusado são compostos por várias peças. Estas peças são fixadas entre si com parafusos específicos e com um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒ .

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar projetados com elementos decorativos intercambiáveis, montados no aro com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen ⇒ .

Identificação dos aros

Devido aos requerimentos legais de alguns países, as informações de novos aros devem conter algumas características de aros específicas. Conforme o país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro

- Nome do fabricante ou marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote da matéria-prima
- Código da mercadoria

ADVERTÊNCIA

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.

ADVERTÊNCIA

A soltura ou fixação inadequada dos parafusos em aros com anéis de aro internos aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis de aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Pneus novos e troca dos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 350.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm aderência ⇒  e efeito de frenagem ⇒  reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Dependendo do fabricante e da versão, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) ⇒ .
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças. ►

Adicionalmente em veículos com indicador de controle dos pneus

Em veículos com indicador de controle dos pneus, após cada montagem de roda, o sistema deve ser reprogramado, independente de se tratar da roda que já estava montada neste lugar até então ou de uma roda nova ⇒ Página 278.

Mais informações sobre o indicador de controle dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber ⇒ Página 278.

Adicionalmente em veículos com sistema de controle da pressão dos pneus

Ao substituir as rodas instaladas de fábrica, atentar-se as novas rodas estão equipadas com sensores compatíveis com o sistema de controle da pressão dos pneus integrado. Novas rodas com sensores serão *reconhecidas* e integradas ao sistema. Para o reconhecimento das novas rodas, o veículo deve rodar algum tempo a uma velocidade de no mínimo 25 km/h (15 mph).

No momento da troca e mudança dos sensores, a Volkswagen recomenda sempre a instalação de um novo conjunto de válvulas ou de vedação. Para mais informações, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Em caso de uso de pneus com dimensões diferentes daquelas indicadas pela Volkswagen para o veículo e o modelo, os valores de pressão dos pneus devem ser reprogramados no sistema de controle da pressão dos pneus. Para mais informações, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Rodas montadas sem sensores ou cujos sensores não são compatíveis não podem ser *reconhecidas* pelo sistema de controle da pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus não terá condições de medir a pressão dos pneus. Será exibida uma avaria e o sistema será desligado.

Para mais informações sobre o sistema de controle da pressão dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber ⇒ Página 278.

ADVERTÊNCIA

Pneus novos precisam ser amaciados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

ADVERTÊNCIA

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga pode ocorrer atrito dos pneus com partes do eixo, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar pane do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode levar ao estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

 Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

 Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

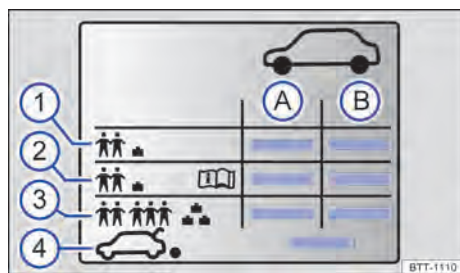


Fig. 211 Símbolos na etiqueta com as pressões dos pneus.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 350.

Indicações na etiqueta com as pressões dos pneus ⇒ **Fig. 211**:

- (A) Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- (B) Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- (1) Pressão dos pneus no carregamento parcial.
- (2) *Dependendo do veículo*: pressão dos pneus de conforto no carregamento parcial.
- (3) Pressão dos pneus no carregamento total.
- (4) Pressão dos pneus para a roda sobressalente.

A etiqueta com as pressões dos pneus fornece a pressão dos pneus correta para os pneus montados de fábrica. As indicações valem para os pneus de verão, do ano todo e de inverno. A etiqueta com as pressões dos pneus está na coluna da porta do condutor ⇒ **Fig. 212** (1) ou na parte interna da portinhola do tanque.

Dependendo do veículo, as etiquetas podem ter tamanhos adicionais de pneus ⇒ Página 360.

A pressão incorreta dos pneus causa aumento do desgaste, diminuição considerável da vida útil dos pneus ou até o estouro dos pneus. Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta tem um efeito desfavorável ao comportamento de direção do veículo ⇒ . A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **alta velocidade**.

Pressão dos pneus de conforto

Dependendo do veículo, a etiqueta com as pressões dos pneus pode ter uma pressão dos pneus de conforto ⇒ **Fig. 211** (2). A pressão dos pneus de

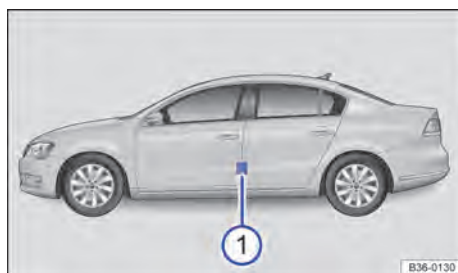


Fig. 212 Na coluna do condutor: etiqueta com as pressões dos pneus (1) (alternativa ao lado interno da portinhola do tanque).

conforto possibilita aumentar o conforto da condução. Ao conduzir com a pressão dos pneus de conforto, pode aumentar o consumo de combustível.

Verificar a pressão dos pneus

- Verificar a pressão dos pneus regularmente, pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o pneu da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas. A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
- Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente (3).
- Após a adequação da pressão dos pneus, sempre recolocar as tampas das válvulas e, se necessário, seguir as informações e orientações de configuração do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 278.
- Atentar para que seja utilizada a pressão dos pneus prescrita pelo fabricante do veículo e não a pressão dos pneus do fabricante dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

A **roda sobressalente** recebe a máxima pressão dos pneus (4) prevista para o veículo. ►

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o soltamento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta o tempo de vida dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez ao mês e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

! NOTA

- Ao colocar o medidor de pressão dos pneus, cuidar para que ele não fique desalinhado com a haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula faltantes, inadequadas ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula montadas de fábrica.



Uma pressão dos pneus muito baixa eleva o consumo de combustível.



Se o sistema de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.



Ao verificar a pressão dos pneus, atentar para as particularidades do sistema de controle dos pneus ⇒ Página 278.

Profundidade do perfil e indicador de desgaste

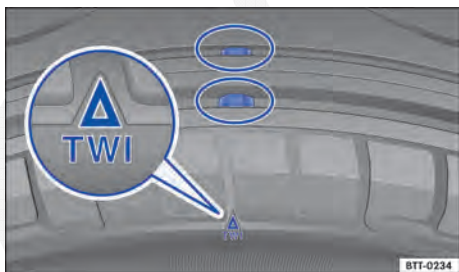


Fig. 213 Perfil do pneu: indicador de desgaste.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 350.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido ⇒ ⚠.

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno e para o ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm. Observar as prescrições legais específicas do país sobre a profundidade mínima do perfil dos pneus de inverno e para o ano todo.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicador de desgaste do pneu

No fundo do perfil dos pneus originais encontram-se transversalmente à direção de rodagem indicadores de desgaste com 1,6 mm de altura

⇒ Fig. 213. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras “TWI” ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

⚠ ADVERTÊNCIA

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a “flutuar” (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 350.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus ⇒ ⚠.

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
- *Em veículos com roda reserva:* se necessário, substituir a roda danificada ⇒ Página 401. Para a troca da roda danificada, procurar auxílio técnico especializado, se necessário. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.
- *Em veículos com kit de reparo dos pneus:* Eventualmente vedar o pneu danificado com o kit de reparo para pneus e encher de ar ⇒ Página 411. Procurar uma Concessionária

Volkswagen ou uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

- *Em veículos com pneus de mobilidade:* também deixar os corpos estranhos nos pneus e se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada. Uma massa vedante aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.
- Controlar e corrigir a pressão.

Desgaste do pneu

O desgaste do pneu depende de muito fatores, como por exemplo:

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Desbalanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua instalação.

Regulagens do chassi – Uma regulagem incorreta do chassi limita a segurança na condução e causa aumento do desgaste dos pneus. Em caso de alto desgaste do pneu, a posição das rodas deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

Vibrações estranhas ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.
- Verificar os pneus e os aros quanto a danos.
- Jamais seguir viagem com pneus ou aros danificados. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para o veículo ser verificado.

Roda sobressalente



Fig. 214 No compartimento de bagagem: manípulo para fixação da roda sobressalente.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 350.

Remover a roda sobressalente

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem e prender o revestimento do assoalho na borda superior do compartimento de bagagem.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda sobressalente ⇒ Fig. 214 no sentido anti-horário e remover a roda sobressalente.

Guardar a roda substituída

- Prender o revestimento do assoalho na borda superior do compartimento de bagagem.
- Colocar a roda substituída na cavidade para a roda sobressalente de tal forma que o furo central do aro esteja posicionado exatamente sobre o pino rosqueável.

- Girar o manípulo no sentido horário sobre o pino rosqueável até que a roda substituída esteja fixada com segurança.
- Se for o caso, colocar a ferramenta de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.
- Soltar o revestimento do assoalho e colocá-lo novamente sobre o assoalho do compartimento de bagagem.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Roda sobressalente diferente das rodas instaladas

Se a roda sobressalente for diferente em versão das rodas instaladas, por exemplo, em caso de pneus de inverno, a roda sobressalente deve ser utilizada somente em caso de emergência, temporariamente e com a devida e cuidadosa forma de condução ⇒ ⚠.

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda sobressalente ⇒ Página 355.

A pressão do pneu da roda sobressalente deve ser verificada juntamente com a pressão das demais rodas pelo menos uma vez por mês. A roda sobressalente recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo ⇒ Página 355.

ADVERTÊNCIA

Um uso inadequado da roda sobressalente pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda sobressalente se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda sobressalente pode ser menor que o conjunto de pneus original. A roda sobressalente menor pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h” ou “50 mph”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança. A etiqueta adesiva não deverá ser coberta durante a utilização da roda.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- A roda sobressalente deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca conduzir com mais do que uma roda sobressalente de tamanho diferente dos pneus do veículo.
- Após a montagem da roda sobressalente, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível ⇒ Página 355.

NOTA

A roda sobressalente não está equipada com o sensor da pressão dos pneus. Se a roda sobressalente estiver em uso, a luz de controle do sistema de controle dos pneus piscará após aproximadamente 10 minutos no display do instrumento combinado ⇒ Página 278.

-  Se possível, fixar firmemente a roda sobressalente ou a roda substituída no compartimento de bagagem. Em veículos com kit de reparo dos pneus, não é possível fixar a roda substituída. <

Inscrição dos pneus

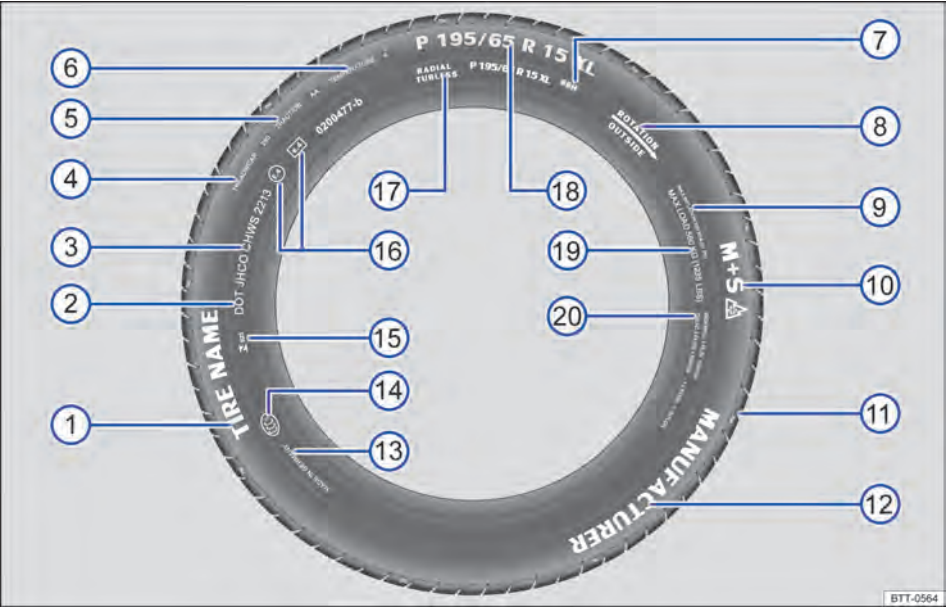


Fig. 215 Inscrição dos pneus internacional.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 350.

⇒ Fig. 215	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
①	Nome do produto	Denominação dos pneus individuais do fabricante.	
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. quanto a normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).	
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:	
		JHCO CHWS	Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características.
		2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normalizados) ⇒ Página 377:

④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão específico para os E.U.A. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas. ►

⇒ Fig. 215	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidades excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga ⇒ Página 362 e código de velocidade ⇒ Página 362.
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu ⇒ Página 362.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu ⇒ Página 362.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A.
⑩	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) ⇒ Página 363. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) ⇒ Página 356.
⑫	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑮	 023	Identificação específica para o Brasil.
⑯	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento EG com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
⑰	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
⑱	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65 Proporção altura/largura em %.
		R Código do tipo de construção radial.
		15 Diâmetro do aro em polegadas.
		XL Pneu com constituição mais robusta ("Reinforced").
⑲	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda nos E.U.A.

⇒ Fig. 215	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada Rayon (seda plástica)
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

O rotulo do pneus também está disponível na parte interna. Se for o caso, determinadas marcações encontram-se em somente um lado do pneu, por exemplo, número de identificação do pneu e data de fabricação.

**Outros números eventuais se tratam de identifi-
ficações internas do fabricante ou específicas
de países.**

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para ro-
dar em uma única direção. Nos pneus unidirecio-
nais, o flanco do pneu é marcado com setas. Man-
ter obrigatoriamente a direção indicada. Somente
assim as características de rodagem excepcionais
referentes à aquaplanagem, capacidade de ade-
rência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na dire-
ção de rodagem contrária, conduzir obrigatoria-
mente com mais cuidado, uma vez que o pneu
não está sendo mais utilizado segundo as determi-
nações. Isto é especialmente importante em ruas
molhadas. O pneu deve ser substituído ou monta-
do na direção de rodagem correta o mais rápido
possível.

Pneus assimétricos

Pneus assimétricos consideram o comportamento
da parte interna e externa do perfil padrão. Nos
pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado
com setas na parte interna e externa. Manter obri-
gatoriamente a posição do pneu no aro. Somente
assim as características de rodagem excepcionais
referentes à aquaplanagem, capacidade de ade-
rência, ruído e desgaste são garantidas.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas po-
dem ser carregados sobre cada pneu (capacidade
de carga).

Alguns exemplos:

88	560 kg
91	615 kg
92	630 kg
93	650 kg

95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg

Códigos de velocidade

O código de velocidade indica com qual veloci-
dade máxima um pneu pode ser rodado.

P	máximo 150 km/h (93 mph)
Q	máximo 160 km/h (99 mph)
R	máximo 170 km/h (106 mph)
S	máximo 180 km/h (112 mph)
T	máximo 190 km/h (118 mph)
U	máximo 200 km/h (125 mph)
H	máximo 210 km/h (130 mph)
V	máximo 240 km/h (149 mph)
Z	máximo 240 km/h (149 mph)
W	máximo 270 km/h (168 mph)
Y	máximo 300 km/h (186 mph)

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combi-
nação de letras "ZR" para pneus com velocidade
máxima permitida superior a 240 km/h (149 mph).

Indicações específicas do veículo sobre a carga e intervalo de velocidade dos pneus

Os veículos dentro da União Europeia e dos Esta-
dos-Membro da União Europeia recebem um certi-
ficado de conformidade CE (papel COC). O certi-
ficado de conformidade CE contém as indicações
sobre o tamanho e o diâmetro e a capacidade de
carga e o intervalo de velocidade dos pneus libera-
dos pela Volkswagen para o respectivo modelo de
veículo.

É possível determinar com a plaqueta de identi-
ficação se há um certificado de conformidade CE
para o veículo. A etiqueta de características do
veículo pode ser vista na coluna da porta após a
abertura da porta do condutor ⇒ Página 39.

- Se a plaqueta de identificação for identificada
com a linha "permissão", há um certificado de con-
formidade CE para o veículo.
- Se na plaqueta de identificação não houver a li-
nha "permissão", não há um certificado de confor-
midade CE para o veículo.

Pneus de inverno



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 350.

No inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Pneus de verão são menos antiderrapantes sobre o gelo e a neve devido a sua fabricação (largura, composição da borracha, modelagem do perfil). A Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em todas as 4 rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas ruas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda a instalação de pneus de inverno.

Os pneus de inverno e para o ano inteiro perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, os pneus de inverno e para o ano inteiro perdem muito de suas características devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as prescrições legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno adequados para o veículo.
- Utilizar pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro de rolamento) e com o mesmo perfil.
- Observar o limite de velocidade segundo o código de velocidade ⇒ ▲.

Limite de velocidade

Os pneus de inverno têm um limite de velocidade máximo de acordo com o código de velocidade ⇒ Página 360.

Para algumas versões do modelo pode-se configurar um alerta de validade no MFA do sistema de informações Volkswagen ⇒ Página 26.

Em caso de **Pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a pressão necessária dos pneus dependem da motorização. Consultar obrigatoriamente uma Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

Tração nas quatro rodas (4MOTION)

Com tração nas quatro rodas e equipado com pneus de série, o veículo tem boa propulsão em condições de inverno nas ruas. Apesar disso, a Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações durante o inverno em *todas* as 4 rodas, pois isso também melhora o *efeito de frenagem*.

Para o uso de **correntes para neve**, observar as orientações e as informações correspondentes ⇒ Página 364.

⚠ ADVERTÊNCIA

As propriedades de condução melhoradas por pneus para inverno em condições de inverno nas ruas não devem incentivar a assumir um risco de segurança.

- **Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.**
- **Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus para inverno montados.**



Montar os pneus de verão novamente após o inverno. Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F) as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de rodagem são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível.



Em veículos com sistema de controle de pneus, o sistema deve ser, se for o caso, reprogramado após a troca da roda ⇒ Página 278.



Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen a respeito dos tamanhos de pneus de inverno permitidos.

Correntes para neve



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 350.

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida, ao conduzir com correntes para neve.

Em condições de inverno das ruas, as correntes para neve melhoram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

Correntes para neve só podem ser montadas **nas rodas dianteiras** – mesmo em **veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION)** – e **somente nas seguintes combinações de aro e pneu:**

Tamanho do pneu	Aro
195/60 R 16	6 J x 16 ET 42
205/55 R 16	6 1/2 J x 16 ET 42
205/50 R 17	6 J x 17 ET 45
205/50 R 17	6 1/2 J x 17 ET 42

A Volkswagen recomenda se informar em uma Concessionária Volkswagen a respeito de tamanhos de pneus, aros e correntes para neve correspondentes.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 15 mm incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, remover calotas centrais e anéis de decoração de aros antes da montagem . Os parafusos das rodas, porém, devem ser equipados com capas de cobertura por motivos de segurança. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.



ADVERTÊNCIA

O uso de correntes para neve inadequadas ou a instalação inadequada de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar as instruções de instalação do fabricante das correntes para neve.
- Jamais conduzir com velocidade superior à permitida com correntes para neve montadas.



NOTA

• Remover as correntes para neve em trajetos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve prejudicam as características de condução, danificam os pneus e são avariadas rapidamente.

• Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve cobertas.



Em veículos com sistema de controle de pneus, depois de montar as correntes de neve, o sistema deve ser reprogramado
⇒ Página 278.



As correntes para neve para um modelo de veículo estão disponíveis em diferentes tamanhos.



Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Amaciamento	365
Acessórios e peças de reposição	366
Fluidos e recursos	367
Reparos e modificações técnicas	367
Reparos e limitações do sistema de airbag ..	368
Instalação posterior de aparelhos de transmissão	369
Informações salvas nas unidades de controle	370
Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa	371
Pontos de apoio para a suspensão do veículo	372

Informações e alertas complementares:

- Cintos de segurança ⇒ Página 90
- Sistema de airbag ⇒ Página 100
- Condução com reboque ⇒ Página 160
- Cinzeiro e acendedor de cigarro ⇒ Página 182
- Tomadas ⇒ Página 184
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 222
- Park Pilot ⇒ Página 227
- Assistente de direção para estacionamento (Park Assist) ⇒ Página 240
- Câmera de marcha a ré (Rear View) ⇒ Página 232
- Sistema regulador de velocidade (GRA) ⇒ Página 248
- Regulagem dinâmica da suspensão (DCC) ⇒ Página 276
- Sistemas de controle dos pneus ⇒ Página 278
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314
- Óleo do motor ⇒ Página 319
- Líquido de arrefecimento do motor ⇒ Página 325

- Bateria do veículo ⇒ Página 330
- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 335
- Conservar e limpar o interior do veículo ⇒ Página 344
- Informações ao consumidor ⇒ Página 377
- ⇒ caderno *Rádio*
- ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Amaciamento

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 365.

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas. 

Amaciamento do motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”. **Até os 1.000 quilômetros vale:**

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Nos veículos liberados para condução com reboque: não conduzir com um reboque.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, aumentar *gradualmente* até a velocidade total e rotação máxima do motor.

Amaciamento das pastilhas de freio e de pneus novos

- Pneus novos e troca de pneus ⇒ Página 350
- Informações sobre os freios ⇒ Página 211



Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, o tempo de vida do motor será aumentado e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor será reduzido.

Acessórios e peças de reposição



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 365.

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **acessório e peças originais Volkswagen®** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente que exercem influência direta sobre o controle do veículo, devem portar um símbolo **E** (Símbolo de aprovação da União Europeia) e ser liberados pela Volkswagen para uso no veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de suspensão de regulação eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não sirvam para o controle direto do veículo devem portar um símbolo **CE** (Declaração de conformidade do fabricante com as normas da União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.

⚠ ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar deficiências de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- **Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.**

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

Fluidos e recursos



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 365.

Todos os fluidos e recursos são constantemente desenvolvidos como, por exemplo, pneus, líquido de arrefecimento do motor ou baterias do veículo. Nos motores de combustão interno, adicionalmente, correias dentadas, óleos do motor e velas de ignição. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ADVERTÊNCIA

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Não trocar os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!
- Acessórios e peças agregadas contra a entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!



Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ecologicamente correta.

Reparos e modificações técnicas



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 365.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas .

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode se tornar inválida.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não é responsável por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não são cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **peças originais Volkswagen®**.

Veículos com montagens e acoplamentos especiais

Os fabricantes de peças anexas e acoplamentos especiais asseguram que, no que diz respeito aos conjuntos acoplados e peças anexadas (alterações), a legislação e as especificações ambientais são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de instalação das alterações devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de desmanche do veículo, devem ser entregues à entidade responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, o reaproveitamento ecológico correto é garantido também em caso de veículos alterados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem um componente elétrico ou eletrônico que, por exemplo, esteja afixado no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. Reparar a região danificada pelo granizo pode causar falha e mau funcionamento da versão.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- **Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.**

Reparos e limitações do sistema de airbag



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 365.

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas .

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante quaisquer trabalhos no sistema de airbag, bem como na desinstalação e instalação de peças de sistemas, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas devido a outros trabalhos

de reparos. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebalamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor, etc., pode ocorrer uma alteração das forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Por exemplo, algumas modificações na suspensão ►

podem aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

ADVERTÊNCIA

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Instalação posterior de aparelhos de transmissão



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 365.

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa. A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo afeta o tipo de licenciamento do veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

ADVERTÊNCIA

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser arremessado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de arranque ou de frenagem súbita ou num acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.

Informações salvas nas unidades de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 365.

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Somente uma Concessionária Volkswagen está apta a reconhecer e corrigir as avarias identificadas por meio do armazenamento dos respectivos dados. Os dados armazenados podem se referir, entre outros, aos seguintes dados:

- Dados relevantes do motor e da transmissão
- Velocidade
- Direção de condução
- Intensidade da frenagem
- Monitoramento do cinto de segurança

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo. Perfis de movimentação sobre os trajetos percorridos não podem ser gerados a partir dos dados armazenados.

Com o uso do veículo são possíveis situações nas quais os dados armazenados sozinhos ou juntamente com outras informações (relatório de acidente de trânsito, danos no veículo, testemunhos, etc.), eventualmente buscando auxílio de um especialista e com ajuda de suas informações adicionais, podem remeter à pessoa.

Em caso de veículos com uma função de chamada de emergência por meio de telefone móvel ou outros aparelhos conectados, a localização momentânea pode ser transmitida. Em caso de acidentes em que as unidades de controle registrem um acionamento do airbag, o sistema pode transmitir automaticamente um sinal de transmissão. Isso depende do provedor do serviço. A princípio, uma transmissão funciona somente em áreas com cobertura de rede de transmissão móvel.

Informações adicionais que são acordadas com o cliente por meio de contrato, por exemplo, localização do veículo em caso de emergência, permitem a transmissão de determinados dados do veículo a partir do veículo.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** é equipado com um gravador de dados de acidente.

Em um gravador de dados de acidente, as informações do veículo são armazenadas temporariamente. Assim, em caso de um acidente, são obtidas informações detalhadas por meio da série de eventos. Em veículos com um sistema de airbag, podem ser armazenados, por exemplo, dados relevantes do acidente como velocidade de impacto, condições de travamento dos cintos de segurança, posições dos bancos e momento de ativação dos airbags. A abrangência dos dados dependem do respectivo fabricante.

A instalação de um gravador de dados de acidente como esse só pode acontecer com o consentimento do proprietário e, em alguns países, é regulada por lei.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções originais. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no Manutenção e garantia em "outros registros da oficina".

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação.

Ler o registro de eventos do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura dos registros de eventos → ▲. Dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas são salvos no registro de eventos. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. ►

A tomada de conexão para diagnóstico pode estar, dependendo do modelo e da versão do veículo, no lado inferior do painel de instrumentos na área para os pés do lado do condutor, ao lado da alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor ou atrás de uma cobertura.

O registro de eventos deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização inadequada da tomada de conexão do diagnóstico pode causar falhas de funcionamento e também acidentes e ferimentos graves.

- **Nunca ler você mesmo o registro de eventos pela tomada de conexão para diagnóstico.**
- **Somente uma empresa especializada deve ler a memória de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.**

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 365.

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também denominadas de energia de alta frequência, tanto durante as chamadas, quanto no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones sem fio sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva-voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atenderá as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva-voz.

O sistema de viva-voz instalado de fábrica ou o sistema de viva-voz fornecido de fábrica com o sistema Infotainment portátil foi desenvolvido para a utilização de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®. Os telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for utilizado, este deve ser travado de forma segura na placa básica. Somente desta forma o telefone móvel fica fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor. A conexão do telefone móvel com uma antena externa é feita de acordo com o sistema de viva-voz, ou por meio do suporte do telefone ou por meio de uma conexão de Bluetooth® existente entre o telefone móvel e o veículo.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Se o telefone móvel for utilizado no interior do veículo sem o sistema de viva-voz, ele não estará fixado com segurança no veículo, tampouco conectado à antena de telefone externa do veículo. Além disso, o telefone móvel não será recarregado pelo suporte. Além disso, é de se esperar que a ligação existente possa ser interrompida e a qualidade da ligação seja afetada.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva-voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar de modo correto o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessório do telefone, como, por exemplo, suportes para telefone, bloco de notas e sistemas de Infotainment portáteis e mantê-los guardados de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

⚠ ADVERTÊNCIA

Ao utilizar um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e um marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis ligados no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo.
- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel com um marca-passo cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Pontos de apoio para a suspensão do veículo

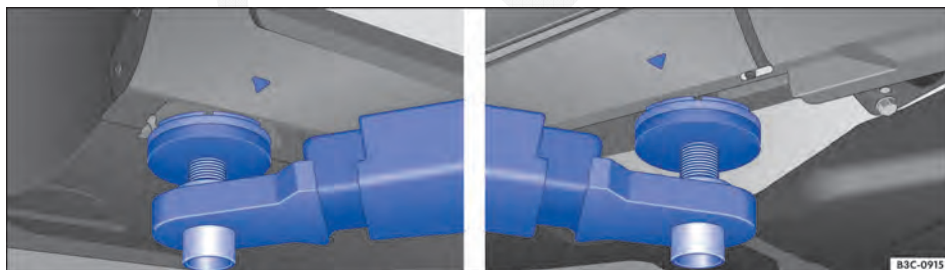


Fig. 216 Suspender com a plataforma elevatória: pontos de apoio em veículos sem cobertura.

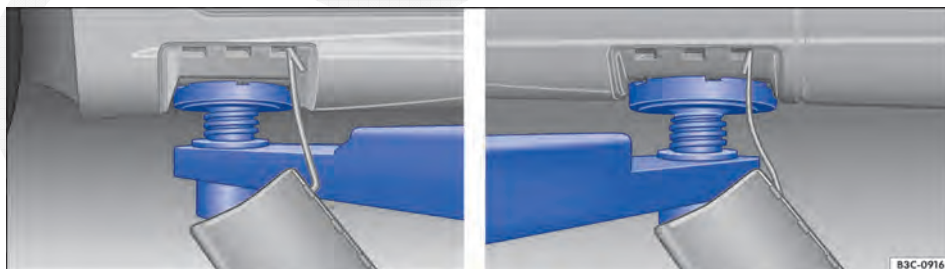


Fig. 217 Suspender com a plataforma elevatória: pontos de apoio em veículos com cobertura.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 365.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ Fig. 216 e ⇒ Fig. 217. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, poderão ocorrer danos no veículo ⇒ ⚠ e ferimentos graves ⇒ ⚠.

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações sobre a remoção da cobertura e a suspensão do veículo com o macaco
⇒ Página 406.

ADVERTÊNCIA

A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais prescrições legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.
- Suspender o veículo somente pelos pontos indicados nas figuras ⇒ [Fig. 216](#) e ⇒ [Fig. 217](#). Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, o veículo poderá cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo poderá cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.
- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.
- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cârter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro.
- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma camada de borracha para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória.
- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo.

Serviços on-line móveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Serviços Car Net	375
Aplicativos (“Apps”)	376

Através dos serviços móveis on-line Car-Net e “Aplicativos” (Apps) informações on-line podem ser transmitidas e integradas diretamente ao veículo.

Informações sobre os serviços Car Net e aplicativos, cujas condições técnicas e disponibilidade, assim como aparelhos, são possíveis de serem obtidos em www.volkswagen.com/car-net.

Informações e alertas complementares:

- ⇒ Página 371, *Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa*
- ⇒ caderno *Rádio*
- ⇒ caderno *Sistema de navegação*
- ⇒ caderno *Preparação para telefone móvel*

ADVERTÊNCIA

Um dispositivo móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o dispositivo móvel sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

ADVERTÊNCIA

Aplicativos e serviços Car Net que são realizados inadequada ou imprópria, podem causar danos ao veículo, acidentes e graves ferimentos.

- A Volkswagen recomenda somente a utilização de aplicativos oferecidos pela Volkswagen para o próprio veículo e serviços Car Net.
- Proteger o dispositivo móvel com os seus aplicativos do mau uso.
- Jamais modificar aplicativos e serviços Car Net.
- Observar o manual de instruções do dispositivo móvel.

ADVERTÊNCIA

O uso de aplicativos e dos serviços Car Net durante a condução pode desviar a atenção do trânsito. A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

NOTA

Em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de dispositivos móveis for proibida, o dispositivo móvel deve estar sempre desligado. A radiação emitida pelo dispositivo móvel ligado pode causar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 374.

Por serviços de telemática (Car Net) - doravante denominado serviços Car Net - entende-se tanto como serviços de informação, por exemplo extensões de navegação, como também serviços de cobertura para veículos, como por exemplo, status do veículo, funções de chamada de emergência e urgência, funções de comando de conforto.

A conexão de rádio necessária para a Car-Net ocorre por uma unidade de controle instalada de fábrica com cartão SIM integrado ou diretamente pelo dispositivo móvel do usuário, por exemplo, telefone móvel, leitor de cartão SIM. Os serviços Car Net podem obter dados on-line, transmitir dados do veículo e transferir informações, novas funções ou ampliações das funções existentes do veículo através dessa ligação por rádio. Desta forma o Car Net pode oferecer ao usuário ou ao condutor funções de apoio baseado nos dados do veículo em conjunto com dados da Internet e de sistemas de TI.

A utilização do Car Net e da conexão de telefone móvel necessária pode ser ter custos. A Volkswagen recomenda usar um telefone móvel com uma taxa fixa de dados devido ao eventual volume de dados. Mais informações consultar a operadora do telefone móvel.

O Car-Net pode, dependendo do serviço, ser operado ou executado pelo sistema de rádio ou de navegação instalado de fábrica com um aparelho móvel ou por um portal na internet (www.volkswagen.com/car-net). Via de regra o portal de internet é acessado com um navegador de internet.

Disponibilidade

Os serviços Car Net podem ser submetidos a uma limitação por tempo, e alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos a qualquer momento sem aviso prévio.

O conteúdo, volume e fornecedor dos serviços Car Net oferecidos podem variar assim como ser concedido especificamente ao veículo e ao país. Além disso alguns serviços Car Net dependem da disponibilidade de serviços de terceiros.

Os serviços Car Net podem estar sujeitos à limitações de áreas. Assim, um serviço pode não estar disponível em todas as partes do país – isso vale

em especial para países com grande área como a China ou a Rússia. A disponibilidade também depende da cobertura da rede no respectivo país.

Determinação da posição atual do veículo

Alguns serviços Car Net necessitam da localização exata do veículo para a execução das funções. Dependendo do serviço instalado a respectiva atual posição do veículo é transmitida conforme o desejo do condutor ou automaticamente ao fornecedor de serviços. No caso de transmissão automática isso pode ocorrer em intervalos regulares para a respectiva atual posição do veículo.

Emprestar ou vender o veículo

Se o veículo for vendido ou concedido, o proprietário ou o locador deve informar o comprador ou a pessoa que receber o veículo sobre o serviço Car Net instalado no veículo e sobre os seu funcionamento.

Limitações

Os seguintes pontos podem levar que um download ou a versão de um serviço Car Net seja cancelado ou um serviço instalado não possa ser executado:

- Altas velocidades, condições climáticas adversas.
- Em áreas sem disponibilidade de rede ou deficitária.
- Em túneis, garagens e passagens subterrâneas.
- Em países nos quais os serviços Car-Net não são oferecidos.
- Falhas no sistema elétrico do veículo.
- Bateria veículo descarregada ou baixa tensão.
- Se o aparelho de controle para a realização do serviço Car Net for danificado.

Substituição do dispositivo

No caso de serviços Car Net instalados o dispositivo de rádio, navegação instalado de fábrica ou a unidades de controle estiver danificado ou precisar ser substituído favor procura uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Pode ser necessário um novo registro ou ativação dos serviços Car Net.

Registro necessário

Para a utilização dos serviços Car Net é necessário um registro e autenticação assim como uma ativação contratual. Mais informações podem ser obtidas por meio do portal de internet (www.volkswagen.com/car-net) ou em uma Concessionária Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da utilização e ativação dos serviços Car Net. A Concessionária Volkswagen pode fornecer informações sobre a abrangência específica do país dos serviços assim como a compatibilidade dos sistemas de rádio e navegação.

Se para um veículo for ativado um serviço Car-Net, o contratante é obrigado a informar todos os condutores do veículo, no sentido da priva-

cidade de dados, que o veículo pode transmitir e receber dados on-line! Dependendo dos serviços ativados também devem dadas ao condutor as informações correspondentes.



A Volkswagen recolhe, processa, transmite e usa os dados pessoais fornecidos pelo usuário de acordo com os requisitos legais para um bom funcionamento e desempenho dos serviços Car Net individuais. Não ocorre uma transmissão de dados à terceiros. As condições para utilização atualizadas estão disponíveis na internet em www.volkswagen.com/car-net.



Os serviços Car Net se tratam de um sistema baseado na telefonia móvel. Se mesmo com o cumprimento das premissas ocorrem falhas, favor tentar mais tarde novamente usar os serviços. <

Aplicativos (“Apps”)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 374.

Muitos dispositivos móveis dispõem da possibilidade do carregamento dos denominados aplicativos (Apps) no aparelho. Com um “App” deste tipo, pode ser possível exibir informações adicionais no sistema de rádio e navegação instalado de fábrica ou ativar, comandar ou desativar determinadas funções no veículo.

Os aplicativos próprios, a utilização de aplicativos e a conexão móvel podem ser ter custos.

O volume dos aplicativos oferecidos pode ser concebido de forma versátil assim como específico ao veículo e ao país ⇒ ①. O conteúdo, volume e fornecedores dos aplicativos podem variar. Além disso alguns aplicativos dependem da disponibilidade de serviços de terceiros. Basicamente para o uso dos aplicativos é preciso uma rede móvel com capacidade suficiente para a troca de dados.

A descrição de um aplicativo pode ser feita pelo respectivo fornecedor.

Devido à variedade dos dispositivos móveis e do ritmo acelerado do desenvolvimento de Software os aplicativos oferecidos não são executáveis em

todos os dispositivos móveis e seus sistemas operacionais. Isso pode valer até para a série de um dispositivo móvel que, por exemplo, é executável com um sistema operacional na versão 2, e não na versão 3.

Os aplicativos podem ser alterados, estabelecidos, desativados, reativados e estendidos sem aviso prévio.

Para a execução de aplicativos, é necessária uma conexão de rádio ou a cabo suficiente e sem falhas entre o sistema de rádio e navegação instalado de fábrica e um dispositivo móvel compatível e em bom funcionamento.

! NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de aplicativos de baixa qualidade ou com defeito, programação insuficiente dos aplicativos, rede não suficiente, perda de dados na transmissão ou mau uso de dispositivos móveis. <

Informações ao consumidor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Etiquetas adesivas e plaquetas	377
Utilização do veículo em outros países e continentes	378
Recepção do rádio e antena	378
Informações sobre reparos Volkswagen	378
Declaração de conformidade	379
Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	379
Declaração de conformidade de rodas e pneus	379

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 222
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365
- ⇒ caderno *Manutenção e garantia*

Etiquetas adesivas e plaquetas

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 377.**

O compartimento do motor e algumas peças do veículo contêm de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas com informações importantes sobre o uso do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária

ADVERTÊNCIA

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Executar os serviços de manutenção de acordo com o Manual de manutenção e garantia.
- Observar o Manual de instruções.

Volkswagen ou a empresa especializada aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo.

Utilização do veículo em outros países e continentes



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 377.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de liberação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes
⇒ Página 37, *Condução no exterior*.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinadas versões e desativar funções. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e

tipos de manutenção. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio ou o sistema de navegação fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

NOTA

- **A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.**
- **A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.**

Recepção do rádio e antena



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 377.

A antena para a recepção do rádio para sistemas de rádio e de navegação instalados de fábrica pode ser instalada em diversos locais do veículo:

- No lado interno do vidro traseiro, junto ao desembacador do vidro traseiro,
- na parte interna dos vidros laterais traseiros,
- no lado interno do para-brisa,
- sobre o teto do veículo.

As antenas no lado interno dos vidros são reconhecidas por fios finos.

NOTA

As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena do vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.



Poderão ocorrer falhas de recepção da faixa AM do rádio se aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro.

Informações sobre reparos Volkswagen



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 377.

As informações de serviço da Volkswagen e informações sobre reparos oficiais Volkswagen podem ser obtidas mediante pagamento nos seguintes endereços:

Clientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul

Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou encomendar a respectiva literatura em www.erwin.volkswagen.de.

ADVERTÊNCIA

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo, além de comprometer a eficácia do funcionamento

ADVERTÊNCIA (continuação)

dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Declaração de conformidade



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 377.

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Versões de radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Sistema de controle da pressão dos pneus.

- Chave do veículo.
- Controle remoto do aquecimento estacionário.
- Sistema de travamento e de partida Keyless Access.
- Controle automático de distância (ACC).

Versões elétricas

- Tomada 12 V.
- Tomada 230 V (padrão Euro) e tomada 115 V.

Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 377.

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo é encaminhado para uma reciclagem ecologicamente correta. Há diversos sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida à disposição espalhados por diversas cidades europeias. Após o devido recolhimento, um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ecologicamente correta é fornecido.

O devido recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Consultar informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida nas Concessionárias Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições.

Declaração de conformidade de rodas e pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 377.

Os pneus montados no veículo correspondem às exigências do BIS e estão de acordo com as especificações da Central Motor Vehicle Rules (CMVR), 1989.



CÓPIA

Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luzes de controle	381
Catalisador	382
Filtro de partículas diesel	383

Informações e alertas complementares:

- Trocar a marcha ⇒ Página 196
- Abastecer ⇒ Página 298
- Combustível ⇒ Página 305
- Óleo do motor ⇒ Página 319
- Bateria do veículo ⇒ Página 330
- Acessório, reposição de peças, reparos e modificações ⇒ Página 365
- Puxar e rebocar ⇒ Página 431

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas de diesel.

Luzes de controle

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 381.

Acesa	Causa possível	Solução
	Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control).	O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
	Rotação do motor limitada. A rotação do motor é limitada automaticamente para a rotação exibida no display do instrumento combinado. Com isso, o motor é protegido contra sobreaquecimento.	Assim que o motor não estiver mais em uma área de temperatura crítica e o pé for retirado do pedal do acelerador, é cancelada a limitação da rotação. Quando a limitação da rotação for acionada por causa de uma avaria no controle do motor, a luz de controle EPC se acende. Mandar verificar o motor imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Atentar para que a rotação, por exemplo, ao mudar para uma marcha menor, não aumente além da rotação exibida.
	Pré-incandescimento do motor a diesel antes da partida.	⇒ Página 188.

Acesa	Causa possível	Solução
	Catalisador avariado.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.
	Filtro de partículas de diesel com acúmulo de fuligem.	Conduzir por aproximadamente 15 minutos em 4ª marcha (transmissão manual) ou na posição de marcha D (transmissão automática) a uma velocidade mínima de 70 km/h (45 mph). Observar os limites de velocidade válidos ⇒  . Procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima se, depois disso, a luz de controle não se apagar.

Piscando	Causa possível	Solução
	Unidade de controle do motor avariada (motor a diesel).	O motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
	Falhas de combustão que danificam o catalisador.	Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ADVERTÊNCIA

Respeitar as determinações legais de trânsito urbano ao limpar o filtro de partículas de diesel.

- Seguir a recomendação de condução somente sob condições adequadas de visibilidade, tempo, pista e tráfego.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Não colocar a segurança dos demais usuários da via em risco.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

 Enquanto as luzes de controle  ou  estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor.

Catalisador

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 381.

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases do escapamento e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes no gás de escape. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor a gasolina funcionem por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.

- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 319.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 428.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, conseqüentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!



Mesmo com um sistema de controle de emissões funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível.



Filtro de partículas diesel



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 381.

O filtro de partículas de diesel filtra partículas de fuligem do gás de escape. As partículas de fuligem se juntam no filtro e são periodicamente queimadas em altas temperaturas (**Regeneração**). O calor resultante pode aquecer o compartimento do motor.

A regeneração pode causar ruídos, leve formação de odor e uma funcionamento da ventoinha de arrefecimento independente da temperatura externa - também após o desligamento do motor.

Para auxiliar a regeneração do filtro de partículas diesel, a Volkswagen recomenda evitar tráfego constante de viagens de curta distância. Além disso em veículos com transmissão automática a rotação do motor pode se elevar um pouco em condução. Neste caso, porém, a luz de controle  não se acende.

Para que o sistema de escape e o filtro de partículas diesel funcionem por mais tempo:

- Abastecer somente com diesel de baixo teor de enxofre ⇒ Página 305.
- Jamais abastecer com Biodiesel, gasolina ou óleo combustível.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso ⇒ Página 319.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 428.



Mesmo com um sistema de controle de emissões funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no escapamento. Isto depende do teor de enxofre no combustível.



Autoajuda

Orientações práticas

Perguntas e respostas

Se houver a suspeita de uma suposta função defeituosa ou dano no veículo durante o manuseio do veículo, **antes** de se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializa-

da, ler e observar as seguintes orientações. Além disso, as palavras-chave “particularidades” ou “listas de controle” podem ajudar.

Particularidade	Causas possíveis.	Soluções possíveis
O motor não liga.	Bateria do veículo descarregada.	- Executar o auxílio à partida ⇒ Página 428. - Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 330.
	Uma chave do veículo incorreta é utilizada.	Utilizar uma chave do veículo válida ⇒ Página 45.
	O nível de combustível está muito baixo.	Abastecer com combustível ⇒ Página 298.
	Nível de AdBlue® muito baixo.	Abastecer o AdBlue® ⇒ Página 310.
Fumaça saindo do para-lama.	Aquecimento estacionário em funcionamento.	Desligar o aquecimento estacionário ⇒ Página 293.
	Aquecedor auxiliar operado com combustível em funcionamento.	Sem necessidade de solução ⇒ Página 307.
O veículo não pode ser destravado ou travado com a chave do veículo.	- Bateria da chave do veículo descarregada. - Muito distante do veículo. - Botões pressionados fora do alcance.	- Substituir a bateria ⇒ Página 45. - Aproximar-se do veículo. - Sincronizar a chave do veículo ⇒ Página 45. - Destruar e travar o veículo manualmente ⇒ Página 389.
Ruídos estranhos.	Motor frio, sistemas de assistência de frenagem, controle automático de distância (ACC), abastecer com gás natural, freio de estacionamento eletrônico, Auto Hold, aquecimento estacionário.	No índice remissivo, observar a entrada “ruídos”.
Características de direção estranhas.	Sistemas de assistência ativados.	No índice remissivo de termos, observar a entrada “sistemas de assistência”.
	Transmissão de dupla embreagem DSG® superaquecida.	Parar o veículo imediatamente ⇒ Página 203.
O banco do condutor e os espelhos retrovisores externos se movem no destravamento.	Configurações de conforto armazenadas.	Corrigir as configurações de conforto ⇒ Página 83.
	Ajustes do banco com memória armazenadas.	- Reajustar o banco ⇒ Página 83. - Apagar a memória do banco ⇒ Página 83.
Os bancos dianteiros não permitem ajuste elétrico.	Bateria do veículo descarregada.	Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 330.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e, se necessário, substituir ⇒ Página 415.

Particularidade	Causas possíveis.	Soluções possíveis
Nenhum macaco ou nenhuma roda sobressalente ou kit de reparo dos pneus no veículo.	Versão depende do veículo.	Nenhuma solução imediata possível devido à dependência da versão. Se necessário, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ⇒ Página 396.
	O veículo possui rodas com pneus de mobilidade.	
O monitoramento do interior do veículo dispara um alarme falso.	- Janela ou teto solar está aberto. - O enfeite de espelho se move. - O telefone móvel vibra no veículo.	Eliminar os riscos de alarme falso ⇒ Página 50.
Funções diferentes do que está descrito no Manual de instruções.	Foram realizadas configurações no sistema de informações Volkswagen.	Verificar e, se for o caso, restaurar as configurações originais de fábrica ⇒ Página 26.
Pista não iluminada devidamente.	- O farol foi regulado para trânsito à esquerda ou à direita. - Farol regulado incorretamente. - Lâmpadas incandescentes queimadas. - Farol baixo desligado.	- Mudar a posição dos faróis para trânsito à esquerda ou à direita ⇒ Página 121. - Ajustar o alcance dos faróis ⇒ Página 121. - Trocar as lâmpadas incandescentes ⇒ Página 418. - Ligar o farol baixo ⇒ Página 121.
Consumidores elétricos não funcionam.	Bateria do veículo descarregada.	Carregar a bateria do veículo ⇒ Página 330.
	Nível de combustível baixo.	Abastecer ⇒ Página 298.
	Fusível queimado.	Verificar o fusível e, se necessário, substituir ⇒ Página 415.
Consumo de combustível mais alto do que o indicado.	- Trânsito de trechos curtos. - “Pedal do acelerador inquieto”.	- Evitar trechos curtos. - Conduzir preventivamente. - Aceleração uniforme.
	Consumidores elétricos ligados.	Desligar os consumidores desnecessários.
	Unidade de controle do motor avariada.	Corrigir a avaria ⇒ Página 381.
	Pressão dos pneus muito baixa.	Adequar a pressão dos pneus ⇒ Página 350.
	Condução em região montanhosa.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com reboque ou com bagageiro do teto.	- Verificar o uso. - Desinstalar no caso de não-utilização.
	Condução com carga elevada.	Nenhuma solução imediata.
	Condução com rotação do motor elevada.	Selecionar uma marcha mais alta.

Em caso de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Proteger a si mesmo e ao veículo	386
Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio	388

Informações e alertas complementares:

- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Fechamento ou abertura de emergência ⇒ Página 389
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 396
- Troca de roda ⇒ Página 401

⚠ ADVERTÊNCIA

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para demais usuários da via.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

❗ NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras, no spoiler traseiro ou nas superfícies das chapas. O veículo pode ser danificado com isso e o spoiler traseiro pode se soltar.

Proteger a si mesmo e ao veículo



Fig. 218 Na parte superior do console central: interruptor das luzes de advertência.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 386.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência e da utilização do colete de segurança ⇒ Página 388.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ ⚠:

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada ⇒ ⚠.
2. Ligar as luzes de advertência com o botão ⏏ ⇒ Fig. 218.
3. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
4. Colocar a alavanca da transmissão na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P ⇒ Página 196.

Lista de controle (continuação)

5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 188.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail.
7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser acionadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo quebrar.
- Ao ser rebocado.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os demais usuários da via devem ser alertados (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- **Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.**

ADVERTÊNCIA

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- **Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.**

 A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

 Em alguns veículos, a lanterna do freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior à 80 km/h (50 mph), para alertar o trânsito quem vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência serão ligadas automaticamente a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna do freio ficará acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência serão desligadas por conta própria.

Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio



Fig. 219 Na tampa do compartimento de bagagem: suporte para o triângulo de segurança.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 386.

Colete de segurança

Em alguns veículos há um porta-objetos na porta do condutor para um colete de segurança ⇒ Página 9.

Triângulo de segurança

Com a tampa do compartimento de bagagem aberta, pressionar o suporte ⇒ Fig. 219 (lupa) no sentido da seta e retirar o triângulo de segurança.

Kit de primeiros socorros

De acordo com a versão do modelo, um **kit de primeiros socorros** cabe no porta-objetos do descanso-braço central traseiro ou no porta-objetos no encosto do banco traseiro, atrás do descanso-braço central ⇒ Página 174.

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observar o prazo de validade do conteúdo.

Extintor de incêndio

Em um suporte na área para os pés à frente do banco do passageiro dianteiro pode haver um **extintor de incêndio**.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para o uso e ser inspecionado regularmente. Ver selo de inspeção no extintor de incêndio.



ADVERTÊNCIA

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- **Afixar o extintor de incêndio, o kit de primeiros socorros, o colete de segurança e o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.**

Fechamento ou abertura de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Travar o veículo após uma ativação de airbag	389
Travar ou destravar a porta do condutor manualmente	390
Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente	391
Destravar a tampa do compartimento de bagagem emergencialmente	392
Fechamento de emergência do teto solar	393
Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora	394

Em caso de acidente com o acionamento do airbag, as portas travadas são automaticamente destravadas para possibilitar o acesso dos socorristas no interior do veículo.

As portas, a tampa do compartimento de bagagem e o teto solar podem ser travados manualmente ou destravados parcialmente, por exemplo, em uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 45
- Travamento central e sistema de travamento ⇒ Página 50
- Portas ⇒ Página 60
- Tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 62
- Teto solar ⇒ Página 69
- Em caso de emergência ⇒ Página 386

ADVERTÊNCIA

Um fechamento ou uma abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

ADVERTÊNCIA

A área de funcionamento das portas, da tampa do compartimento de bagagem e do teto solar é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas, a tampa do compartimento de bagagem e o teto solar somente quando não houver ninguém em sua área funcional.

NOTA

Após executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Travar o veículo após uma ativação de airbag

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 389.

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado.

Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado após o acidente, conforme segue.

Função	Ação
Travar o veículo com o botão do travamento central :	- Desligar a ignição. - Abrir e fechar uma porta do veículo uma vez. - Pressionar o botão do travamento central  ⇒ Página 50.
Travar o veículo com a chave do veículo :	- Desligar a ignição. OU: retirar a chave do veículo da ignição. - Abrir uma porta do veículo uma vez. - Travar o veículo com a chave do veículo ⇒ Página 50.



Travar ou destravar a porta do condutor manualmente



Fig. 220 Maçaneta da porta do condutor: cilindro da fechadura coberto.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 389.**

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada. Observar as orientações do sistema de alarme antifurto ⇒ Página 50.

- Retirar a chave de emergência da chave do veículo ⇒ Página 45.
- Introduzir a chave de emergência na maçaneta da porta do condutor por baixo na abertura da capa de cobertura ⇒ [Fig. 220](#) (seta) e removê-la de baixo para cima.
- Introduzir a chave de emergência no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo.
- Encaixar a capa de cobertura de cima para baixo sobre o cilindro da fechadura.

Particularidade no destravamento:

- O sistema de alarme antifurto permanece ativado no veículo destravado. Porém, nenhum alarme é disparado ⇒ Página 50.
- Ao abrir a porta do condutor, o alarme irá disparar.
- Ligar a ignição. Ao ligar a ignição, o imobilizador eletrônico reconhece uma chave do veículo válida e desativa o sistema de alarme antifurto.



O sistema de alarme antifurto não é ativado no travamento manual do veículo com a chave de emergência ⇒ Página 50.





Fig. 221 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 389.**

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da parte dianteira da porta. A vedação está identificada por um cadeado  ⇒ Fig. 221.
- Retirar a chave de emergência da chave do veículo ⇒ Página 45.
- Inserir a chave de emergência na fenda vertical e girar a chave de emergência para fora do veículo ⇒ Fig. 222.



Fig. 222 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência do veículo com a chave de emergência.

- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.
- Se necessário, realizar o processo nas outras portas.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

 As portas do veículo podem ser destravadas e abertas por dentro puxando-se a maçaneta de abertura da porta. Se for necessário, puxar a maçaneta de abertura da porta duas vezes ⇒ Página 50. 

Destruar a tampa do compartimento de bagagem emergencialmente



Fig. 223 A partir do compartimento de bagagem: destravar emergencialmente a tampa do compartimento de bagagem (variante 1)



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 389.

- Se necessário, rebater o encosto do banco traseiro para frente ⇒ Página 83.
- Remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa do compartimento de bagagem por dentro.

Destruamento de emergência da tampa do compartimento de bagagem em veículos com alça para abertura:

- Pressionar a alça no sentido da seta ⇒ [Fig. 223](#) para destravar a tampa do compartimento de bagagem.

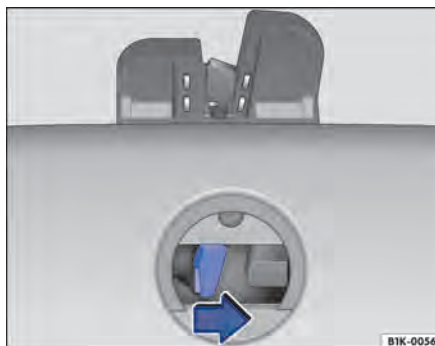


Fig. 224 A partir do compartimento de bagagem: destravar emergencialmente a tampa do compartimento de bagagem (variante 2)

Destruamento de emergência da tampa do compartimento de bagagem em veículos sem alça para abertura:

- Remover a cobertura circular do revestimento interno da tampa do compartimento de bagagem.
- Pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta ⇒ [Fig. 224](#) para destravar a tampa do compartimento de bagagem.



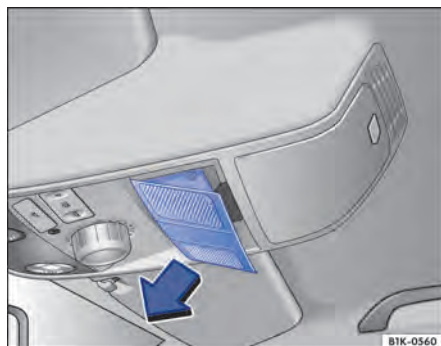


Fig. 225 No revestimento do teto: remover a cobertura.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 389.**

- Remover a cobertura no sentido da seta ⇒ Fig. 225.
- Encaixar uma chave sextavada comum ¹⁾ de tamanho de 4 mm no parafuso sextavado ⇒ Fig. 226 .

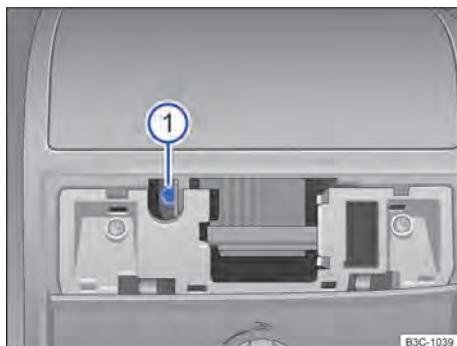


Fig. 226 Embaixo da cobertura no revestimento do teto: parafuso sextavado para fechar o teto solar.

- Girar a chave sextavada para fechar o teto solar.
- Montar a cobertura novamente.
- Verificar o teto solar em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. Devido ao fechamento de emergência, tanto o funcionamento quanto a limitação de esforço do teto solar podem estar avariados. 

¹⁾ Não incluído na abrangência de fornecimento das ferramentas de bordo.

Destramamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora



Fig. 227 Desinstalar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

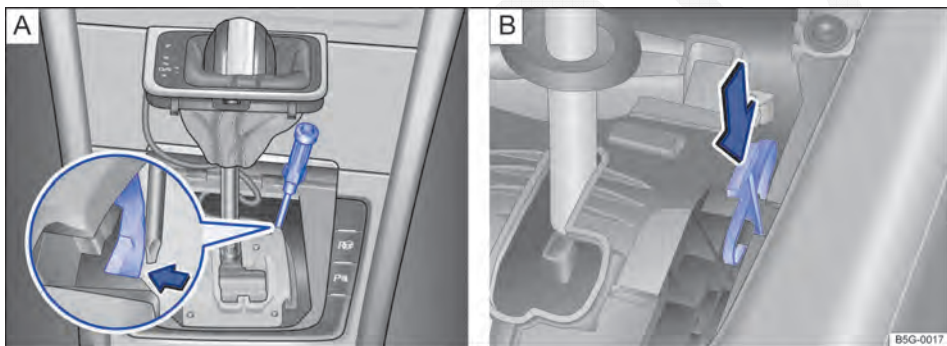


Fig. 228 Embaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora: destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente (variante A) e (variante B).

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 389.**

Se, durante a falha de alimentação de corrente, o veículo tiver de ser manobrado ou rebocado, a alavanca seletora deve ser colocada na posição **N** com auxílio do destravamento de emergência, por exemplo, com a bateria do veículo descarregada.

O destravamento de emergência encontra-se debaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora, visto pela direção de condução no lado direito.

Preparações

- Ligar o freio de estacionamento eletrônico. Se o freio de estacionamento eletrônico não puder ser ligado, o veículo deve ser protegido contra deslocamento de outra forma.
- Desligar a ignição.

Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora

- Puxar cuidadosamente para cima a cobertura na região da guarnição da alavanca seletora com os cabos elétricos conectados ⇒ [Fig. 227](#).
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora ⇒ .

Destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente (variante A)

- Com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo pressionar cuidadosamente a alavanca de destravamento no sentido da seta ⇒ [Fig. 228 A](#) e manter nessa posição.
- Pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora e levar a alavanca para a posição **N**.
- Após o destravamento emergencial prensar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

Destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente (variante B)

- Pressionar a alavanca de destravamento ⇒ [Fig. 228 B](#) no sentido da seta e manter nesta posição.
- Pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora e levar a alavanca para a posição **N**.
- Após o destravamento emergencial prensar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

⚠ ADVERTÊNCIA

Nunca retirar a alavanca seletora da posição **P** enquanto o freio de estacionamento eletrônico estiver desligado. Do contrário, em trechos de aclive ou declive, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

! NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Acomodação 396

Componentes 397

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314
- Em caso de emergência ⇒ Página 386
- Troca de roda ⇒ Página 401
- Kit de reparo dos pneus ⇒ Página 411

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo, um kit de reparo dos pneus e uma roda sobressalente soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo e o kit de reparo dos pneus ou a roda sobressalente estejam fixados com segurança no compartimento de bagagem.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Acomodação

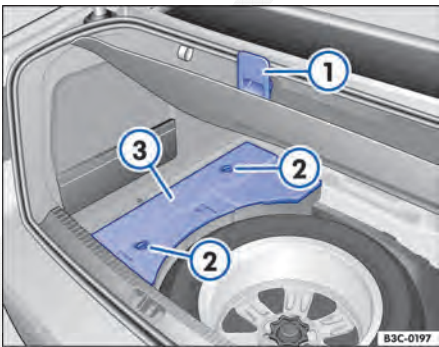


Fig. 229 No compartimento de bagagem, sob o revestimento do assoalho preso ①: roda sobressalente e cobertura ③ das ferramentas de bordo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 396.

As ferramentas de bordo, a roda sobressalente ou o kit de reparo dos pneus podem estar em diferentes lugares no compartimento de bagagem.

O kit de reparo dos pneus pode ser armazenado, por exemplo, na peça de espuma da ferramenta de bordo.

Acomodação no compartimento de bagagem	Ação
Em uma peça de espuma sob o revestimento do assoalho:	– Prender o revestimento do assoalho na borda superior do compartimento de bagagem ⇒ Fig. 229 ①. – Girar o fecho rápido ② em 90° para retirar a cobertura ③ das ferramentas de bordo.
Se for o caso, atrás de uma cobertura à direita e à esquerda nas laterais:	Girar os fechos rápidos em 90° para remover a cobertura. ▶

 Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.



Componentes

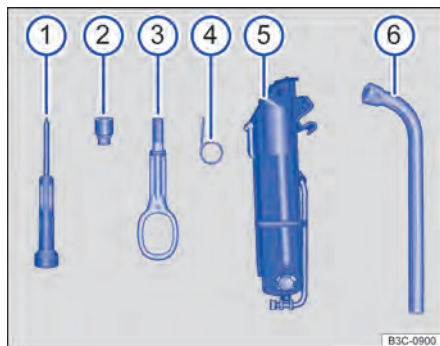


Fig. 230 Componentes das ferramentas de bordo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 396.

A abrangência das ferramentas de bordo depende da versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 230

- ① Chave de fenda com sextavado no punho para remover e instalar os parafusos das rodas soltos. A haste da chave de fenda é reversível. Se for o caso, a chave de fenda encontra-se debaixo da chave de roda.
- ② Adaptador do parafuso de roda antifurto. A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto à ferramenta de bordo. Na parte dianteira do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos das rodas. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- ③ Argola de reboque rosqueável.
- ④ Gancho extrator para remoção das calotas centrais, das calotas integrais ou das coberturas dos parafusos das rodas.
- ⑤ Macaco. Antes da recolocação do macaco na caixa de ferramentas, retornar a garra do macaco por completo. Em seguida, a alavanca deve ser encaixada na lateral do macaco para guardar o macaco com segurança. Algumas variantes de veículo possuem um macaco sanfona ao invés do macaco ilustrado aqui ⇒ Página 401.
- ⑥ Chave de roda.

Macaco: manutenção

Normalmente, o macaco não possui ciclos de manutenção. Se necessário, lubrificar o macaco com graxa universal.



Calotas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Calota central	398
Calota integral	399
Capas de cobertura dos parafusos de roda ...	400

Informações e alertas complementares:

- Conservar e limpar a parte externa do veículo ⇒ Página 335
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 396
- Troca de roda ⇒ Página 401

ADVERTÊNCIA

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

Desinstalar cuidadosamente a calota e reinstalar corretamente para evitar danos ao veículo.

Calota central



Fig. 231 Retirar a calota central.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 398.

Dependendo da versão, a calota central pode ser removida por tração ⇒ Fig. 231 ou por meio de um movimento de rotação ⇒ Fig. 232.



Fig. 232 Virar a calota central.

Veículos com calota central removível

- *Para remover*, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e encaixá-lo em um furo da calota ⇒ Fig. 231.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- *Para colocar*, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

Veículos com calota central giratória

- Para remover, girar a calota central para a esquerda ou para a direita até que ela se solte do aro ⇒ Fig. 232.
- Segurar por trás de uma das nervuras e remover a calota central.

- Para colocar, encaixar a calota central centralizada sobre o aro.
- Pressionar a calota central da roda contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente. <

Calota integral



Fig. 233 Retirar a calota integral.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 398.

Remover a calota integral

- Pegar a chave de roda e o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 396.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral.
- Passar a chave de roda pelo gancho ⇒ Fig. 233 e puxar a calota para fora no sentido da seta.

Instalar a calota integral

Antes de colocar a calota integral, o parafuso de roda antifurto deve ser aparafusado na posição ⇒ Fig. 236 ② ou ⇒ Fig. 236 ③. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

A calota integral da roda deve ser pressionada sobre o aro de tal modo que o recorte da válvula se posicione sobre a válvula do pneu ⇒ Fig. 236 ①. Ao colocar a calota integral, atentar para que se encaixe com segurança em toda a circunferência. <

Capas de cobertura dos parafusos de roda



Fig. 234 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 398.

- Pegar o gancho extrator das ferramentas de bordo ⇒ Página 396.
- Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura ⇒ Fig. 234 e puxar para fora no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.

Troca de roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Preparações para a troca de roda	402
Parafusos de roda	402
Suspender o veículo com o macaco (pontos de apoio abertos)	404
Suspender o veículo com o macaco (pontos de apoio cobertos)	406
Suspender o veículo com o macaco (versão R-Line)	408
Trocar a roda	409
Após a troca de roda	410

Algumas versões do modelo ou modelos são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de roda. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica está dimensionado somente para uma troca de roda, na qual apenas um pneu do veículo está danificado e precisa ser trocado. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados há necessidade de ajuda técnica especializada.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 45
- Rodas e pneus ⇒ Página 350
- Em caso de emergência ⇒ Página 386
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 396
- Calotas ⇒ Página 398

ADVERTÊNCIA

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, ligar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.

Preparações para a troca de roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 401.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda :

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico $\Rightarrow$ Página 207.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** $\Rightarrow$ Página 196.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição $\Rightarrow$ Página 188.
5. Transmissão manual: engatar a marcha $\Rightarrow$ Página 196.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Bloquear a roda oposta com uma pedra ou algum outro objeto apropriado.
8. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar a roda sobressalente e a ferramenta de bordo do compartimento de bagagem.
11. Remover as calotas da roda $\Rightarrow$ Página 398.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Parafusos de roda



Fig. 235 Troca de roda: Afrouxar os parafusos de roda.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 401.

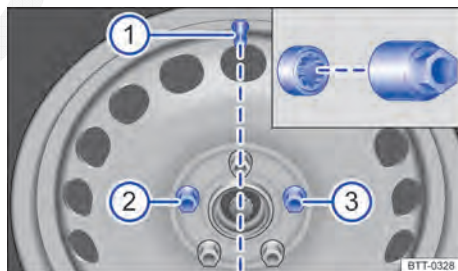


Fig. 236 Troca de roda: Válvula do pneu ① e posições de montagem do parafuso de roda antifurto ② ou ③.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso da roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o fim ⇒ [Fig. 235](#).
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ .

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso de roda antifurto da ferramenta de bordo.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário ⇒ .

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos das rodas foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, para cada mudança de aro devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Possivelmente, parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem não podem ser utilizados.

O parafuso de roda antifurto, em uma roda com calota integral, deve estar aparafusado na posição ⇒ [Fig. 236](#) ② ou ③ em relação à posição da válvula do pneu ①. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto especificado dos parafusos de roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **120 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos das rodas.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar os parafusos dos aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.

Suspender o veículo com o macaco (pontos de apoio abertos)



Fig. 237 Pontos de apoio do macaco.

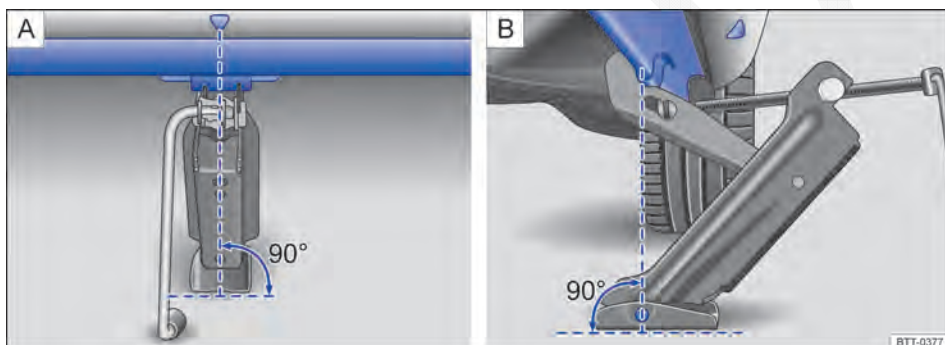


Fig. 238 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 401.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) $\Rightarrow$ Fig. 237. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente $\Rightarrow$ .

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros $\Rightarrow$ .

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** $\Rightarrow$ Página 196 e ligar o freio de estacionamento eletrônico $\Rightarrow$ Página 207.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos de roda a ser trocada $\Rightarrow$ Página 402.
6. Procurar sob o veículo o ponto de recepção do macaco $\Rightarrow$ Fig. 237 mais próximo da roda a ser trocada.
7. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo. 

Lista de controle (continuação)

8. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação ⇒ [Fig. 238](#).
9. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo ⇒ [Fig. 238](#).
10. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar que o veículo deslize do macaco e cause ferimentos graves, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O solo deve ser plano e firme. Uma base inclinada ou mole pode causar o deslizamento do veículo do macaco. Se necessário, utilizar uma base estável com grande área para o macaco.
- No caso de um piso liso como, por exemplo, piso com ladrilhos, utilizar uma base antideslizante, por exemplo uma esteira de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura ⇒ [Fig. 238](#).

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, um braço ou a perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser sustentado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Suspender o veículo com o macaco (pontos de apoio cobertos)

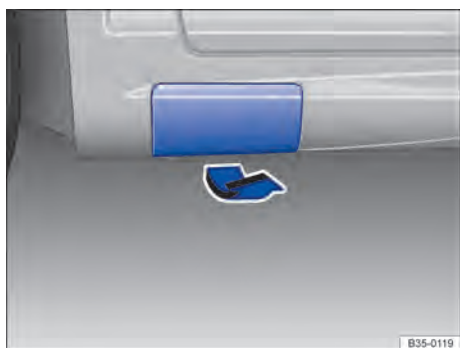


Fig. 239 Atrás no lado esquerdo do veículo: reba-ter a cobertura.

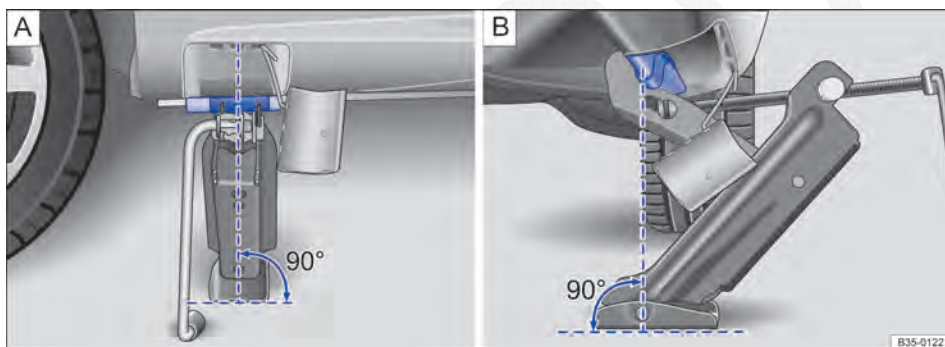


Fig. 240 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 401.

O macaco pode ser colocado somente nos pontos de recepção do macaco mostrados e somente com a cobertura aberta ⇒ Fig. 239. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente ⇒ ⚠.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ ⚠:

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 196 e ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos de roda a ser trocada ⇒ Página 402.
6. Procurar sob o veículo o ponto de recepção do macaco ⇒ Fig. 239 mais próximo da roda a ser trocada.

Lista de controle (continuação)

7. Retirar a cobertura da soleira lateral: para isso, puxar com força, mas com cuidado, na direção da seta. A cobertura é fornecida com uma cinta de fixação.
8. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação ⇒ Fig. 240.
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo ⇒ Fig. 240.
11. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar que o veículo deslize do macaco e cause ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O solo deve ser plano e firme. Uma base inclinada ou mole pode causar o deslizamento do veículo do macaco. Se necessário, utilizar uma base estável com grande área para o macaco.
- No caso de um piso liso como, por exemplo, piso com ladrilhos, utilizar uma base antideslizante, por exemplo uma esteira de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura ⇒ Fig. 240.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, um braço ou a perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Caso seja necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser sustentado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Suspender o veículo com o macaco (versão R-Line)

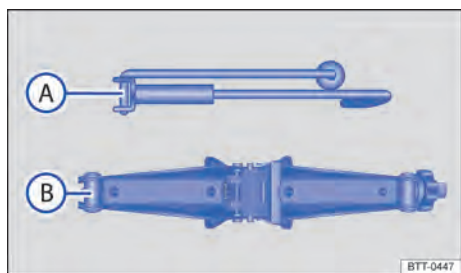


Fig. 241 Componentes do macaco sanfona.

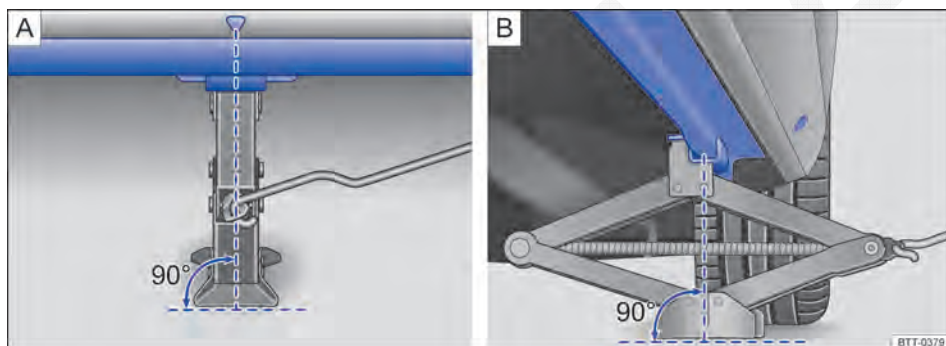


Fig. 242 Colocar o macaco sanfona no lado esquerdo traseiro do veículo.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 401.**

O veículo pode ser erguido somente pelos pontos de apoio do macaco.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de recepção indicados, nas marcação da carroceria ⇒ Fig. 242. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente ⇒ .

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros ⇒ .

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 196 e ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos de roda a ser trocada ⇒ Página 402. Prender a manivela ⇒ Fig. 241 **(A)** no macaco sanfona **(B)**.
6. Procurar sob o veículo o ponto de recepção do macaco ⇒ Fig. 242 mais próximo da roda a ser trocada.

Lista de controle (continuação)

7. Levantar o macaco sanfona até o ponto no qual ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
8. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação ⇒ Fig. 242.
9. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo ⇒ Fig. 242.
10. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

⚠ ADVERTÊNCIA

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longitudinal de forma segura ⇒ Fig. 242.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob o veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Trocar a roda



Fig. 243 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 401.

Remover a roda

- Observar a lista de controle ⇒ Página 402.
- Soltar os parafusos de roda ⇒ Página 402.
- Suspender o veículo ⇒ Página 404, ⇒ Página 406, ⇒ Página 408.
- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda ⇒ Fig. 243 e guardar em uma superfície limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda sobressalente

Se necessário, observar o sentido de rotação do pneu ⇒ Página 350.

- Fixar a roda sobressalente.
- Aparafusar o parafuso de roda antifurto com o adaptador na posição ⇒ Fig. 236 ② ou ⇒ Fig. 236 ③ no sentido horário e apertar levemente.
- Aparafusar os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente* com a ajuda do sextavado interno do punho da chave de fenda.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário ⇒ ⚠. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura, as calotas centrais ou as calotas integrais ⇒ Página 398.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos das rodas devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Após a troca de roda



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 401.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar na peça de espuma no compartimento de bagagem ⇒ Página 396.
- Guardar a roda sobressalente ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.

- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente com um torquímetro ⇒ Página 403.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.



Em veículos com sistema de controle de pneus, o sistema deve ser, se for o caso, “reprogramado” após a troca da roda ⇒ Página 278. <

Kit de reparo dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Componentes do kit de reparo dos pneus . . .	412
Preparações	412
Vedar e encher os pneus	413
Controle após 10 minutos de condução	414

Com o kit de reparo dos pneus (Tire Mobility Set) é possível vedar de modo eficiente danos de pneus causados por corpos estranhos ou furos de diâmetro de até 4 mm aproximadamente. **O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, não deve ser removido do pneu!**

Após a aplicação do vedante no pneu, deve-se obrigatoriamente controlar a pressão do pneu após cerca de 10 minutos de condução.

Se mais de um pneu do veículo estiver danificado, procurar auxílio técnico especializado. O kit de reparo dos pneus foi criado apenas para o enchimento de um pneu.

Utilizar o kit de reparo dos pneus somente quando o veículo estiver estacionado em segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e o kit de reparo dos pneus correto estiver disponível! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

O vedante de pneus não deve ser utilizado:

- Em caso de danos no aro.
- Em temperaturas externas inferiores a -20 °C (-4 °F).
- Em cortes ou furos no pneu maiores que 4 mm.
- Se o veículo for conduzido com a pressão do pneu muito baixa ou com o pneu vazio.
- Se a data de validade da garrafa para enchimento dos pneus estiver vencida.

Informações e alertas complementares:

- Jogo de chaves do veículo ⇒ Página 45
- Frear, parar e estacionar ⇒ Página 207
- Rodas e pneus ⇒ Página 350
- Em caso de emergência ⇒ Página 386
- Calotas ⇒ Página 398

ADVERTÊNCIA

A utilização do kit de reparo dos pneus poderá ser perigosa, especialmente se o pneu for enchido na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito, para poder encher o pneu.
- Garantir que o piso seja plano e firme.
- Todos os passageiros e, especialmente crianças, devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Utilizar o kit de reparo dos pneus somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Este kit de reparo dos pneus é previsto para uso apenas em emergência até alcançar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima.
- Um pneu reparado com o kit de reparo dos pneus deve ser substituído o mais breve possível.
- O vedante é prejudicial à saúde e deve ser removido imediatamente em caso de contato com a pele.
- Conservar o kit de reparo dos pneus fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar um macaco, mesmo se o macaco estiver liberado para o veículo.
- Desligar sempre o motor, ligar o freio de estacionamento eletrônico e colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de um movimento sem supervisão do veículo.

ADVERTÊNCIA

Um pneu reparado com vedante não possui as mesmas características de condução que um pneu convencional.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph).
- Evitar acelerações plenas, frenagens fortes e curvas em alta velocidade.
- Conduzir por no máximo 10 minutos e com velocidade inferior a 80 km/h (50 mph) e controlar o pneu novamente.



Descartar o vedante usado ou escorrido em conformidade com as prescrições legais.



Uma nova garrafa para enchimento dos pneus pode ser obtida em uma Concessionária Volkswagen.



Observar o manual de instruções do fabricante do kit de reparo dos pneus.



Componentes do kit de reparo dos pneus

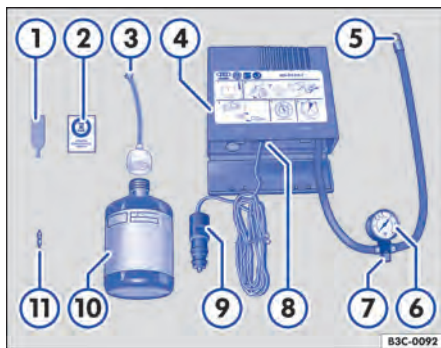


Fig. 244 Representação esquemática: componentes do kit de reparo dos pneus.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 411.

O kit de reparo dos pneus encontra-se no compartimento de bagagem sob o revestimento do assoalho. Ele é composto pelos seguintes componentes ⇒ Fig. 244:

- ① Chave para remoção do elemento da válvula
- ② Etiqueta adesiva com a indicação de velocidade de “máx. 80 km/h” ou “máx. 50 mph”
- ③ Mangueira de enchimento com vedação da tampa
- ④ Compressor de ar
- ⑤ Mangueira de enchimento dos pneus
- ⑥ Manômetro de pressão dos pneus¹⁾
- ⑦ Parafuso de sangria de ar²⁾
- ⑧ Interruptor LIGA-DESLIGA
- ⑨ Conector do cabo 12 V
- ⑩ Garrafa para enchimento dos pneus com vedante¹⁾
- ⑪ Elemento da válvula de reposição

O **girador de bico de válvula** ① tem uma fenda na parte inferior, na qual cabe o bico da válvula. Somente assim é possível remover e reinstalar o elemento da válvula do pneu. Isto também é válido para o bico de válvula de reserva ⑪.



Preparações



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 411.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada como preparação para encher um pneu ⇒ ⚠.

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo, na medida do possível, afastado do fluxo de trânsito e em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 196.



¹⁾ Também pode estar integrado no compressor.

²⁾ No lugar dele também pode haver um botão no compressor.

Lista de controle (continuação)

- Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 188.
- Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 196.
- Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
- Ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança ⇒ Página 386. Observar as prescrições legais.
- Verificar se um reparo com o kit de reparo dos pneus é possível ⇒ Página 411.
- Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
- Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
- Retirar o kit de reparo dos pneus do compartimento de bagagem.
- Colar a etiqueta adesiva ⇒ Fig. 244 ② do kit de reparo dos pneus no campo visual do condutor no painel de instrumentos.
- O corpo estranho, por exemplo, parafuso ou prego, **não** deve ser removido do pneu.

ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

Vedar e encher os pneus



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 411.

Vedar os pneus

- Desrosquear a capa da válvula do pneu.
- Com a chave para remoção do elemento da válvula ⇒ Fig. 244 ①, desrosquear o elemento da válvula do pneu e colocá-lo sobre uma superfície limpa.
- Agitar a garrafa para enchimento dos pneus ⇒ Fig. 244 ⑩ algumas vezes com força.
- Rosquear a mangueira de enchimento ⇒ Fig. 244 ③ com firmeza no sentido horário sobre a garrafa para enchimento dos pneus. A película na tampa é perfurada automaticamente.
- Remover a vedação da tampa da mangueira de enchimento com bujão ⇒ Fig. 244 ③ e introduzir a extremidade aberta totalmente na válvula do pneu.
- Segurar a garrafa com o fundo para cima e encher o pneu com **todo** o vedante da garrafa para enchimento dos pneus.

- Remover a garrafa para enchimento dos pneus vazia da válvula.
- Rosquear novamente o elemento da válvula com a chave para remoção do elemento da válvula ⇒ Fig. 244 ① na válvula do pneu.

Encher os pneus

- Rosquear a mangueira de enchimento dos pneus ⇒ Fig. 244 ⑤ do compressor de ar com firmeza na válvula do pneu.
- Verificar se o parafuso de sangria de ar ⇒ Fig. 244 ⑦ está fechado.
- Ligar o motor do veículo e deixá-lo funcionando.
- Encaixar o conector do cabo ⇒ Fig. 244 ⑨ em uma tomada 12 V do veículo ⇒ Página 184.
- Ligar o compressor de ar com o interruptor LIGA-DESLIGA ⇒ Fig. 244 ⑧.
- Deixar o compressor de ar funcionar até atingir 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 248 kPa) ⇒ . **Tempo de funcionamento máximo de 8 minutos** ⇒ ①.
- Desligar o compressor de ar.
- Se a pressão de ar de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 248 kPa) **não** puder ser atingida, desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.

- Conduzir o veículo aproximadamente 10 metros para frente ou para trás para que o vedante possa ser distribuído pelo interior do pneu.
- Rosquear novamente a mangueira de enchimento dos pneus do compressor de ar com firmeza sobre a válvula do pneu e repetir o processo de enchimento.
- Se mesmo assim a pressão do pneu requerida não for atingida, o pneu está demasiadamente danificado. O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado ⇒ .
- Desconectar o compressor de ar e desrosquear a mangueira de enchimento dos pneus da válvula do pneu.
- Prosseguir imediatamente com no máximo 80 km/h (50 mph), se uma pressão do pneu de 2,0 – 2,5 bar (29 – 36 psi / 200 – 248 kPa) for atingida.
- Controlar a pressão dos pneus após **10 minutos** de condução ⇒ Página 414.

ADVERTÊNCIA

A mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar podem se aquecer durante o enchimento.

- Proteger as mãos e a pele de peças quentes.
- Não colocar a mangueira de enchimento dos pneus e o compressor de ar quentes sobre materiais inflamáveis.
- Antes de guardar, deixar o equipamento esfriar completamente.
- Se não for possível encher o pneu com uma pressão mínima de 2,0 bar (29 psi / 200 kPa), o dano é muito extenso. O vedante não pode vedar o pneu. Não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado.

NOTA

Desligar o compressor de ar após no máximo 8 minutos de funcionamento para que ele não se superaqueça! Antes de ligar novamente, deixar o compressor de ar esfriar por alguns minutos.

Controle após 10 minutos de condução

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 411.

Reconectar a mangueira de enchimento do pneu ⇒ Fig. 244  e ler a pressão de enchimento do pneu no indicador da pressão dos pneus ⇒ Fig. 244 .

1,3 bar (19 psi / 131 kPa) ou menor:

- **Não prosseguir!** O pneu não pode ser vedado com o kit de reparo dos pneus.
- Procurar auxílio técnico especializado ⇒ .

1,4 bar (20 psi 138 kPa) ou maior:

- Adequar a pressão dos pneus novamente para o valor correto ⇒ Página 350.
- Prosseguir a condução cuidadosamente até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima a uma velocidade inferior a 80 km/h (50 mph).
- Neste local, o pneu danificado deve ser substituído.

ADVERTÊNCIA

A condução com um pneu que não pode ser vedado é perigosa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Não prosseguir a condução se a pressão do pneu for de 1,3 bar (19 psi / 131 kPa) ou menor.
- Procurar auxílio técnico especializado.

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Fusíveis do veículo	416
Substituir os fusíveis queimados	417

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis condicionada aos equipamentos e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, um esquema atualizado dos locais de fusíveis de um consumidor elétrico não é possível no momento da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Informações e alertas complementares:

- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314

ADVERTÊNCIA

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ADVERTÊNCIA

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico. <

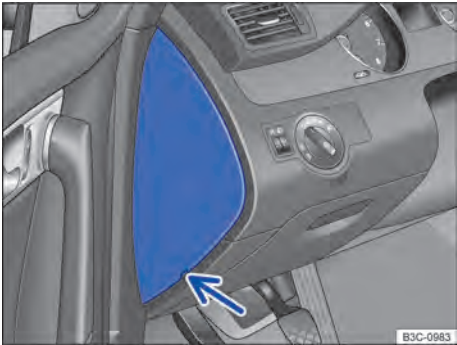


Fig. 245 No lado do condutor do painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 415.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Cor indicativa dos fusíveis

Cor	Corrente nominal em Ampere
Lilás	3
Marrom claro	5
Marrom	7,5
vermelho	10
Azul	15
amarelo	20
Branco ou claro	25
Verde	30
Laranja	40

Abrir a caixa de fusíveis no painel de instrumentos

Introduzir um objeto plano, por exemplo, a chave de fenda das ferramentas de bordo no entalhe ⇒ Fig. 245 (seta) e levantar cuidadosamente a cobertura.



Fig. 246 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ ⇒ Página 314.
- Empurrar os botões de travamento para frente no sentido da seta para destravar a cobertura da caixa de fusíveis ⇒ Fig. 246.
- Remover a cobertura por cima.
- Para a instalação, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis. Empurrar os botões de travamento no sentido contrário ao da seta para trás, até que estes travem de forma audível.

NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.



No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



Substituir os fusíveis queimados

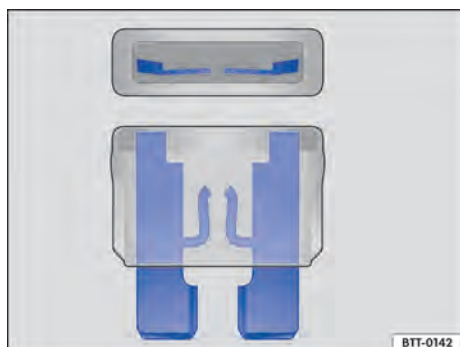


Fig. 247 Representação de um fusível queimado.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 415.

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis
⇒ Página 416.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tampa metálica fundida ⇒ Fig. 247.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

Substituir o fusível

- Se necessário, retirar a pinça de plástico
⇒ Fig. 248 ① da cobertura da caixa de fusíveis.
- Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra ① por cima ⇒ Fig. 248 A.

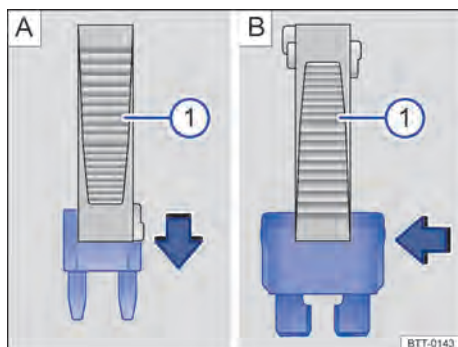


Fig. 248 Remover ou instalar um fusível com a garra da pinça de plástico ①.

- Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra ① lateralmente sobre o fusível ⇒ Fig. 248 B.
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* capacidade (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho ⇒ ①.
- Recolocar a cobertura.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico. 

Substituição de lâmpadas incandescentes

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Luz de controle	419
Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes	419
Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (halógenas)	420
Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpadas de descarga de gás)	422
Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro	423
Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro (versão R-Line)	424
Substituir as lâmpadas incandescentes das lanternas traseiras na tampa do compartimento de bagagem	425
Substituir a lâmpada incandescente das lanternas traseiras na carroceria	426

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas ou se lâmpadas com descarga de gás tiverem que ser substituídas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo é uma prescrição legal.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Luz ⇒ Página 121
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314
- Ferramentas de bordo ⇒ Página 396
- Fusíveis ⇒ Página 415

 **ADVERTÊNCIA**

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

 **ADVERTÊNCIA**

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas ⇒ Página 314. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Lâmpadas com descarga de gás são operadas com alta tensão, o que pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de manuseio incorreto.
- Lâmpadas incandescentes H7 e lâmpadas com descarga de gás estão montadas sob pressão e podem estourar durante a troca.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor “opaco”.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça das lanternas traseiras existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpadas incandescentes.

! NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Luz de controle



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 418.

Acesa	Causa possível	Solução
	Lâmpada incandescente da iluminação externa do veículo queimada.	Substituir a lâmpada incandescente queimada.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Controle das lâmpadas incandescentes no reboque acoplado

Em veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica, determinadas lâmpadas incandescentes de um reboque conectado de maneira correta à tomada do reboque também são monitoradas.

A queima de um indicador de direção no reboque também é indicada pelo impulso duplo intermitente dos indicadores de direção (◀ ou ▶) no instrumento combinado ⇒ Página 121.

- Queima concomitante de todos os indicadores de direção de um lado.
- Queima das lanternas traseiras de um lado (em alguns modelos, queima também da lanterna da placa de licença).
- Queima da lanterna do freio.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar paradas no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar luzes de advertência e mensagens de texto.
- Parar veículo assim que for possível e seguro.

! NOTA

A inobservância de luzes de controle que se acendem e de mensagens de texto pode causar danos ao veículo.



A queima de um diodo emissor de luz único (LED) dentro de lanternas traseiras não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle ⚠.

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 418.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada ⇒ ⚠:

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Ligar o freio de estacionamento eletrônico ⇒ Página 207.

Lista de controle (continuação)

3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** ⇒ Página 121.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra ⇒ Página 121.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** ⇒ Página 196.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ⇒ Página 188.
7. Transmissão manual: engatar a marcha ⇒ Página 196.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar ⇒ Página 121.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado ⇒ Página 415.
11. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução ⇒ ❶. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada não funcione, poderá não ter sido colocada corretamente ou ter falhado novamente assim como a tomada de ligação pode não estar corretamente encaixada.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Substituir a iluminação da placa de licença

A iluminação da placa de licença é feita na tecnologia com LEDs. Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠ ADVERTÊNCIA

A inobservância da lista de controle importante para a própria segurança pode causar acidentes e ferimentos graves.

⚠ ADVERTÊNCIA (continuação)

- Sempre seguir as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança geralmente válidas.

❗ NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (halógenas)

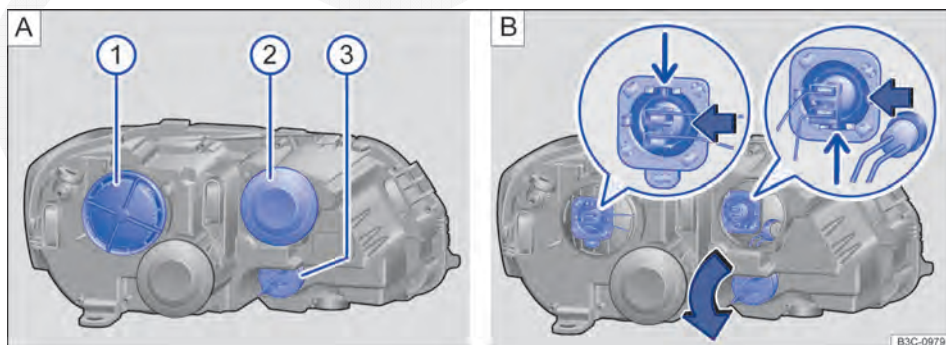


Fig. 249 No compartimento do motor: coberturas do farol dianteiro esquerdo.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 418.

Não é necessário remover o farol dianteiro para a substituição da lâmpada incandescente.

Executar as atividades somente na sequência indicada:

⇒ Fig. 2 49	①	②	③
	Farol baixo	Farol alto / luzes de posição (pequeno suporte da lâmpada)	Indicadores de direção dianteiros
1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.		
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor  ⇒ Página 314.		
3.	Girar a cobertura de plástico para a esquerda e removê-la.	Remover a cobertura de borracha na parte traseira do farol.	
4.	Pressionar a lâmpada incandescente com a tomada de ligação para a esquerda (seta, lupa esquerda) e retirar puxando para trás.	Farol alto: pressionar a lâmpada incandescente com tomada de ligação para a esquerda (seta, lupa direita) Luz de posição: retirar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente para trás.	Girar o suporte da lâmpada no sentido anti-horário e retirar puxando para trás.
5.	Retirar a tomada de ligação da lâmpada incandescente.	Farol alto: retirar a tomada de ligação da lâmpada incandescente. Luz de posição: retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada.	Pressionar a lâmpada incandescente um pouco para dentro e girar no sentido anti-horário.
6.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.		
7.	Encaixar a tomada de ligação.	Farol alto: encaixar a tomada de ligação. Luz de posição: empurrar a lâmpada incandescente reta no suporte da lâmpada.	Pressionar a lâmpada incandescente um pouco para dentro e girar no sentido horário.
8.	Colocar a lâmpada incandescente com o lado esquerdo no farol e pressionar para a direita até que ela se trave de forma audível. Para isso, a ponta para posicionamento da lâmpada incandescente deve apontar para cima (seta fina, lupa esquerda).	Farol alto: colocar a lâmpada incandescente com o lado esquerdo no farol e pressionar para a direita até que ela se trave de forma audível. Para isso, a ponta para posicionamento da lâmpada incandescente deve apontar para baixo (seta fina, lupa direita). Luz de posição: colocar o suporte da lâmpada no farol e empurrar totalmente para dentro.	Instalar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário para a posição original.
9.	Colocar a cobertura de borracha ou a cobertura de plástico.		



As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em espelho.



No farol de rodagem diurna com tecnologia LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpadas de descarga de gás)

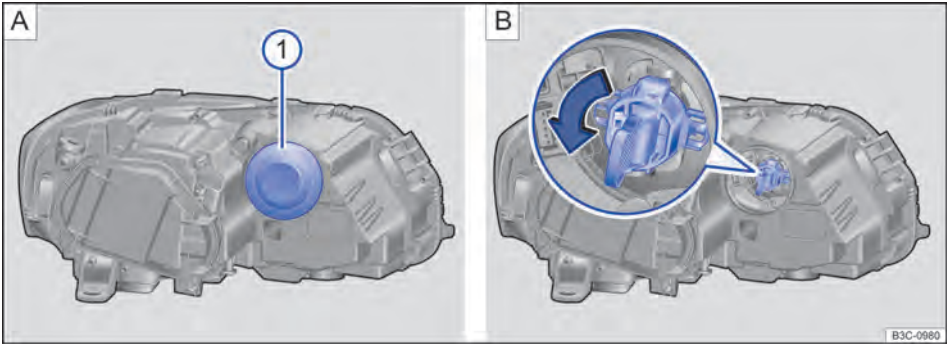


Fig. 250 No compartimento do motor: cobertura do indicador de direção do farol dianteiro esquerdo.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 418.

Não é necessário remover o farol dianteiro para a substituição da lâmpada incandescente.

Os faróis de posição e de rodagem diurna são feitos na tecnologia com LEDs. Os LEDs são componentes do farol e não podem ser trocados. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Substituir a lâmpada dos indicadores de direção

1.	Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ Página 314.
3.	Remover a cobertura de borracha ⇒ Fig. 250 A na parte traseira do farol.
4.	Girar e retirar o suporte da lâmpada no sentido da seta ⇒ Fig. 250 B.
6.	Retirar a lâmpada em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.
7.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
8.	Empurrar a lâmpada incandescente reta no suporte da lâmpada.
9.	Colocar o suporte da lâmpada e girar contra o sentido da seta ⇒ Fig. 250 B de volta para a posição original.
10.	Colocar a cobertura de borracha ⇒ Fig. 250 A .

Substituir a lâmpada com descarga de gás

Para a troca da lâmpada com descarga de gás, procurar auxílio técnico especializado.

As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em espelho.

A queima de um diodo emissor de luz (LED) dentro de um farol não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle .



Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro



Fig. 251 No para-choque dianteiro à esquerda: lanterna para luz de neblina, farol de rodagem diurna e farol de conversão.

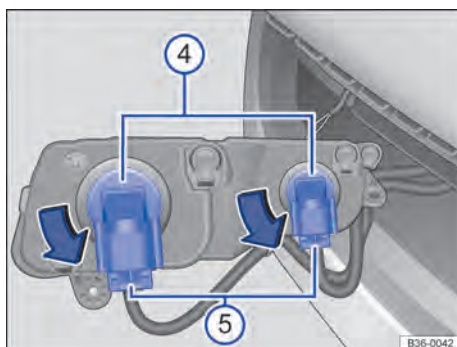


Fig. 252 Substituir a lâmpada incandescente no farol.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ▲ na página 418.

Executar as atividades somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.
2. Com a chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Página 396, desaparafusar o parafuso de fixação ⇒ Fig. 251 ①.
3. Puxar a cobertura ⇒ Fig. 251 para frente no sentido da seta.
4. Remover os parafusos de fixação ② e ③ com a chave de fenda.
5. Empurrar o farol para baixo e depois para a frente, retirando-o do para-choque.
6. Destravar e retirar a tomada ⇒ Fig. 252 ⑤.
7. Girar a lâmpada incandescente ④ no sentido anti-horário até o batente e retirá-la.
8. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
9. Instalar a lâmpada incandescente na carcaça e girar no sentido horário para a posição original.
10. Verificar se a lâmpada incandescente está instalada com firmeza.
11. Colocar a tomada ⑤ na lâmpada incandescente, até que ela se trave de maneira audível.
12. Encaixar o farol no para-choque.
13. Instalar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 251 ② e ③.
14. Instalar a cobertura no para-choque e inserir o parafuso de fixação ①.



As figuras mostram o farol esquerdo. O farol direito é montado em espelho.



Substituir as lâmpadas incandescentes do para-choque dianteiro (versão R-Line)

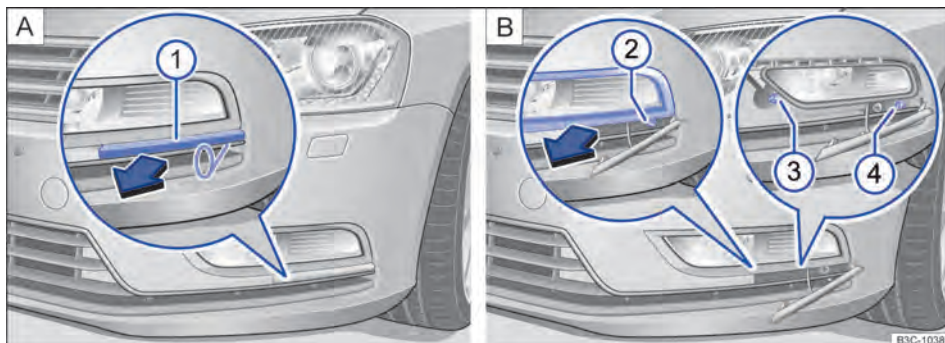


Fig. 253 No para-choque dianteiro à esquerda: lanterna para luz de neblina, farol de rodagem diurna e farol de conversão.

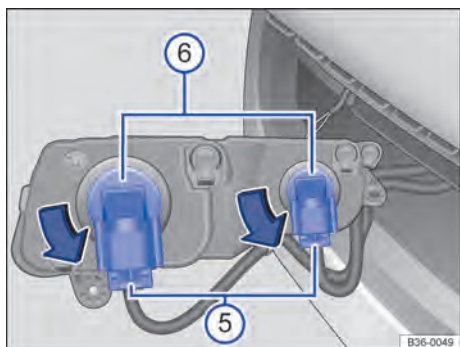


Fig. 254 Substituir a lâmpada incandescente no farol.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança na página 418.

Executar as atividades somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.
2. +Com o gancho extrator das ferramentas de bordo, puxar ⇒ Página 396 a capa de cobertura ⇒ Fig. 253 A ① para frente, no sentido da seta.
3. Com a chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Página 396, desaparafusar o parafuso de fixação ⇒ Fig. 253 B ②.
4. Puxar a cobertura ⇒ Fig. 253 para frente no sentido da seta.
5. Desparafusar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 253 B ③ e ④ com a chave de fenda.
6. Empurrar o farol para baixo e depois para a frente, retirando-o do para-choque.
7. Destravar e retirar a tomada ⇒ Fig. 254 ⑤.
8. Girar a lâmpada incandescente ⑥ no sentido anti-horário até o batente e retirá-la.
9. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
10. Instalar a lâmpada incandescente na carcaça e girar no sentido horário para a posição original.
11. Verificar se a lâmpada incandescente está instalada com firmeza.
12. Colocar a tomada ⑤ na lâmpada incandescente, até que ela se trave de maneira audível. ▶

Executar as atividades somente na sequência indicada:

13. Encaixar o farol no para-choque.
14. Aparafusar os parafusos de fixação ⇒ Fig. 253 B ③ e ④.
15. Instalar a cobertura no para-choque e parafusar o parafuso de fixação ⇒ Fig. 253 B ②.
16. Instalar a capa de cobertura ⇒ Fig. 253 A ① no para-choque.



As figuras mostram o farol esquerdo. O farol direito é montado em espelho.



Substituir as lâmpadas incandescentes das lanternas traseiras na tampa do compartimento de bagagem



Fig. 255 Na tampa do compartimento de bagagem: remover a cobertura.



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 418.

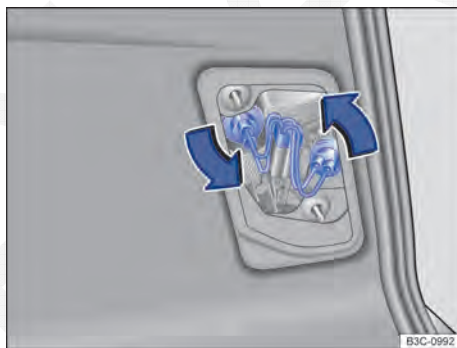


Fig. 256 Na tampa do compartimento de bagagem: desinstalar as lâmpadas incandescentes.

Na tampa do compartimento de bagagem estão localizadas as lâmpadas incandescentes para a lanterna traseira e a lanterna de neblina.

Executar as atividades somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.
2. Abrir a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 62.
3. Com a lâmina da chave de fenda das ferramentas de bordo ⇒ Fig. 230, levantar cuidadosamente a cobertura no sentido da seta ⇒ Fig. 255.
4. Girar o suporte da lâmpada em aproximadamente 30° no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente.
5. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
6. Colocar o suporte da lâmpada na lanterna traseira e girar aproximadamente 30° no sentido horário. O suporte da lâmpada deve se encaixar.
7. Colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.

Lanternas traseiras com tecnologia de LEDs na tampa do compartimento de bagagem

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.



Em razão das diversas versões de lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas ilustrações.



Substituir a lâmpada incandescente das lanternas traseiras na carroceria



Fig. 257 Na carroceria: desinstalar as lanternas traseiras.

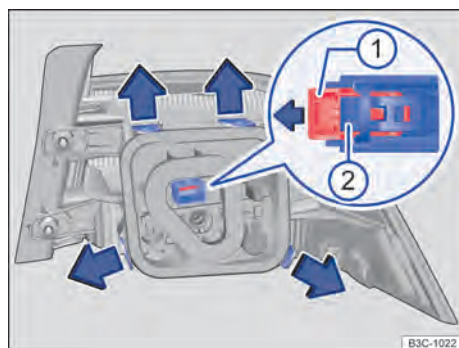


Fig. 258 desinstalar o suporte das lâmpadas.

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 418.

Executar as atividades somente na sequência indicada:

Desinstalar as lanternas traseiras

1. Observar a lista de controle e executar as ações ⇒ Página 419.
2. Abrir a tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 62.
3. Abrir a tampa ⇒ Fig. 257 (seta).
4. Remover o parafuso de fixação com a mão ①.
5. Remover as lanternas traseiras cuidadosamente da carroceria para trás.
6. Puxar o travamento do conector no sentido da seta ⇒ Fig. 258 ①.
7. Pressionar o travamento ② e retirar o conector.
8. Colocar as lanternas traseiras sobre uma superfície limpa e lisa.

Trocar a lâmpada incandescente

9. Para destravar o suporte da lâmpada, pressionar cada tira de travamento ⇒ Fig. 258 no sentido da seta.
10. Remover o suporte da lâmpada das lanternas traseiras.
11. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
12. Montar o suporte da lâmpada nas lanternas traseiras. As linguetas de travamento devem encaixar de forma audível.

Instalar as lanternas traseiras

13. Encaixar o conector no suporte da lâmpada.
14. Pressionar o travamento do conector ① contra o sentido da seta.
15. Encaixar as lanternas traseiras cuidadosamente na abertura da carroceria.
16. Segurar as lanternas traseiras com uma das mãos e rosquear o parafuso de fixação com a outra ⇒ Fig. 257 ①.
17. Controlar a montagem correta e o assentamento firme das lanternas traseiras.
18. Montar o revestimento lateral do compartimento de bagagem.
19. Fechar tampa do compartimento de bagagem ⇒ Página 62. ▶

Lanternas traseiras com tecnologia de LEDs na carroceria

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Os indicadores de direção são equipados com lâmpadas incandescentes "comuns". Estas lâmpadas incandescentes podem ser trocadas.

 Em razão das diversas versões de lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas ilustrações.



Auxílio à partida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Ponto de auxílio à partida (polo positivo) 429
Executar o auxílio à partida 429

Se o motor não pegar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Antes do auxílio à partida verificar o visor da bateria do veículo, se necessário ⇒ Página 330.

Para o auxílio à partida é necessário um cabo auxiliar de partida adequado conforme a DIN 72553 (ver indicações do fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ter no mínimo 25 mm² em veículos com motor a gasolina, e no mínimo 35 mm² em veículos com motor a diesel.

Em veículos sem bateria do veículo no compartimento do motor, os cabos auxiliares de partida devem ser conectados somente nos pontos de auxílio à partida no compartimento do motor!

Informações e alertas complementares:

- Sistemas de assistência de arranque ⇒ Página 222
- Preparações para trabalhos no compartimento do motor ⇒ Página 314
- Bateria do veículo ⇒ Página 330

ADVERTÊNCIA

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 330, *Bateria do veículo*.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.

ADVERTÊNCIA (continuação)

- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico no veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Ponto de auxílio à partida (polo positivo)

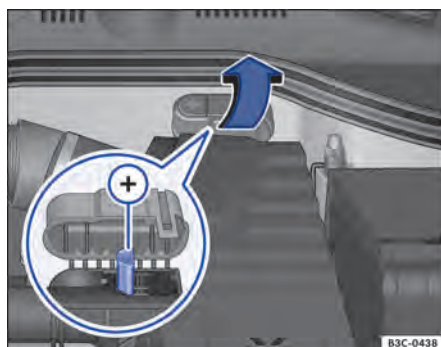


Fig. 259 No compartimento do motor: ponto de auxílio à partida (+).

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 428.

Alguns veículos possuem um ponto de auxílio à partida no compartimento do motor sob uma cobertura colorida.

Executar o auxílio à partida

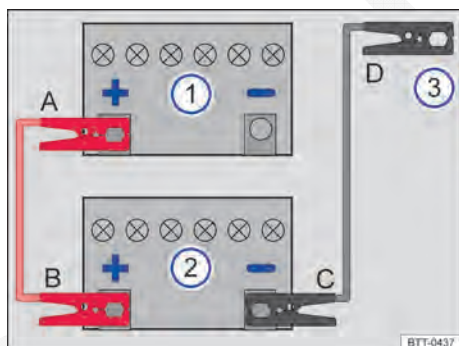


Fig. 260 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida em veículos auxiliares de partida sem sistema Start-Stop ou função de retorno de energia: bateria do veículo descarregada ① e bateria do veículo fornecedora de corrente ②.

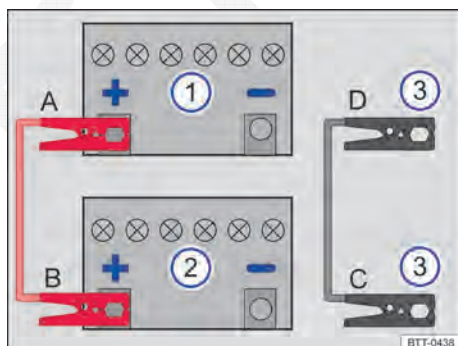


Fig. 261 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida em veículos auxiliares de partida com sistema Start-Stop ou com a função de retorno de energia: bateria do veículo descarregada ① e bateria do veículo fornecedora de corrente ②.

Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança ⚠ na página 428.

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Conectar o cabo auxiliar de partida

- Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência A – B – C – D ⇒ Fig. 260 ou ⇒ Fig. 261.
- Desligar a ignição nos dois veículos
⇒ Página 188.

- Se necessário, abrir a cobertura da bateria no compartimento do motor ⇒ Página 330 ou dobrar a capa do ponto auxiliar de partida ¹⁾ para o lado no sentido da seta ⇒ Fig. 259.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo ⇒ Fig. 260 (+) ou ⇒ Fig. 259 (+) do veículo com a bateria do veículo descarregada (1) ⇒ ⚠.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) da bateria do veículo fornecedora de corrente (2).
- Em veículos **com sistema Start-Stop ou com função de retorno de energia**²⁾: conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *preto* (3) a uma conexão de massa adequada, uma peça maciça de metal parafusada firmemente no bloco do motor ou no próprio bloco do motor ⇒ Fig. 261.
- Em veículos **sem sistema Start-Stop ou função de retorno de energia**: conectar uma ponta do cabo auxiliar de partida *preto* ao polo negativo (-) da bateria fornecedora de corrente (2) ⇒ Fig. 260.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* (3) no veículo com a bateria do veículo descarregada em uma peça maciça de metal aparafusada firmemente ao bloco do motor ou no próprio bloco do motor - porém não nas proximidades da bateria (1) ⇒ ⚠.
- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione redondo”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Desconectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência **D - C - B - A** ⇒ Fig. 260 ou ⇒ Fig. 261.
- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do aquecimento e o desembaçador do vidro traseiro do veículo com a bateria do veículo descarregada para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.

- Remover o cabo auxiliar de partida em motores em funcionamento exatamente na sequência inversa conforme descrito no parágrafo “**Conectar o cabo auxiliar de partida**”: ⇒ Fig. 260 ou ⇒ Fig. 261 **D - C - B - A**.

- Fechar a cobertura da bateria ou dobrar de volta a capa ¹⁾ do ponto de auxílio à partida.

⚠ ADVERTÊNCIA

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança ⇒ Página 330, *Bateria do veículo*.

- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre as baterias do veículo.

- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.

- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.

- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.

- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.

- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.

- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

¹⁾ Em veículos sem uma bateria do veículo no compartimento do motor ⇒ Página 429.

²⁾ CDM: BWS, CCZB, CDAA ou CKMA.

Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

Orientações para rebocar	431
Montar a argola de reboque dianteira	433
Montar a argola de reboque traseira	434
Orientações para condução ao rebocar	435

Ao rebocar, observar as prescrições legais.

O veículo não deve ser puxado por razões técnicas. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 428.

O veículo com bateria do veículo descarregada não deve ser rebocado por razões técnicas. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida ⇒ Página 428.

Veículos com Keyless Access somente podem ser rebocados com a ignição ligada!

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e ignição ligada, a bateria do veículo se descarrega. Dependendo da carga da bateria do veículo, depois de apenas poucos minutos a queda de voltagem pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência. Em veículos com Keyless Access, o volante pode se travar ⇒ .

Informações e alertas complementares:

- Vistas externas ⇒ Página 6
- Trocar a marcha ⇒ Página 196
- Unidade de controle do motor e sistema de purificação do gás de escape ⇒ Página 381
- Auxílio à partida ⇒ Página 428

ADVERTÊNCIA

Nunca rebocar um veículo sem corrente.

- **Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. O travamento eletrônico da coluna de direção pode ser acionado subita-**

ADVERTÊNCIA (continuação)

mente. Nesse caso, não é mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- **Se na operação de reboque o veículo ficar sem corrente, interromper imediatamente a operação de reboque e procurar auxílio técnico especializado.**

ADVERTÊNCIA

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- **Como condutor do veículo rebocado:**
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- **Como condutor do veículo de tração:**
 - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque. 

Orientações para rebocar

 Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 431. 

Cabo de reboque e barra de reboque

A melhor forma e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, um cabo de reboque deve ser utilizado.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque somente nas argolas previstas para isto ou no dispositivo de reboque.

Veículos com **dispositivo de reboque instalado de fábrica** devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque apropriada para a instalação em uma rótula de engate ⇒ Página 163.

Se o próprio veículo com transmissão automática precisar ser rebocado:

Testar se o veículo pode ser rebocado

⇒ Página 432, *Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?*

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **N** ⇒ Página 196.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.
- Nos veículos com transmissão automática, o veículo com somente pode ser rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Rebocar veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION)

Veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION) podem ser rebocados com uma barra de reboque ou com um cabo de reboque. Se o veículo for re-

bocado com o eixo dianteiro ou traseiro erguido, o motor deverá estar desligado, pois, do contrário, o conjunto motriz poderá ser danificado.

Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?

- Se, devido a um dano, a transmissão do veículo não contiver mais lubrificante.
- Se a bateria do veículo estiver descarregada, porque a direção permanece bloqueada e, se for o caso, o freio de estacionamento eletrônico e o travamento eletrônico da coluna de direção acionados anteriormente não podem ser liberados.
- Se o percurso de reboque for maior do que 50 km.
- Se, por exemplo, após um acidente não poder ser garantida a liberdade das rodas ou o funcionamento do volante.

Ao rebocar outro veículo, atentar para o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as orientações para o reboque de outros veículos na literatura de bordo.



O veículo poderá ser rebocado somente se o freio de estacionamento eletrônico for desligado e o travamento eletrônico da coluna de direção for liberado. Com falha de energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida ⇒ Página 428 para desligar o freio de estacionamento eletrônico e liberar o travamento eletrônico da coluna de direção.



Montar a argola de reboque dianteira



Fig. 262 No para-choque dianteiro à direita: retirar a cobertura.

 **Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança**  **na página 431.**

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura ⇒ [Fig. 262](#).

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem ⇒ [Página 431](#).

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem ⇒ [Página 396](#).
- Pressionar na área inferior da cobertura ⇒ [Fig. 262](#) (seta) para soltar o encaixe da cobertura.
- Desmontar a cobertura e deixar pendurar no veículo.

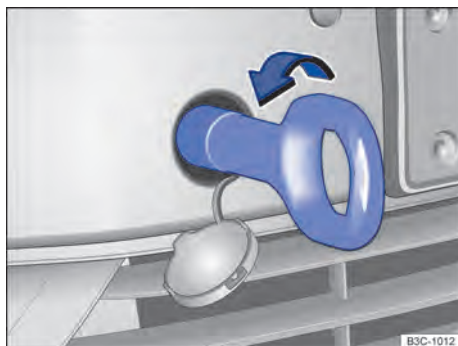


Fig. 263 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

- Rosquear a argola de reboque ⇒ [Fig. 263](#) tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento ⇒ . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento.
- Após a rebocagem, girar a argola de reboque ⇒ [Fig. 263](#) com um objeto adequado **no sentido horário**.
- Colocar a lingueta inferior da cobertura na abertura do para-choque e pressionar sobre a área superior da cobertura, até que a lingueta superior se trave no para-choque.

NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Montar a argola de reboque traseira

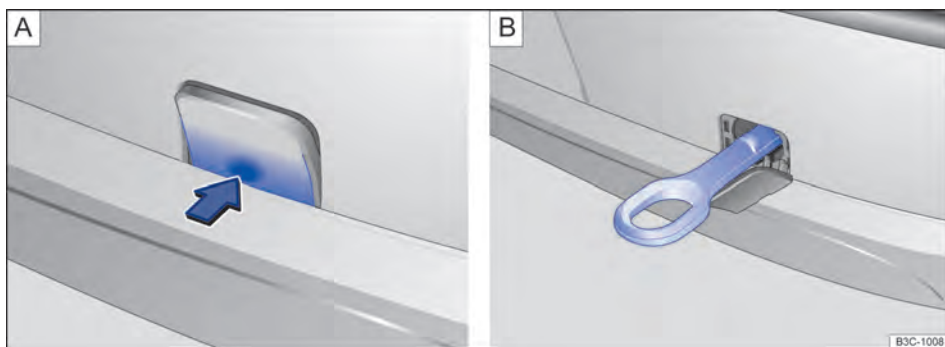


Fig. 264 No para-choque traseiro à direita (variante 1): remover a cobertura (A) e a argola de reboque rosqueada (B).

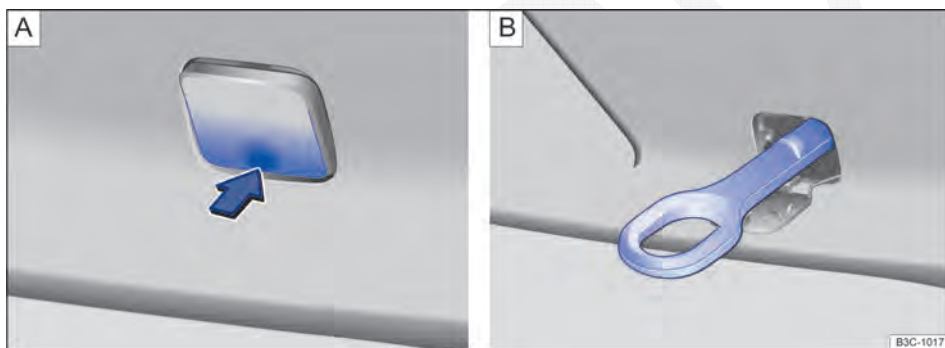


Fig. 265 No para-choque traseiro à direita (variante 2): remover a cobertura (A) e a argola de reboque rosqueada (B).



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 431.

O alojamento da argola de reboque parafusável está localizado atrás, à direita do para-choque, atrás de uma capa de cobertura ⇒ [Fig. 264](#) ou ⇒ [Fig. 265](#). Em *veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica*, atrás da cobertura **não** há um alojamento para a argola de reboque rosqueável. Para rebocar, bascular para fora ou montar e utilizar a rótula de engate e utilizá-la ⇒ [Página 160](#), ⇒ [❶](#).

Observar as orientações para a rebocagem ⇒ [Página 431](#).

Montar a argola de reboque traseira (veículos sem dispositivo de reboque instalado de fábrica)

- Retirar argola de reboque da ferramenta de bordo do compartimento de bagagem ⇒ [Página 396](#).
- Pressionar na área inferior da capa de cobertura ⇒ [Fig. 264 A](#) ou ⇒ [Fig. 265 A](#) no sentido da seta, para soltar o encaixe da capa de cobertura.
- Desmontar a cobertura e deixar pendurar no veículo.
- Rosquear a argola de reboque ⇒ [Fig. 264 B](#) ou ⇒ [Fig. 265 B](#) tão firme quanto possível **no sentido anti-horário** no alojamento ⇒ [❶](#). Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento. ►

- Após o processo de rebocagem, girar a argola de reboque **em sentido horário** para fora com um objeto adequado.
- Colocar a lingueta inferior da cobertura na abertura do para-choque e pressionar sobre a área superior da cobertura, até que a lingueta superior se trave no para-choque.

NOTA

- **A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.**

NOTA (continuação)

- **Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica devem ser rebocados somente com uma barra de reboque especialmente apropriada para a instalação em uma rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. Em vez disso, utilizar um cabo de reboque.**

Orientações para condução ao rebocar



Em primeiro lugar, ler e observar as informações introdutórias e as indicações de segurança  na página 431.

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas por solavancos. Em manobras de reboque afastadas de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção são utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não se trave, o freio de estacionamento eletrônico possa ser desligado e os indicadores de direção, a buzina, os limpadores do para-brisa e os lavadores do para-brisa possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para dirigir.
- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1 rpm	Rotação do motor por minuto.
4MOTION	Tração nas quatro rodas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
ACC	Controle automático de distância (Adaptive Cruise Control).
AFS	Farol direcional dinâmico (Adaptive Frontlighting System).
ANSI	American National Standards Institute.
ASR	Controle de tração.
BAS	Assistente de frenagem.
CDM	Código do motor.
cm³	Centímetro cúbico. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
DCC	Regulagem dinâmica da suspensão.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
DPF	Filtro de partículas de diesel.
DSG®6	Transmissão automática de dupla embreagem DSG de 6 velocidades®.
DSG®7	Transmissão automática de dupla embreagem DSG de 7 velocidades®.
DWA	Sistema de alarme antifurto.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa de estabilidade eletrônico.
ETC	Sistema de cobrança de tarifas de pedágio (Electronic Toll Collection System).
FAQ	Perguntas frequentes (Frequently Asked Questions).
FIN	Número de identificação do veículo.
FSI	Injeção direta de gasolina estratificada (Fuel Stratified Injection).
g/km	Quantidade de dióxido de carbono gerada em gramas por quilômetro rodado.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kN	Quilonewton, tração.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
N	Newton, tração.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
PMS	Sistema de redução de partículas.
PVC	Policloreto de vinil.
RON	Índice de octanagem, medida para determinação do poder antidetonante da gasolina.
SG5	Transmissão manual de 5 marchas.



Abreviatura	Significado
SG6	Transmissão manual de 6 marchas.
TDI®	Motores a diesel com injeção direta e turboalimentação (Turbocharged Direct ou Diesel Injection).
trip	Hodômetro parcial.
TSI®	Injeção direta de combustível com turboalimentação ou alimentação dupla (Turbocharged or Twincharged Stratified Injection).
XDS	Extensão do bloqueio eletrônico do diferencial.

Índice remissivo

A

Abastecer

bioetanol	301
controles ao abastecer	303
diesel	301
E10	305
E85	301
gás natural	302
gasolina	301
indicador de gás natural	299
indicador do nível de combustível	299
luz de controle	299

Abastecimento

abastecimento incorreto	299
bioetanol (álcool etílico)	301
no posto de combustível	298

Abertura de conforto

vidros elétricos	67

Abertura independente da porta

	51

Abrir

com Keyless Access	53
pela lado de dentro	53
pelo lado de fora	52
portas	60
tampa do compartimento de bagagem	63
tampa do tanque	301
teto solar	69
vidros	66

ABS

ver sistemas de assistência à frenagem	213

ACC

ver controle automático de distância (ACC)	251

Acendedor de cigarro

	183

Acessar a mensagem de serviço

	24

Acessórios

	365, 366

Ações de preparação

bateria do veículo	332
kit de reparo dos pneus	412
troca de lâmpadas incandescentes	419
troca de roda	402

AdBlue

especificação	312
informações	311
luz de advertência	310
luz de controle	310
reabastecer	312
volume do reservatório	311
volume mínimo de enchimento	311

Aditivo anticongelante

	327

AFS

	126

Água dos lavadores dos vidros

luz de controle	135
produto de limpeza de vidros	139
produtos de limpeza	139
reabastecer	139
verificar	139

Água no combustível

luz de advertência	299

Airbag frontal do passageiro dianteiro

ver sistema de airbag	100

Airbag para cabeça sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito

reboque	273

Airbags frontais

ver sistema de airbag	104

Airbags laterais

ver sistema de airbag	107

Airbags para cabeça

ver sistema de airbag	108

Ajustar

apoio para cabeça	78
banco com memória	86
banco dianteiro ajustável eletricamente	76
banco dianteiro ajustável mecanicamente	75
banco esportivo	77
direção	81
massagem para as costas	87
postura correta nos bancos	74
rebater o encosto do banco do passageiro dianteiro para frente	88

Ajustar a hora

relógio analógico	33
relógio digital	33

Ajustar o horário

relógio analógico	20
relógio digital	20

Alarme antirrebocagem

	58

Alavanca do farol alto

	123

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

	123

Alcantara

	345

Álcool etílico

ver bioetanol	309

Alerta de gelo na pista

	22

Alerta de velocidade

	32

Alertas sonoros

cinto não colocado	91
luz	124
luzes de advertência e de controle	15

Alterações

	367, 377

Alternador

	331

Amaciamento			Assentos		72
motor	365		Assistente de arranque		
primeiros quilômetros	365		ver sistemas de assistência	222	
Amaciamento das pastilhas de freio			assistente de direção para estacionamento		
ver freio	211		intervenção de frenagem automática	246	
Amaciar			sair da vaga de estacionamento (apenas		
pastilhas de freio	211		vagas de estacionamento paralelas à pista)	245	
pneus	353		Assistente de direção para estacionamento		
Antena	378		to	240	
Antena do vidro	378		encerramento adiantado	242	
Antena externa	369		entrar na vaga de estacionamento	243	
Antes da ida à Concessionária Volkswagen ou à empresa especializada	384		estacionar paralelo à pista	243	
Aparelho de transmissão	369		estacionar transversalmente à pista	243	
aplicativos	376		falha de funcionamento	241	
Apoio para cabeça	78, 79		interrupção	242	
App	376		premissas para entrada em uma vaga de estacionamento	242	
Aquecedor auxiliar	307		premissas para sair da vaga de estacionamento	245	
desligamento automático	300		utilização do lavador de alta pressão	337	
Aquecimento adicional			Assistente de frenagem (BAS)	213	
ver aquecimento estacionário	293		Assistente de marcha a ré		
Aquecimento auxiliar			ver câmera de marcha a ré	232	
controle remoto	294		Assistente de mudança de faixa	266	
Aquecimento dos bancos	83		ajustar a luminosidade do indicador	270	
Aquecimento estacionário	293		comandar	269	
alcance do controle remoto	295		falha de funcionamento	266	
ativação	296		funcionamento	267	
desligamento automático	300		indicador nos espelhos retrovisores externos	268	
desligar	294		luzes de controle	266	
ligar	294		reboque	270	
orientações de funcionamento	297		situações de trânsito	269	
particularidades	294, 297		Assistente de permanência na faixa	262	
programação	296		câmera	264	
substituir a bateria (controle remoto)	295		falha de funcionamento	262	
Ar-condicionado	286		funcionamento	264	
aquecimento estacionário	293		indicador do display	263	
ar-condicionado (manual)	287		luz de controle	263	
Climatronic	287		quando desligá-lo?	265	
comandos	287		Assistente de permanência na faixa PLUS	264	
difusores de ar	290		Ativar		
falha de funcionamento	290		luzes de advertência e de controle	197	
modo de recirculação de ar	291		Atividades de preparação		
orientações de funcionamento	289		antes de cada condução	36	
particularidades	290		completar o óleo do motor	321	
regular	289		trabalhar no compartimento do motor	317	
ventilação indireta	290		verificar o nível do óleo do motor	321	
Ar-condicionado (manual)			Auto Hold	223	
ver ar-condicionado	286		Auxílio ao estacionamento		
Aros	352		ver assistente de direção para estacionamento	240	
aros aparafusados	353		Auxílio à partida	428	
elementos decorativos aparafusados	353		cabo auxiliar de partida	429	
identificação	353		executar	429	
limpar	342		ponto de auxílio à partida (polo positivo)	429	
ASR					
ver sistemas de assistência à frenagem	214, 215				

Auxílio à partida externo			
ver auxílio à partida	428		
Auxílio de estacionamento			
ver câmera de marcha a ré	232		
ver Park Pilot	227		
Avaria do motor	381		
B			
Bagageiro	157		
Bagageiro do teto	157		
Banco	151		
banco dianteiro ajustável eletricamente	76		
banco dianteiro ajustável mecanicamente	75		
Banco com memória	86		
Banco dianteiro			
ajustável eletricamente	76		
ajustável mecanicamente	75		
Banco dianteiro ajustável eletricamente			
comandos	76		
Banco dianteiro ajustável mecanicamente			
comandos	75		
Bancos	72		
ajustar a posição do volante	81		
ajustar o apoio para cabeça	78		
aquecimento dos bancos	83		
banco esportivo	77		
desinstalar o apoio para cabeça	79		
função de massagem para as costas	87		
instalar o apoio para cabeça	79		
número de assentos	72		
rebater o encosto do banco do passageiro			
dianteiro para frente	88		
ventilação dos bancos	85		
Bancos aquecíveis	83		
Bancos ventilados	85		
ruídos	85		
Banco traseiro	151		
BAS			
ver sistemas de assistência à frenagem	213		
Bateria			
substituir da chave do veículo	48		
substituir do controle remoto (aquecimento estacionário)	295		
ver também bateria do veículo	330		
Bateria do veículo	330		
ações de preparação	332		
auxílio à partida	429		
carregar	333		
conectar	333		
descarrega	297		
descarregar-se	334		
desconectar	333		
desligamento automático dos consumidores	334		
desligamento da rede elétrica do veículo	334		
desligamento por acionamento do airbag	334		
eletrólito da bateria	333		
explicação dos símbolos	330		
local de instalação	330		
luz de advertência	331		
ponto de auxílio à partida	429		
se descarrega	50, 190, 202, 387		
substituir	333		
verificar nível do eletrólito	332		
Biodiesel	307		
Bioetanol	309		
abastecer	301		
abastecimento	301		
particularidades	301		
pré-aquecimento do motor	194		
Bloqueio da alavanca seletora			
transmissão automática	202		
Bloqueio do diferencial			
ver bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	214		
Bloqueio dos aros			
ver parafusos de roda antifurto	400		
Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	214		
Bolsa para esqui e snowboard	153		
Botão bloqueador			
transmissão automática	202		
Botão de pânico	45		
Botão de partida	190		
Botão do alarme da chave do veículo	45		
Busca de avarias	384		
Busca de falhas	384		
Busca de problemas	384		
Bússola	23		
Buzina	11		
C			
Cabo de ruptura	162, 166		
Cadeira de criança	109		
cadeira de criança integrada	117		
categorias de aprovação	112		
classes de peso	112		
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	105		
etiqueta adesiva de airbag	110		
fixar com cinto de fixação Top Tether	115		
fixar com cinto de segurança travável	116		
fixar com ISOFIX	113		
norma	111		
sistemas de fixação	112		
Cadeira de criança integrada	117		
desmontar	120		
montar	118		
posição do caderço do cinto de segurança	119		
Caixa coletora de água	343		
Caixa de primeiros socorros			
ver kit de primeiros socorros	388		

Calota da roda		
calota central	398	
calota integral	399	
Calotas	398	
Câmera	234	
assistente de permanência na faixa	264	
Câmera de marcha a ré	232	
câmera	234	
comandar	235	
configurações	233	
estacionar (modo 1)	236	
estacionar (modo 2)	238	
lente da câmera	234	
ligar e desligar	235	
limpar	234	
modo 1	236	
modo 2	238	
orientações de funcionamento	233	
premissas	233	
Capacidade de carga dos pneus	361, 362	
Capacidade de tração	172	
Capacidades		
reservatório de água dos lavadores dos vidros	139	
reservatório de gás natural	303	
tanque de combustível	303	
Capô		
vide tampado compartimento do motor	317	
Car-Net		
ativação	376	
disponibilidade	375	
limitações	375	
registro	376	
substituição do dispositivo	375	
vender ou conceder o veículo	375	
Carga de apoio	160	
carregar o reboque	166	
Carga de reboque		
carregar o reboque	166	
máxima admissível	171	
Carga elétrica	297	
Carga sobre o teto	158	
dados técnicos	158	
Cargas sobre os eixos	147	
Car Net		
serviços	375	
Carregar		
bolsa para esqui e snowboard	153	
compartimento de bagagem	150	
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	146	
dispositivo para transporte de objetos longos	152	
guardar volumes de bagagem	146	
olhais de amarração	154	
orientações gerais	145	
reboque	166	
sistema de bagageiro	158	
Caso de pane		
proteger o veículo	386	
Catalisador	382	
falha de funcionamento	382	
luz de controle	381	
Chave		
ver chave do veículo	45	
Chave com comando remoto		
ver chave do veículo	45	
Chave da ignição		
consultar a chave do veículo	45	
Chave de emergência	47	
Chave de reposição		
ver chave do veículo	45	
Chave do veículo		
agregar	45	
botão de pânico	45	
botão do alarme	45	
chave de emergência	47	
chave de reposição	45	
luz de controle	47	
sincronizar	49	
substituir a bateria	48	
Cheiro		
gás	308	
Cheiro de gás	308	
Cilindro da ignição	189	
chave do veículo não habilitada	189	
Cilindro de ignição		
trava de bloqueio	190	
Cinto de segurança		
indicador de status do cinto de segurança	91	
luz de advertência	91	
Cintos de segurança	90	
cintos torcidos	95	
colocar	95	
enrolador do cinto de segurança automático	98	
limitador de força	98	
limpeza	349	
lista de controle	94	
manuseio	94	
não colocados	93	
posição do cadoarço	96	
pré-tensionador do cinto de segurança	98	
regulagem de altura do cinto de segurança	98	
tirar	95	
Cinzeiro	182	
dianteiro	182	
móvel	183	
Cinzeiro móvel	183	
Climatronic		
ver ar-condicionado	286	
Cobertura do dispositivo de reboque		
R-Line	164	

Coberturas da roda	
capas de cobertura dos parafusos da roda	400
Código de velocidade	362
Código do motor	
determinar	40
Colete de segurança	388
Comando	
Park Pilot	228
Combustível	305
bioetanol	309
gás natural	308
gasolina	305
óleo diesel	306
Compartimento de bagagem	150
lanterna do compartimento de bagagem	130
rede para bagagem	155
ver compartimento de bagagem	150
Compartimento do motor	314
atividades de preparação	317
bateria do veículo	330
caixa coletora de água	343
limpeza	343
líquido de arrefecimento do motor	325
óleo do motor	319
Compartimentos	
descansa-braço central dianteiro	177
descansa-braço central traseiro	178
lado do condutor	175
no console do teto	175
porta-moedas	175
porta-óculos	175
Compartimentos para literatura de bordo	177
Concessão do veículo	
Car-Net	375
Condução	
antes de partir	36
nível de combustível muito baixo	300
off-road	36
orientações para condução	36
protetor do cârter	36
travessia de trechos alagados	38
viagens internacionais	37
Condução com reboque	
ver reboque	160
ver também dispositivo de reboque	160
Condução no inverno	
área de visão da câmara	128, 262, 271
bicos dos lavadores dos vidros aquecíveis	137
configuração do menu	33
correntes para neve	364
diesel de inverno	307
espelho	141
estrias de sal	138
lavadores do farol	137
líquido de proteção anticongelante para água dos lavadores dos vidros	139
pneus de inverno	363
pré-aquecimento do filtro	307
pressão dos pneus	355
profundidade do perfil	356
reboque	160
reservatório de água dos lavadores dos vidros	139
teto solar	69
Conduzir	
arrancar em ladeiras	204
com consciência ecológica	217
com o veículo carregado	145
com transmissão automática	203
com um reboque	167
economicamente	217
em água salgada	38
estacionar em declives	211
estacionar em subidas	211
indicador do nível de combustível	299
parar em ladeiras	204
preparativos de viagem	36
reboque	435
registros de dados	370
Conduzir com consciência ecológica	217
Conduzir economicamente	217
Conexão de diagnóstico	370
Conservação	
ver conservação do veículo	335
Conservação de peças cromadas	340
Conservação de peças de alumínio	340
Conservação do veículo	
Alcantara	345
antena do vidro	378
área de visão da câmara	128, 262, 271
assentos do banco com aquecimento	345
assentos do banco sem aquecimento	346
bancos ajustáveis eletricamente	345
bancos com componentes do airbag	345
bancos não ajustáveis eletricamente	346
bancos sem componentes do airbag	346
compartimento do motor	343
componentes de plástico	349
couro natural	347
descongelar o cilindro da fechadura das portas	342
elementos decorativos de madeira	349
espelhos retrovisores externos	338
estofamentos	345
exterior	335
interior	344
lavador de alta pressão	337
lavagem manual	336
lavar o veículo	336
limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa	339
limpar os aros	342
limpar os cintos de segurança	349
manuseio do revestimento dos bancos	345

painel de instrumentos	349
particularidades	336, 337
peças cromadas	340
peças de alumínio	340
pintura do veículo	340
posição de serviço	137
proteção da parte inferior do veículo	342
revestimentos em tecido	345
sistema de lavagem automático	336
substituir as palhetas dos limpadores do pa- ra-brisa	339
superfícies anodizadas	340
vedações de borracha	342
vidros	338
Console central	12, 13
Consumidor elétrico	185, 186
Consumidores elétricos	184
Consumo de combustível	
conduzir economicamente	217
o que aumenta o consumo?	382
Controle automático da luz de condução ..	126
Controle automático de distância (ACC) ..	251
comandar	254
desligar temporariamente	259
falha de funcionamento	252
indicador do display	252
luz de controle	253
luzes de advertência	253
sensor do radar	253
sistema de monitoramento periférico	256
situações de condução	260
Controle de distância	
ver controle automático de distância (ACC)	251
Controle de distância de estacionamento ver Park Pilot	227
Controle de estabilidade do conjunto	168
Controle de tração (ASR)	214, 215
Controle remoto	
ver aquecimento estacionário	295
Controles ao abastecer	303
Correntes para neve	364
tração nas quatro rodas	364
Corrigir danos causados por impacto de pe- dras (orientação)	368
Cortina de proteção solar	
vidro lateral	133
vidro traseiro	133
Cristalização da pintura	340
Cronômetro	20
Cuidado do veículo	
limpar os cinzeiros	348
limpar os porta-copos	348
limpar os porta-objetos	348

D

Dados de identificação do veículo	39
Dados do motor	40
Dados técnicos	39
capacidade de tração	172
capacidades	139, 303
carga de apoio	160
cargas de reboque	171
carga sobre o teto	158
cargas sobre os eixos	147
cilindrada	40
dados do motor	40
dimensões	42
especificação do óleo do motor	320
etiqueta de dados do veículo	39
performances	43
peso em ordem de marcha	147
pesos	147
peso total	147
plaqueta de fábrica	39
plaqueta de identificação	39
potência	40
pressão dos pneus	355
velocidade máxima	43
Danos nos pneus	357
Data Link Connector (DLC)	370
DCC	
ver regulação dinâmica da suspensão ..	276
Declaração de conformidade	379
Descansa-braço	81
Descansa-braço central	81
Descarte	
pré-tensionador do cinto de segurança ..	99
sistema de airbag	379
veículos em fim de vida	379
Descongela as fechaduras	342
Descongela o cilindro da fechadura das portas	342
Desembaçador dos vidros	288
Desembaçamento do vidro traseiro	288
Desgaste do pneu	357
Desligamento automático dos consumido- res	334
Destruar	
com Keyless Access	53
pelo lado de dentro	53
pelo lado de fora	52
Diesel	
abastecer	301
indicador do nível de combustível	299
Diesel de inverno	307
Difusor de ar	290
Dimensões	42

Direção	220	Enrolador do cinto de segurança automáti-	
ajustar	81	co	98
direção assistida	221	Entrada AUX-IN	174
eletromecânica	221	Entrar na vaga de estacionamento com o	
luz de controle	220	assistente de direção para estacionamen-	
seletor basculante (Tiptronic)	203	to	243
servoassistência da direção	221	Equipamentos de segurança	103
travamento da coluna da direção	221	Equipamentos que consomem eletricidade	387
Display	20, 21	Erguer o veículo (pontos de apoio abertos)	
instrumento combinado	21	lista de controle	404
Display de temperatura		ESC	
líquido de arrefecimento do motor	326	ver sistemas de assistência à frenagem	213
Dispositivo de reboque	163	ESP	
falha de funcionamento	166	ver programa eletrônico de estabilidade	
instalar	170	(ESC)	213
montar suporte de bicicletas	164	Espelho	
ver também reboque	163	ângulo cego	141
Dispositivo para transporte de objetos lon-		áreas não vistas	141
gos	152	Espelho de cortesia	132
Disqueteira de CD	174	Espelho retrovisor externo	
DSG		rebater	143
ver transmissão automática	203	Espelho retrovisor interno	142
Dynamic Light Assist		Espelhos retrovisores	141, 142
ver regulação automática do farol alto	126	ajustes sincronizados	143
E		espelho retrovisor interno	142
E10		externos	143
abastecer	305	função de conforto	143
E85		rebater os espelhos retrovisores para den-	
abastecer	301	tro	144
Easy Open		rebatimento do espelho retrovisor externo	
particularidades	55	direito	143
ver também Keyless Access	53	Espelhos retrovisores externos	143
EDS		antiofusante automático	143
ver sistemas de assistência à frenagem	214	armazenar para marcha a ré	143
Eletrólito da bateria	333	conduzir com um reboque	162
Em caso de emergência	386	conservação do veículo	338
caso de pane	386	falha de funcionamento	144
extintor de incêndio	388	regulagem sincronizada	143
listas de controle	386	Estacionar	207, 210
luzes de advertência	386	Etiqueta de dados do veículo	39
pacote de ataduras	388	Etiquetas adesivas	377
proteger a si mesmo e ao veículo	386	Event Data Recorder	370
triângulo de segurança	388	Exterior	
Empurrar	188	permanência mais prolongada com o veícu-	
Encosto do banco traseiro		lo	378
rebater de volta	151	venda do veículo	378
rebater para frente	151	Extintor de incêndio	388
Engatar		reboque	162
engatar	165	F	
Engatar a marcha		Falha de funcionamento	
transmissão automática	201	ar-condicionado	290
Engate de reboque		assistente de direção para estacionamen-	
ver dispositivo de reboque	163	to	241
		assistente de mudança de faixa	266

assistente de permanência na faixa	262	portas	60
catalisador	382	tampa do compartimento de bagagem	64
controle automático de distância (ACC)	252	tampa do tanque	301
dispositivo de reboque	166	teto solar	69
espelhos retrovisores externos elétricos	144	vidros	66
filtro de partículas de diesel	382	Ferramenta	
imobilizador do veículo	188	ver ferramentas de bordo	396
indicador de controle dos pneus	279	Ferramentas de bordo	396
Park Pilot	228, 229	acomodação	396
recepção de rádio	378	componentes	397
recepção do rádio	184	Filtro de partículas	383
reconhecimento de cansaço	274	Filtro de partículas de diesel	
regulagem dinâmica da suspensão	276, 277	falha de funcionamento	382
regulagem do farol alto	127	luz de controle	381
sensor de chuva e de luz	138	particularidades	307
sistema de controle da pressão dos pneus	280	recomendação de marcha	206
sistema de monitoramento periférico	252	Filtro de partículas diesel	
Teto solar	69	regeneração	383
tomada 115 V	185	Filtro de poeira	286
tomada 230 V (padrão Euro)	185	Filtro de pólen	286
transmissão automática	205	Filtro de poluentes	286
transmissão de dupla embreagem	205	Fluido de freio	215
vidros elétricos	67	especificação	215
Falha de uma lâmpada incandescente		Fluidos	367
ver substituição de lâmpadas incandescentes	418	Freio	213
Falhas supostas	384	amaciar pastilhas de freio	211
FAQs	384	avaria	212
Farol		fluido de freio	215, 216
lavadores	137	freio de estacionamento	209
viagens internacionais	128	freio de estacionamento eletrônico	209
Farol baixo	124	função de frenagem de emergência	210
Farol de conversão	126	indicador de frenagem de emergência em uma frenagem total	387
com marcha a ré engrenada	126	luz de advertência	208
Farol de conversão em ambos os lados com marcha a ré engrenada	126	luz de controle	208
Farol de rodagem diurna	125	pastilhas de freio	211
Farol direcional		servofreio	212
dinâmico	126	sistemas de assistência à frenagem	213
Farol direcional estático		troca do fluido de freio	216
ver farol de conversão	126	Freio de estacionamento	209
Farol e lanterna de neblina	124	desativar automaticamente	210
Fechamento de conforto		desligar	210
teto solar	70	função de frenagem de emergência	210
vidros elétricos	67	ligar	209
Fechamento ou abertura de emergência	389	Freio de estacionamento de travamento	
destravamento de emergência da alavanca seletora	394	ver freio de estacionamento	209
porta do condutor	390	Freio de estacionamento eletrônico	209
porta do passageiro dianteiro	391	Freio de estacionamento manual	
portas traseiras	391	ver freio de estacionamento	209
tampa do compartimento de bagagem	392	Freios	207
teto solar	393	Frenagem total	387
Fechar		Front Assist	
com Keyless Access	53	ver sistema de monitoramento periférico	251
pelo lado de dentro	53	Função Coming Home	128
pelo lado de fora	52	Função de frenagem de emergência	210
		Função de frenagem de emergência City	258

Função de massagem para as costas	87
Função Kick-Down	203
Função Leaving Home	128
Funções de conforto	55
reprogramação	370
Funções do banco	83
Fusíveis	415
caixa dos fusíveis	416
cor indicativa	416
preparações para a substituição	417
reconhecer fusíveis queimados	417
substituir	417

G

G 12 plus	327
G 12 plus-plus	327
G 13	327
Gancho para roupas	179
Ganchos para sacolas	154
Gás natural	308
abastecer	302
cheiro	308
GNL	302, 308
Hythane	302, 308
indicador do nível de combustível	299
particularidades	300, 302
qualidade do gás natural	308
sistema de gás natural com vazamento	308
tampa do tanque	302
Gasolina	305
abastecer	301
aditivos	305
combustível	305
indicador do nível de combustível	299
tipos	305
GRA	
ver sistema regulador de velocidade (GRA)	248
Gravador de dados de acidente	370
Guardar volumes de bagagem	146

H

Habitáculo	10
Hodômetro	20
Hodômetro parcial	20
Hodômetro total	20

I

Ignição	
ver motor e ignição	188
Iluminação	121
Iluminação ambiente	130
Iluminação da área para os pés	35

Iluminação da placa de licença	
substituição de lâmpadas incandescentes	420
Imobilizador do veículo	
falha de funcionamento	188
Imobilizador eletrônico	193
Indicação da marcha	
ver recomendação de marcha	205
Indicador da temperatura	
temperatura externa	22
Indicador da temperatura externa	22
alerta de gelo na pista	22
Indicador de controle dos pneus	
falha de funcionamento	279
luz de controle	279
substituir pneu	354
Indicador de desgaste	357
Indicador de frenagem de emergência	387
Indicador de status do cinto de segurança	
ver cinto de segurança	91
Indicador do display	
assistente de permanência na faixa	263
controle automático de distância (ACC)	252
sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	272
sistema regulador de velocidade (GRA)	248
tampa do compartimento do motor	316
Indicador do intervalo de serviço	
inspeção	24
serviço de troca de óleo	24
Indicador do nível de combustível	299
gás natural	299
gasolina ou diesel	299
luz de controle	299
Indicadores do display	
sistema regulador de velocidade (GRA)	248
Indicadores no display do instrumento combinado	26
Indicador multifunções	31
Informações ao consumidor	377
Informações salvas na unidade de controle	370
Inspeção	
ver indicador do intervalo de serviço	24
Instalação posterior	
aparelho de transmissão	369
telefone do veículo	369
Instrumento combinado	15
comandar os menus	29
display	20, 21
estrutura do menu	26
iluminação	129
indicador do intervalo de serviço	24
indicadores	26
instrumentos	20
luzes de advertência	15
luzes de controle	15
símbolos	15

Instrumentos	20
Interior do veículo	
lado do condutor	10
lado do passageiro dianteiro	14
parte inferior do console central	13
parte superior do console central	12
porta do condutor	9
revestimento do teto	14
Interruptor acionado pela chave	
desligar o airbag frontal do passageiro dian- teiro	105
ISOFIX	113
ver cadeira de criança	109

J

Janela de comunicação	134
Jogo de chaves do veículo	45

K

Keyless-Entry	
ver Keyless Access	53
Keyless-Exit	
ver Keyless Access	53
Keyless-Go	
ver Keyless Access	53
Keyless Access	
botão de partida	190
dar a partida no motor	191
desligar o motor	193
destravar ou travar o veículo	53
Easy Open	53
Keyless-Entry	53
Keyless-Exit	53
Keyless-Go	53
Keyless Go	190
particularidades	56
travamento da coluna da direção	221
Kit de primeiros socorros	388
alocamento	388
Kit de reparo dos pneus	411
ações de preparação	412
componentes	412
controle após 10 minutos	414
encher os pneus	413
mais de um pneu danificado	411
não utilização	411
vedar os pneus	413
ver kit de reparo dos pneus	411

L

Lâmpadas de descarga de gás	124
Lâmpadas de xenônio	
ver lâmpadas de descarga de gás	124

Lane Assist	
ver assistente de permanência na faixa	262
Lane Assist PLUS	
ver assistente de permanência na faixa PLUS	264
Lanterna de leitura	130
Lanterna interna	130
Lanternas traseiras	
substituição da lâmpada incandescente	426
substituição das lâmpadas incandescentes	425
Lavador de alta pressão	337
Lavadores dos vidros	135
Lavagem	335
com lavador de alta pressão	337
manual	336
Lavagem do veículo	
particularidades	336
Lavar o veículo	336
particularidades	55, 56
rebater os espelhos retrovisores para den- tro	144
sensores	227, 241
Levantamento do veículo	
com o macaco (pontos de apoio abertos)	404
Light Assist	
ver regulagem do farol alto	126
Limitador de força	
teto solar	70
vidros elétricos	67
Limitador de força do cinto de segurança	98
Limpadores do para-brisa	135
alavanca dos limpadores do para-brisa	136
bicos de lavagem aquecíveis	137
erguer as palhetas dos limpadores	137
funções	137
posição de serviço	137
rebater as palhetas dos limpadores para fo- ra	137
sensor de chuva e de luz	138
sistema de lavagem automático do farol	137
Limpar os cinzeiros	348
Limpar os porta-copos	348
Limpar os porta-objetos	348
Limpeza	
ver conservação do veículo	335
Líquido de arrefecimento	
ver líquido de arrefecimento do motor	325
Líquido de arrefecimento do motor	325
abertura para abastecimento	328
especificação	327
G 11	327
G 12	327
G 12 plus	327
G 12 plus-plus	327
G 13	327

indicador de temperatura	326	Luz de advertência	310
luz de advertência	326	AdBlue	310
reabastecer	328	água no combustível	299
verificar nível do líquido de arrefecimento	328	alternador	331
Lista de controle		ativar	197
antes de trabalhos no compartimento do motor	317	bateria do veículo	331
caso de pane	386	cinto de segurança	91
cintos de segurança	94	líquido de arrefecimento do motor	326
completar o óleo do motor	322	pisar no freio	208
controles ao abastecer	303	portas	60
em caso de emergência	386	pressão do óleo do motor	319
erguer o veículo com o macaco (pontos de apoio abertos)	404	sistema de freio	208
kit de reparo dos pneus	412	tampa do compartimento de bagagem	63
preparações para a troca de roda	402	travamento da coluna da direção	220
preparativos de viagem	36	verificar o nível do óleo do motor	319
revestimento dos bancos	345	vista geral	15
segurança na condução	36	Luz de condução	124
suspender o veículo com o macaco (pontos de apoio cobertos)	406	Luz de controle	
suspender o veículo com o macaco (R-Line)	408	abastecer	299
troca de lâmpadas incandescentes	419	ACC	253
verificar o nível do óleo do motor	322	AdBlue	310
viagens no exterior	37	assistente de mudança de faixa	266
Luz		assistente de permanência na faixa	263
alavanca do farol alto	123	ativar	197
alavanca dos indicadores de direção	123	catalisador	381
alertas sonoros	124	chave do veículo	47
AUTO	126	cinto de segurança	91
Coming Home	128	controle remoto (aquecimento estacionário)	294
desligar	124	ESC	208
farol baixo	124	filtro de partículas de diesel	381
farol de conversão	126	indicador de controle dos pneus	279
farol de rodagem diurna	125	indicador de desgaste da pastilha de freio	208
farol direcional dinâmico	126	luz	121
farol e lanterna de neblina	124	motor e ignição	189
funções	125	na porta do condutor	50
iluminação do instrumento combinado	129	nível de água dos lavadores dos vidros	135
iluminação dos instrumentos	129	nível de combustível	299
iluminação dos interruptores	129	pisar no freio	208
interruptor das luzes	124	sensor do óleo do motor	319
lâmpadas de descarga de gás	124	sistema de controle da pressão dos pneus	280
lanternas de leitura	130	sistema de freio	208
lanternas internas	130	sistema de purificação do gás do escapamento	381
Leaving Home	128	sistema regulador de velocidade (GRA)	248, 249
ligar	124	sistema Start-Stop	222
luz de controle	121	travamento central	50
luz de estacionamento	125	travamento da coluna da direção	220
luz de estacionamento permanente em ambos os lados	125	troca de lâmpadas incandescentes	419
luz de posição	124, 125	unidade de controle do motor	381
luz de posição permanente	125	vista geral	15
regulagem automática do farol alto	126	Luz de estacionamento	125
regulagem de alcance do farol	129	Luz de estacionamento permanente	125
regulagem do farol alto	126	Luz de posição	124, 125
		Luz de posição permanente	125

Luzes de advertência	386
ACC	253

Luzes de controle	
sistema de airbag	102

M

Macaco	401, 406, 408
manutenção	397

Maçaneta externa da porta	6

Maçaneta interna da porta	9

Manutenção do veículo	
couro artificial	348
módulo do airbag (painel de instrumentos)	349
particularidades	337

MEDIA-IN	174

MFA	31

Modificações	367

Modificações no veículo	365
etiquetas adesivas	377
plaquetas	377

Modificações técnicas	367
etiquetas adesivas	377
plaquetas	377
plataforma elevatória	372

Modo de recirculação de ar	291
desligar	291
desligar temporariamente	291
funcionamento	291

Modo de viagem	128
particularidades	126

Monitoramento do interior do veículo	58

Montagens e acoplamentos	367

Motor	
amaciamento	365
funcionamento irregular do motor	305
ruidos	192

Motor e ignição	188
bioetanol	194
chave do veículo não habilitada	189
cilindro da ignição	189
dar a partida no motor	191
dar a partida no motor com Keyless Access	191
desligar o motor	193
desligar o motor com Keyless Access	193
imobilizador eletrônico	193
ligar o motor com Keyless Access	190
luz de controle	189
pré-aquecer o motor	194
pré-incandescer	191
tomadas 12 V	184

Motor multicomcombustível	
abastecimento	301

Motor novo	365

N

Número de assentos	72

Número de código	397

Número de identificação	39

Número de identificação do veículo	39

Número do chassi	39

O

Octanagem	305

Óleo	
ver óleo do motor	319

Óleo diesel	306
aquecedor auxiliar	307
biodiesel	307
diesel de inverno	307
pré-aquecimento do filtro	307

Óleo do motor	319
abertura de enchimento	321
completar	321
consumo	323
especificação	320
luz de advertência	319
luz de controle	319
troca	323
vareta medidora	321
verificar o nível do óleo do motor	321

Olhais de amarração	154

Operação no inverno	
consumo de combustível	218

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	93

O que acontece se?	384

Orientações para condução	36
roda sobressalente	358

P

Pacote de ataduras	
ver kit de primeiros socorros	388

Painel de instrumentos	10
limpeza	349
sistema de airbag	100, 349

Palhetas dos limpadores do para-brisa	
limpar	339
trocar	339

Pano de proteção da borda do compartimento de bagagem	156

Pano de proteção do para-choque	156

Para-brisa	
corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	368
de vidro degradê	134
reparar (orientação)	368

substituir (orientação)	368	Performances	43
verificar danos	128, 262, 271	Perguntas e respostas	384
ver para-brisa	368	Peso em ordem de marcha	147
Para-brisa com revestimento metálico	134	Pesos	147
Para-brisa infravermelho	134	Peso total	147
Para-sóis	132	Plaqueta de fábrica	39
Parado no trânsito		Plaqueta de identificação	39
proteger o veículo	386	Plaquetas	377
Parafusos de roda	401, 402	Plataforma elevatória	372
capas de cobertura	400	Pneus	
torque de aperto	403	ver rodas e pneus	350
Parafusos de roda antifurto	397, 401, 402	Pneus assimétricos	362
Park Assist	240	Pneus de inverno	363
Park Pilot	227	limite de velocidade	363
comandar	228	tração nas quatro rodas	363
falha de funcionamento	228, 229	Pneus mais velhos	352
na condução com reboque	229	Pneus novos	353
sinais acústicos e visuais do Park Pilot ..	229	Pneus para mobilidade	357
utilização de lavador de alta pressão	337	Pneus para o ano inteiro	363
Particularidades		Pneus unidirecionais	362
água sob o veículo	290	Polimento	340
aquecimento estacionário	294, 297	Ponto morto	203
bioetanol	301	Pontos de apoio para a suspensão do veículo	372
cheiro de gás	308	Porta-copos	180
conduzir com um reboque	168	console central dianteiro	180
desconectar a bateria do veículo	25	descansa-braço central traseiro	181
desligar o Auto Hold	224	garrafas	180
Easy Open	55	Porta-luvas	
empurrar	188	luz	130
estacionar	43, 207, 211	ver porta-luvas	177
filtro de partículas de diesel	307	Porta-moedas	175
formação de fumaça	297, 307	Porta-objetos	174
funcionamento irregular do motor	305	console central	176
gás natural	302	console central dianteiro	176
indicador do nível de gás natural	300	literatura de bordo	177
Keyless Access	55, 56	luz do porta-objetos	130
lavador de alta pressão	164, 337	outros porta-objetos	179
lavagem do veículo	336	porta-luvas	177
lavar o veículo	55, 56	Porta-óculos	175
modo de viagem	126	Porta do condutor	
oficina	55	vista geral	9
o motor dá solavanco	305	Portas	60
paradas mais demoradas	50	fechamento ou abertura de emergência ..	390
paradas mais longas	309	luz de advertência	60
Park Pilot	229	trava de segurança para crianças	61
puxar	188, 431	Portinhola do tanque	
R-Line	163, 164, 408, 424	ver tampa do tanque	301
rebater os espelhos retrovisores para dentro	144	Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	137
rebocar	431, 432	Posição do caderço do cinto de segurança ..	96
recepção do rádio	378	Posição no banco	
retirar a chave do veículo	190	postura incorreta	73
sistema de lavagem automático	337	Pré-aquecimento do filtro	307
Peças de reposição	366	Pré-aquecimento do motor	194
Pedais	75, 198		
Películas decorativas			
conservar e limpar	340		

Pré-incandescente	191	tração nas quatro rodas	431
Pré-tensionador do cinto de segurança ...	98	transmissão automática	431, 432
descarte	99	transmissão manual	432
serviço e descarte	99	Reboque	160
Permissas		argola de reboque dianteira	433
câmera de marcha a ré	233	argola de reboque traseira	434
Preparativos de viagem	36	assistente de mudança de faixa	270
Pressão do ar		cabo de ruptura	162, 166
ver pressão dos pneus	355	carga de apoio	160, 166
Pressão dos pneus	355	carga de reboque	166, 171
pressão dos pneus de conforto	355	carregar	166
roda sobressalente	355	condições técnicas	161
sistema de controle dos pneus	355	condução com um reboque	167
verificar	355	conduzir	167
Pressão dos pneus de conforto	355	conectar	165
Princípio físico de uma acidente frontal ...	92	controle de estabilidade do conjunto	168
Procedimentos preparatórios		destravar a rótula de engate elétrica	163
reabastecer o líquido de arrefecimento do		destravar eletricamente	163
motor	328	espelhos retrovisores externos	162
verificar nível do líquido de arrefecimento		extintor de incêndio	162
do motor	328	falha de funcionamento	166
Profundidade do perfil	356	instalar o dispositivo de reboque	170
Programa eletrônico de estabilidade (ESC) ..	213	lanternas traseiras	162, 166
Programa Launch-Control	203	lanternas traseiras com LED	162, 166
Proteção da parte inferior do veículo	342	orientações para condução	435
Proteção dos cintos de segurança	94	Park Pilot	229, 231
Proteção SAFE	56	particularidades	270
Proteção solar	132	R-Line	164
Protetor do cárter	36	regulagem do farol	167
Puxar	188, 431	rótula de engate destravável	163
particularidades	431	sistema de alarme antifurto	166
		tomada	165
Q		Recepção de rádio	
Qualidade do gás natural	308	falha de funcionamento	378
R		Recepção do rádio	
R-Line		antena	378
condução com reboque	164	falha de funcionamento	184
particularidades	163, 164, 408, 424	Recipiente para reserva	298
Real View		Recolhimento de veículos em fim de vida ..	379
ver câmera de marcha a ré	232	Recomendação de intervalo	274
Rebater o encosto do banco do passageiro		comando	274
dianteiro para frente	88	desligar	275
Rebatimento do espelho retrovisor externo		funcionamento	274
direito	143	ligar	275
Rebocar	431	Recomendação de marcha	205
barra de reboque	431	Reconhecimento de cansaço	
cabo de reboque	431	comando	274
com dispositivo de reboque	431	desligar	275
o próprio veículo	432	falha de funcionamento	274
outro veículo	432	funcionamento	274
particularidades	431, 432	ligar	275
proibição de reboque	431	Recursos	367
		Rede do compartimento de bagagem	155
		Rede para bagagem	
		compartimento de bagagem	155
		Redução catalítica seletiva	310
		Redução da distância de parada	251

Regeneração	383	balancear rodas	357
Registrar dados	370	capacidade de carga dos pneus	362
Registro de falhas		código de velocidade	361, 362
conector	370	correntes para neve	364
ler	370	dados técnicos	360
ver registro de falhas	370	danos nos pneus	357
Registros de dados durante a condução ..	370	desbalanceamento	357
Regulagem automática do farol alto	126	desgaste do pneu	357
desligar	126	evitar danos	351
ligar	126	falha de posição da roda	358
Regulagem da suspensão	276	guardar a roda substituída	358
Regulagem de alcance do farol	11, 129	identificação	360
regulagem de alcance do farol dinâmica ..	129	indicador de desgaste	357
regulagem de de altura totalmente automá-		inscrição dos pneus	360
tica	129	mais de um pneu danificado	401
Regulagem de alcance do farol dinâmica ..	129	número de inscrição dos pneus (TIN)	360
Regulagem de altura do cinto de segurança ..	98	número de série	360
Regulagem dinâmica da suspensão	276	penetração de corpos estranhos	357
comando	276	pneus assimétricos	362
falha de funcionamento	276, 277	pneus de baixo perfil	351
funcionamento	276	pneus de inverno	363
Regulagem do farol alto	126	pneus mais velhos	352
desligar	126	pneus novos	353
falha de funcionamento	127	pneus para o ano inteiro	363
ligar	126	pneus unidirecionais	351, 362
Regular		pressão dos pneus	355
alcance do farol	129	profundidade do perfil	356
ar-condicionado	289	roda sobressalente	358
Relógio	20	rodízio das rodas	352
Relógio digital	20	substituir os pneus	353
Remover a neve	338	tampas das válvulas	356
Remover o gelo	338	trocar a roda	401
Remover resíduos de cera	338	ver rodas e pneus	351
Reparos	365, 367	Roda sobressalente	358
etiquetas adesivas	377	orientações para condução	358
para-brisa	368	Rodas sobressalente	
plaquetas	377	remover	358
plataforma elevatória	372	Rótula de engate	
sistema de airbag	368	destravar eletricamente	163
Reprogramação das unidades de controle ..	370	Rótula de engate mecanicamente giratória	
Revestimento dos bancos	344	montar suporte de bicicletas	164
conservar e limpar o couro natural	347	Rótula de engate (R-Line)	164
couro artificial	348	Ruídos	
limpar a capa de tecido	345	abastecer com gás natural	303
limpar Alcantara	345	aquecimento estacionário	297
limpar o estofamento	345	bancos ventilados	85
lista de controle	345	controle automático de distância (ACC) ..	252
manuseio	345	freio de estacionamento	210
manuseio do revestimento dos bancos ..	345	motor	192, 307
Roda-livre	204	pneus	363
Roda reserva		regeneração	383
ver roda sobressalente	358	sistemas de assistência à frenagem	215
Rodas e pneus	350		
amaciar	353	S	
armazenar os pneus	352	SAFELOCK	
aros	352	ver proteção SAFE	56

Sair da vaga de estacionamento	
assistente de direção para estacionamento	245
Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento	245
Salvamento de dados do veículo	370
Salvar dados	370
Segurança de condução	36
Seletor basculante	
Tiptronic	203
Sensor de chuva e de luz	138
falha de funcionamento	138
ver sensor de chuva e de luz	138
Sensor do radar	253
Sentar	
banco com memória	86
encosto do banco traseiro	151
postura correta nos bancos	74
Serviços de telemática	
ver Car Net	375
Serviços on-line	
ver Car-Net	374
Serviços on-line móveis	
ver Car-Net	374
Servoassistência da direção	221
Servofreio	212, 213
Side Assist	266
Sign Assist	271
Símbolo de chave fixa	24
Símbolos	
ver vista geral das luzes de advertência	15
ver vista geral das luzes de controle	15
Sinais intermitentes de conforto	123
Sistema antibloqueio do freio (ABS)	213
Sistema de airbag	100
airbags frontais	104
airbags laterais	107
airbags para cabeça	108
conservação do veículo	349
descrição	102
desligamento automático da bateria	334
desligar com o interruptor acionado pela chave	105
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	105
diferença dos sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	101
função	102
limitações	368
limpeza do painel de instrumentos	349
luzes de controle	102
reparos	368
travar o veículo após ativação	389
utilização de cadeiras de criança	105
Sistema de alarme	57
Sistema de alarme antifurto	57
alarme antirrebocagem	58
descrição	57
monitoramento do interior do veículo	58
reboque	166
riscos de falha do alarme	59
Sistema de assistência em descidas	225
Sistema de bagageiro	157
Sistema de controle da pressão dos pneus	283
adequar a pressão dos pneus	284
falha de funcionamento	280
indicador da pressão dos pneus	283
ligar ou desligar	284
luz de controle	280
roda sobressalente	284
selecionar a pressão dos pneus específica para carga parcial ou carga total	284
selecionar os tipos de pneu	284
substituir pneus	354
Sistema de controle dos pneus	282
indicador de controle dos pneus	282
Sistema de diagnóstico On Board (ODB)	370
Sistema de freio	
ver freio	212
Sistema de informações Volkswagen	26
estrutura do menu	26
indicadores	26
Sistema de lavagem automático	336
desligar o assistente de arranque	224
desligar o Auto Hold	224
Sistema de monitoramento periférico	251, 256
função de frenagem de emergência City	258
Sistema de purificação do gás de escape	
luz de controle	381
Sistema de purificação do gás do escapamento	381
Sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	271, 272
desligar	273
funcionamento	272
indicador do display	272
ligar	273
Sistema de reconhecimento de cansaço	274
Sistema de travamento e de partida Keyless Access	
ver Keyless Access	53
Sistema de ventilação e aquecimento	
ver ar-condicionado	286
Sistema regulador de velocidade (GRA)	248
comandar	249
indicador do display	248
indicadores do display	248
luz de controle	248, 249
Sistemas	
ABS	213
ASR	214, 215

assistente de arranque	223	luzes de controle	222
assistente de direção para estacionamento	240	Park Assist	240
assistente de frenagem (BAS)	213	Park Pilot	227
assistente de mudança de faixa	266	programa eletrônico de estabilidade (ESC)	213
assistente de permanência na faixa	262	recomendação de intervalo	274
Auto Hold	223	regulagem dinâmica da suspensão	276
BAS	213	Side Assist	266
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	214	Sign Assist	271
câmera de marcha a ré	232	sistema antibloqueio do freio (ABS)	213
controle automático da luz de condução	126	sistema de assistência em descidas	225
controle automático de distância (ACC)	251	sistema de controle da pressão dos pneus	283
controle de tração	215	sistema de controle dos pneus	278
controle de tração (ASR)	214	sistema de monitoramento periférico	251
DCC	276	sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	256
desligar	30	sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	271
EDS	214	sistema de reconhecimento de cansaço	274
ESC	213	sistema regulador de velocidade (GRA)	248
farol de conversão	126	sistema Start-Stop	224
farol direcional dinâmico	126	tipos dos sistemas de controle dos pneus	278
indicador de controle dos pneus	282	Sistemas de assistência à frenagem	213
ligar	30	ABS	213
Park Assist	240	ASR	213
Park Pilot	227	BAS	213
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	213	EDS	213
programa Launch-Control	204	ESC	213
recomendação de intervalo	274	XDS	213
regulagem automática do farol alto	126	Sistemas de assistência ao condutor	
regulagem dinâmica da suspensão	276	câmera de marcha a ré	232
regulagem do farol alto	126	desligar	30
Side Assist	266	ligar	30
Sign Assist	271	Sistemas de controle dos pneus	278
sistema antibloqueio do freio (ABS)	213	sistema de controle da pressão dos pneus	283
sistema de assistência em descidas	225	tipos dos sistemas de controle dos pneus	278
sistema de controle da pressão dos pneus	283	Sistema Start-Stop	224
sistema de monitoramento periférico	251	Substituição da lâmpada incandescente	
sistema de reconhecimento da sinalização de trânsito	271	do para-choque dianteiro	423
sistema de reconhecimento de cansaço	274	lanternas traseiras	426
sistema regulador de velocidade (GRA)	248	Substituição das lâmpadas incandescentes	
sistemas de controle dos pneus	278	lanternas traseiras	425
sistema Start-Stop	224	na tampa do compartimento de bagagem	425
tipos dos sistemas de controle dos pneus	278	Substituição de lâmpada incandescente	
XDS	214	do para-choque dianteiro	424
Sistemas de assistência		do para-choque dianteiro (versão R-Line)	424
assistente de arranque	223	na carroceria	426
assistente de direção para estacionamento	240	no farol dianteiro (lâmpadas com descarga de gás)	422
assistente de frenagem (BAS)	213	Substituição de lâmpadas incandescentes	418
assistente de mudança de faixa	266	do farol dianteiro (halógenas)	420
assistente de permanência na faixa	262	do farol dianteiro (lâmpadas de descarga de gás)	422
Auto Hold	223	iluminação da placa de licença	420
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	214	Substituição de peças	365, 366
câmera de marcha a ré	232	Substituir lâmpadas	
controle automático de distância (ACC)	251	ver substituição de lâmpadas incandescentes	418
controle de tração (ASR)	214, 215		
DCC	276		
indicador de controle dos pneus	282		

Sucateamento	379	Teto com captação solar	71
Superfícies anodizadas	340	teto com captação solar	71
Suporte de bicicletas		ventilador solar	71
carga máxima	164	Teto solar	69
montar na rótula de engate giratória	164	abrir	69
Suspender o veículo		falha de funcionamento	69
com o macaco (pontos de apoio cobertos)	406	fechamento de conforto	70
plataforma elevatória	372	fechamento de emergência	393
R-Line	408	fechar	69
Suspender o veículo (pontos de apoio abertos)		limitador de força	70
macaco	404	ver teto solar	69
Suspender o veículo (pontos de apoio cobertos)		TIN	360
lista de controle	406	Tipos dos sistemas de controle dos pneus	278
macaco	406	Tiptronic	203
Suspender o veículo (R-Line)		Tire Mobility Set	
lista de controle	408	ver kit de reparo dos pneus	411
macaco	408	Tomadas	184
Suspensão do veículo		115 V	185
com plataforma elevatória	372	12 V	185
		230 V	185
		cobertura	186
		falha de funcionamento	185
		reboque	165
		Top-Tether	
		ver cadeira de criança	109
T		Torque de aperto	
Tacômetro (conta-giros)	20	parafusos de roda	403
Tampa do compartimento de bagagem	62	Tração	361
abrir	63	Tração nas quatro rodas	
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	146	correntes para neve	364
destravar	63	pneus de inverno	363
fechamento ou abertura de emergência	392	rebocar	431
fechar	64	Transmissão automática	196
luz de advertência	63	arrancar em ladeiras	204
travar	64	conduzir	203
travar e destravar	52	destravamento de emergência da alavanca seletora	394
Tampa do compartimento do motor		DSG	200
abrir	317	falha de funcionamento	205
fechar	317	função Kick-Down	203
indicador do display	316	parar em ladeiras	204
Tampa do tanque		ponto morto	203
abrir	302	programa Launch-Control	203
bioetanol	301	rebocar	431
diesel	301	transmissão de dupla embreagem	
fechar	302	DSG	200, 203
gás natural	302	trava de bloqueio da chave do cilindro da ignição	190
gasolina	301	trocar a marcha	201
Tampas das válvulas	356	ver também trocar marchas	196
Tampa traseira		ver transmissão automática	196
ver tampa do compartimento de bagagem	62	Transmissão de dupla embreagem	
Tapetes	198	ver transmissão automática	203
Telefone móvel		Transmissão manual	196
utilização sem antena externa	371	rebocar	431
Telefone veicular	369	ver também trocar marchas	196
Tempomat			
ver sistema regulador de velocidade (GRA)	248		

Transportar	145	suspender o veículo (pontos de apoio co-	
bagageiro do teto	157	bertos)	406
bolsa para esqui e snowboard	153	trocar a roda	409
cargas de reboque	171	Trocar a marcha	
carregar o reboque	166	com o Tiptronic	203
condução com um reboque	167	destravamento de emergência da alavanca	
conduzir com a tampa do compartimento de		seletora	394
bagagem aberta	146	engatar a marcha (transmissão	
dispositivo para transporte de objetos lon-		automática)	201
gos	152	engatar a marcha (transmissão manual) .	199
ganchos para sacolas	154	recomendação de marcha	205
guardar volumes de bagagem	146	transmissão automática	201
olhais de amarração	154	transmissão manual	199
orientações para condução	147	Trocar marchas	196
pano de proteção do para-choque	156		
rebater o encosto do banco do passageiro		U	
dianteiro para frente	88	Unidade de controle do motor	381
reboque	160	luz de controle	381
rede para bagagem	155	Unidades de controle	370
sistema de bagageiro	158	reprogramação	370
Transporte		V	
sistema de bagageiro	157	Vareta medidora de óleo	321
Trava de segurança para crianças	61	Vedações de borracha	342
Travamento central	50	veículo	
abertura independente da porta	51	conceder	375
botão de travamento central	53	vender	375
descrição	51	Veículo	
Keyless Access	53	carregado	145
proteção SAFE	56	destravar ou travar com Keyless Access .	53
sistema de alarme antifurto	57	parar em declives	211
travar e destravar pelo lado de fora	52	parar em subidas	211
travar ou destravar pelo lado de dentro .	53	proteção em caso de pane	386
Travamento SAFE		reciclagem	379
ver proteção SAFE	56	recolhimento	379
Travar		travar e destravar pelo lado de fora	52
após ativação do airbag	389	travar ou destravar pelo lado de dentro .	53
com Keyless Access	53	Velocidade máxima	43
pelo lado de dentro	53	venda do veículo	
pelo lado de fora	52	em outros países / continentes	378
Travessia de trechos alagados	38	Venda do veículo	4
Travessia de trechos alagados com água		Car-Net	375
salgada	38	Ventilação dos bancos	85
Treadwear	360	Ventilação indireta	290
Triângulo de segurança	388	Ventilador solar	71
Troca de lâmpadas incandescentes		Verificar o nível do óleo	321
ações de preparação	419	Viagens internacionais	
lista de controle	419	farol	128
luz de controle	419	lista de controle	37
Troca de roda	401	Vidros	
ações de preparação	402	ver vidros elétricos	66
após a troca de roda	410	Vidros elétricos	66
mais de um pneu danificado	401	abertura de conforto	67
parafusos de roda	402	abrir	66
suspender o veículo (pontos de apoio aber-			
tos)	404		

botões	66	Vista geral do veículo	
falha de funcionamento	67	lado do condutor	10
fechamento de conforto	67	lado do passageiro dianteiro	14
fechar	66	parte inferior do console central	13
função de fechamento e abertura automática	67	parte superior do console central	12
limitador de força	67	porta do condutor	9
Vista geral		revestimento do teto	14
alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	123	vista frontal	7
estrutura do menu	26	vista lateral	6
instrumentos	20	vista traseira	8
lado do condutor	10	Vistas externas	6
lado do passageiro dianteiro	14	Volante	
luzes de advertência	15	tração unilateral	357
luzes de controle	15	ver direção	81
parte inferior do console central	13	vibração	357
parte superior do console central	12	Volante multifunções	11, 29
porta do condutor	9	Volumes	
revestimento do teto	14	reservatório de AdBlue	311
vista frontal	7		
vista lateral	6		
vista traseira	8		
Vista geral das luzes de advertência	15		
Vista geral das luzes de controle	15		

X

XDS

ver sistemas de assistência à frenagem ..	214

A Volkswagen AG trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que algumas versões só estejam disponíveis num momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidas somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen AG.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen AG, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido na Alemanha.

© 2014 Volkswagen AG



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:
Passat
Data de fechamento: 10.04.2014
Português Brasil: 05.2014
Número de artigo: 151.5R1.PLB.66



1515R1PLB66